DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/23

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1947

N. 16.072
ANO XLVI

CONTRA O COMUNISMO

Prosseguem os depoimentos

Washington, 27 (U. P.) — Nas discussões que se travam nesta capital relativamente à questão da existência legal do Partido Comunista observou-se que qualquer medida tendente á supressão daquele partido levaria seus adeptos ás atividades clandestinas ou ainda á associação com respeitaveis organizações de primeira linha. Por outro lado, a proposta de boycote do material de propaganda comunista, por meio dos Correios, seria um terrivel golpe e um perigoso precedente ameaçando a liberdade de palavra, que se transformou num tabú da instituição democrática norte-americana. Acresce que uma supressão dessa natureza só encontraria paralelo na Russia tzarista, na Alemanha nazista, na Italia fascista e na França de Vichy. A propósito, acentuou-se ainda que o comunismo, a despeito das terriveis perseguições sofridas, emergiu mais poderoso do que nunca naqueles países.

De um modo geral, prevalece entre os não-comunistas o sentimento de que o único caminho a ser trilhado é o de uma ação mais agressiva do governo, no sentido de demonstrar que o sistema democrático é superior ao comunismo.

MATERIA PAGA

Nova York, 27 (U. P.) — O Partido Comunista dos Estados Unidos ocupou uma página inteira do New York Times, como materia paga, para protestar contra a proposta cassação do seu registro, declarando que isto significa o primeiro passo da America para o fascismo. "Significa que, do mesmo modo que na Alemanha nazista, na Italia fascista e na Espanha de Franco, á supressão do Partido Comunista seguir-se-á a supressão dos sindicados operários e de todas as organizações progressistas."

A referida matéria inclui um telegrama de protesto enviado pelo secretario geral do Partido, Eugene Denis, ao secretario de Estado George Marshall, em Moscou, contra as propostas do Comité de Atividades Anti-Americanas. O orgão conservador publicou o anúncio sem comentários.

PROCURADO PELA POLICIA

Washington, 27 (F. P.) — Segundo os membros da Comissão de Questões Anti-Americanas da Camara, Eugene Dennis, secretario geral do Partido Comunista Americano, está sendo procurado pela polícia de Los Angeles. Ontem, Dennis foi expulso da Camara pelos membros da Comissão quando se recusou responder ao interrogatório quando veio depor voluntariamente sobre a proposta de colocar o Partido Comunista fóra da lei. Os membros da Comissão de Questões Anti-Americanas dizem tambem que Dennis teria falsificado sua idade na época do recrutamento militar e que eventualmente seria passivel de processo por insubmissão. Depois destas declarações, a Comissão ouviu Eric Johnston, antigo presidente da Camara de Comercio dos Estados Unidos e hoje presidente da Associação de Cinemas. Johnston afirmou que os comunistas procuraram "infiltrar-se" em Hollywood e declarou que fracassaram ao fazê-lo, visto que, êles, os filmes americanos são criticados pelos comunistas do mundo inteiro.

TRAVA-SE COMBATE EM ROSÁRIO

Informações divergentes — Morinigo procuraria asílo no Uruguai

Buenos Aires, 27 (R.) — Segundo parece, travou-se hoje sério encontro entre revolucionários e governistas paraguaios, na área de Rosário, a 100 km. ao norte da capital paraguaia, segundo notícias transmitidas tanto de Assunção, como de Concepcion.

As notícias de Assunção dizem que uma coluna de 1.500 insurgentes foi desbaratada, depois de encarniçado combate, nos quais muitos dos revolucionários foram mortos, inclusive o coronel comandante e outros oficiais de alta patente. Acrescentam as notícias que os governistas fizeram 200 prisioneiros.

A emissora de Concepcion "A Voz da Vitória" confirma o combate, mas afirma que a versão irradiada em Assunção é inteiramente falsa, acrescentando que a aviação revolucionária bombardeou e metralhou concentrações de tropas na área de Rosário, infligindo pesadas perdas aos governistas.

Informações de Assunção dizem que diminuiu a tensão na capital, depois que foi suspenso o estado de guerra.

COMUNICADO DA CHANCELARIA

Assunção, 27 (F. P.) — A Chancelaria emitiu o seguinte comunicado:

"A Chancelaria desmente categoricamente os rumores, propalados no exterior, segundo os quais o govêrno do Paraguai teria pedido aos outros governos americanos, que interviessem a fim de sufocar a revolta de "Concepcion". Quando se iniciou a rebelião o govêrno paraguaio julgou, levando em consideração a solidariedade continental que era necessário informar aos governos amigos o caráter comunista do levante."

Essa oportunidade revela que as autoridades paraguaias encontram-se em condições de sufocar a revolta, e poder, brevemente, pacificar a situação em todo o país.

PASSOU-SE PARA OS GOVERNISTAS

Assunção, 27 (F. P.) — Morinigo discutiu amplamente os planos que lhe foram apresentados pelo coronel Smith para desbaratar a intentona, e mostrou-se otimista. O rádio nacional anunciou que o navio "Prate Gill", da armada paraguaia, foi alvo de um ataque dos aviões rebeldes, os quais não atingiram o objetivo.

Pela primeira vez, desde o começo do movimento, um oficial do exército paraguaio, que esteve com os rebeldes de Concepcion, o major Pablo Rojas, passou-se para as forças legalistas, pondo-se ás ordens de Morinigo. Rojas, recebido pelo chefe do govêrno, relatou as condições reinantes em Concepcion, assinalando que reina anarquia. Acrescentou que os grupos liberais, franquistas e comunistas lutam entre si para conseguir apoderar-se da direção do movimento revolucionário.

Morinigo sairia do país

MONTEVIDÉU, 27 (F.P.) — A Agência Nacional de Informações informou da cidade de Salto que hoje circulou com muita insistência ali ter Morinigo enviado um telegrama ao consul do Paraguai, pedindo-lhe alojamento em sua residência particular. De acôrdo com a mesma versão, a chegada de Morinigo a Salto dar-se-ia entre sábado e domingo próximos. O representante do Paraguai negou-se terminantemente a confirmar ou desmentir a versão.

A CATASTROFE da mina de carvão

Não apresentava condições de segurança — Já retirados 51 cadaveres

Centralia, Illinois, 27 (U. P.) — Grupos de socorro prosseguiam hoje na tentativa de abrir passagem entre a densa nuvem de pó nos tuneis cobertos de escombros da mina n. 5 da Centralia Coal Company, onde ainda se encontram presos 78 mineiros, porém há poucas esperanças de serem encontrados com vida. Foram já retirados os cadaveres de 51 mineiros, 16 destes ás primeiras horas de hoje.

A Companhia declarou que havia 142 homens trabalhando nos tuneis, a 135 metros abaixo do nivel do sólo, na terça-feira, ultima, quando ocorreu a explosão, mas 31 desses homens conseguiram escapar. Se os 78 homens que continuam presos no tunel tiverem perecido, o total de vitimas do desastre elevar-se-á a 111.

Enquanto prosseguiam os trabalhos de socorro, revelou-se o triste facto de que os mineiros da mina n. 5 tinham previsto, há um ano, que se registraria um acidente como o de terça-feira ultima, em carta dirigida ao governador do Estado, sr. Dwight Green, manifestando-lhe que ocorreria um desastre a menos que fossem tomadas medidas para eliminar as existentes condições de perigo. A carta era assinada por quatro mineiros, três dos quais estavam trabalhando na mina no momento em que se produziu a explosão, e um deles morreu enquanto os outros dois figuram entre os que ainda não foram retirados.

Um deputado democrata da Assembléia Estadual disse que, se fôr provado que o sr. Green, que é republicano, não deu atenção á referida carta dos mineiros, pedirá o julgamento do mesmo pela Assembléia do Estado. O governador Green, por sua parte, solicitou seja procedida uma investigação em tôrno do desastre pelo órgão legislativo. Pelo menos outras seis investigações estão sendo realizadas a respeito do assunto, entre as quais uma do Senado Federal.

Revelou-se igualmente que, uma semana antes do acidente, o inspetor estadual de minas notificou á empresa da existência de várias violações da lei de minas.

Em Washington, a Repartição Federal de Minas informou que os inspetores federais tinham comprovado a existência de gases nos tuneis da mina "nos trinta dias anteriores á explosão". O senador republicano Styles Bridges disse que o inspetor federal tinha notificado 57 violações da mina n. 5, em relatório apresentado á Repartição Federal de Minas, em novembro do ano passado. Entrementes, as turmas de socorro informam que os cadáveres, na sua maioria, foram encontrados como "se os mineiros estivessem dormindo", deduzindo-se que morreram por ação de gás. Entretanto, vários desses cadaveres resgatados hoje estavam mutilados possivelmente devido á fôrça expansiva da explosão.

A FRANÇA ACEITOU O CONVITE

Londres, 27 (R.) — A França aceitou, em principio, o convite da Grã-Bretanha para tomar parte na Conferência dos adjuntos dos ministros do Exterior dos "big four" sôbre o futuro do Império Italiano a realizar-se em Londres, segundo anunciou fonte autorizada.

A conferência deverá ser iniciada no próximo mês, mas, somente será anunciada oficialmente quanto fôr recebida a resposta da União Soviética. Os Estados Unidos aceitaram o convite, na semana passada.

"ESTAMOS PERDENDO TEMPO"...

O general Marshall se mostra carrancudo na Conferência de Moscou — A Rússia parece começar a ceder

Moscou, 27 (J. Champenois, de F. P.) — Correm boatos sobre o fim proximo da Conferencia. Desde o começo, Marshall deu a entender que não ficaria aqui mais de 15 dias, a contar do inicio dos debates sobre "o fundo" dos problemas. Ontem protestou contra a discussão bizantina que se vem fazendo, em prejuizo do verdadeiro trabalho; mostrou-se aborrecido, carrancudo, interveio energicamente para dizer que "se estava perdendo tempo".

Logo uma data começou a ser citada como termo da Conferencia. Mas o boato parece não ter fundamento. Está marcada uma grande recepção na embaixada da Grã-Bretanha, para o dia 9; haverá ainda, mais tarde, uma "soirée" na embaixada americana.

Não ha duvida que os resultados até agora obtidos são decepcionantes. Depreende-se dos debates de hoje que se está em um "beco sem saida". O Conselho, não podendo abordar a questão alemã ante a impossibilidade de seu Comité de Coordenação apresentar o relatorio, decidira consagrar o dia ao tratado austriaco. Só restava, uma questão importante a resolver: a dos bens alemães na Austria. Bidault sugeriu que os Suplentes sejam encarregados de definir os "bens alemães", de modo a não haver espoliação injusta dos proprietarios não alemães. Uma contra-proposta russa, de carater restritivo, tornou impossivel a aprovação da proposta francesa. O debate será reencetado amanhã.

Repetimos, os progressos são decepcionantes. Já se receia que o tratado austriaco não possa ser terminado.

ATITUDE FIRME

Moscou, 27 (R. Shackford, da U. P.) — Marshall reiterou que os EE. UU. não podem tomar parte no plano segundo o qual os bens confiscados pelos nazis na Austria, serão considerados alemães e sujeitos a sequestro para pagar reparações á Russia.

Molotov voltou a rejeitar a proposta de Marshall para que os adjuntos definam os bens alemães na Austria.

Marshall se opôs vigorosamente á proposta russa para que a Iugoslavia e a Italia fossem convidadas a enviar delegados a esta capital e debater a informação da Comissão de Finanças de Trieste, pois isto faria o Conselho perder muito tempo. Molotov abandonou a proposta.

Sobre os bens alemães, Marshall declarou: "Nenhum dos aliados teve tenção, em Potsdam, de transferir a propriedade de bens alemães" tomados ás vitimas da agressão alemã; a justiça e a equidade exigem sejam devolvidos aos legitimos donos. A eliminação de um grande setor da industria da Austria destruiria a promessa dos 4 no 1º artigo do projetado tratado, em que concordavam unanimemente estabelecer a Austria independente e soberana.

Entretanto, parece que Molotov tende a ceder, na questão dos bens alemães, visto que aceitou em principio, que se fizesse a sua definição. Tambem prometeu que os navios de guerra tomados á Alemanha serão destruidos em agosto.

O secretario de imprensa da delegação americana desmentiu que Marshall pense regressar a Washington a 6 de abril.

INCIDENTE

Moscou, 27 (G. Aucouturier, de F. P.) — A 15ª sessão da Conferencia foi assinalada, na Comissão de Coordenação, por um incidente entre Vichinsky e o general Clay.

Recomeçara o estudo da situação dos "deslocados" o Suplente francês Hervé Alphand fez considerações em torno dos que tem nacionalidade alemã, e dos alemães residentes no estrangeiro que deram, por vezes, prova de lealismo á patria que escolheram. Citou alemães que serviram e servem no exercito dos EE. UU.

Nessa altura, Vichinsky aparteou: — "Mas o facto é que houve e ha entre esses, muitos fascistas e nazis..."

O general Clay retrucou: "Isto são cousas com que o sr. nada tem que ver. Só interessam ao exercito americano. E eu poderia lhe responder que houve exercito Vlassof, no qual os russos combateram na Ucrania junto aos alemães".

"São precisamente os que os srs. recusam nos entregar. Pedimos esses traidores russos; e os senhores, em cujo poder eles se acham, não os querem entregar".

Os animos visivelmente se encrespavam. Os outros Adjuntos, a começar por Hervé Alphand, intervieram. O diplomata russo e o general americano aquietaram-se.

Não obstante o incidente, os trabalhos foram proveitosos, e o assunto relativo aos "deslocados" ficou ultimado. Entre os 8 pontos do relatorio do Conselho Controle de Berlim, 5 ficaram com o exame terminado.

GRUPOS DE TRABALHO

Moscou, 27 (R.) — Bevin apresentou ao Conselho um documento anunciando a intenção da Grã-Bretanha de dissolver, a 31 de dezembro, o Corpo de Trabalhadores Alemães existente na sua zona e que Molotov tem criticado, dizendo-as formações militares.

A declaração britanica diz que a substituição do Corpo de Trabalhadores por mão de obra civil mediante contrato, tem sido sistematica, devendo concluir êste ano, menos no que respeita aos empregados na limpeza de minas no mar e 5.000 empenhados em tarefas especializadas.

ESPERANÇA AUSTRIACA

Moscou, 27 (R.) — Karl Gruber, ministro do Exterior da Austria, teve uma conferencia de 40 minutos com Molotov. Declarou-se esperançoso de que o tratado se complete na atual reunião do Conselho. "A ninguem favorecerá um retardamento".

Moscou, 27 (Jean Allary, da F.P., com exclusividade para o "Correio da Manhã") — Os Quatro Ministros estão como os transeuntes das ruas de Moscou: patinham...

Entretanto as ruas apresentam uma superioridade sobre a Conferência: — as rachaduras indicam que começa o degêlo. Ao passo que, no clima politico, procuram-se em vão, por enquanto, sinais prenunciadores da primavera.

Quando se fixou em Nova York a ordem do dia da reunião atual, estavam previstas, antes de quaisquer outras, duas questões: — preparar a solução das questões alemãs, em vista de uma futura e talvez próxima Conferência de Paz, e concluir o tratado com a Austria. Segurou-se o touro pelos chifres; abordou-se o problema alemão.

Depois que cada um repetiu o que todos já sabiam, encarregou-se uma Comissão de pôr um pouco de ordem em tudo aquilo; e deu-se á Comissão 48 horas para arejar o Club dos Aviadores. Decorridas as 48 horas, percebeu-se que as janelas não estavam ainda abertas e concedeu-se aos suplentes toda uma semana.

Em resumo, perderam-se 3 semanas. Sendo necessário estacionar uma semana nas conversas referentes á Alemanha, era razoavel pensar que êste prazo seria utilizado para ultimar o tratado austriaco. Os suplentes, em Londres, tinham já feito o máximo; e até esta manhã, trabalharam ainda conscienciosamente. Um ponto importante que não puderam esclarecer, foi o assunto referente aos bens alemães.

Os 4, então, se enfronharam nessa questão dos bens alemães. Depois de uma tarde inteira de debates, foi necessário reconhecer que não estavam mais adiantados que no mês passado; até os mais otimistas duvidavam de que o tratado austriaco saisse vivo de Moscou.

Todos estão de acôrdo em se apoderar dos bens alemães que se encontram na Austria. Mas, depois do "anchluss", como distinguir o que era alemão e o que era austriaco? Bens cedidos livremente pelos austriacos aos alemães, tornam-se bens alemães, é claro. Bens cedidos sob ameaça de um revólver, cedidos por "conção", tornam-se alemães ou continuam austriacos?

"São alemães", dizem os russos, pois os austriacos podiam ter resistido. "São austriacos", afirmam as Democracias, pois os austriacos foram constrangidos a entregá-los.

Não se trata de sutilezas verbais. Admitida a tese russa, os aliados se apossarão de quase tudo o que há na Austria, e a Austria não poderá viver.

PARA IMPEDIR A EXPANSÃO RUSSA

Washington, (R. Cather, da APLA) — Os EE.UU. opor-se-ão econômicamente á expansão russa na Grécia e apoiarão o esforço das Democracias para deter a expansão russa desde os Dardanelos até á peninsula itálica. Truman e Marshall acreditam que de alguma forma, num momento dado, se chegará a um acôrdo.

Mas até que se consiga, os EE.UU. preparam-se para resistir a ulterior expansão da influência russa na Europa. A Grã-Bretanha será solicitada aconteça o que acontecer, manter 15.000 homens na Grécia, para se antepor ao fortalecimento da expansão russa; por acôrdo privado entre os EE.UU. e a Grã-Bretanha, que se espera realizar, os EE.UU. apoiarão financeiramente os objetivos democráticos. Ao Congresso, Truman pedirá para manter suas atribuições de emergência e enviar armas e equipamentos, pelo empréstimo e arrendamento, ao Govêrno grego. Marshall está só em Moscou, e no umbral de uma decisão histórica.

AS CONDIÇÕES ATUAIS DA FRANÇA

Ramadier afirma serem melhores as perspetivas

Paris, 27 (F. P.) — Em entrevista coletiva hoje, o presidente do Conselho de Ministros, Paul Ramadier, abordou os mais variados problemas de interesse para o país. Todavia, em linha geral, a exposição versou, sobretudo, sobre problemas economicos, como o reabastecimento de trigo e do carvão e a adoção de certos pontos de detalhe concernentes a casos judiciários em curso. Para melhor exemplificação damos abaixo — em sintese — por partes, as elucidações feitas pelo chefe do governo:

Sobre o trigo e o carvão, nas negociações com os Estados Unidos disse: "Sinto-me satisfeito com as negociações que estão sendo feitas, atualmente, com os Estados Unidos, tanto para o nosso aprovisionamento de trigo como para o fornecimento de carvão. O governo acaba de receber garantia de que as expedições de trigo vão ser adiantadas de um mês. Bem que insuficiente para assegurar a "aludare", as 553.000 toneladas prometidas devem facilitá-la em muito. A respeito do carvão, o general Marshall, na sua recente viagem a esta capital, tomou conhecimento dessa questão capital para a França. Está se tratando, presentemente, em Washington de melhorar as expedições de carvão americano para a França. De outro lado, em Moscou, na Conferência dos Quatro, os pedidos reiterados da delegação francesa chamaram a atenção dos delegados."

A respeito do caso do "vietnamista" Duong Bach Mai. "O mandato de prisão de que foi objeto esse chefe rebelde vietnamista foi baixado por autorização regular. Não parece que haja relação estreita entre esse mandato e as acusações feitas contra Duong Bai Mai na Camara. Seja como fôr, o novo Alto Comisario na Indochina, Bollaert, procederá "in loco", ao exame desse caso, e, se a ordem publica o exigir o governo decidirá se ha ou não motivo para que a justiça militar de Saigon seja chamada a intervir."

Falando da suspensão do chefe de Policia de Paris afirmou: — "Quando o Ministério do Interior tiver reunido todos os elementos de informação, proporá ao governo a medida definitiva a respeito do sr. Luizet, o chefe de Policia que foi suspenso de suas funções. De qualquer maneira, tenho a declarar que não está em causa a honorabilidade desse funcionário."

Da situação monetaria disse: "Nossa situação, nesse particular, é melhor que a de setembro do ano passado. A alta dos preços sofreu uma detenção temporaria. Todavia, não nos devemos deixar levar a um otimismo exagerado."

E quanto ao abastecimento da carne: "Esse abastecimento é, presentemente, muito dificil. Mas é preciso frisar que os meses de março e abril nunca foram favoraveis a esse abastecimento. Nenhuma medida legal poderá mudar a situação embora tudo esteja previsto para ver se é possivel atenuar esse estado de coisas."

NÃO É MAIS PERONISTA

Buenos Aires, 27 (U. P.) — O deputado peronista pela Capital Federal Modesto V. Orozco causou agitação na Camara dos Deputados, hoje, ao apresentar uma longa defesa de Luiz F. Gay, ex-secretario geral da Confederação Geral do Trabalho, que foi obrigado a renunciar por suas supostas relações demasiado amistosas com a delegação da Federação Norte-Americana do Trabalho que recentemente visitou este país.

Orozco anunciou, ao mesmo tempo, que a partir de hoje deixa de ser membro do bloco de deputados peronistas. Orozco falou durante meia hora e formulou uma serie de acusações dizendo, entre outras coisas, que "ha um traidor na Confederação Geral do Trabalho, porém não é o sr. Luiz Gay". Ao terminar a sessão Orozco negou-se a ampliar essas palavras.

PATTERSON ACONSELHA A APROVAÇÃO

Depondo na Camara, acentua ser a melhor forma de deter o comunismo no Oriente Médio

Washington, 27 (U. P.) — O Secretario da Guerra, sr. Robert Ptterson, declarou, hoje, perante a Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes que as zonas dos Dardanelos e do Mediterraneo deverão ser defendidas contra a expansão comunista no Levante.

Além das declarações de Patterson sobre a situação, produziram-se, tambem, os seguintes factos: o presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado convocou, para amanhã, mais uma reunião desse orgão, para dar fim ás indagações que está realizando sobre o referido programa de Truman; soube-se que os lideres do Senado resolveram iniciar um debate pleno na Camara Alta, em torno do assunto, no dia 7 de abril proximo, ou seja uma semana depois do dia 31 de março, data em que a Grã-Bretanha dará por terminada sua ajuda economica á Grecia.

As declarações de Patterson coincidiram com a apresentação de emendas ao programa de Truman, pelo senador republicano Henry Cabot Lodge Junior, dispondo que o chefe do Executivo designe um administrador para supervisionar a aplicação dos fundos e cabal cumprimento do programa proibindo que a Grecia e a Turquia empreguem os fundos estadunidenses para pagar os empréstimos anteriormente contraidos com outras potencias e que a Grecia e a Turquia, por meio de impostos, cubram seus programas de reconstrução e rehabilitação e estabeleçam uma escala gradual de tributos.

Por sua vez, o Secretario de Estado auxiliar, sr. Williard L. Thorp, declarou, perante aquele mesmo orgão, que o programa de Truman poderá ser assumido pelos orgãos internacionais e que, "quanto mais breve possivel, melhor". Mas acentuou que os Estados Unidos devem auxiliar, agora, aqueles paises que não estão em condições de participar desses orgãos, isto é os citados organismos internacionais.

O Secretario da Guerra, sr. Patterson, afirmou, de outra parte que, do ponto de vista da defeza dos Estados Unidos, em nenhuma outra zona do mundo poderiam os norte-americanos inverter seu dinheiro com mais vantagem do que no Levante. E acrescentou que "as missões militares norte-americanas seriam integradas por entre 10 e 40 homens, para cada um dos paises, e que se poderia destacar o pessoal militar com as missões economicas, para adestrar o pessoal grego e turco no uso das armas modernas.

O representante republicano Bartel J. Jonkman sugeriu, então que o programa poderia conduzir á guerra. E salientou não poder compreender como o governo sustentava sua posição de procurar não derrocar um governo anti-comunista na Espanha, quando Gibraltar é de tanta importancia para o Mediterraneo.

Patterson respondeu-lhe, em seguida, que, na sua opinião, a tendencia dessa medida não é em direção á guerra, mas justamente ao contrário, na direção de evitá-la, e declinou de comentar sobre a referência á Espanha, dizendo que não havia sido convidado para tratar da politica espanhola.

Perguntou-se-lhe, empós, si acreditava em que o exercito turco seria capaz de conter um avanço das forças que procedessem do nordeste, tendo Patterson respondido que, si os Estados Unidos reorganizarem o exército turco, este ficará em condições de ser um obstáculo material a tal avanço ou de outro qualquer exército. Patterson declarou tambem desconhecer o numero de soldados que a Russia mantem nas fronteiras com a Turquia, mas acrescentou entender que ela possue forças consideraveis no nordeste e que a Russia possue o maior exército terrestre do mundo.

Para a liquidação dos saldos brasileiros

Chegará hoje a Londres o representante do Banco do Brasil

Londres, 27 (A.P.) — A Embaixada do Brasil anunciou que José Vieira Machado, diretor da Carteira de Crédito e Moeda do Banco do Brasil, é esperado amanhã nesta capital, a fim de iniciar as discussões com as autoridades britanicas sobre a liquidação final do saldo brasileiro em esterlinos. As conversações preliminares entre os dois govêrnos têm sido realizadas no Rio e em Londres, desde há vários meses, porém não se chegou a nenhum acôrdo sôbre o método de liquidação dos saldos acumulados pelo Brasil durante a guerra, calculados no valor de 50 milhões de libras.

Os representantes brasileiros têm insistido na exigência de que seu govêrno deve poder dedicar a maior parte de seu saldo á compra de material rodante e outros equipamentos mecânicos, na Inglaterra, com liberdade de converter a moeda bloqueada não utilizada em qualquer moeda estrangeira.

Espera-se que as conversações anglo-brasileiras resultem na nacionalização de companhias inglesas no Brasil, como a Leopoldina Railway, cujas ações brasileiras aumentaram de 300% nas ultimas semanas. Os funcionários da embaixada brasileira declararam ignorar se o futuro das companhias inglesas será discutido nas próximas conversações financeiras.

De Gaulle romperá o silêncio

Deverá ser apolítico o seu próximo discurso

Paris, 27 (Herbert King, da U. P.) — De Gaule romperá um silencio de tres meses, domingo, quando falará aos chefes da resistencia durante a guerra, que virão de todos os pontos da França para reunir-se na pequena localidade de Bruneval, na costa da Mancha.

Está sendo motivo de conjunturas nos circulos politicos parisienses o facto de que De Gaulle escolheu este momento particular, pouco depois de o governo de coalizão ter vencido a sua prova mais dura em dois meses de existencia, e de que falará novamente em Strasburgo, na próxima semana, e talvez em mais uma ocasião em Bordeus, logo após. Espera-se que o discurso seja "apolitico". Entre os presentes na cerimonia comemorativa do primeiro ataque cobinado de "comandos" anglo-franceses estarão o embaixador britanico na França, Alfredo Duff Coper, o embaixador canadense, Georges Vanier, e um destacamento de tropas inglesas comandado pelo general Leacock, que chegará da Inglaterra num destroyer.

Observadores bem informados salientaram que os chefes da resistencia francesa á acupação nazista constituem o tipo de "técnicos" que De Gaulle sempre exigiu como as pessoas indicadas para normalizar a vida francesa e repor a França no que o general considera o seu papel primordial nos acontecimentos mundiais.

De Gaulle tem baseado a sua oposição á Quarta República na crença de que os numerosos partidos politicos franceses e a Constituição que redigiram não são bastante fortes para repor a França em seus próprios pés.

Na próxima semana, De Gaulle falará, em Strasburgo sob os auspicios da Sociedade da Amizade Franco-Americana, com a presença do embaixador americano, Jefferson Caffery.

Com essas ocasiões em mente e sem perspectivas de discursos em conexão com a Russia, fontes informadas perguntam se "Le Grand Charlie" mudou os seus conceitos politicos gerais. Até recentemente, De Gaulle queria que a França ficasse distanciada das intrigas diplomáticas, que, segundo ele, conduziriam a uma guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética, em futuro proximo.

O discurso de De Gaulle, domingo, despertará a atenção do público, de vez que o general declinou de aceitar a mais alta condecoração militar francesa, a 22 de janeiro. A 26 de dezembro, o general fez a sua última declaração em publico, quando pediu aos eleitores que rejeitassem a Constituição que hoje rege os destinos da IV República.

SÔBRE A ENTREVISTA de Bidault com Stalin

Paris, 27 (Joseph Dynan, da A. P.) — Os meios bem informados desta capital descrevem a recente entrevista de Bidault com Stalin como tendo sido "muito pouco satisfatoria" para qualquer entendimento ou trabalho em conjunto franco-soviético sobre a questão alemã. Simultaneamente, um porta-voz do Qual d'Orsay desmentiu as noticias de que Stalin se oferecera para apoiar as pretensões francesas sobre o vale do Sarre em trôca do apoio da França aos esforços russos sobre o problema da centralização do governo alemão do aumento da produção de aço do antigo Reich. Em outros circulos, porém, revelou-se que Stalin pediu a Bidault que apoiasse as pertensões russas para igualdade de contrôle das quatro potências sobre a produção das minas e das fabricas metalurgicas do Ruhr. Em troca, o generalissimo oferoceu-se para reforçar as exigencias da França sobre a hegemonia econômica do Sarre e para a obtenção de maiores fornecimentos de carvão do Ruhr.

Tais fontes afirmaram que mesmo essa limitada barganha foi afetada pelas grandes divergencias surgidas entre Stalin e Bidault sobre assuntos muito mais fundamentais que dizem respeito ao futuro da Alemanha. Bidault insistiu sobre o estabelecimento de varios Estados alemães como fundação do futuro regime a ser ali constituido, restringindo o governo central a certas funções devidamente especificas e sob severa fiscalização aliada. De sua parte, o generalissimo acentuou o ponto de vista russo de que o Reich deveria ser centralizado quase imediatamente. Bidault discordou vigorosamente quanto a esse ponto de vista do Kremlin e a conferência terminou sem que fôsse possivel chegar-se a um acôrdo quanto aos asuntos nela ventilados.

No entanto, um porta-voz do Quai d'Orsay desmentiu a noticia de que Bidault se recusára terminantemente a entrar num "entendimento" com a Russia, tendo esse porta-voz salientando que o dirigente da diplomacia do governo de Paris não poderia ter-se recusado a isso pela razão muito simples de que tal entendimento jámais lhe foi proposto — o que veio confirmar ainda mais a existencia de serias divergencias entre a França e a União Soviética.

A O. N. U. EM CÂMARA LENTA

TRABALHOS DE ROTINA — RENUNCIOU O REPRESENTANTE DA AUSTRALIA

Lake Success, 27 (J. Lagrange, da F. P.) — Na Comissão de Redução dos Armamentos, os EE. UU. e a Grã-Bretanha permanecem fieis a colocar em pé de simultaneidade a organização de segurança e o desarmamento. Seu delegado não indicou, a posição da Russia, mas á luz das declarações já feitas, para ela o desarmamento deve ser considerado fator antecipado a qualquer organização de segurança.

Para os representantes da Grã-Bretanha, EE. UU., Brasil e Siria, outras condições se devem realizar antes da regulamentação dos armamentos como possivel:

A assinatura dos Tratados de Paz e ajustamento dos acôrdos relativos ás forças armadas da O. N. U.

A Comissão de Estado-Maior da O. N. U., ha mais de um ano trabalha em segredo: ainda não apresentou provas tangiveis da sua atividade. O Conselho de Segurança espera seu o relatório.

O VETO RUSSO

Nova York, 27 (R.) — Tendo a Russia velado a decisão do Conselho de Segurança que condenava a Albania. O presidente Osvaldo Aranha decidiu que o assunto continuasse na ordem do dia, a despeito da oposição de Gromyko para que algum dos membros do Conselho pudesse apresentar outra proposta que resolva a disputa.

O delegado britanico declarou á imprensa: O veredito do Conselho a favor da Inglaterra foi frustado pelo veto e a experiência demonstra que são inuteis as negociações diretas com a Albania. A Grã-Bretanha só tem um caminho o da Corte Internacional".

SEM A RUSSIA

Lake Success, 27 (R. Manning, da U. P.) — Os delegados á Comissão de Fidei-Comissos continuam esperando a participação da Russia enquanto formulam regras para fiscalizar a administração de territórios onde ha 15 milhões de pessoas incapazes de auto-governo.

O Conselho de Fidei-Comissos é a unica entidade na O. N. U. á qual os russos negaram participação.

O secretario geral Trygve Lie declarou que o Conselho pode funcionar sem a Russia.

A ENERGIA ATOMICA

Nova York, 27 (F. P.) — "O problema fundamental é estabelecer o controle para assegurar os beneficios da energia atomica e evitar os riscos de seu emprego subito na guerra", declarou Hancook, que recentemente se demitiu da delegação americana á Comissão de Energia Atomica.

Dirigindo-se aos membros do "Women National Republican Club", opinou que a simples proibição de produzir e possuir bombas atomicas não basta para impedir a guerra. O problema deve ser estudado no seu conjunto, ou não o ser. "Entretanto, é preferivel continuar a fabricar tantas bombas quantas o país possa produzir. E' filosofia dura, mas mais segura que a própria guerra. Pessoalmente, deseja que nunca sejam empregadas; mas não me oporei a que sirvam para impedir uma agressão".

MISSAO DE AUSTIN

Nova York, 27 (U. P.) — Os EE. UU. procurarão solucionar o dilema que defrontam desde que Truman anunciou o auxilio á Grécia e Turquia. Austin comparece no Conselho de Segurança, na 6ª feira, visando desfazer a sugestão de que os EE. UU. estão enfraquecendo a O. N. U.

CONSELHO DE TUTELA

Lake Success, 27 (F. P.) — O delegado da China ao Conselho de Tutela solicitou que os povos sob tutela tenham direito a convocar sessões extraordinárias do Conselho. Por intervenção da Belgica, a solicitação foi enviada á Comissão de Trabalho.

O Conselho consagrou a 2.ª sessão da sua existência ao estudo do Regimento. Liu-Chieh, delegado da China, luta contra o cononialismo, e porisso apresentou a citada proposta. O Conselho decidiu realizar duas sessões por ano.

QUEREM FUMAR

Lake Success, 27 (U. P.) — Os delegados na O.N.U. desejam poder fumar durante as sessões, sobretudo se forem prolongadas. O porta-voz de tal desejo foi o ministro da Nova Zelandia.

O delegado da Australia, Hodgson, recordou que quando membro da Comissão de Direitos Humanos havia dito: "Estamos estabelecendo todos os aspectos do direito humano, e estou intrigado por não terem os homens o humano direito de fumar quando sentem vontade".

RENUNCIA

Lake Success, 27 (R.) — Anuncia-se que renunciou o representante da Austria no Conselho de Segurança, Paul Hasluck. "Os motivos de minha renuncia dizem respeito apenas a mim e meu governo. Não posso fazer qualquer declaração. Enviei meu pedido a 3 de março, e foi aceito".

Hasluck revelou tambem que renunciara o cargo de Ministro do Exterior da Australia.

Mosaico

Ao fim de duas semanas de trabalho intenso, a Conferencia de Moscou realizou um formidavel progresso: — concordaram todos em substituir nos futuros tratados a palavra "fascismo" pela palavra "nazismo". Pouco importa, mas concordaram em uma tolice. O fascismo veio primeiro e representou efetivamente uma inovação: — a de construir um vasto simulacro de doutrina para mascarar o velho fenomeno da ditadura. O nazismo veio depois e não trouxe inovação nenhuma. Os alemães sempre foram assim, e continuaram a ser como eram. O nazismo foi a demão de tinta que um pintor deu, na fachada de um edificio que já existia.

*

Os chefes da revolução paraguaia, e os chefes do combate á mesma, estão viajando muito. Parece que viajam um pouco demais, se olharmos ao entusiasmo absorvente com que deveriam estar fazendo essa revolução — ou enfrentando-a.

*

Harold Laski está muito zangado com o Presidente Truman. Acha que com o empréstimo á Grecia êle passará a dominá-la, a ditar-lhe a politica; chora magoas por isso significar um combate ao socialismo na Europa, e um auxilio ao fascismo, na pessôa do govêrno grêgo.

Admira que um homem tão inteligente se esqueça de o ser. Onde se viu que um empréstimo, pequeno ou grande, tivesse tais efeitos? Se tem, Truman dominou primeiro a Inglaterra com um empréstimo doze vezes maior e ali sustentou Attlee no poder. Combate o socialismo na Europa, amparando-o na Inglaterra? E' esquisito...

*

Em França não houve crise ministerial. E alguns acrescentarão, não sem motivo: — "Infelizmente"... Se houvesse crise, determinada pelo anti-patriotismo dos bolchevistas, a sua solução estava patente na propria votação da Camara. Era a união indispensável de todas as correntes democraticas (que votaram juntas com maioria esmagadora) e a redução do bolchevismo á sua condição real da minoria fraca. Para não largar seus bem-amados quinhões de poder, o bolchevismo engulíu aranhas e acomodou-se, dividindo-se os seus votantes; se eram ministros, votavam a favor "para não quebrar a unanimidade ministerial". Se eram deputados, abstinham-se de votar para não quebrar a linha de obediencia á Russia. *Il y a, avec Stalin, des accomodements..*"

*

As graves revelações publicadas por ex-chefes bolchevistas dos Estados Unidos, sobre a atividade interna do seu partido, o seu totalitarismo disciplinado, as influencias estrangeiras de que é reflexo, são acolhidas pelo publico norte-americano com incredulidade. Os homens que dizem isso são logo cobertos de impropérios. Despeitados. Alarmistas. Vendidos ao capital imperialista. Mentirosos.

Ha só uma coisa singularissima: — que esses "mentirosos", quando começam a mentir num lugar, digam precisamente o que é verdade em outro...

*

Fala-se em que o Arquiduque Otto, pretendente ao trono austriaco, venha a casar com uma irmã do Fei Faruk do Egito. Entre os titulos pertencentes aos Habsburgos se conta o de "Rei de Jerusalém". Assim Otto assumiria de facto uma realeza ha muito honorifica — chefiando o estado palestiniano com o beneplacito da Liga Arabe. Assim no Oriente Médio a paz nasceria, senão como um Sol, ao menos como uma lua... de mel.

Temos a impressão de os cronistas internacionais, cuja imaginação é fertil, nos dão com êste boato, apenas um exemplo dessa fertilidade. Registe-se em todo o caso, como versão curiosa e que não ofende ninguem.

*

A Inglaterra continua a ser, e está sendo cada dia mais, uma nação riquissima. Chorar miserias é metodo classico de defender fortunas.

*

Havia seis meses que o veto dormia. A Russia prestou ao mundo o alto favor de provar que êle continua existindo, com tôda a sua inadmissivel virulencia de chicote antidemocratico. Por unanimidade, o Conselho de Segurança declarou culpada a Albania, que minou o Canal de Corfu assim assassinando dezenas de marinheiros britanicos. A Russia "vetou" essa decisão, quer dizer, resolveu sozinha que a Albania tinha por fôrça de ficar inocente. E' incrivel, mas é assim. Se amanhã a Bulgaria invadir a Grecia para conquistar a saida para o Mediterraneo, e a O.N.U. quiser intervir contra essa agressão, não pode. Ou só pode se a Russia der licença, o que vale o mesmo.

Podem os destinos do mundo continuar á mercê de tais monstruosidades? E' viavel uma organização a elas sujeita? Não.

*

Ha no mundo dois generalissimos muito citados. O generalissimo Stalin, e o generalissimo Franco. Não é o titulo, entre ambos, o unico ponto de contacto superlativo. Ambos os generalissimos seguem o mesmo rumo: — generalizar a ditadura.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Apenas um coração solitário

Asilo que não é asilo, orfanato que não é orfanato, abrigo que não é abrigo, aquela casa guarda a lembrança dos quintais da infancia e na sua extrema limpeza uma vaga desarrumação deixa à vontade as crianças. Elas não têm numero e sim nomes, verdadeiros e simples como José, Maria e Antonio, ou rebuscados feitos de pedaços de outros nomes. Algumas são bailarinas, outros são carpinteiros, outros cursam o Pedro II, o Liceu Franco Brasileiro. Não por esmola, porque ali não se dá esmolas. Não há uma só recordação daquele ar pesado e morrição dos depósitos de crianças, da mais triste das filas, a que conduz aos dormitórios lugubres que a solidão invade impedindo os sonhos. Tudo é modesto e alegre e a paz protege as crianças, como um halo. Os orfãos recuperam seus pais à sombra de algumas criaturas cuja vida sobre eles se abriu derramando a doçura de uma dedicação discreta e harmoniosa.

Quando as amarguras desta vida dissolverem como um ácido a vossa confiança na bondade humana, o supremo bem da vida que é a capacidade de confiar nos nossos semelhantes, ide a essa casa, entrai simplesmente no portão da velha morada e um novo pequeno mundo de meiguice e de ternura, ali, aos vossos olhos, desabrochará.

Por muito tempo pensei que o nome União das Operárias de Jesus significava um grupo de senhoras da sociedade fazendo crochê para as missões da China, tomando chá com torradas para a caridade convencional. Um dia, porém entrei nesse portão que hoje vos aponto e afinal encontrei o contrário do asilo tradicional, o triste, o pessimista. Não vi uniformes e sim crianças, não vi numeros e sim apelidos familiares, o Zeca, o Juca, o Quinzinho, a Joaninha. E no carpinteiro o surdo-mudo me mostrou as peças de madeira que lavrara e no estudo de balé Yelé ensaiava com sua irmã as danças que breve, não como meninos orfãos mas como artistas consagrados, vão levar a Paris. Aos poucos, passo a passo, fui entendendo o doce milagre de dedicação e de carinho ali realizado por quem, tendo perdido tres crianças que do seu ser nasceram, resolveu dar às crianças das ruas a mãe que já não tinham. Essa mãe de todos, que envelhece sorrindo, perdoando e pedindo, encontrou fôrças para fazer da sua mágoa um instrumento da felicidade alheia. Cercada de colaboradoras, decidiu reunir na casa de um grande lar jovial, tranquilo, no qual as crianças não se reduzissem a peças de uma espécie de máquina de sofrer, instrumento passivo que suporta o bem que os outros fazem por remorso ou para subornar os seus divinos julgadores.

De porta em porta essas mulheres batem implorando esmolas. Mas, quando o dinheiro chega à pequena casa da avenida Pasteur, a humilhação da esmola fica para quem a pediu e não para as crianças, que a recebem com a naturalidade dos filhos que esperam o sustento que seus pais lhe devem. Pequenos seres raquíticos, caquéticos, variados, marcados pelos estigmas da morte precoce, reconstroem-se, rearticulam-se no suave calor daquele ninho.

Creio que nenhuma experiência da ação social no Brasil pode ter sido mais generosa, mais impregnada de dignidade e de respeito pela criatura humana. Não recebe a União das Operárias de Jesus um vintem de subvenção oficial. Pesou sobre ela a ameaça de desapropriação para que sobre o que são hoje leitos de um grande lar passassem os automoveis de uma avenida nova. Afastou-se o perigo — mas novas ameaças se levantam. Uma despesa menor, a quantia de Cr$ 200.000,00 é atendida pela não muito segura nem constante filantropia dos homens de fortuna neste país. Mas de nada se queixam as mulheres e as crianças que sob a sua guarda, divinamente, crescem.

Entretanto, hoje me veio parar às mãos um documento tão frio, tão soturno que lembra as intimações e penhoras dos velhos melodramas, dos folhetins sempre renovados. A notificação numero 703 da Divisão Jurídica do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários comunica que, "por decisão proferida em 4 de maio de 1947 (?), pelo sr. delegado, no processo numero 11716-46, a União das Operárias de Jesus foi julgada devedora do IAPC da importancia de Cr$ 23.023,50 relativa às contribuições em atraso, nos termos do artigo 78 do decreto-lei 5.493, de 9 de abril de 1940".

Assim, o lar recuperado, o grande lar feito de renuncias e de afetos terá de pagar, em dez dias, Cr$ 23.000,00 ao IAPC como se fôsse uma loja, um armazem de secos e molhados, um escritório de comissões e consignações.

E' tão monstruosa a intimação, que apenas se pode considerá-la resultante de uma formalidade burocrática, dessas que são expedidas no automatismo dos ficharios apressados. Mas, há uma decisão...

Como pode um estabelecimento cujo negócio é transformar a caridade publica em carinho maternal, cuja atividade consiste em levar para o aprisco as ovelhas que pastam no asfalto das ruas, e tudo sem que o Estado providencial sequer se digne isentá-lo de impostos e muito menos ajudá-lo com dinheiro, assemelhar-se ao comércio de gêneros, ao hotel, ao escritório? Cr$ 23.000,00 é a comida de um mês daquelas crianças, é a mensalidade dos seus colégios, é o produto da busca infatigável que as mulheres fazem, em cada canto onde um pai possa também pensar no filho dos outros, no filho de ninguém.

Não quero crer que isto seja uma decisão e sim, apenas, de um equívoco. Não é possivel que numa obra nascida de tantos corações solidarios, onde as crianças se reconhecem na mesma comovida dedicação pelas crianças recuperadas, onde os médicos trabalham de graça, onde o dinheiro de poucos restaura a dignidade de muitos, onde se faz o germe do que jaz no fundo das correntes perdidas, onde luz a vocação descoberta nos meninos transviados, nas meninas desenvolvidas, que abrem a golpes de desengano brechas redentoras na fria matéria do egoísmo humano, haja apenas "um coração solitário, hostil, imundo", — o coração do Estado, coração fiscal arrecadador e miserável.

Cr$ 23.000,00 não pode ser o preço que as crianças têm de pagar para dar vida ao pastoso coração do Estado.

CARLOS LACERDA

DECRETOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça — Nomeando Marcilio Almeida Costa Lima, interinamente, inspetor de alunos, classe E.

Reintegrando Valdemar Duarte de Oliveira, no cargo de guarda-civil, classe G.

Educação — Nomeando: Hosannah de Oliveira, professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina da Bahia; Aníbal Nunes Martins, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Odontologia e Orlando de Maria, interinamente, professor, padrão K, da Escola Técnica Nacional.

Transferindo, "ex-officio", Alvaro Alves de Sá, de estatístico, classe K, para oficial administrativo, classe K.

Concedendo aposentadoria: a Abílio Lopes de Oliveira, prático de laboratório, classe G; a Antonio Cordeiro, servente, classe C, e a Francisco Antonio de Almeida Junior, professor, padrão K, do Instituto Benjamin Constant.

Tornando sem efeito o decreto que transferiu Risoleta Barbosa, oficial administrativo, classe H, do Ministério da Justiça para o Ministério da Educação.

Exonerando Agenor Guedes de Melo, de professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Odontologia.

Agricultura — Nomeando: Aristides Garcez, Delio Cunha de Carvalho e José Ferreira Viana, interinamente, classe D, e Antonio Consolmagno e Plinio Nehring, interinamente, agrônomos, classe J.

Aposentando Antonio Calixto de Campos e João de Oliveira Viana, escriturários, classe G.

Fazenda — Nomeando: Ari Ferreira dos Santos e Vivaldo Conrado de Cerqueira, interinamente, fiscais aduaneiros, classe E; Paul Wagner Cohin, interinamente, oficial administrativo, classe H, e Teresa de Castro Freire, interinamente, escriturário, classe E.

Trabalho — Nomeando Alberto Freire Autran para a função de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Estado do Pará.

PRESIDENCIA DA COMISSÃO DE PREÇOS

São Paulo, 27 (Asp.) — A reunião de amanhã da Comissão Estadual de Preços realiza-se no palácio dos Campos Eliseos e será presidida pelo sr. Ademar de Barros, devendo comparecer à mesma todos os secretarios de Estado, os presidentes da Bolsa de Cereais, Bolsa de Mercadorias e as demais autoridades interessadas diretamente na solução do tabelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade e dos artigos de consumo obrigatório na Semana Santa.

SEM EFEITO O DECRETO QUE APOSENTOU UM DIPLOMATA

O presidente da Republica assinou um decreto tornando sem efeito o ato que aposentou o diplomata, classe N, Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda.

UM CANIÇO TREME--MORDEU!

Se o peixe é bem grande, dá para um almoço...

Reparem como esta gente aqui se defende. Foi só o govêrno dizer que podia, pronto! todo mundo saiu de caniço, de tarrafa, de qualquer coisa que pegasse peixe — ora, um ou outro sempre cai na rede

Antes, até dois dias atrás, a policia tinha ordem para não deixar. E de caniço ninguem viesse à praia, pois na certa iria se aborrecer. Até a guarda para avisar que não podia, quando não vinha para pedir mais alguma coisa, sabido que é hábito de certos guardas tolerarem o excesso no desempenho de suas funções. Entretanto, de dois dias para cá, o governo resolveu abrir mão dessa ordem, considerando as necessidades do momento. Já se pode, então, de caniço aparecer na praia, a fim de pescar por necessidade ou por distração, ou ainda pelas duas coisas ao mesmo tempo. Por isso, barquinhos de todo lado, como vemos, aqui na praia do Flamengo vieram parar. Linha à agua, o dia inteiro, estão jogando. Uma vez ou outra, um caniço treme — mordeu! As vezes, até que o peixe é bem grande, dá bem para um almoço, para dois, para muitos, para vender! Com a vida na altura em que se encontra, nada mais natural; compreende-se que o governo suspenda a norma proibitiva e dê essa permissão por muito tempo ainda, até acabar a carestia. Dizer que a pesca de linha prejudica o Entreposto, dizer isso é acabar não dizendo nada, pois o que está se vendo é o Entreposto ser prejudicado pelos armadores, e o povo pelos dois. Assim, o melhor é deixar esta gente aqui ir se defendendo, com auxilio das gaivotas, que flexando os cardumes, mostram onde se encontram os peixes.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO DE MEMBROS DA C. C. P.

Para exercer a função de membro da Comissão Central de Preços, como representante do Ministério da Viação, foi nomeado, por decreto do presidente da Republica, o engenheiro Pantaleão José Pinto de Morais.

Assinou tambem o presidente da Republica decreto concedendo exoneração ao sr. Sergio Augusto Boisson da função de membro daquela Comissão, como representante do Instituto Nacional do Pinho.

DENUNCIA DO COMANDANTE PINNA

São Paulo, 27 (Asp.) — O comandante Armando Pinna enviou ao ministro da Marinha um telegrama comunicando que o Instituto Oceanografico Paulista contratou durante o governo do sr. Macedo Soares um técnico francês para dirigi-lo, e pretende empregar mais 20 franceses. "Entre eles, segundo consta, oficiais da Marinha, para estudos e pesquisas do nosso litoral, devassando detalhes e segredos de importancia estrategica, para a nossa defesa naval."

A PRESIDENCIA DO CONSELHO SUPERIOR DE PREVIDENCIA SOCIAL

O presidente da Republica assinou decretos dispensando o sr. Mendes Ribeiro Gonçalves das funções de membro e de presidente do Conselho Superior de Previdencia Social, e designando para substitui-lo o sr. Otavio de Souza Leão, tambem na presidência do referido Conselho.

PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE CONTAS

O ministro da Fazenda indicou ao da Viação o contador Nelson Borba de Araujo, para, como representante da Contadoria geral da Republica, integrar a Comissão de Padronização de Contas, como órgão do Consulho de Tarifas e Transportes.

AS AUDIENCIAS PUBLICAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Corrêa e Castro, concedeu, ontem, nova audiencia publica.

Todas as pessoas que compareceram foram recebidas pelo ministro da Fazenda no salão nobre, tendo sido anotados por seus oficiais de gabinete os pedidos e reclamações sobre o andamento de processos, a fim de ser dada pronta solução.

O COMANDANTE DA ZONA MILITAR LESTE INSPECIONOU O 3º. R. I.

Acompanhado de oficiais de seu Estado-Maior, o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Léste e 1ª Região Militar, esteve, ontem, pela manhã, no 3º Regimento de Infantaria, em São Gonçalo, em visita de inspeção. Formado o Regimento no Estadio "Daltro Filho", foi o visitante saudado pelo coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, atual comandante, tendo agradecido o antigo comandante da Infantaria Divisionária da FEB, que relembrou o periodo de sua vida militar passado nesse Regimento e o relevo dessa brilhante unidade de nosso Exército.

Após o desfile da tropa, compreendendo os novos recrutas incorporados, houve uma demonstração de ginástica dos jovens atletas e provas de luta livre no Ginásio "Henrique Lage".

No salão nobre foi efetuada a solenidade da entrega de condecorações aos oficiais ultimamente agraciados: capitães José Pinheiro e Newton Ferreira da Silva. Seguiu-se um almoço no refeitorio dos oficiais, tendo o coronel comandante oportunidade de saudar e oferecer as platinas aos oficiais do Regimento recentemente promovidos. Finalisando sua visita de inspeção o general Zenobio percorreu todas as dependências do quartel.

MELHORAMENTOS PARA O HOSPITAL CARLOS CHAGAS

O prefeito visitou, ontem, pela manhã, o Hospital Carlos Chagas. Após percorrer todas as dependências, prometeu providenciar a fim de que aquele nosocomio seja suprido de materias destinados ao pronto socorro e ao ambulatorio, determinando ainda que seja construida uma lavanderia e levantado um muro emtorno de todo o edificio.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE AGENTES DA ECONOMIA POPULAR

Assinou o presidente da Republica decretos exonerando os srs. Antonio Gomes Pereira Fortes, Francisco Franco de Paula Dias, João Salim Tomás, José Emilio Burlamaqui Cunha, Luiz Roberto de Melo Severiano Ribeiro, e Tildo Matilde Cabos Gastaldi, de função de agente da economia popular.

Por outros atos, foram nomeados para exercer aquela função os srs. Helio Rei Dutra, João Galvão Jucá, Lucilio do Carmo Borba, Mauricio Bittencourt Nogueira, Sebastião Nora Guimarães e Wilson Alves de Aragão.

AS TRANSAÇÕES DOS DEPUTADOS E SENADORES NAS ENTIDADES AUTARQUICAS

Um parecer sobre o art. 48 da Constituição

Vem de ser aprovado pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas o parecer emitido pelo sr. Everardo de Vasconcelos sobre o art. 48 da Constituição que veda aos deputados e senadores fazerem transações nas entidades autarquicas, salvo quando o contrato obedecer a normas uniformes.

Assim conclui o aludido parecer: "Esse parecer, que vem, aliás, ao encontro da interpretação que dávamos ao texto constitucional, historia, desde o projeto, com os debates havidos, até a redação definitiva, aprovada, o sentido dado ao art. 48 que seria a interpretação autêntica, dos srs. deputados e senadores que intervieram na sua elaboração. Assim é que, o projeto dispunha não ser possivel a nenhum deputado ou senador, desde que diplomado, celebrar, sob pena de perda do mandato, contrato com pessôa juridica de direito publico, inclusive com entidade autárquica. Houve quando de sua discussão, violentos debates pelo rigor e mesmo absurdos do dispositivo. Deputados e senadores estariam privados de viajar no Lloyd Brasileiro, Companhia Costeira ou Central do Brasil. Muito menos poderiam transacionar com as Caixas Econômicas e os Institutos de Previdência. Resultou, então, a seguinte emenda: "celebrar contrato com pessoa juridica de direito publico, inclusive autarquias ou sociedades de economia mista, fóra das cláusulas padronizadas para todos os negócios das mesmas." E, eis uma das justificativas dessa emenda: "O dispositivo evidentemente visa evitar o tráfico da influência dos deputados ou a sua corrupção, através de vantagens especiais, que poderiam exigir do govêrno ou de seus órgãos paraestatais. Mas não pode ter tido a intenção de fechar aos deputados e senadores, a possibilidade de contratar no regime geral — uniforme e rotineiro que a administração publica traça aos seus contratos, muitos dos quais se enquadram na espécie de "contratos de adesão", nos quais a outra parte aceita, em bloco, sem quaisquer modificações, as cláusulas estandardizadas." E' evidente que o dispositivo visa impedir aqueles negócios lesivos às autarquias e demais órgãos, dos quais lhes possam advir prejuizos, na execução do contrato, em que pese o aspecto do dispositivo desfavorável, aos seus próprios elaboradores. A redação final fez, então, a seguinte ressalva: salvo quando o contrato obedecer a normas uniformes. Ora, o caso em apreço, empréstimo hipotecário com garantia subsidiária de consignação em folha de pagamento, está perfeitamente previsto no art. 131 do Regimento Interno da Caixa, e reduzido a normas uniformes, com a regulamentação que a Caixa deu a êsses empréstimos. Assim, a percentagem de 80% é concedida aos que ofereçam, além da garantia hipotecária, a subsidiária da consignação em folha, e aos que não possuam outro imóvel no Distrito Federal é concedida a taxa de juros de 8% ao ano. Varia a importancia, mas as condições são sempre as mesmas; varia o prazo, mas as normas são uniformes, fixando o máximo. Não conceder o empréstimo seria criar uma situação de desigualdade, não justificada, com relação aos que oferecem, além de garantias sólidas, como a hipotecária, a subsidiária da consignação em folha. O parecer do Serviço Juridico lembra, acertadamente, que a unica restrição que se poderia fazer, é a relativa aos juros, o que poderia ser sanado com a inclusão, no contrato, de uma cláusula estabelecendo que, findo o mandato e não reeleito o mutuário, ou não podendo oferecer a consignação em folha, a taxa de juros se elevará de 1%. E como bem acentua ainda êsse parecer, os efeitos do não cumprimento do artigo, recairão todos sôbre os srs. deputados ou senadores, que perderiam o mandato, continuando obrigados para com a Caixa. Concluimos, portanto, pela aprovação do parecer do Serviço Juridico da Caixa Carioca, com êle concordando, devendo o presente parecer, se aprovado, ser levado ao conhecimento daquela Autarquia."

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Marinha e do Trabalho.

Recebeu em audiência: embaixador no Uruguai: sr. José Roberto de Macedo Soares; consul geral Anibal de Saboia Lima, diretor do Conselho Federal de Comércio Exterior; general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, e agronomo João Dias, secretário da Agricultura de Pernambuco.

A DIVISÃO DE CAÇA E PESCA QUER PROTEGER OS TUBARÕES

Para isso comunicou à C.L.P. que o tabelamento do pescado não póde ser cumprido dentro do entreposto

Com a presença dos srs. Augusto de Oliveira Lopes, Carlos Marinho de Paula Barros, Fritz Weber, Antonio Joaquim de Melo, Waldemar Ferreira Marques e Artur Rodrigues Pires, e sob a presidencia do sr. Heitor Grilo, reuniu-se, ontem, a Comissão Local de Preços.

Primeiramente, o presidente comunicou que, havendo sido procurado pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, a fim de explicar que a tabela do pescado, aprovada na ultima reunião, criára um intermediario, ao citar os preços "do pescador para o atacadista", determinara a republicação da tabela no orgão oficial, extinguindo a coluna acima, ficando a mesma constituida por "preços do pescador ou produtor ao varejista" e do "varejista ao consumidor". Informára ainda aquele senhor que, tendo sido abolidos os leilões, o atacadista desaparecera.

"DECLARAÇÃO INSULTUOSA E ATREVIDA"

Logo a seguir, o sr. Heitor Grilo passou a ler um oficio recebido daquela mesma personagem, sr. João Claudio de Lima, diretor da Divisão de Caça e Pesca, pelo qual lhe era cientificado que o tabelamento do pescado não poderia ser cumprido no Entreposto da Pesca, que está sob a sua jurisdição, já que a abolição dos leilões contrariava o dispositivo do decreto-lei n.º 3.043, de 12/2/1941, que determinava que toda a venda naquele local fosse feita em leilões.

Varios oradores, e entre eles o relator do processo do pescado, sr. Antonio Joaquim de Melo, representante dos consumidores, se referiram à maneira como os açambarcadores, proprietarios das embarcações, exploravam o povo à custa dos leilões. Logo que a embarcação chegava, o pescado passava a ser de propriedade desses "tubarões", que pagavam uma miseria aos pescadores e encaminhavam o produto aos apregoadores. Esses empregados do Entreposto, mediante uma gorda remuneração, vendiam o peixe por preços sempre acima do logico, porque lances falsos eram feitos a fim de alteá-los o mais possivel. Ora, só a denuncia desse assalto, que era perpetrado com o assentimento de funcionarios do Ministerio, constituia um motivo para que a Comissão apressasse o tabelamento, extinguindo os lucros faceis dos exploradores.

Depois de acalorados debates, foi o oficio do sr. João Claudio de Lima classificado por varios representantes como "insultuoso e atrevido", já que a C. L. P. elaborara o tabelamento do pescado, por ordem urgente do presidente da Comissão Central, que por sua vez recebera instruções energicas do general Dutra para combater, por todos os meios, a especulação criminosa.

Por proposta do sr. Waldemar Ferreira Marques, ficou decidido que seria oficiado ao diretor da Divisão de Caça e Pesca no sentido de que ele faça cumprir o tabelamento até segunda ordem, remetendo-se o oficio ao presidente da Comissão Central.

Foi consultada a legislação que criou as Comissões Central e Locais, sendo verificado que as decisões "tendentes a diminuir o custo de vida", condição precipua das Comissões, revogavam todas as disposições em contrario, oriundas de legislação especial.

OS CINEMAS E OS AUMENTOS

Seguidamente dão entrada na Comissão pedidos de melhoria de classificação de cinemas. Tudo quanto é proprietario de casas de espetaculos que não pode explorar abertamente o povo, cobrando-lhe preços altos sem oferecer confortó de especie nenhuma, pleiteia a melhoria de classificação. Varios pedidos já tem sido recusados, porque os relatores, "de visu", apuram que alguns cinemas estão até muito bem classificados. Ontem, entre meia duzia, a Comissão concedeu melhoria, da classe "B" para "A", ao cinema Pathé, com a condição de colocar a empresa proprietaria, no prazo de 30 dias, passadeiras e no de 90 dias, fazer a reforma completa das poltronas, passando a vigorar imediatamente os novos preços. Caso não sejam satisfeitas as determinações, o empresario será multado, o que já vem acontecendo com outros.

FARINHA DE TRIGO EM PACOTES

O Sindicato da Industria do Trigo solicitou à Comissão o tabelamento para sacos de 1 quilo contendo farinha de trigo pura, alegando já haver abundancia do produto no mercado. Varios moinhos estavam interessados na venda, que dependia do tabelamento. Após discussões, foi fixado o preço de Cr$ 4,20 do moinho para o varejista e de Cr$ 5,30 para a venda ao publico.

CASA DE MARIMBONDOS

A questão a seguir foi a do tabelamento das aves e ovos, ainda de acordo com determinações do presidente da C. L. P. O processo estava distribuido ao sr. Antonio Joaquim de Melo, que o relatou dizendo que a falta de ovos, no momento, se prende às dificuldades na aquisição de forragens, falta de transportes, multiplicidade de intermediarios e ao facto de que, de dezembro a maio, a postura decai bastante. Comunicou que a produção de ovos no Distrito Federal estava adstrita ao Abatedouro da Brasilaves, à Cooperativa de Avicultores de Bemfica e à Cooperativa Nacional de Avicultura, esta ultima constituida de pequenos criadores e que fornece ovos aos mercadinhos e feiras livres. Baseando-se no estudo elaborado pelo agronomo Augusto Gusmão, da Secretaria de Agricultura, chegou à conclusão de que os aumentos do material destinado à avicultura e à alimentação das aves, de 1945 para cá, justificavam a alta dos preços dos ovos, de 173%. Houve alimentos que subiram em mais de 300% nesse prazo, e o custo da produção de 1 quilo de aves quase triplicou. Finalizando, ratificou a tabela que aquele tecnico, à guisa de subsidio, organizara, dividindo os ovos em duas qualidades: o de granja e o comum, ou "caipira".

Generalizou-se a discussão, havendo o sr. Carlos Marinho de Paula Barros declarado que o ovo citado nos estudos, era sem duvida o ovo de granja, que para ser produzido necessitava de material especial e alimentação balanceada, que encarecera na verdade. Entretanto, 80% dos ovos consumidos na cidade eram dos "caipiras", postos ao acaso, não sendo o fruto de uma industria organizada. Provinham de pequenos criadores que não o consideravam como fonte de renda regular e certa.

NEM DAQUI A UM ANO

De antemão se sabia que não sairia nada de positivo da reunião de ontem. Os interesses, no que diz respeito a aves e ovos, são daqueles que podemos classificar como de casa de marimbondos. E ninguem, na C. L. P. estava disposto a expor-se aos marimbondos, de modo que a proposta "salvadora" (não do publico), partiu do sr. Artur Rodrigues Pires, representante do comercio atacadista, que argumentou não ser possivel tabelar o ovo de granja e as aves, sem primeiro se tabelarem as forragens. Quanto ao ovo "caipira", seria preciso saber qual o seu custo nas fontes de produção, ou sejam nos Estados limitrofes, de onde ele provem na sua quase totalidade. Além disso, seria pedido o auxilio do Ministerio da Agricultura, para se saber a parte referente às forragens.

ADIADO O PAGAMENTO NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

O pagamento dos pensionistas, marcado para hoje, foi transferido para a próxima segunda-feira, dia 31, em consequência da atual direção do Montepio, em defesa do patrimônio da instituição, haver procedido a um estudo na questão do pagamento, submetendo-o à apreciação do preefito. Segundo informação do diretor qualquer que seja a solução dada ao caso, os pensionistas não deixarão de receber naquela data.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO

Pelo sr. Costa Neto foi empossado ontem, à tarde, em seu gabinete, no Ministério da Justiça, o novo membro e presidente do Conselho Nacional de Colonização e Imigração, ministro Jorge Latour.

NOVO DIRETOR DO SEVIÇO DE ASSISTÊNCIA A MENORES

No gabinete do ministro da Justiça foi empossado ontem, à tarde, pelo sr. Costa Neto, o novo diretor do Serviço de Assistência a Menores, sr. Milton Carlos Braga Neto.

FALENCIAS E CONCORDATAS

FABRICAS DE MOVEIS ASIERLIS LTDA.

O juiz da 4ª Vara Civel, atendendo ao requerimento de David & Aron Scheikman, credores da soma de Cr$ 14.144,00, decretou a falência da Fábrica de Moveis Asierlis Ltda., estabelecida à rua Clarimundo de Melo, 83. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

N. R. GILL & CIA. LTDA.

No juizo da 1ª Vara Civel Silco Joias Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 74.170,00 requereram a decretação da falência de N. R. Gill & Cia. Ltda, estabelecidos à avenida Rio Branco, 257, 3º andar, sala 313 e loja à Avenida dos Democráticos, 320-B.

MENDES & SILVA

No juizo da 7ª Vara Civel, Rocha & Couto Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 20.000,00, requereram a decretação da falência de Mendes & Silva, estabelecidos à rua Americo Brasiliense, 119.

A CRISE NA INGLATERRA

NOVA YORK, via rádio — "Duas guerras indesejadas nos demonstram que necessitamos da Inglaterra para sobreviver". Assim expressa um editorialista o alarme com que se observa aqui o pulso de John Bull. Há já tempo a inquietação era grande entre os americanos de responsabilidade. Ouvi um queixar-se da falta de compreensão do povo americano, quando condicionava em excesso o empréstimo de 3.750 milhões. A seu juizo a politica exterior dos Estados Unidos é um carro de duas rodas, sendo uma delas a Grã-Bretanha.

Enquanto boa parte da imprensa se empenha em atribuir as debilidades britânicas aos ensaios socialistas de um govêrno, não faltam os que encaram o fenômeno com critério histórico. Nesse terreno o vinculo anglo-americano se revela com seu caráter vital para este país. Pergunta-se: "O povo inglês continua disposto a enfrentar os sacrificios que impõem a conservação do Império e a posição da Grã-Bretanha? Vários líderes trabalhistas anteciparam a resposta, que é não. O próprio Lord Keynes, que nada tinha de socialista, disse ao conhecer a magnitude do orçamento de defesa, quando regressou à Inglaterra depois de negociar aqui o empréstimo: "O Foreign Office deve saber que somos agora uma nação pobre e devemos traçar a politica internacional segundo nossa posição. E' inútil acariciar idéias grandiosas se não podemos aplicá-las. Nosso primeiro dever é assegurar nossa solvência". Um editorialista americano da esquerda pensa de igual modo. A Inglaterra, disse, enfrenta um dilema de ferro. Ou adota uma "sã politica exterior" que lhe permita restaurar a situação interna, e o regresso de boa parte de 1.500.000 soldados à industria, ou marchará para um "suicídio econômico". Mas essa "sã" politica exterior significa colocar-se a igual distância dos Estados Unidos e da Rússia, e deixaria rodando no ar a maior parte da engrenagem da politica exterior americana, ou a obrigaria a procurar imediatamente sólido entendimento com a Rússia.

Pode um Império e potência abandonar suas "idéias grandiosas" e recolher-se um pouco sem comprometer-se de todo? A resposta seria negativa à luz do passado. Procurando base cientifica para a história, Brooks Adams chegou à conclusão de que ela se rege também "pelas leis da fôrça e da energia".

Relia eu Brooks quando me caiu nas mãos um número de "New Statesman and Nation" de Londres, com um artigo de Emil Davies que se tornou famoso por seus vaticínios entre as duas guerras. Projetando-se 20 anos para a frente, escreve Davies: "Na primavera de 1965 o govêrno britânico notificou a tôdas as nações, com um ano de antecedência, que havia resolvido abandonar o papel de grande potência, declarando não se considerar ligado por acôrdo internacional algum, público ou secreto, salvo os derivados da ONU". Explica Davies os antecedentes desta resolução: — decréscimo da natalidade, crise econômica insolúvel, desejo do povo de seguir a rota tranquila e feliz da Dinamarca, Suécia, Holanda, Suiça, e ainda da Alemanha e Itália depois da segunda guerra.

Declinando um convite de Washington para se incorporar, como 5 novos Estados, à União, a Grã-Bretanha entrou, segundo Davies, numa era de bonança, alegria e confiança. Reduziu 80% dos seus gastos, diminuiu os impostos, e o povo se dedicou a seu bem-estar, sem pensar na Europa e no mundo. Bernard Shaw que, em 110 anos de vida, jamais havia felicitado um govêrno, enviou congratulações ao primeiro ministro. Lê-se no parágrafo final dessa obra: "Tudo está muito bem, mas é preciso cultivar nosso jardim". Os problemas humanos não são desgraçadamente tão simples. A história está repleta de exemplos de povos que, por se dedicarem só ao cultivo do seu jardim, o perderam. Enquanto não houver tribunal ou policia que aplique uma lei internacional, a diplomacia e a fôrça têm que defender os jardins.

Contra a ciência histórica e determinista de Brooks e o suspeito oráculo de Davies, erguem-se na Inglaterra vozes que repudiam o inexorável do materialismo e reafirmam a fé no espirito. Segundo elas, a era do homem econômico e jardineiro não chegou ainda; toda nação tem outras razões de existir aparte a de satisfazer o anelo de comodidade burguesa dos seus indivíduos.

O "Daily Mail" escrevia há pouco: "Somos pobres, mas ainda grandes. Nossas desgraças dobrariam qualquer nação, mas não dobrarão a britânica. Se o tamanho mede a grandeza, a Inglaterra nunca foi grande. Foi grande porque teve cérebro, energia e iniciativa para aproveitar as vantagens que possuía. Viveu épocas não menos incertas no passado, e sempre triunfou. A Inglaterra conserva a sua alma. E sua alma é inconquistável".

Aproxima-se para um grande povo o momento em que tem de tomar uma decisão transcendental na própria "luta com o destino". Não muitos americanos focalizam o problema britânico com esta amplitude; mas o sábio subconsciente deste povo o prevê. Talvez seja indiferente para os Estados Unidos que haja um govêrno trabalhista ou conservador em Londres; não o é que o outro braço da equipe internacional anglo-saxônica seja um império ou um jardim...

Carlos Dávila

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES DE SERVIDORES MUNICIPAIS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para os cargos, em comissão, de diretor do Departamento de Agricultura da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio, o zootécnista, Gil Stein Ferreira; de chefe da distrito do Departamento de Limpeza Urbana da Secretaria Geral de Viação e Obras, o oficial administrativo, Homero Paulino Sampaio; exonerando, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Agricultura, o agronomo Cafeicultor, Bemvindo de Novais e de chefe de distrito do Departamento de Limpeza Urbana, Consuelo de Sá Ribeiro, designando o médico João Batista Pulcherio Filho para, no prazo de 15 dias, estagiar em Montevidéu, Uruguai, a fim de colaborar no curso intensivo de radiologia organizado pelo Instituto de Radiologia da Faculdade de Medicina daquela capital.

JORNAL DE CRITICA

O católico Joaquim Nabuco

ALVARO LINS

I

A posição de Joaquim Nabuco em face da Igreja Católica está explicada, em linhas gerais, nestas palavras de *Minha Formação*: "Quando entrei para a Academia, levava a minha fé católica virgem; sempre me recordo do espanto, do desprezo, da comoção com que ouvi pela primeira vez tratar a Virgem Maria em tom libertino; em pouco tempo, porém, não me restava daquela imagem senão o pó dourado da saudade... Ao catolicismo só vinte e tantos anos mais tarde me será dado voltar por largos circuitos de que ainda um dia, se Deus me der vida, tentarei reconstruir o largo roteiro. Basta-me dizer, por enquanto, que a grande influência literária que experimentei na vida, a embriaguez de espirito mais perfeita que se podia dar, pelo narcótico de um estilo de timbre sem igual em nenhuma literatura, o meu *coup de foudre* intelectual, foi a influência de Renan".

Podemos lembrar que este caso de Nabuco é representativo do estado de espirito do seu tempo. Excepcional, porém, foi o desfecho. Educar-se até à mocidade dentro do catolicismo, perder a fé na Academia ou na vida pública — isso constituia uma regra invariável e quase monótona no Brasil do Segundo Reinado. Ainda hoje esta oscilação se torna evidente por tôda parte. Muito menos, no entanto, do que outrora. O século XIX — pelas suas idéias universalmente vitoriosas, e no caso do Brasil pela nossa organização politica de caráter galicano — tendia a colocar a Igreja num plano secundário. Aquela luta de tantos séculos que estadistas e politicos vinham sustentando contra a fôrça temporal do Papado acabara por atingir a fôrça espiritual da Igreja. Ela era vista no século XIX com desdém ou indiferença. Sofria ainda mais revezes naqueles paises que a tinham oficializado; nos paises de união da Igreja com o Estado. Esta oficialização, esta identificação com os poderes temporais, tem sido sempre fatal à Igreja. Havia herdado o Brasil esta forma institucional quando era ainda colônia. Tornou-a nacional com a Constituição de 1824. O clero se transformara em funcionalismo público; a religião tornara-se um órgão do Estado. Sòmente nos lares, na intimidade dos oratórios de familias, a Igreja mantinha o seu prestigio. Será impossivel negar, porém, que se fôra tornando por isso sentimental e vaga. Um sentimentalismo religioso mais do que uma religião definida e caracterizada. Os elementos intelectuais, os escritores, os politicos, toleravam a prática da religião como "freios" para conter as paixões dos adolescentes e para resguardar as virtudes das mulheres. O culto externo, pela sua pompa e beleza, tornara-se uma visão estética para o pequeno número de intelectuais e um hábito mecânico para a maioria. Raros eram os brasileiros, de alta situação social, que praticavam de modo completo, com a inteligência, com os sentimentos, com as atitudes, a religião católica. Não é de estranhar, portanto, que Joaquim Nabuco ao penetrar na Academia de Direito logo esquecesse, ou colocasse de lado, a religião da sua infância e dos seus antepassados. Era o que sucedia geralmente. Também não é singular aquela influência de Renan. Retirar de Cristo o caráter de divindade, torná-lo poético e genial com uma exclusiva natureza humana, representou um ideal da época literária, cientifica e racionalista que foi o século XIX. Extraordinária em Nabuco foi a maneira como refez este caminho, como voltou às suas crenças, como tornou públicas as suas convicções católicas numa sociedade dominada pelo "respeito humano" em tudo o que se referia às práticas da religião. Joaquim Nabuco voltou a ser católico num momento em que, no nosso meio, um homem da sua classe social e intelectual procurar o confessionário ou dirigir-se à mesa da Comunhão constituia uma espécie de escândalo. Ele se tornou humilde diante de Deus e da Igreja quando a sua glória e o seu prestigio atingiram graus insuperados por qualquer outro brasileiro. Não era um desgraçado, um vencido que ia buscar na religião um consôlo e um apoio; era um vitorioso, um feliz, figura politica que fizera a abolição dos escravos, diplomata que abrira novas perspectivas para a vida internacional do seu país, escritor com uma obra e um estilo de singular importância, que vinha buscar na religião um ideal para a completa realização da sua personalidade. Vejamos, então, as principais etapas da existência de Joaquim Nabuco. O nosso roteiro será o da biografia escrita pela sua filha Carolina Nabuco. E também o livro autobiográfico *Minha Formação*, ao lado da sua obra em conjunto.

Joaquim Nabuco foi o quarto dos cinco filhos do senador Nabuco de Araujo, e nasceu a 19 de agosto de 1849, no Recife. Ele gostava de citar a frase de Emerson: que a educação da criança devia começar cem anos antes do seu nascimento. Só os aristocratas, ou os homens sensiveis aos aspectos aristocráticos da vida, podem exprimir ou valorizar uma idéia dessa espécie. Nabuco devia ser cioso dos seus antepassados numa terra em que, geralmente, as pessoas não têm noticias dos seus bisavós. Sua mãe era da familia Pais Barreto; e o Morgado dessa familia em Portugal data do século XVI. Aristocracia depois fixada no Cabo, em Pernambuco, com uma grande influência social e politica no Império. Seu pai era já o terceiro senador Nabuco. E este nome vinha das próprias origens da nossa vida nacional; o primeiro senador Nabuco tivera assento na primeira Constituinte. Não foi, porém, Joaquim Nabuco um desses parasitas de nomes gloriosos, um destes seres que abrem caminho com a herança de nomes famosos. E' certo que a sua primeira eleição para deputado resultou da influência politica do senador Nabuco de Araujo. Contudo, a sua entrada no Parlamento se deu exatamente quando lhe morria o Pai.

Acrescentou, além disso, uma grandeza nova ao nome histórico. Tornou-se o mais conhecido, o mais famoso dos Nabucos. Ao nome politico juntou o nome literário, que tem sempre duração muito maior na ordem do tempo. Deve-se acrescentar que o dinheiro em nada contribuiu para o êxito da sua carreira politica ou diplomática, como acontece frequentemente na sociedade burguesa. Ele trabalhou sempre, como qualquer outro, e no ostracismo trabalhou como jornalista profissional.

Até os oito anos de idade Joaquim Nabuco ficou na companhia de sua madrinha, que o amava como filho. Sòmente depois de sua morte iria o menino viver com os pais. Nascido no Recife, esta infância num engenho do Cabo nutrirá e dará formas definitivas aos seus sentimentos pernambucanos. Jamais um grande homem nacional, vivendo na capital ou no estrangeiro, voltou-se tanto para a sua provincia, orgulhou-se tanto da sua origem provinciana. Pernambuco é um nome que está presente em tudo que ele escreve: nos seus discursos, nos seus livros, nas suas cartas, nas suas conversas, no nome que escolheu para o seu primeiro filho. E para um velho cemitério do Recife veio afinal o corpo do embaixador em Washington. Voltaria à terra pernambucana, para sempre, aquele que adquirira na infância de Massangana o sentimento poético e telúrico desta mesma terra. A sua conhecida página de memórias intitulada "Massangana", um capitulo de *Minha Formação*, não mostra só que ele amou profundamente as paisagens e os seres do engenho do Cabo, mas também que certas lembranças dos dias de infância iriam influir no curso e na orientação da sua vida. Para o Rio, para a companhia dos pais, veio sòmente quando lhe morreu a madrinha, a senhora de engenho de Massangana. Era a primeira vez que Joaquim Nabuco via o pai. Nesse ano de 1857, o senador Nabuco de Araujo tinha quarenta e quatro anos de idade. Acabava de deixar o cargo de ministro da Justiça, no gabinete de conciliação do Marquês de Paraná; estava no ponto mais alto da sua carreira politica. Fôra o teórico do sistema de conciliação, e ia-se tornando o oráculo, o consultor intelectual do seu partido. Passava, fazendo uma trajetória contrária à de Bernardo Pereira de Vasconcelos, das hostes conservadoras para as liberais. E isto só poderia agradar mais tarde ao filho, que se manteve sempre um liberal. Joaquim Nabuco admirou o pai com invariável fidelidade, buscou os seus exemplos, e acabou imortalizando-o em *Um estadista do Império*. Desejava para ele um papel de Lincoln brasileiro na libertação dos escravos. Ou o papel, talvez, que mais tarde seria o seu. A casa do senador Nabuco ia constituir para o menino vindo do Norte uma insubstituivel escola de iniciação literária e politica. Lá encontrava os grandes homens da época, e deles logo se aproximou. Conquistou a simpatia de Tavares Bastos e Teófilo Ottoni; na redação do *Diário do Rio*, conversava com Saldanha Marinho e Quintino Bocayuva. Era um estudante de idéias liberais, bacharel em letras pelo Colégio Pedro II, quando foi para São Paulo, em 1866, cursar a Faculdade de Direito. Estava em efervescência a vida acadêmica, e começava a se agitar e tomar corpo as idéias revolucionárias de Abolição e República. Entre os seus colegas de turma, em 1868, estarão Ruy Barbosa, Castro Alves, Rodrigues Alves e Afonso Pena. Um mestre da mocidade era José Bonifácio, o Moço, professor da Academia. Em 1869, vai cursar o quarto ano na Faculdade do Recife. Aí obtém, nesse cenário histórico, cenário que será o dos seus maiores triunfos na campanha abolicionista, os primeiros êxitos oratórios, um na tribuna do júri, outro na tribuna politica. Faz, então, a sua entrada no mundo dos livros; está dominado pelo gôsto e paixão das leituras. Lia tudo, um tanto ao acaso, sem seguir outro método que não fôsse a inclinação do momento. Eis o seu próprio depoimento a este respeito: "*As palavras de um Crente*, de Lamennais, *A história dos Girondinos*, de Lamartine, *O mundo caminha*, de Pelletan, os *Mártires da Liberdade*, de Esquiros, eram os quatro evangelhos da nossa geração, e o *Ashaverus*, de Quinet, o seu Apocalipse. Victor Hugo e Henrique Heine creio que seriam os poetas favoritos. Eu, porém, não tinha (nem tenho) sistematizado, unificado o meu lirismo. Lia de tudo igualmente. O ano de 1866 foi para mim o ano da Revolução Francesa: Lamartine, Thiers, Mignet, Louis Blanc, Quinet, Mirabeau, Vergniaud e os girondinos, tudo passa sucessivamente pelo espirito; a Convenção está nele em sessão permanente. Apesar disso, eu lia também Donoso Cortés e Joseph de Maistre, e até escrevi um pequeno ensaio, com a infalibilidade dos dezessete anos, sôbre a infalibilidade do Papa. Posso dizer que não tinha idéia alguma, porque tinha tôdas".

Por efeito destas leituras contraditórias, e mais do ambiente da época, das idéias dominantes, da situação religiosa do Brasil, Nabuco sente o desaparecimento da sua fé católica, sente que se separa da Igreja, embora não tenha chegado nunca a ser um dos seus inimigos. Ele era um tradicionalista, uma criatura de espirito histórico, e a religião tradicional dos seus antepassados mereceu-lhe sempre respeito, no tempo em que não lhe podia dar adesão. Uma influência, porém, a de Bagehot, definiu para sempre as suas idéias politicas, afastou-o do republicanismo dominante na sua geração. O seu monarquismo, o seu liberalismo e o seu parlamentarismo encontraram nesse comentador da Constituição inglesa um fundamento, uma razão justificativa, de ordem ao mesmo tempo idealista e realista.

Formado em Direito, Joaquim Nabuco inicia a vida pública pelo jornalismo. E' na *Reforma* que publica os seus artigos em 1871, 1872 e 1873. Quais os assuntos da sua preferência? Alguns artigos são politicos, mas havia os da filosofia, os de literatura, os de arte, os de mundanismo. Foi uma fase de curiosidade geral e disponibilidade. Preocupavam-no igualmente os problemas religiosos; escreveu artigos contra o materialismo, sôbre a existência de Deus e da alma. Contudo, o radicalismo anti-religioso acabou se apossando do seu espirito, e de tal modo que, ao surgir, em 1873, a célebre questão dos Bispos, Joaquim Nabuco toma posição exaltada em favor do Estado e da Maçonaria contra a Igreja. Pronuncia discursos, escreve artigos e folhetos, e até se manifesta em favor de uma Igreja Nacional desligada de Roma — a velha idéia de Feijó. Disse Nabuco mais tarde que dessa campanha queria esquecer o que afirmara contra a Igreja, mas mantinha tudo o que afirmara em favor da liberdade religiosa e da separação entre os poderes temporal e espiritual. E' inegável que, sob a aparência de esplendor, como religião oficial, a Igreja durante o Império, estava definhando cada vez mais no despojamento da sua própria realidade. Os principais abusos da politica imperial contra os eclesiásticos estão enumerados na solene Pastoral Coletiva do Episcopado Brasileiro, de 19 de março de 1890. Deve-se repetir: tôda vez que a Igreja se une com o Estado — esta união se torna fatal para a Igreja. Ela se subordina ou se escraviza. A luta entre Dom Vital e a Maçonaria era daquelas que deixam perplexas ou indecisas as consciências. De um ponto de vista rigorosamente, ortodoxamente católico, a razão estava com os Bispos. De um ponto de vista legal, o da Constituição brasileira, tolerada pelo Papado, a razão estava com o govêrno. E este é o partido pelo qual se decide Nabuco. Seguia a mesma opinião que o senador Nabuco de Araujo sustentava no Conselho de Estado.

Em 1873 estava, porém, muito vivo no espirito de Joaquim Nabuco o que ele chamou "a atração do mundo". Interessava-se mais pelos acontecimentos europeus do que pelos nacionais. E no mesmo ano embarca para a Europa. Esta viagem vai significar um complemento, um coroamento da sua educação artistica e politica. Dura onze meses, e ele demora em Paris, em Londres, em Genebra, em Fontainebleau, na Itália. Em Paris visita Thiers, George Sand, Renan, este uma espécie de simbolo, o escritor através do qual encontrou o seu próprio estilo. A propósito desta visita escreveu: "Na minha vida tenho conversado com muito homem de espirito e muito homem ilustre; ainda não se repetiu, entretanto, para mim, a impressão dessa primeira conversa de Renan. Foi uma impressão de encantamento; imagine-se um espetáculo incomparável de que eu fôsse espectador único, eis aí a impressão". Renan, por sua vez, dá-lhe cartas de apresentação para Taine, Scherer, Littré. Dá-lhe sobretudo um conselho fecundo e feliz: o de escrever História. E no gênero histórico Nabuco escreverá *Um estadista do Império*, a sua obra mais importante. De volta ao Rio, a convite do Imperador, transmite as impressões da Europa numa série de conferências. As suas preocupações se voltam quase tôdas para as artes e as letras. Desse momento é o jornal *A Epoca*, criação sua, de Machado de Assis, e de mais alguns amigos. Aquela "atração do mundo" chama-o, porém, para a diplomacia. Durante dois anos serve com adido de legação. Começa por este pequeno posto na mesma capital onde acabará no posto mais alto da carreira diplomática: em Washington. Uma segunda viagem à Europa confirma em Nabuco a sua fascinação pelas instituições inglesas. E' uma influência que não se apagará jamais, e cuja extensão bem podemos avaliar através de alguns capitulos de *Minha Formação*. Em Londres, sentirá o "desejo de parar ali para sempre".

Para a edição brasileira da obra *Os grandes católicos*, dirigida pelo Pe. Claude Williamson, escrevemos o capitulo sôbre Joaquim Nabuco, a convite da Livraria do Globo e mediante honrosa indicação da sra. Carolina Nabuco, a quem caberia por todos os motivos esta tarefa. Publicando-o nesta seção, hoje e na próxima semana, lembramos ao leitor que ele foi escrito dentro de determinada condição: poucas páginas contendo uma pequena biografia de Joaquim Nabuco, acentuada no seu caráter de católico. Foi assim composto em linhas gerais, com espirito informativo, destinado aos que não tenham conhecimentos aprofundados da vida e da obra de Joaquim Nabuco.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

A COMISSÃO EXECUTIVA TEXTIL PÕE À DISPOSIÇÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS TODOS OS SEUS TÉCNICOS, SUA ESTATISTICA E SUA ORGANIZAÇÃO

Em torno da distribuição e exportação do rayon — Examinada a situação do Convênio Textil — A sacaria de sal

Reuniu-se a Comissão Executiva Textil, sob a presidencia do sr. Guilherme da Silveira Filho, que deu posse aos novos membros dêsse órgão recentemente nomeados pelo sr. Presidente da Republica, srs. Clovis Amaral, Juvenilo Pereira, Pedro Montalvão Amado, Afonso Vizeu Barbosa, Raul Bastos, Vicente de Paulo Gallez e Benjamin Vieira Damasceno. Assistiram ainda á reunião os srs. Miguel Santos e Castelo Branco, respectivamente dos Sindicatos de Fiação e Tecelagem de Pernambuco e São Paulo, além dos técnicos e assessores da CETEX. Dando inicio aos trabalhos o sr. Guilherme da Silveira Filho declarou que permanece na presidencia da CETEX, exclusivamente para corresponder á confiança nele depositada pelo sr. Presidente da Republica. Disse a seguir que a CETEX reinicia as atividades do seu plenário numa fase delicada em que o Brasil, como os outros paises do mundo, enfrenta tremendas dificuldades, sofrendo a herança da guerra que ensanguentou o solo de tantos continentes e com a sua natural e atordoante depressão economica. Dai os [illegible] deveres que todos têm a cumprir nesta hora em que se procura ajustar a economia nacional, no que a CETEX tem provado o maior interesse e o desprendimento de todos os seus membros. "Porque, acrescentou o presidente da CETEX, os interesses da coletividade brasileira têm de ser colocados acima de todos os interesses" e nesse afan não medirá esforços nem se afastará da linha reta que desde o primeiro momento traçou para a CETEX cumprir o seu destino de servir ao Brasil. Compreende que a politica textil tem de equilibrar os interesses das industrias com os interesses dos consumidores — mas sobrepairando muito acima dêsses interesses coloca o da nacionalidade, que é superior a todos os outros. E continuando disse que encara o Capital como função social e só assim êle será uma força. "Creio firmemente na iniciativa privada como o processo mais eficiente para realizar a felicidade que todos os povos ambicionam, desde que contingenciada ao sentido e aos limites do interesse coletivo". E congratulando-se com a presença dos novos membros, que está certo tudo farão para o fiel desempenho do mandato que lhes foi outorgado pelo Chefe da Nação, declara abertos os trabalhos. Falou o sr. Clovis Amaral, que depois de fazer o elogio do sr. Lacerda de Menezes, recentemente falecido, pede um silêncio de minuto em reverencia á sua memória. Com o mesmo sentimento se manifesta o sr. Raul Bastos em nome da industria textil de São Paulo, pedindo que conste da ata um voto de profundo pesar pelo desaparecimento de tão querida figura, pelos serviços que prestou á industria textil, declarando o sr. Guilherme da Silveira Filho que acompanhara os funerais do ilustre industrial. Na ordem do dia entra em discussão a distribuição e exportação do rayon, manifestando-se a respeito vários membros da Comissão, sendo aprovado por unanimidade o oficio enviado pelo presidente da CETEX ao ministro do Trabalho, contendo as sugestões necessárias para a solução do problema. Foi lido a seguir o oficio enviado pelo presidente da Comissão Central de Preços em que essa autoridade pede á CETEX providências relativas á fabricação de novos tipos de tecidos. A Comissão resolveu, por unanimidade, por proposta do seu presidente, atender a essa solicitação e em oficio comunicar ao coronel Mario Gomes da Silva que a CETEX, no seu propósito de colaborar com S. Excia., põe á disposição da C. C. P. todos os seus técnicos, o serviço de estatística e toda a organização. Tomando a palavra, o sr. Guilherme da Silveira Filho refere-se ao encontro que teve com o cel. Mario Gomes da Silva, dizendo que dêle colheu a mais forte impressão, pois êsse ilustre militar é dotado de espirito publico e altamente justiceiro e está senhor de todos os problemas da economia nacional e por isso mesmo com capacidade para triunfar na sua árdua missão. Em seguida é focalizado o problema da sacaria de sal, o assunto é tratado através de vários debates, resolvendo a Comissão nomear os seus membros Pedro Amado, Benjamin Vieira Damasceno, Nelson de Vicenzi e Raul Bastos para elaborarem um parecer a respeito. Passa a Comissão a examinar a situação do Convênio Textil, ficando assentado que o assunto será estudado e sôbre o mesmo o plenário deliberará na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar o sr. Guilherme da Silveira Filho [illegible] a reunião, que se iniciou ás 17 horas e terminou ás 21 horas.

CENTENARIO DE DIONISIO CERQUEIRA

Comemorando o 1.º centenário do nascimento do general Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira o ministro da Guerra recomendou ontem a realização de solenidades nos corpos de tropas e estabelecimentos militares.

Por sua vez o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, de que o ilustre extinto é patrono da cadeira n.º 20, realizará uma sessão solene, na próxima quarta-feira, 2, ás 17 horas, no salão de conferências do Clube Militar.

A sessão, que será aberta pelo presidente do Instituto, general V. Benicio da Silva, terá como presidente o ministro Canrobert Pereira da Costa e como orador oficial o prof. do Colégio Militar major Umberto Peregrino.

Pelo titular da pasta militar foram convidados os ministros militares, generais e oficiais do Exército, da Aeronáutica e da Marinha. O Instituto por sua vez dirigiu convites á imprensa, aos seus associados, aos institutos congêneres, autoridades civis e aos descendentes do general Dionisio Cerqueira.

A sessão será pública, esperando-se o comparecimento dos convidados e dos admiradores da memória do homenageado e do magnífico patrimônio histórico por êle deixado, obra que será rememorada pelo major Peregrino.

O ACÔRDO DE BRETTON WOODS EXAMINADO NO SENADO

(Conclusão da últ. pág.)

um quinquênio. Poderia tomar até 3 anos.

O sr. Melo Viana — É a base de cálculo, que adotamos em finanças.

O sr. José Américo — Não sei a que critério obedeceu. Desejaria saber quais os fatores que intervieram decisivamente neste quinquênio.

O sr. Andrade Ramos — Tomei o último quinquênio de 42 a 46. Talvez um triênio bastasse para o que desejo. (*Continua a leitura*).

"3º) — Peso de ouro fino pertencente ao Tesouro, depositado no exterior e respectivo local; qual a despesa anual ou taxa cobrada por essa guarda.

4º) — Se podemos retirar êsse ouro e trazê-lo para o Brasil, se está vinculado a alguma cláusula ou acôrdo por ocasião de compra.

5º) — Se tem o Estado ou o Tesouro algum contrato com o Banco do Brasil, para que as suas operações de câmbio sejam por conta do Tesouro.

6º) — Lista dos Bancos que podem operar em câmbio.

7º) — Quais os juros, o prazo, o estado atual do crédito de vinte milhões de dólares concedido pelo Brasil á República da Tchecoslováquia, em negociações que terminaram em 16 de outubro de 1946."

Terminando, o sr. Andrade Ramos disse esperar que o ministro da Fazenda forneça, com brevidade, as informações solicitadas.

FALTA DE ENXADAS

Com o objetivo de fazer um apêlo ao presidente da República e ao ministro da Agricultura, no sentido de que providenciem sem demora sôbre o fornecimento de enxadas para o nordeste, o sr. Novais Filho fez uma série de considerações sôbre a economia brasileira, mostrando a deficiência do nosso crédito agricola.

O sr. Bernardes Filho — Aliás, o nobre orador sabe que uma das questões mais complexas, no mundo inteiro, é o crédito agricola. Creio, mesmo, que nenhum país poderá vangloriar-se de possuir uma legislação completa e perfeita a êsse respeito.

O sr. Novais Filho — Não podemos, nem de longe sequer, pretender a perfeição em nenhum assunto terreno. Mas, bem perto de nós, na República Argentina, já existe crédito agricola, organizado em bases que poderiam satisfazer perfeitamente ás aspirações da lavoura brasileira.

O sr. Bernardes Filho — V. exa. citou o país mais bem organizado do mundo em matéria de crédito agricola, que é a Argentina.

Continuando, o sr. Novais Filho critica a lei n. 8, de dezembro último, que disse estar determinando os maiores danos e abrindo sombrias perspectivas a diferentes ramos da lavoura, inclusive a da cana de açucar em Pernambuco.

Assim concluiu o sr. Novais Filho:

"Pois bem, sr. presidente; o que a lavoura pernambucana exige, através da minha modesta voz, nesta alta tribuna do Brasil, é que os poderes públicos tomem medidas urgentes para que o nosso mercado seja suprido, não de máquinas agrárias, tratores, grades de discos e arados — que, diante de nossa pobreza, até parecem objetos de alto luxo, — mas apenas de enxadas, das enxadas de que carecemos grandemente nesta hora e sem as quais teremos grandes prejuizos nas culturas já feitas, para a safra que se iniciará em setembro próximo.

O sr. Bernardes Filho — V. exa. devia estender o pedido a todo o Brasil, porque a falta de enxadas é geral. No mercado do Rio de Janeiro, não existem nem sequer para atender ás necessidades do Distrito Federal.

O sr. Sá Tinoco — No municipio de Itaperuna, do meu Estado, uma enxada, quando se encontra, custa de sessenta a setenta cruzeiros.

O sr. Bernardes Filho — Posso, no entanto, assegurar que tive oportunidade de encaminhar esta reclamação ao sr. ministro da Agricultura, tendo-me s. exa. declarado que a questão das enxadas é uma de suas grandes preocupações.

O sr. Novais Filho — Desconhecia a existência da crise tambem em outros centros produtores do Brasil. Agora, cientificado de que ela assoberba outros Estados, generalizo meu apelo no sentido de que sejam satisfeitos todos os mercados agricolas do país.

É o que faço, sr. presidente, não só em virtude do apêlo que acaba de dirigir-me o nobre senador Artur Bernardes Fº., mas, sobretudo, guiado pelo meu espírito de brasilidade. Porque, se há povo no Brasil que haja sofrido e lutado pelos grandes ideais da nacionalidade, êsse é o pernambucano, e, particularmente, nós, os senhores de engenho, título de que muito me honro.

É bem verdade que o senhor de engenho quase já não existe, pois, pelo seu próprio espirito progressista, organizou as grandes usinas que honram, em Pernambuco, o parque industrial do Brasil. Mas êles, na afirmação magnífica de Joaquim Nabuco, deram, em todos os tempos, haveres, sacrifício, sangue e vida pelos ideais da nacionalidade.

Por isso, sr. presidente, é que tenho sempre honra muito grande em ser na minha vida, apenas senhor de engenho pernambucano, agricultor do velho massapê da minha terra."

NAS COMISSÕES

Estiveram reunidas as comissões de Reforma do Regimento e de Relações Exteriores, tendo esta última se manifestado sôbre a nomeação do embaixador Ciro de Freitas Vale para chefiar a nossa representação diplomática na Argentina, matéria que será objeto, hoje, de uma sessão secreta.

PEQUENAS REPORTAGENS

Medalhas e condecorações

Nos *Anais do Museu Histórico Nacional*, vol. I, a conservadora Nilza Botelho nos dá noticia das primeiras medalhas referentes no Brasil. São peças holandesas comemorativas das tomadas de S. Salvador e do Recife.

— Queremos saber qual foi a primeira medalha cunhada no Brasil... Isso é que é interessante.

Não há duvida. E Nilza Botelho responde pelo reporter, que vai agora trabalhar com algumas aspas: "Data, porém, do reinado de D. João VI a primeira medalha cunhada em nosso país, feita por Zeferino Ferrez, um dos membros da Missão Artistica francesa, que tanto desenvolveu a arte no Brasil."

E fala-nos ainda do "talento artistico de Azevedo, Carneiro e dos demais medalhistas patricios, que culminam atualmente na pessoa de Girardet."

Medalha [illegible]erativa da conclusão da guerra do Paraguai, com as efigies do Conde d'Eu e Princesa Isabel

As *Pequenas Reportagens* já trataram de Girardet quando descreveram as magnificas atividades da Sociedade Brasileira de Belas Artes, no *Correio da Manhã* de 1 de março de 1947. Não vamos, portanto, prosseguir contando tim-tim-por-tim-tim toda a história das medalhas brasileiras. Queremos dizer, afinal, o que vimos no Museu.

Na "Sala Zeferino de Oliveira"

Na "Sala Zeferino de Oliveira", do Museu Histórico Nacional, o publico pode ver o mostruario de medalhas e condecorações do Brasil.

E' muito bonita a coleção referente á extinção da escravatura, desde a supressão do trafico até á assinatura da Lei Aurea. Quanto a feitos da aeronáutica, a ascensão do *Pax*, em Paris, a 12 de maio de 1902 é lembrada em vistosa medalha, que a colonia brasileira dedicou então á memória de Augusto Severo. Um erro de inscrição lhe dá certa graça...

"A' la memoire de Severo d'Albuquerque Maranhas (sic) la colonie brésilienne de Paris — 1902."

Há outras medalhas comemorativas de feitos na aeronáutica e sôbre: Sacadura Cabral e Gago Coutinho, Ramon Franco, João Ribeiro de Barros, Italo Balbo; a primeira travessia do Atlantico pelo *Graff Zeppelin* em 1930; a primeira ascensão aeronáutica em Portugal por Bartolomeu de Gusmão. A medalha é de 1936 e se refere ao 227º aniversário desse feito.

Princesa Isabel

Da princesa Isabel, cujo centenario de nascimento se comemorou em 1946, há uma série de medalhas muito interessantes. Foram cunhadas a intervalos curtos dentro do periodo de 1870 a 1892 e formam um bonito conjunto de retratos da princesa, sendo curioso registrar nestes a variedade de penteados. Através dessas medalhas podemos acompanhar a moda dos cabelos ao tempo da mocidade da princesa.

Instrução

Lá estão medalhas conferidas a alunos dos seguintes colégios do Rio, hoje quase todos extintos: Externato Aquino, do grande educador João Pedro de Aquino, Colégios Abilio, Pinheiro, Menezes Vieira, Campos Porto, Felipe Nery, Sacré Coeur (da Tijuca), Salesianos, Diocesano de S. José, etc., desta capital, e Anchieta, Itú, Caraça e outros, dos Estados.

Inaugurações

O grande gravador A. Girardet tem no mostruario a medalha comemorativa da inauguração a 15 de novembro de 1905 da Avenida Central hoje Avenida Rio Branco, cuja abertura se iniciou a 8 de março de 1904.

Há medalhas sôbre a fundação de Ubatuba (3º centenario em 1937); Iguape (4º centenario); Campos (1º centenario); Angra dos Reis (4º centenario em 1932); Colonização do Brasil em S. Vicente (4º centenario); fundação de Olinda (4º centenario), etc.

Inaugurações recentes: Estadio no Pacaembú, em 1940; Palácio do Ministério da Fazenda, em novembro de 1943; avenida Getulio Vargas em novembro de 1943; meio centenario da E. F. Central do Brasil, do seu primeiro trecho construido em 1858 até Queimados; Estrada de Ferro Teresópolis em 1908; avenida Tijuca, construida de 1938 a 1940, etc. etc.

Antigamente havia no Rio mais exposições

Pelas medalhas comemorativas das exposições realizadas no Rio verifica-se que elas eram muito mais frequentes que hoje. Notem bem:

Nacionais: 1861, 1866, 1873, 1875, 1908 e 1922, que foi tambem internacional.

Outras: Floricultura em 1871; feira de Fruticultura em 1911 e 1917; de café, em 1927 e filatélica em 1934.

Exposições Internacionais no Rio: 1894, 1903 (aparelhos de álcool), 1909 e 1922, de higiene.

Outras medalhas

Na "Sala Zeferino de Oliveira" há milhares de outras medalhas referentes aos seguintes assuntos: Filantropia, Religião, Maçonaria, Esporte; á Familia Imperial, Brasil Colonia, etc.

Condecorações

O Museu Histórico possui as condecorações que foram conferidas ao marechal Deodoro da Fonseca.

O sr. Luiz Marques Poliano publicou nos *Anais do Museu Histórico Nacional*, vol. II, interessante artigo sôbre "Ordens honorificas do Govêrno Provisório" (1890-1891) e no qual se refere a todas as condecorações, aliás bem numerosas, do marechal Deodoro da Fonseca, expostas hoje na Primeira Secção, a cargo do professor Menezes de Oliva.

Medalhas e moedas alemãs recentes

Há um ano o Museu Histórico adquiriu cerca de cem medalhas e moedas de porcelana de Meissen, na Alemanha. São brancas, com ornamentos dourados, e bronzeadas escuras. As moedas são de emergência, do após-guerra, e as medalhas, esportivas, filantropicas, etc.

Só com muito vagar...

Só mesmo com muito vagar é que se pode apreciar devidamente a Secção de Numismática da Casa do Brasil. Ela é vastissima. Se o visitante conversar um pouco com os técnicos que nela trabalham, então é que ficará mesmo satisfeito.

Sairá de lá cheio de informações precisas e preciosas sôbre medalhas, condecorações, morabitinos, stubers, patacas, etc. etc. — *A. R.*

A proposito de nossa reportagem de 21 do corrente sôbre "Morabitinos, Stubers e Patacas" recebemos a seguinte carta:

"Prezado Sr. A. R. — Li hoje sua pequena reportagem sobre "Morabitinos, Stubers e Patacas" e quero-lhe falar sobre a origem da palavra Stuber, que o senhor achou tão exquisita...

D. Yolanda Portugal tem razão. Parcialmente. A palavra chegou ao Brasil por intermedio dos holandeses. A origem é alemã. Na Alemanha medieval significava qualquer niquelzinho ou qualquer pequenina moeda de cobre, em qualquer parte da Alemanha uma e outra coisa. A palavra em lingua alemã escreve-se Stüber (= Stueber) (pronuncia Chtyber)

Como na lingua holandesa, igual como na lingua francesa, o vocal "u" se pronuncia ü = y, os holandeses escreveram Stuber, pronunciando como os alemães Stueber. A palavra transformou-se na Holanda mesmo para a palavra holandesa "stuiver" (pronuncia portuguesa chtoiver).

Ainda hoje o povo da Holanda chama o niquel de 5 cents um stuiver ou stuivertje, que significa um pequeno stuiver.

Assino com muito apreço — Julio Langsam."

ESCAPA AO JULGAMENTO DAS RENDAS ADUANEIRAS

No processo em que é interessado José Normain Gomes de Ameida, exarou o diretor das Rendas Aduaneiras o seguinte despacho: "O contrabando, que no caso outra coisa não é, em face do que preceitua o art. 59 do decreto nº 12.328, de 1916, é matéria cuja competencia escapa ao julgamento desta Diretoria, ex-vi do art. 12, do decreto-lei nº 607, de 10 de agosto de 1938, que a torna privativa do Conselho Superior de Tarifa, para o qual pode o requerente apelar, querendo".

VAI RECEBER OS SALARIOS A QUE TEM DIREITO

O Ministerio da Guerra consultou o Departamento Administrativo do Serviço Publico sobre se poderiam ser pagos os salarios de um operario aposentado da Fabrica de Itajubá, durante o periodo que ocorreu entre a sua dispensa, em novembro de 1941 e sua aposentadoria concedida em maio de 1942.

Tratava-se de velho operario daquele estabelecimento com 74 anos de idade e que sem conhecimento da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra fora dispensado pela administração da Fabrica.

O interessado recorreu desse ato as autoridades superiores tendo sido mandado anular a portaria que o dispensava e promovido a sua aposentadoria, o que já foi feito.

A vista desse facto, o DASP opinou que o interessado tem direito aos salarios que requereu.

TIRANDO AREIA DA RUA

Protestam os moradores

Moradores da estrada Campo da Areia, logradouro que começa na estrada Páu Ferro, em Jacarépaguá, chamam a atenção do diretor de Obras da Prefeitura para a apanha clandestina de areia a que se entregam, no referido logradouro publico, diversos individuos, que se servem, para isso, de caminhões não pertencentes á Prefeitura.

O vasto lençol de areia que se estende, de começo a fim, pela estrada Campo da Areia, deu origem á designação atribuida áquele logradouro publico. A areia é, ali, abundante, e nada teria a objetar os moradores da referida estrada se a coleta de areia, por particulares, em caminhões, não estivesse abrindo sulcos sensiveis na estrada, o que vem prejudicar o trafego de veiculos e, mesmo, o trafego de pedestres, dado que as depressões abertas ocasionam o rebaixamento de nivel, a formação de valas, a estagnação das aguas pluviais, etc., além de prejudicar o serviço de cantoneiro.

Levando o caso, sem duvida irregular, ao conhecimento do diretor de Obras da Prefeitura, os moradores da estrada Campo da Areia esperam que o abuso não continue.

CASO RARO NA MEDICINA

Catania, 27 (Via Roma) — (U. P.) — Vestigios de um pequeno corpo humano foram descobertos no pulmão direito de uma mulher submetida a uma operação de quisto pulmonar pelo professor Giuseppe Lino, o eminente cirurgião italiano. Explicando o fenomeno, o professor Lino declarou: "O corpo foi generado por certos vestigios residuais de tecidos primordiais, dos quais se desenvolveram várias espécies de tecidos normais do corpo humano". Em seguida acrescentou: "Os residuos se infiltraram no pulmão direito da paciente por ocasião de seu nascimento, pelo que devemos concluir que a mesma deveria ter sido irmã gêmea de outro ser humano, que agora se desenvolvia entre os tecidos de seu pulmão". O professor Lino terminou dizendo que o facto não constituia novidade, pois vários casos semelhantes já eram conhecidos da ciência médica.

A COOPERAÇÃO CONTINENTAL SOB SEU ASPECTO PRATICO

Conceitos emitidos pelo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro

Em homenagem á Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Winthrop Aldrich foi saudado pelo presidente da mesma, sr. João Daudt de Oliveira, de cujo discurso transcrevemos os seguintes conceitos:

"Tenho, desde muito, encarecido a necessidade, para o beneficio do Continente Americano, da maior aproximação econômica entre nossos paises.

A prosperidade continental é um problema de nossos dias. Ela exige a condição preliminar de um grande entendimento entre o hemisfério norte e o hemisfério sul, particularmente entre os Estados Unidos e o Brasil.

Não é apenas a natureza e a formação histórica que nos fizeram complementares. Há, tambem, as contingências econômicas, as fatalidades resultantes da guerra, e a necessidade de nossa defesa comum contra as eventualidades, improváveis mas não impossiveis, de uma terceira guerra mundial.

Precisamos defender o nosso patrimônio comum de civilização contra as incertezas e as ameaças, qualquer que seja a sua origem. Isso exige que nesta parte do mundo haja povos fortes, principalmente o Brasil, pelo vulto demográfico e pela situação geográfica. Por paises fortes entendemos os que o são econômicamente, pois esta é a condição fundamental para que o sejam tambem militarmente.

Temos pensado muitas vezes na necessidade de um grande plano com que a América poderia contribuir para a consolidação da paz no mundo — um acôrdo básico entre o Brasil e os Estados Unidos. Através dêle, um tomaria impulso para acelerar sua marcha na construção de uma sólida e vasta economia, e o outro expandiria para o sul o mercado de absorção de sua produção gigantesca. A prosperidade econômica cria poder de compra, e êste leva a prosperidade aos grandes produtores.

Chegámos hoje a duas fases criticas diferentes, mas igualmente graves, para os Estados Unidos e para o Brasil, êste colocado na mesma situação dos paises irmãos latino-americanos.

A dos Estados Unidos se define pela ameaça do desemprêgo em função de um periodo de depressão econômica. Seus sinais ainda não são evidentes, mas não tardarão a aparecer.

A do Brasil se expressa no empobrecimento maior em que o deixou a guerra, em consequência do esfôrço que lhe coube fazer em sua contribuição para a vitória das Nações Unidas.

As perdas de nosso pais não foram apenas aquelas mais aparentes, fáceis de serem notadas no esgotamento do aparelhamento industrial e dos meios de transporte.

Perdemos imensamente em nossa capacidade de transportar os produtos nacionais ao longo da costa do país. A tonelagem que nossa desfalcada frota mercante ora faz circular entre os portos brasileiros, caiu para menos de 1/3 do que era antes da guerra. As estradas de ferro, sem o crescimento necessário na extensão de seus trilhos e com o desgaste do material fixo e rodante, estão necessitando de urgentes reparos e substituições. Os portos perderam muito em sua capacidade receptiva, e nos estão dificultando o intercambio de toda a sorte de utilidades, principalmente o transporte de nossos próprios gêneros de alimentação.

Existe, no entanto, uma perda de guerra maior, afligindo mais o Brasil do que essas todas. Refiro-me á desorganização da produção nacional provocada pelas necessidades de cooperação com nossos aliados.

Fomos levados a deslocar a escassa mão de obra agricola de que dispunhamos, para trabalhos de guerra, como a extração de materiais estratégicos. A produção de minerais, que pouco dizem na economia nacional, foi intensamente desenvolvida no hinterland. O transporte chegou a ser feito até por aviões, para que mais rapidamente se procedesse sua utilização na industria bélica americana e na fabricação dos delicados aparelhos de segurança para os combatentes aliados. Dêsse modo, nossa exportação de produtos estratégicos minerais e vegetais atingiu em 1943 a mais de 1 milhão e 200 mil toneladas.

Enquanto os braços no interior eram retirados da agricultura para a extração de minerais indispensáveis á guerra, crescia em todo o pais a procura de bens de consumo, especialmente de gêneros de alimentação. Esta situação era ainda agravada pela inflação, que punha em circulação maiores meios de pagamentos disponiveis.

Nas cidades, nasciam e cresciam industrias mal aparelhadas, destinadas a salvar-nos da escassês resultante da falta de importação de bens essenciais. Atraidos pelos melhores salários industriais e pelas seduções de uma vida mais confortavel, vinham os homens do interior com suas familias aumentar a extensão das dificuldades urbanas, criando novos problemas sociais.

Os salários subiam fatalmente, tanto pela maior procura de braços como pela alta dos preços, de que eram um dos fatores determinantes. A exportação, sem a contrapartida da importação, exigia financiamento em larga escala. Isto contribuiu preponderantemente para a politica de emissões a jatos continuos.

As consequências dessa distorsão provocada pelo esforço da guerra em nossa produção agora se estão fazendo sentir aqui de dois modos. Um, temporário, se traduz no mal estar de um inevitavel encarecimento da vida, com seu cortejo de consequências sociais, de agudas reclamações canalizadas pela imprensa, de medidas de emergencia com efeitos contraproducentes. Outro, permanente, se evidencia na necessidade de reestruturar em novos moldes a produção nacional.

Parece impossivel, dado o grave deslocamento dos meios de produção — instalações, mão de obra, capitais, iniciativa, — voltarmos á estrutura que nos dê o equilibrio anterior á guerra.

O novo arcabouço, em que é preciso moldar a produção do país, não póde vir espontaneamente, senão depois de um lapso de tempo indeterminado, certamente longo demais para o ritmo em que hoje se passam as coisas no mundo.

Essa, é uma tarefa que não póde ser recusada pela atual geração brasileira. Impõe-se-no restabelecer nos seus lugares, em novo estilo e com novos meios, os elementos da prosperidade nacional.

Para nós outros, homens da produção que temos a visão prática e realista, êsse empreendimento não poderá ser colimado a tempo sem uma decisiva cooperação internacional, notadamente dos Estados Unidos.

O isolacionismo é um figurino a ser definitivamente recolhido aos museus. Soam por isso gratamente aos nossos ouvidos as palavras históricas com que há pouco o Presidente Truman assinalou o fim do isolacionismo econômico e o inicio de uma grande éra de cooperação, cujo primeiro degrau deve ser o próprio continente americano.

Para essa grande obra, a iniciativa dos homens de emprêsa póde ter importancia fundamental. Num entendimento largo, honesto e sincero, em que ponham seus interesses a propósitos em linguagem clara, podem êles estabelecer fórmulas práticas, que facilitarão aos governos o entabolamento de acôrdos parciais, elementos de um plano comum de cooperação em bases firmes e justas.

O Brasil é um vasto território de recursos inexplorados, com enorme costa maritima, alimentando grandes aspirações de industrializar seu produtos. Aqui se oferece aos Estados Unidos um campo incomparavel para o emprêgo a longo alcance de seus capitais e de sua técnica.

Recentemente vimos fundar-se no Canadá, junto ao Alaska, uma grande fábrica americana de celulose, para aproveitamento da matéria prima da região. O petróleo da Asia Menor já constitue uma distribuição mais equitativa do ouro negro, graças á iniciativa privada das emprêsas ianques.

Aspiramos a uma cooperação idêntica, em bases reciprocamente justas e vantajosas. O Brasil acredita na sinceridade e na fraternal amizade dos Estados Unidos, e não alimenta em face ao seu grande irmão do norte quaisquer receios ou complexos coloniais. A colaboração das industrias americanas, associadas ao capital, á mão de obra e á direção brasileira podem proporcionar a êste país a compensação mais que justa, a que tem direito em face das perturbações aqui produzidas pela guerra.

A atual Constituição do Brasil abre largas portas aos investimentos de capital estrangeiro, que aqui se queiram aplicar com finalidade reprodutiva e social. Nada impede, pois, que com sua cooperação a produção nacional seja rápidamente posta em situação de atender ás grandes necessidades nacionais."

NO CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA

Reuniu-se a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica. Na ordem do dia, tratou de varios assuntos pendentes de deliberação. Tomando conhecimento de uma correspondencia do Ministerio das Relações Exteriores, que se fez acompanhar do relatorio da Comissão de Estatistica do Conselho Economico e Social das Nações Unidas, a Junta deliberou aprovar o comparecimento do I. B. G. E. ao Congresso Mundial de Estatistica, cuja realização, para o corrente ano, foi sugerida por aquele orgão da O. N. U.

Por ultimo, a Casa inteirou-se do relatorio apresentado pelo Serviço de Estatistica da Produção acerca do pedido do D. E. E. de São Paulo, quanto á concessão de auxilio para realização de um censo agricola naquele Estado, dando aprovação ás conclusões apresentadas pelo orgão estatistico federal.

A elevação de preço do carvão nacional e a economia da viação férrea

O Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração, "CADEM", que administra as minas de carvão de São Jerônimo e Butiá, não pode deixar de esclarecer certos pontos do artigo do ilustre engenheiro José Batista Pereira, publicado, sob a epigrafe acima, no "Correio do Povo", de 16 dêste mês.

Equivoca-se S. Excia. quando declara que pela regulamentação vigente os preços, por tonelada de carvão, estão assim fixados pelo Govêrno Federal:

1) Pequenos consumidores	Cr$	165,00
2) Consumidores médios	"	145,00
3) Viação Férrea	"	125,00

Pelo decreto-lei n. 6.771, de 7 de Agosto de 1944, os preços dos diferentes tipos do carvão riograndense foram assim fixados:

Tipo "graúdo"	Cr$	140,80
Idem para a Viação Férrea	"	99,80
Tipo "bitolado"	"	147,20
Tipo "lavado"	"	160,00

Posteriormente, pelo decreto n. 22.385, de 31 de dezembro ultimo, foi acrescida nos preços acima a taxa de Cr$ 4,25, devendo-se, ainda, acrescentar aos mesmos preços as taxas de Cr$ 12,00 e Cr$ 17,84 por tonelada, estabelecidas, respectivamente, pelo decreto lei n. 8.263 de 30 de Novembro de 1945, e pelo decreto-lei n. 9.244, de 9 de Maio de 1946, taxas essas destinadas unicamente a atender a aumentos de salários compulsóriamente feitos pelo Govêrno Federal, sendo a competente comprovação feita mensalmente pelo CADEM perante o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Assim, os preços dos diferentes tipos de carvão riograndense são atualmente os seguintes:

Tipo "graúdo"	Cr$	174,89
Idem para a Viação Férrea	"	133,89
Tipo "bitolado"	"	181,29
Tipo "lavado"	"	194,09

Não contesta o CADEM ter pedido ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia a supressão do desconto de Cr$ 41,00 por tonelada de que goza a Viação Férrea para o preço do carvão "graúdo", equiparando esse preço ao dos demais consumidores, muitos dos quais também têm tarifas fixadas pelo Govêrno.

Sôbre o onus que a supressão dêsse desconto acarretaria á economia da Viação Férrea, o CADEM teve oportunidade de declarar ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, na presença do ilustre engenheiro José Batista Pereira, que, após a fixação daqueles preços, a Viação Férrea foi contemplada com dois aumentos de suas tarifas de fretes, o primeiro de 20%, pela Portaria n. 344, de 4 de Maio de 1945, publicada no "Diário Oficial", de 7 do mesmo mês e ano, e o segundo de 30%, pelo telegrama n. 1.001, de 4 de Maio de 1946, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas.

Cumpre acrescentar que o consumo de combustivel na Viação Férrea, segundo o relatório referente a êste exercicio, representou 29,12% do seu custeio, enquanto que na São Paulo Railway foi de 32,23% e na Sorocabana de 34,90%.

Ora, como a receita "Transportes" da Viação Férrea, em 1945, fôra de Cr$ 186.000.000,00, os aumentos de tarifas em questão proporcionaram-lhe, na mesm receita "Transportes", os aumentos de Cr$ .... 37.200.000,00 e Cr$ 55.800.000,00, num total de Cr$ .... 93.000.000,00 !

Nesse periodo, verificaram-se, apenas, nos preços dos diferentes tipos de carvão do Rio Grande do Sul, as majorações decorrentes das taxas adicionais retrocitadas, todas elas criadas unicamente para compensar os onus decorrentes dos aumentos de salários feitos compulsóriamente pelo Govêrno Federal.

No que diz respeito aos "deficits" da Viação Férrea, não os podemos contestar nem deles nos cabe a culpa, mas se existem, não foram tão somente devido ás taxas adicionais sobre os preços do carvão, visto como a despesa que elas acarretaram á Viação Férrea foi largamente compensada pelos aumentos de tarifas, que ainda deixaram á estrada margem perfeitamente suficiente para suportar também o aumento pedido pelo CADEM, de Cr$ 26,00 no preço da tonelada de carvão "graúdo" que lhe fornece, ficando assim reduzido a Cr$ 15,00 o abatimento que vem gozando, que é de Cr$ 41,00.

Não seria, aliás, justo que somente o carvão riograndense, e não os demais materiais que a Viação Férrea também consome, inclusive a lenha e os carvões estrangeiro e catarinense, concorresse para reduzir o "deficit" daquela Estrada.

Acerca das conclusões do estudo do preço de custo do carvão e da atual margem de lucro, feito pela Comissão nomeada pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, que se baseou no exame procedido pelo professor Osvaldo Ehler, Chefe da Contabilidade da própria Viação Férrea, tem o CADEM a dizer que o relatório dêsse professor foi cabalmente contestado pelo Professor dr. João Ferreira de Morais Junior — Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro; Presidente em exercicio do Conselho Federal de Contabilidade; Presidente do 2.º, 3.º e 4.º Congressos Brasileiros de Contabilidade; Professor de Contabilidade Publica e Industrial; autor do Código de Contabilidade Publica e das instruções para o Serviço de Escrituração por Partidas Dobradas da União; ex-Contador Geral da Republica — cujo parecer foi também apresentado ao Conselho Nacional de Minas Metalurgia.

Os lucros de 19% apurados pelo professor Ehler sobre o capital nominal das Companhias que o CADEM é procurador, e não sobre o seu ativo real, são lucros brutos, com exclusão de verbas vultosas, tais como administração, impostos, taxas de seguro e eventuais. Analisados devidamente, os lucros brutos das emprêsas antes de serem compensadores, como se pretende, são, pelo contrário, exiguos e demonstrado foi no Conselho Nacional de Minas e Metalurgia que os lucros apurados pelos balanços de 1946 em inumeras outras emprêsas industriais eram muito superiores, variando de 30 até 160% !

Deixamos de contestar a declaração de que o CADEM alega ser necessária uma amortização maior nos valores atuais do seu ativo, pois a tese de valor histórico já foi abolida da nossa legislação que substituiu a atualização de valores até para a encampação das companhias de serviços publicos.

Se alguma emprêsa industrial fundada há longos anos tivesse amortizado o seu capital pelo valor histórico, estaria hoje falida, com os preços astronômicos pelos quais teria que substituir o seu material, especialmente o da industria de mineração carbonifera, que é um material de choque, sujeito a depreciação muito mais rápida do que em qualquer outra industria.

Estamos absolutamente confiantes de que o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia fará justiça, reduzindo de 26 cruzeiros o abatimento de Cr$ 41,00 por tonelada concedido á Viação Férrea sobre o preço do carvão "graúdo" destinado aos demais consumidores.

Seria, também, uma injustiça que se praticaria contra as demais estradas de ferro do país, que são obrigadas a adquirir o mesmo carvão a preço superior em Cr$ 41,00 por tonelada ao que é pago pela Viação Férrea, onerado, ainda, das despesas de carregamento em Pôrto Alegre, frete maritimo, descarga em Rio de Janeiro ou Santos e transporte ferroviário para os locais de consumo, enquanto que para a Viação Férrea o carvão é entregue pelo cabo aéreo dentro dos vagões e dos próprios "tenders" das locomotivas.

Com relação ao plano que o ilustre engenheiro José Batista Pereira preconiza para ser posto em prática pelo Estado, tal plano só nos pode beneficiar, pois graças a êle o Govêrno do Estado terá oportunidade de verificar as dificuldades da industria carbonifera e o preço do custo do carvão que irá explorar.

Aliás, experiências já foram feitas nas minas de Gravataí, onde o custo do carvão extraido foi cêrca de 4 vezes superior ao preço pelo qual adquiria a Viação Férrea o carvão das minas de São Jerônimo e Butiá.

Experiências nesse sentido também foram feitas nas minas do Rio Negro, onde o Govêrno do Estado há longos anos tem tentado uma exploração, com aplicação de vultosos capitais, sem qualquer resultado prático.

Não podiamos silenciar sôbre as declarações do ilustre engenheiro José Batista Pereira e acreditamos ter esclarecido suficientemente a opinião publica.

CADEM

(Transcrito do "Diário de Noticias" de Pôrto Alegre", de 23-3-47). (39228)

LUCROS EXCESSIVOS DOS IMPORTADORES

Santos, 27 (Asp.) — A Delegacia de Ordem Econômica realizou ampla investigação em tôrno da venda do bacalhau, pelos documentos de importação, que o bacalhau é importado "cif" Santos, saindo a Cr$ 14,00 para os importadores, que os vendem aos varejistas por Cr$ 26,00, os quais o entregam aos consumidores por Cr$ 32,00 a Cr$ 35,00. Os importadores lucram quase 100% e os varejistas, 35%. Alegam os importadores que tal margem é necessária devido á quebra do peso, avarias, deteriorações, etc., mas tais desculpas não se justificam, pois o seguro da mercadoria cobre tôdas as vicissitudes.

CUSTO DA PRODUÇÃO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Sua discussão no Conselho de Comércio Exterior

Em sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Federal de Comércio Exterior. Foi concedida preferência para imediata discussão do projeto de resolução regulando o comércio de cacau, durante a safra de 1947-1948, procedente da Camara de Intercambio do Conselho, o qual foi unanimemente aprovado pelo Plenário.

A seguir passou o Conselho a examinar o processo que trata do custo de produção dos produtos agricolas e industriais. Depois de o relator discorrer todo o processo, acentuando as resoluções vencedoras nas suas diversas fases, abriu-se a discussão, artigo por artigo, do anteprojeto de lei que dispõe sôbre a forma compulsória do estabelecimento do custo de produção no país, por parte das emprêsas industriais e de serviços públicos, procedente da Camara de Produção. Ficou resolvido, após êsse debate, que voltasse o processo á referida Camara, a fim de lhe dar feição mais consentanea ao ponto de vista vencedor no Plenário, durante a discussão.

Usou da palavra logo depois o sr. Anapio Gomes, que, reportando-se ás angustiosas apreensões que, em 1946, nos trouxe a crise do abastecimento de trigo e de farinha dêsse cereal, entrou a salientar as excelências do trigo "adlay", firmado na opinião de diversos agrônomos e em trabalhos publicados na revista "A Lavoura", orgão oficial da Sociedade Nacional de Agricultura. Citou em seguida as afirmações do agrônomo Ubirajara Pereira Barreto, destacando as seguintes: a) o "adlay", quase nativo das Filipinas, constitui a base da alimentação dos seus habitantes, sendo usado no fabrico de pão, até mesmo nas padarias do exército norte-americano; b) o valor nutritivo dêsse cereal supera o do trigo nobre e tôdas as análises dão-no todavia como destituido de gluten; c) a falta de gluten obriga a mistura da farinha do "adlay" com a farinha de trigo, podendo aquela ir até a 60%; d) a cultura do "adlay" é uma das mais rústicas e produtivas, e será feita facilmente do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Rematando as suas considerações, indicou o sr. Anapio Gomes que o Conselho promova um inquérito em tôrno das possibilidades da cultura do trigo "adlay" no Brasil e da sua utilização, para solucionar em parte o problema do pão em nosso país.

Antes de encerrar os trabalhos falou o sr. Juvenal Greenhalgh sôbre a impressão agradavel que tiveram alguns conselheiros ao visitar a Universidade Rural, instalada no km. 47 da Estrada Rio-São Paulo. Deliberando o plenário que o Conselho se congratule com o ministro da Agricultura pela grande obra ali realizada.

DENUNCIADO NA 12.ª VARA CRIMINAL UM GRUPO DE MELIANTES

"China" condenado por vadiagem

O promotor publico em exercicio no Juizo da 12.ª Vara Criminal, apresentou, ontem, denuncia contra Luiz Figueiredo de Almeida — "Paraiba"; Antonio Leite Torres — "China"; Mardoquer Costa Moreira — "Indio", e Antonio Evangelista de Souza — "Pernambuco".

São os denunciados acusados de assalto a um botequim, na rua Benedito Otoni, 87, onde subtrairam 1.000 cruzeiros, todo dinheiro existente na caixa registradora.

Na saida, Narciso Pereira da Silva e Anibal de Freitas, tentaram impedir-lhes a passagem, sendo feridos.

O promotor publico qualificou-os como incursos nas sanções do artigo 157 (roubo) do Codigo Penal.

Na 19.ª Vara Criminal, Antonio Leite Torres, "China", por sentença do juiz titular, foi condenado a um mês e 30 dias de prisão, no processo a que responde por vadiagem.

NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Após a leitura do expediente da sessão de ontem, da Assembléia Constituinte Fluminense, foi encaminhado á mesa um requerimento no sentido de serem suspensos os trabalhos durante a Semana Santa, o que foi aprovado.

O presidente Rebel anunciou uma comissão composta dos srs. Tenorio Cavalcanti, Hamilton Xavier e [illegible] de Paula Lobo, para investigar a deficiencia de tratamento aos presidiarios da Penitenciaria e Casa de Detenção de Niterói, denunciadas na vespera pelo sr. Tenorio Cavalcanti.

O sr. Humberto de Mattos, pessedista, ocupou a tribuna para defender o projeto [illegible] e discorrer sobre latifundios.

Em seguida usou da palavra o sr. Domingos Guimarães, do PTB, que tambem defendeu o trabalhador do campo e leu uma carta de estudantes de Campos, solicitando auxilio do governo do Estado para as Escolas de Direito, de Farmacia e de Engenharia, daquela cidade.

Falou o representante udenista Alberto Torres. Disse que os anseios dos trabalhadores foram bastante analisados pela Comissão Constitucional, que a questão latifundiária é merecedora de muita atenção. Citou o titulo X do ante-projeto da Constituição, no qual foi estudada a Ordem economica e social e da familia, educação e cultura. Assinalou a necessidade de aproveitamento das terras devolutas do Estado e sua colonização. Defendeu a imigração portuguesa e italiana, como sendo a melhor. Em seguida tratou do problema educacional no interior. Mencionou as dificuldades que há para que o homem do campo envie seus filhos á escola. Para demonstrar que a Comissão [illegible] bem a situação do homem do campo, destacou, finalmente, o artigo 150, que determina a criação, por parte do Estado, nas cidades de população superior a dez mil habitantes, estabelecimentos oficiais de ensino secundario.

CURSOS GRATUITOS PARA PROFESSORES DE CEGOS E AMBLIOPES

O diretor do Instituto Benjamin Constant dirigiu um oficio ao ministro da Educação, encarecendo a necessidade de se preparar professores especializados para o ensino de cegos e ambliopes. O referido diretor acrescentava que a aludida formação especializada deverá ser feita dentro do proprio Instituto, solicitando mesmo, para tanto, autorização ministerial no sentido de que fossem concedidas vinte matriculas gratuitas a alunos de visão normal, internos ou externos, dez para menores e dez para meninas, [illegible] o curso em Braille e no sistema comum com os alunos cegos e ambliopes. [illegible] se referia ao curso secundario, pelo que, posteriormente, o diretor se dirigiu ao ministro da Educação solicitando permissão para que a referida gratuidade abrangesse a todos os cursos, notadamente o primario.

O ministro Clemente Mariani acaba de deferir a pretensão, permitindo gratuidade de alunos videntes em todos os cursos, os quais irão se especializar para o magistério de cegos e ambliopes.

A ALEGADA COAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

(Conclusão da últ. pág.)

impertinente a intervenção desta Superior Instância, de momento, que a alegação atinge a propria moralidade do pleito e quando em jogo tambem a atitude deste Superior Tribunal, pelo seu presidente, ao negar a intervenção da força federal, para a garantia de força estadual era insuficiente para manter a ordem, ou de que se lhe houvesse dado um emprego, de todo em todo contrário á imparcialidade das autoridades públicas na direção do pleito.

Após examinar detidamente o capitulo referente á violência [illegible], citando diversos tratadistas, prossegue o sr. Temistocles Cavalcante:

"Quando a manifestação da vontade pelo voto, verifica-se através de um sistema de coação, [illegible]

Ora, as afirmações feitas pelos responsaveis na direção do pleito no Rio Grande do Norte, [illegible]

Mesmo o incidente verificado com o interventor federal, general Orestes da Rocha Lima, teve o seu desfecho [illegible] presidente em exercicio no Tribunal Regional.

Depois de transcrever esse oficio dirigido ao interventor, conclui o procurador geral nos seguintes termos, o seu parecer:

"Finalmente a circunstância de ter sido negada a força federal não altera a argumentação expendida.

[illegible]

A força federal só deve intervir, por outro lado, como medida muito excepcional porque ás policias civil e militar do Estado cabe manter a ordem pública, preventivamente pela sua presença e repressivamente por termo ás perturbações da ordem.

Abusiva seria, assim, a presença da força federal nos trabalhos eleitorais.

São estas as razões pelas quais opino pelo provimento do recurso, [illegible]

A decretação da nulidade nestas condições [illegible] deve ser esta Superior Instância."

PROGRAMAS DE ENSINO NA RÚSSIA

Nada mais exposto à estatização e à condicionamento ideológico do que a educação tomada como uma técnica. Todos os métodos que lhe concernem, como todo planejamento que lhe corresponde, são construções perfeitas, desde que observadas à luz de critérios puramente lógicos ou encarados do ponto de vista da simples elaboração mental. O que entretanto importa é a investigação dos objetivos, em seu teor social de honestidade. Podem eles variar, na proporção da variabilidade dos desígnios políticos e das conveniências ideológicas a atingir, conforme se trate de educar para a vida — objetivo social e humano — ou educar para um regime e um partido — objetivo político unilateral. Fortaleceu-me esta convicção a leitura de uma obra recente, de Alberto Pinkevich — "La Nueva Educacion en la Rusia Soviética", edição mexicana. Livro extremamente russo: ótimo e péssimo... Reune méritos de tratado e impurezas de folheto... de propaganda. E' insuspeito o autor: proletário-professor ou professor-proletário... não apenas comunista, mas por bem dizer, comunista em exercício: leciona na Segunda Universidade de Moscou, de onde vieram as suas quatrocentas e poucas páginas. Parece-me intuitivo que os seus conceitos não seriam expostos sem o devido exame e o competente parecer de outros altos proletários, quero dizer — de outros altos funcionários, trabalhadores do clã, encarregados da defesa "tática e técnica" da cultura russa...

Em linguagem soviética: a censura aprovou o livro do camarada Pinkevich. Consequentemente, o que estiver nele, já estava no regime. Dai a idoneidade do volume, em que não há como lobrigar, desta vez, o mais ligeiro pique de fascismo ou algum regime da reação burguesa...

E' interessante observar, desde logo, que a educação advogada pelo professor eslavo mostra, quanto ao seu "modus-faciendi", vários pontos de contato com as práticas norte-americanas — mas a filosofia que a produziu, ou informou, é tôda haurida em fonte germano-russa. Vale concluir: um máximo de Marx para um mínimo de Dewey... E' isto o ponto nodular — a flagrância do contraste entre a ação pedagógica e o pensamento político. Quando Alberto Pinkevich se ocupa dos vários tipos de autonomia do aluno, da motivação de uma aula, do processo de captação do interêsse da classe, do ensino dinâmico e não puramente livresco — quando trata, enfim, das formas de aprendizado orgânico e, portanto, da escola nova ou ativa, não se distancia dos técnicos norte-americanos, que nós mesmos, no Brasil, vimos perfilhando ou buscando perfilhar. Na Rússia Soviética, porém, todo isto é conduzido no sentido do Estado absorvente. E' o regime, caracterizadamente inapelavelmente ditatorial, que fala pelos seus programas de ensino. Medite-se no da Ciências Naturais. Vale a pena transcrevê-lo: "1 — Estudo e medição do trabalho físico; 2 — estudo da ação dos grupos de músculos empregados na execução de certos processos fabris e determinação da posição mais útil e dos movimentos mais eficazes dos operários; 3 — efeitos psico-físicos da divisão do trabalho; 4 — tipos de trabalhadores e questões de psico-técnica; 5 — cálculo exato de todo trabalho físico; 6 — cálculo exato do trabalho físico dos operários; 7 — número de calorias e quantidade correspondente de alimento, necessárias à execução dos diversos tipos de trabalho na fábrica".

Eis aí. Uma idéia fixa percorre o "currículo": é a fábrica e sempre a fábrica. Importa deduzir que a fábrica invadiu a ciência. Nós outros, "criminosos burgueses", esperaríamos o contrário: que a ciência invadisse a fábrica... Assim não é, entanto, na Rússia de hoje, onde foram politizadas as ciências naturais, a química, a física. Também na matemática, na economia política, na literatura e na história critica, aplicando o imperialismo da fábrica. Veja-se o de que nos informa Pinkevich, à pág. 261, de sua obra: "O trabalho em Matemática compreende duas secções. Primeira, o trabalho na classe, que compreende o seguinte: 1) estudo tabular e gráfico da relação entre o número de teares e seu peso; 2) cálculo do carretel; 3) número de fios numa polegada de tecido; 4) certos problemas relacionados com a natureza do tecido, tais como largura, espessura e número de fios no tecido principal, espessura do urdume, espessura da trama e número de fios no urdume. A segunda secção se ocupa da reunião e cálculo de cifras que medem os distintos da vida e do trabalho na fábrica: 1) bem-estar material, condições sociais e culturais dos operários, segundo sua idade e sexo; 2) incremento da produtividade da fábrica; 3) cálculo das matérias primas e seu custo".

Quanto à economia política, que havia mesmo de ser o sistema nervoso do ensino na Rússia, mais se acentuam os rigores de uma programação estatizada ou politizada. Aqui, então os pontos da Cadeira: "1) exame dos móveis da fábrica; 2) comparação entre o tear de mão e o tear a motor; 3) estudo da influência, na produtividade do trabalho, das diferentes formas de energia empregadas na fábrica; 4) condição atual do equipamento técnico da fábrica; 5) quantidade de material que a fábrica emprega; 6) métodos de trabalho na fábrica; 7) atividades do departamento do pessoal da fábrica; 8) média das "diárias" nas diversas ocupações; 9) causas de queda do salário; 10) educação política e profissional na fábrica".

Ora: se além da economia política, nem as ciências naturais, nem as matemáticas, nem a física, nem a química escaparam à sovietização e acabaram reduzidas à condição de ciência de partido, nada poderia esperar, de auspicioso, a sensibilidade dos estudiosos da história, da literatura, das artes em geral... Atente-se, por exemplo, no que acontece com a História, da qual se estudam: "1) a fábrica de Butckov e a fábrica têxtil de Moskvoretsk; 2) história da fábrica russa e movimento operário na Rússia", com o interesse que "o primeiro dêsses temas se ocupa da fundação da fábrica, seu desenvolvimento até à revolução e seu papel ou história depois da revolução comunista, compreendendo condições materiais e psicologia do operário e os efeitos da revolução na vida da fábrica".

Aí está, transformada em Cadeira de Propaganda da Revolução Comunista, ou do Estado Soviético, a antiga Cadeira de História Geral.

Mais sincero e honesto foi Hitler, que só não deu à velha disciplina a denominação de "História do Nazismo", porque o conteve o próprio Goebbels, ministro da Propaganda do Terceiro Reich!...

Medite-se, agora, no destino das Artes representativas, igualmente invadidas pelo Estado Soviético, que lhes traçou este programa: "1) esboços de operários ("estudos", "projetos" em pintura, escultura ou desenho); 2) retratos de operários; 3) tipos de operários, em côr; 4) departamentos da fábrica, vivendas operárias, cozinha, refeitório e clube; 5) painéis da fábrica "a vela (anterior e posterior a Stalin — êste parêntese é meu) efeitos próprios das festas e bandeiras para festivais; 5) pinturas e desenhos (debuchos) de "materiais". E Pinkevich completa as suas informações: "Além da prática na "execução", redigem-se exposições sôbre: 1) pinturas e lugar do desenho nos tecidos, antes da guerra e atualmente; 2) relação entre a utilidade e a quantidade estética dos tecidos produzidos na fábrica; 3) o proletariado na arte".

Do ponto de "stalinismo", praticamente considerado, o programa aparece, tem a ser, dentre todos, o mais claro, o mais ostensivo. Inspira-se, por bem dizer, no "govêrno" russo — no atual govêrno russo. Duplamente "dirigidas" ficam sendo, portanto, as artes, a que se dedicam — e a boa expressão — à bem expressivo — a denominação genérica de "representativas".

Igualmente expressivo, ou sintomático, é que o programa de literatura seja um dos maiores... Eis os temas que engloba: 1) "Vida de família" (proletária — é evidente); 2) vida dos operários solteiros; 3) vida das crianças em idade pré-escolar; 4) a Nursery Batikov; 5) o operário adolescente; 6) a escola da fábrica; 7) leituras de operários; 8) divertimentos na fábrica; 9) emprego que fazem os trabalhadores do seu tempo livre, durante os dias festivos; 10) a questão religiosa (é também significativo, penso eu, que se haja incluido essa "questão" no programa de literatura...); 11) tipos de operários.

Marcos Almir Madeira

MISTIFICAÇÃO

O deplorável debate havido na Câmara dos Deputados quando ali falou o tristemente célebre sr. Ugo Borghi foi mais um espetáculo da decomposição do "trabalhismo", da liquidação de um embuste, que não poderia subsistir fora da estufa do demagógico govêrno do sr. Getulio Vargas. Pois o trabalhismo não é aqui um partido, um movimento ideológico, mas uma grosseira mistificação.

De uma verdade, de uma evidência deformada ou caricaturada, costumava dizer Chesterton: isto é uma verdade enlouquecida. Entre nós, o movimento trabalhista, formado nos corredores do Ministério do Trabalho, não representa rigorosamente uma verdade enlouquecida, mas uma verdade degradada.

O trabalhismo, como se sabe, é um fenômeno típico da civilização moderna. Com o progresso técnico e a grande industrialização, uma classe se desenvolveu na sociedade, a principio frágil e indecisa, depois consciente, combativa e poderosa. Criador de trabalho e riqueza, o proletariado, essa nova classe social, passou a impôr-se com sua potência econômica, mas também com influência política. Verificou-se, então, o advento das massas no plano dos acontecimentos universais, consumou-se o poso épico da "rebelião das massas".

Era natural, portanto, que as ambições políticas, principalmente aquelas que se achavam impulsionadas por tendências de homens místicos ou messiânicos, se voltassem àvidamente para as massas, com o objetivo de agitá-las e conquistá-las nas lutas pela posse do poder. Parecia-lhes o proletariado uma matéria plástica, a que facilmente poderiam dar a forma de suas doutrinas e ideologias.

Assim, não só partidos revolucionários se lançaram à conquista das massas, mas também os mais tipicamente reacionários. Estando na realidade a serviço do grande capitalismo, tanto o nazismo como o fascismo apresentavam, no entanto, uma superfície abominavelmente trabalhista e até histrionica com o propósito, calculado na propaganda de conquistar o apoio do proletariado. Hitler e Mussolini eram agitadores de massas, demagogos na oratória, ambos com a capacidade de mistificar as classes pobres em torno de reivindicações sociais, que estavam, aliás, completamente fora da lógica dos seus respectivos regimes.

O "trabalhismo" na América do Sul — o "trabalhismo" do ditador Vargas no Brasil como o do caudilho Peron na Argentina — teve a sua origem e inspiração na demagogia do nazismo e do fascismo. Representa uma deformação, uma mistificação do que poderia ser uma autêntica política social do proletariado.

* * *

Nada conseguirão as massas dêsse "trabalhismo" de Vargas ou Peron, feito de embuste, politicagem e demagogia. Com êle, depois de tudo sacrificarem, nada mais conseguem do que um pouco de pão e circo... Aliás, no Brasil, hoje, nem isso.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo instável com chuvas, melhorando no decorrer do período — Temperatura estável — Ventos de ...

Máx.: ... 23,9
Min.: ... 19,6

(Informações do Serviço do Ministério da Agricultura).

Pôrto esquecido

Dar-se-á mesmo a possibilidade, no Brasil, presentemente em plena crise de congestionamento de portos, de existirem alguns esquecidos ou abandonados, não obstante convenientemente aparelhados para um fácil escoamento de mercadorias? E a situação que se assinala não é, por acaso, a de alguns remédios contra o colapso em curso? Um pelo menos existe cuja cooperação para atenuar a crise dispensa desenvolvida documentação. Tempo houve com frequência a visita de um navio ... do pôrto de Angra dos Reis. Sua conveniência ... incansável.

Foi numa época em que as volumosas safras de café embaraçavam a normalidade do pôrto de Santos, o maior escoadouro do produto. Em suas veementes notas, valendo cada qual por um apêlo aos poderes competentes, nosso colaborador mostrava como o pôrto de Angra dos Reis poderia valer ao de Santos, e nada lhe faltava para isso. Angra dispõe de excelente fundeadouro, de bom cais e até de estiva organizada para qualquer serviço. Agora, tem outro aspecto o oportuno préstimo daquele pôrto, esquecido ou lamentavelmente abandonado. Numerosas mercadorias que transitam pelo cais do pôrto desta capital não se destinam ao seu mercado. São consignações para municípios de Minas, São Paulo ou do Estado do Rio, ou que dessas zonas procedem. Utilizando-se o pôrto de Angra, essas mercadorias, proporcionando um sensível alívio ao pôrto do Rio, poderiam trafegar por outros caminhos, chegando da mesma forma ao seu destino. Como se sabe, por meio de uma ferrovia que existe há vários anos e por uma estrada de rodagem que, segundo nos informam, foi reconstruída ou construída em data recente, Angra dos Reis está em permanente comunicação com outros municípios fluminenses e com diversos de Minas e São Paulo.

Seu pôrto recebe com vantagem navios de grande tonelagem, o que ficou provado quando aqueles ferros velhos de seus guindastes e outros aparelhamentos davam ao injustamente esquecido pôrto a fisionomia movimentada e animadora de uma atividade de nota. Sendo agora lembrado, o que se põe em evidência é que o pôrto de Angra dos Reis, quando menos, poderia contribuir em muito para descongestionar o pôrto do Rio, desviando daqui as cargas que neste último apenas são baldeadas com destino a municípios do interior de três Estados: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Infelizmente, o pôrto de Angra dos Reis tem sido para o pôrto do Rio o que o de São Sebastião é para São Paulo: zero à esquerda de um número.

Esses e outros pequenos problemas, grandes entretanto pelas soluções econômicas que deixam entrever, deploravelmente são desprezados pelos responsáveis por iniciativas de emergência de cuja execução, aliás, poderão resultar oportunidades para outros empreendimentos visando a reestruturação geral dos serviços portuários do país.

E ficará inteiramente fora de cogitação tratar-se apenas de um benefício regional. Iria muito além disso, pelo bem que faria à economia nacional a movimentação de mais um pôrto.

A posição do comércio honesto

Nossa intransigência contra a exploração que se faz com gêneros alimentícios e outros artigos de forçado consumo, lesando o consumidor, já grandemente prejudicado com o baixo padrão da vida e para cuja repressão não regateamos aplausos e estímulos, no sentido da mais severa repressão, não nos incompatibiliza para reconhecer, em parte, as razões dos que, na indústria ou no comércio, não aceitam a responsabilidade plena dos factos incriminados. E agora mesmo, na exposição ou nos termos de uma queixa apresentada a um dos juizes criminais desta capital, alguma coisa há que ponderar e admitir.

A emprêsa que apresentou essa queixa, o Abatedouro Modêlo Brasil S. A. (Brasilaves) de frente ou em incidências oportunas, discorrendo sôbre a matéria que lhe diz respeito e em cujas particularidades nos dispensamos de entrar, aborda um dos aspectos aos quais não têm sido alheios os editoriais que frequentemente inserimos em defesa do povo, constrangido a sacrificar sua bolsa e seu bem-estar à ganância imoderada. Aludimos aos fatores, complexos e diretos, dessa lamentável situação, até onde é possível assim considerá-los. Até que ponto temos remontado a responsabilidade dos factos?

No documento a que nos reportamos positivamente se rastreia essa responsabilidade, que não pode ser contestada. Aqueles que respondem pela produção, conseguintemente pelo suprimento dos mercados, não têm assistência financeira, nem técnica; agravam-se-lhes periodicamente as tarifas de condução; os fretes caros não se harmonizam com a normalidade de transportes, o que seria indispensável, tratando-se de gêneros perecíveis.

Por êsse prisma é preciso ver e considerar a posição do comércio honesto, quando injustamente enrodilhado na série de consequências pelas quais deve responder, mas das quais não foi direto causador.

Assistência social

Não se pode negar que em nossos dias o povo começa a receber cuidados, outrora inexistentes, com respeito à assistência social. Pelo menos, o problema entrou definitivamente para o ról das cogitações públicas e as próprias criticas que se fazem continuamente às realizações de auxílio social por parte do Estado constituem uma prova da vitalidade da questão. Tem-se errado muito nessa matéria. Considerada sob um ponto de vista genérico, a fonte dos maiores erros situa-se na desorganização geral, na carência de uma coordenação com respeito a tôdas as entidades que se ocupam do auxílio social, o que provoca a descentralização dos esforços e uma eficiência menor do que se podia esperar.

Mantém, por exemplo o IPASE o seu serviço de assistência social com uma verba retirada das rendas do Fundo do Instituto, aplicados os 5% de desconto mensal exclusivamente na parte de previdência e aposentadoria. Destinou o govêrno 12,5% da arrecadação do sêlo de Educação e Saúde à assistência prestada pelo IPASE, arrecadação essa que, orçando em 15 milhões de cruzeiros no ano passado, foi aplicada, por motivos justos e inadiáveis, no término e aparelhamento do Hospital dos Servidores do Estado, colocado sob a jurisdição do IPASE no govêrno do sr. Linhares.

Verificamos assim que, embora um Instituto como o IPASE vinha procurando soluções satisfatórias em certo ramo do auxílio social, não lhe é possível satisfazer a todos os aspectos do problema, dado o objetivo a que atende a verba de que dispõe. De nada adianta que o DASP discuta, como fez há pouco tempo, sôbre se a assistência social deveria ficar a cargo do IPASE ou constituir uma autarquia à parte. O que se faz necessário é uma cooperação inteligente e sistemática de todos os institutos que ocorrem às exigências sociais.

Livros brasileiros em Portugal

O consul do Brasil no Pôrto teve uma idéia realmente simpática. Juntamente com um grupo de escritores portugueses esclarecidos, criou, anexa ao Consulado, a *Biblioteca Gonçalves Dias*, que reunirá livros de autores brasileiros ou de outros autores sôbre o Brasil. A Biblioteca é para ser franqueada ao povo e visa especialmente à divulgação em Portugal dos valores da cultura nacional. Promoverá conferências e a publicação oportuna de boletins bibliográficos, além de outras fontes de informação.

A iniciativa merece apoio e estímulo. Naturalmente, terá boa acolhida em nossos meios intelectuais. O livro brasileiro não conta entre portugueses de lá a difusão que deve ter e que, sem dúvida, a inteligência e o espírito da gloriosa e culta nação amiga desejariam que tivesse. Vários são os fatores que para isso concorrem, já suficientemente estudados nos dois países. E um dêles, com certeza, é um certo alheamento de nossa parte.

Razão de mais para que a idéia do cônsul Renato de Mendonça seja transformada numa vitoriosa realidade.

O Vale do Paraíba

O renascimento agrícola da região do Paraíba merece já menção especial, pelo impulso que toma a lavoura da zona. Um grupo de arrojados agricultores do Vale do Paraíba, notadamente de Pindamonhangaba, Campos do Jordão e São Bento de Sapucaí, resolveu tirar tôdas as vantagens possíveis da posição em que se acham aquelas terras, entre duas grandes capitais do país, Rio de Janeiro e São Paulo. A pomicultura e a horticultura são as especialidades preferidas por êsses revitalizadores de uma zona, em parte abandonada por dilatados anos, e em parte ainda não convenientemente explorada.

Em período relativamente curto, de fins de 1945 a princípios de 1947, cresceu de modo sensível a área cultivada naqueles três municípios. A exportação de hortaliças, para São Paulo e Rio, geralmente em caminhões, da produção de 1946, acusou as seguintes cifras: tomate, 200.000 caixas; cenoura, 60.000 sacos; repolho, 5.000 jacás; beringela 4.000 caixas e pepino, 2.000 caixas. Além de hortaliças, desenvolveu-se a cultura de vários cereais, também encaminhados para os dois mercados.

A pomicultura vai na mesma progressão.

Meio benefício...

Dois importantes colégios, ambos providos de internato para os seus alunos — o do *Sacré Coeur*, para meninas, e o do Mosteiro de São Bento, para rapazes — estão situados numa rua do Alto da Bôa Vista, à rua Ferreira de Almeida, a qual viveu inteiramente esquecida dos poderes públicos, até que há pouco tempo a Prefeitura mandou calçá-la decentemente. Era uma coisa por demais necessária, pois a pavimentação que ela possuia vinha, segundo parece, do tempo colonial, constituida aqui e ali, por enormes pedregulhos, sem alinhamento algum, o que quase impedia o trânsito de automóveis que levavam as famílias aos referidos educandários, criando ainda dificuldades aos próprios pedestres e moradores do local.

Dêsse modo, foi com geral aprazimento que se notou o início da asfaltização de um trecho da rua Ferreira de Almeida — o trecho que se vê do ponto dos bondes, na rua Bôa Vista, antes da curva que aquele logradouro público faz, a subir pela colina em que se formou. Mas a obra não teve remate... Ficou apenas para dar água na boca dos que tanto a poderiam gozar. Depois da referida curva, antes mesmo dos dois colégios, já os antigos blocos de pedra continuam firmes, como dantes, dando nascimento nos seus intervalos a uma vegetação que mal disfarça a lama que entre êles sempre existiu.

Aquele calçamento foi, pelo que se vê, meio benefício apenas — ou talvez vontade de melhorar, sem efetivação real dêsse bom desejo...

Mais dinheiro para o Vale do Rio Doce

Dos créditos recentemente concedidos pelo Banco de Exportação e Importação, 7.500.000 dólares vêm para a Companhia do Vale do Rio Doce. Parece que se destinam à reconstrução da Vitória-Minas Railway e à exploração das minas possuidas por essa emprêsa.

O caso merece particular atenção do Congresso. Isso porque o crédito é incondicionalmente — vejam bem o têrmo — garantido pelo govêrno brasileiro.

Algumas pessoas mais cuidadosas, ou preocupadas com os problemas da administração e da economia do país, saberão como é e para que é organizada a aludida Companhia. Autarquia? Mista? Seja lá o que fôr, o certo é que poucas serão aquelas em condições de justificar os enormes sacrifícios de dinheiro que o Brasil tem feito com essa moderna história do aproveitamento do Vale. Só o facto de ser o caso uma das heranças da ditadura, que outrora se abismou nas soluções demagógicas de problemas fundamentais, é o bastante para suscitar dúvidas e desconfianças.

Como sucede com outros empreendimentos de vulto semelhante, é natural que o Congresso queira saber o que há e não há de real em tudo isso...

Construir navios

Data de poucos dias a nota de reportagem que publicámos, estranhando, que, a despeito da situação deficitária de nossa marinha mercante, ainda muito afastada da capacidade reclamada mesmo pela navegação de cabotagem, fossem destacados navios do Lloyd Brasileiro para viagens de turismo. A advertência, fizemos ver desde logo, não importava uma censura a quantas iniciativas se puderem tomar em prol do turismo. Acontece, porém, que é já ladainha velha, des que insinuam as causas principais do encarecimento da vida, a razão invocada com referência a insuficiência de transporte marítimo, nos limites das águas brasileiras. Donde provém tal deficiência? Continuam explicando ser devida a escassez de barcos. E ninguém poderia discordar, sem desconhecer uma parte da verdade, de semelhante assertiva. E quando essa alegação vinha de longe, mais ou menos comprovada pelos factos, a construção naval embrionária do país se comprazia em lançar à água barquinhos de guerra. Acresce que, além de outros imperativos, o comércio de cabotagem tomava grande desenvolvimento, quase como um apêlo material e irrefutável em favor da construção de navios, pelo menos de pequena tonelagem, mas aptos para desafogar o congelamento das mercadorias nos portos nacionais, motivado por falta de praça nos navios em tráfego. Dispensamo-nos de reproduzir as estatísticas já muito vulgarizadas, referentes ao impulso que tomou o comércio interestadual. As cifras focalizam bem a necessidade em que estamos de acudir ao comércio de cabotagem, com o transporte pronto e oportuno, porquanto é dêsse comércio que se alimentam principalmente os mercados do país. Se ainda não possuimos — lamentàvelmente, num país marítimo por excelência! — estaleiros em condições de grandes construções, temo-los habilitados a fabricar sofríveis embarcações para navegação de cabotagem.

E até quando ficará o Brasil sem possibilidades de armar seus próprios navios, de pequeno e grande curso? Não está nessa iniciativa a solução de um importante problema, num govêrno que tem, por principal encargo, cuidar da restauração econômica do Brasil, ou ainda mais do que isso, de sua reestruturação sob todos os aspectos? O presidente da República assinou, há dias, um decreto concedendo a uma emprêsa de navegação do norte o direito de fazer a cabotagem, condicionada aos regulamentos vigentes sôbre o assunto. Parece-nos que em matéria de navegação de cabotagem e de navegação em geral deverá ir muito além a iniciativa governamental. Habituámo-nos a só ter navios, novos ou já bastante surrados pelo contáto com os mares, por compra a outras nações. O estrangeiro observador que nos visita, e mais de um se tem expressado por essa maneira, estranha que num país de tão extensa superfície como o Brasil, com uma costa imensa e dependendo, para a quase totalidade de comunicações internas, de transportes marítimos, não se cogitasse até hoje de possuir estaleiros para dotar sua marinha mercante das indispensáveis unidades.

Vem também apropositada uma referência, que não é nova, a respeito da subordinação em que estamos, com relação ao comércio internacional, a emprêsas estrangeiras de navegação que nos impõem elevadas tabelas de frete. Reportamo-nos, pertinentemente, a uma nota que também recentemente emitimos, sôbre o maior aproveitamento de nossas remessas de café e outras mercadorias para o exterior. Registraram-se há pouco cifras eloquentes sôbre isso, em especial a propósito do que paga o volume do café exportado. Talvez mais do que os produtores embolsam as companhias transatlânticas de navegação os maiores lucros, e ainda nos fazem o favor de conceder praça em seus navios, por isso que o grosso da remessa de nosso café se faz por um pôrto de escala, sem embargo de sua importância, como seja o de Santos. E basta uma pequena demora na atracação dos navios para nos cobrarem mais uma taxa de 25% pelo tempo que os mesmos perdem, aguardando vaga para receber o café que lhes é destinado. Tudo isso é assim há muitos anos, continuará a ser assim, se não houver um govêrno que se ocupe do assunto com a mesma disposição com que se entrega a tentativas quase sempre falhas para combater os efeitos das crises sem remontar resolutamente às causas que os produzem.

Em falta de mais avançados cometimentos, no sentido de atenuar as crises frequentes de transporte, que ao menos se estimule, por meio de maiores prerrogativas e certas compensações, a navegação de cabotagem, instituindo-se prêmios, se fôr preciso, para a construção de barcos de pequeno curso, até que possamos ir mais longe, até onde já deveríamos ter chegado, intensificando tôdas as medidas concretas em favor da criação de uma numerosa frota mercante, de grande e pequena tonelagem. É isso um dos fatores mais certos da nossa emancipação econômica.

E é o que deve estar na consciência do govêrno, como está no pensamento de todos os brasileiros que observam os factos em seu claro desdobramento.

Paraíso dos indesejáveis

A Delegacia de Economia Popular prende e autua em flagrante um fraudador do pêso dos gêneros que vende. Formado o processo, remetem-se os autos ao Juizo competente. O magistrado reconhece a culpa, por ser incontestável a infração, e condena o acusado às penas e à multa da lei. Proferida a sentença, tendo réu já cumprido a pena, é o processo enviado ao Ministério da Justiça, por se tratar de um indesejável.

Aparecem os recursos; atrapalha-se o curso das formalidades prescritas pela lei da expulsão; alega-se, entre outras coisas, que o indesejável reside no Brasil há mais de 30 anos e é casado com brasileira. Se tudo isso prevalecer, para impedir que o mau hóspede do país seja posto fora da barra ou das águas brasileiras, não tardará que o Brasil seja o paraíso dos indesejáveis. E a Delegacia de Economia Popular terá de fechar a porta, para não perder tempo e dinheiro.

Só isso? Não: o consumidor roubado continuará à discrição dos *tubarões*.

A casa do pobre

É sabido que as diferentes Caixas de Aposentadorias e Pensões obrigam quase todos os trabalhadores nacionais a um desconto nos seus vencimentos, que teria, entre outros, o fim da aquisição de um lar próprio para o contribuinte. Mas não se sabe bem porque, o Instituto dos Marítimos e a Caixa dos Aeroviários mantém em suas disposições um parágrafo segundo o qual só concederão empréstimo para a aquisição de casas, quando a construção destas tenha sido feita, no máximo, 5 anos antes.

Parece, à primeira vista, ter isso, o escopo de evitar que a transação seja feita com prédios velhos ou imprestáveis. Mas a questão está em saber alguem onde é que se encontra uma casa barata, ao alcance da bolsa de gente pobre, e que tenha sido construida em data tão recente...

O facto é que, durante a guerra, a cidade se encheu apenas de palácios, edifícios de apartamentos de grande número de andares, cujo preço os constituiu privilégio dos afortunados do nosso tempo. A valorização dos terrenos e o encarecimento dos materiais de construção levaram a estimativa dêsses imóveis a uma tal altura que, ainda mesmo negociados por prestações, a amortização da compra nunca poderia ser feita com menos de entradas mensais de 2, 3 e 4 mil cruzeiros. E, assim sendo, quem precisar de adquirir uma casa mais barata, embora antiga, fica impossibilitado de realizar o seu sonho de chefe de família.

Pergunta-se: os referidos Institutos não possuirão fiscais, a fim de impedir que os prédios velhos e imprestáveis sejam objeto de negócio?

PINGOS & RESPINGOS

A carestia das frutas tocou ao auge. Maçãs, peras, uvas, como as frutas da terra — laranja, banana, abacate — alcançam preços atômicos.

O plebeissimo caqui é vendido a três cruzeiros!

Os negociantes, entretanto, acham que ainda assim não se cobrem dos prejuizos e atribulações que lhe dá um único fruto nacional.

— Que fruto é êsse? perguntámos a uma "vítima".

— O Pêssego.

* * *

Conta a revista *Coronet* o caso de um processo de divórcio em Los Angeles, no qual o marido alegou que a esposa lhe exigia cinco dólares por beijo.

Naturalmente o marido era rico: podia pagar. Madame, caritativa, dava-os de graça aos pobres.

* * *

A delegada do Brasil no Conselho da Federação Internacional de Mulheres sustentou, em Praga, a doutrina da colaboração destas na preservação da paz mundial.

Otimo! E podem começar preservando a paz dos respectivos lares.

* * *

De "Preceito do dia", do *S.N.E.S.*: "Quando sentir sêde, é sinal de que seu organismo necessita água".

Mas, como este liquido é um mito, dê-se ao organismo um sucedâneo: cerveja ou whisky.

* * *

Foram presos pela policia de Economia Popular três fiscais da Prefeitura que estavam "tomando o dinheiro" dos feirantes.

Mas, afinal, os funcionários fiscalizavam ou não? Eram ou não ativos? Não castigavam eles os infratores? A sua única falta foi esquecerem de entregar o dinheiro à Prefeitura.

* * *

Uma firma do Rio pediu ao Ministério da Fazenda para exportar 2.000 toneladas de sabão.

Não é altista manobra.
A firma ao govêrno explica:
Se água não pinga da bica,
E' claro que o sabão sobra.

Cyrano & Cia.

CORRIDA PARA OS TITULOS BASILEIROS

Londres, 27 (U. P.) — A grande corrida registrada na Bolsa para a compra dos titulos ferroviarios e de serviços publicos brasileiros foi talvez a principal caracteristica do mercado, hoje. Essa tendencia teria sido originada numa noticia de que um representante do Banco do Brasil chegaria a esta capital no próximo sábado, a fim de negociar com o governo britânico o emprêgo de seus fundos esterlinos na City, para a compra dos valores brasileiros em poder dos ingleses. Alguns titulos anteriormente inativos assinalaram notaveis melhorias, tais como as debêntures ferroviárias de Pernambuco, que chegaram a ganhar cinquenta pontos e meio, enquanto que os titulos da Leopoldina de quatro por cento se elevaram de cinco a oitenta e dois pontos. As ações ordinarias da São Paulo Railway tambem tiveram consideravel melhoria.

BATERAM-SE EM DUELO

Havana, 27 (U. P.) — Os senadores cubanos Francisco Prio Socarra, irmão do primeiro ministro, e Eduardo Chibas bateram-se, hoje, em duelo à espada, na sala de armas do Capitolio Nacional. Ambos sairam feridos, e se reconciliaram.

No terceiro assalto, os contendores expeliam muito sangue pelos ferimentos, tendo os padrinhos e medicos concordado em dar por findo o duelo.

FECHARÃO OS ESCRITORIOS DOS SERVIÇOS SECRETOS

Berlim, 27 (U. P.) — As autoridades norte-americanas e britanicas anunciaram conjuntamente que, no dia 30 de junho próximo, fecharão seus escritorios para os serviços secretos e técnicos. O objetivo desses escritorios consistia em estudar as fabricas e oficinas alemãs, copiando a patentes e observando os métodos e sistemas industriais, imediatamente depois da guerra.

O ministro das Relações Exteriores russo, Molotov, acusou as potências ocidentais, na semana passada, no curso da Conferência dos Chanceleres dos Quatro Grandes, em Moscou, de terem obtido reparações através de informações colhidas por intermédio desses escritorios.

CONFERÊNCIA SOCIALISTA

Londres, 27 (U. P.) — Dez partidos socialistas da America Latina serão convidados a participar da conferencia socialista internacional, que se realizará em Zurich, em junho proximo. Um porta-voz oficial do Partido Trabalhista britanico declarou: "Esperamos uma grande representação latino-americana, mas as dificuldades e o custo da viagem talvez impeçam os socialistas da America Latina de estarem plenamente representados em Zurich". Serão enviados convites aos partidos socialistas da Bolivia, Colombia, Equador, Peru', Venezuela, Panamá e Uruguai, por intermedio do Bureau de Coordenação Socialista, sediado em Caracas, cujo secretario é Luiz Lander, lider do Partido da Ação Democratica. O Partido Trabalhista Britanico está em contacto direto com os partidos socialistas da Argentina e Chile, que se fizeram representar em outras conferencias internacionais socialistas, enquanto "o Partido Socialista do Brasil provavelmente será tambem convidado". Circulos trabalhistas britanicos salientaram que todos os partidos socialistas convidados são "autenticos" e não tem nada em comum com varios partidos que se descrevem como "socialistas populares".

Os problemas gerais da economia

O govêrno, anuncia-se, vai imitar a França; vai estabelecer uma espécie de plano Monet; vai, em outras palavras, criar um programa de solução dos problemas gerais da economia.

Devemos observar que, se é certo que da boa solução dos problemas gerais depende o resto, não é também menos exato que existe pelo Brasil afora uma série de problemas isolados e peculiares, que inúmeras vezes não são resolvidos por serem, outras tantas vezes, desconhecidos.

Apesar do sistema federativo, atribuiu-se ao govêrno central o encargo de muitos serviços locais. Foram criados os órgãos técnicos da administração capazes de os superintender e executar, mas êsses órgãos técnicos só possuem eficiência se se desdobram até à inspeção visual dos trabalhos, tanto mais necessária quanto o país é extenso, e sempre necessária em relação, por exemplo, aos Estados do Norte.

Do ponto de vista econômico, os Estados do Norte são mal conhecidos. Os serviços nêles instalados pelo Ministério da Agricultura não raro perdem a eficiência por causa da distância em que se acham do órgão central.

Em país como o nosso, com diversidade de climas, de flora e de fauna, governado, além disto, pelo regime de Estados unidos, mas autônomos, onde os planos, como os interesses e os objetivos, não são os mesmos, pois vive cada um com seus costumes e seus vícios próprios, é difícil estabelecer a unidade nos trabalhos de ordem econômica.

Os regulamentos fazem-se para ser aplicados uniformemente em meios diversos, sem considerarem que um só problema pode requerer duas ou mais soluções, conforme a zona em que surge.

Daí nasce a desorganização de certos serviços do Ministério da Agricultura, para a qual haveria, entretanto, remédio bem simples: a inspeção visual constante por funcionários de confiança, que viajassem com o fim de apreender em cada região os aspectos particulares das questões. Êste método de ação surpreenderia em seus postos os funcionários locais, de modo a possuir o Ministério elementos seguros para conhecer a capacidade de cada um. Nos lugares onde existissem governos de trabalho, ficariam os serviços mais bem amparados se entregues ao Estado, com a assistência técnica e financeira da União, mediante acordos.

Assim, o Ministério da Agricultura não seria um órgão unicamente de execução de serviços, mas também de centralização, orientação e fiscalização. Foi, de resto, com êste sistema que êle colheu resultados no serviço do algodão.

Em vários Estados do Norte, pela falta de bom aparelhamento, os meios rurais, base da economia dos povos, são organismos exangues. Os campos, abertos a tôdas as pragas; a terra, depauperada pela cultura extensiva, de assolamento, sem rotação, sem o adubo restituidor dos elementos assimilados; a pecuária, representada por uma exploração desordenada, sem os rigorosos processos de seleção e cruzamento, atacada por epizootias, tudo isto faz com que o agricultor nortista seja o *mujik* consolado com suas misérias.

A propriedade rural começou no Brasil pelas sesmarias, que os reis portugueses doavam a seus *fiéis vassalos*. Os Estados do Norte como que ainda se ressentem dessa munificência real. As populações rurais, acossadas pelos agentes meteorológicos, desiludidas de quem lhes defenda o trabalho, expulsas de seus tratos de terra pela ação absorvente dos grandes proprietários, são verdadeiras legiões de nômades, embora concordem todos os povos que foi a agricultura que fixou o homem à terra; que o obrigou a construir a casa; que tornou possível a cidade, sendo, em consequência, a base do organismo social.

Se estudamos a geografia física, logo verificamos nossa ignorância não só dos factos especiais mas das próprias feições gerais da natureza. Não é exagêro dizer que vivemos em terra ignota, tanto nos falta o estudo organizado da geologia e da anatomia do solo.

O conhecimento da estrutura geológica do Brasil e da espécie agrológica de suas terras é indispensável para o início de qualquer organização econômica e para indicar ao imigrante onde são convenientes as culturas de sua especialidade ou preferência.

É certo que tudo isso tem sido começado. Falta a tudo isso, porém, o espirito de continuidade. Êsse espirito haverá de criar-se de cima para baixo, dos órgãos diretores e orientadores para os órgãos de execução, e só resultará eficaz quando os ministros descerem ao pormenor, sem muito se confinarem nas idéias gerais.

Que não seja, pois, de muitas idéias gerais o plano que o govêrno tem agora em vista. De literatura, inclusive agronômica, estamos bem servidos. O que nos falta são vinte gerentes de emprêsas distribuidos pelos vinte Estados da Federação, sabendo como produzir a baixo custo e como transportar rapidamente o que se produz.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

REAJUSTAMENTO? ONDE OS RECURSOS?

FIDELIS REIS

Tudo para melhor compreensão — é da filosofia cartesiana — tem de reduzir-se à evidência. E que maior evidência senão a do número? Se assim é, até nos domínios do pensamento — que dizer-se, no mundo da economia e das finanças?

Tão logo se instale o Congresso, deverá ser apresentado o projeto de *Defesa e Proteção da Pecuária*, elaborado pelos criadores e interessados de outras classes, em recente conclave realizado em Uberaba, por iniciativa da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e a que estiveram presentes representantes dos Estados de São Paulo, Rio, Goiás, Mato Grosso e outros, sob a liderança do representante goiano, sr. Gelcho Paranhos, já autor de um projeto sôbre o assunto.

O anteprojeto destina-se a substituir o da moratória, que se prolonga até 31 de julho e nele se consubstanciam as sugestões vindas de todas as direções, no decidido empenho de salvar-se a maior riqueza nacional — à pique de irremediável colápso — que é a pecuária.

Prescreve a atual Constituição brasileira, que nenhuma despesa pode ser autorizada sem que, para custeá-la, se crie a respectiva dotação orçamentária. Sábio dispositivo o da magna carta da República.

Ora, a execução do anteprojeto, formulado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, de defesa da pecuária, nos termos em que está calcado, importa em dispêndio, que, embora não seja tão considerável, como à primeira vista parece, preciso é, entretanto, que se saiba onde ir buscar os recursos. Prevê prazos que se estendem de 10 a 40 anos e juros de 6%, e 7%, com a segurança, para o govêrno, particular e bancos, de integral ressarcimento dos capitais empregados e definitiva salvação do rebanho nacional, que precisamos, e cada vez mais, aumentar, desenvolver e melhorar.

Onde, porém, a fonte dessea recursos? E' o que vamos indicar, servindo-nos de dados da própria "Rural".

Senão vejamos.

O Brasil abate, anualmente, nos matadouros municipais, no mínimo, 5.000.000 de bois, pesando por cabeça, em média, 200 quilos.

Ora, 5.000.000 x 200 = 1.000.000.000 de quilos de carne.

Tributando-se cada quilo de carne a 0,20 centavos, temos .... 1.000.000.000 x ou sejam Cr$ ...... 200.000.000,00.

5.000.000 de couro sa 20 quilos, em média, são 100.000.000 de quilos. Taxando-se cada quilo a 0,20 centavos, temos: 100.000.000 x 20 = Cr$ 20.000.000,00.

Cada bovino produzindo 15 quilos de sebo, temos 5.000.000 x 15 ou sejam 75.000.000 de quilos de sebo.

Tributando-se a 20 centavos o quilo, teremos: 75.000.000 x 20 ou sejam Cr$ 15.000.000,00.

Resumindo, temos:

	Cr$
De carne	200.000.000,00
De couro	20.000.000,00
De sebo	15.000.000,00
	235.000.000,00

A divida da pecuária, no Banco do Brasil, menos a do gado de córte, é de Cr$ 2.500.000.000,00.

Os débitos das pecuaristas, nos outros bancos e com capitalistas, serão aproximadamente de Cr$ .... 1.000.000.000,00.

	Cr$
Banco do Brasil .	2.500.000.000,00
Outros credores . .	1.000.000.000,00
	3.500.000.000,00
30% a cargo dos criadores	1.050.000.000,00
	2.450.000.000,00

Essa importância absorve de juros Cr$ 171.500.000,00 anualmente.

	Cr$
Produto dos impostos, menos juros .	235.000.000,00
Menos	171.500.000,00
	63.000.000,00

63.000.000,00 x 40 anos = Cr$ 2.540.000.000,00 — ficando, assim, liquidada a divida dos criadores, não incluida a arrecadação efetuada nas xarqueadas e frigorificos.

O Brasil tem 3.600 municipios. Abatendo em seus matadouros, em média, 5 bovinos, temos: 3.000 x 5 ou sejam 18.000 bovinos.

Havendo sòmente 300 dias de matança, por ano, temos: 18.000 x 300 = 5.400.000 bovinos, abatidos nas xarqueadas e frigorificos. O cálculo do rendimento, deixo-o a cargo do leitor.

INTERCAMBIO DE MERCADORIAS NA PONTE INTERNACIONAL

O ministro da Fazenda indicou ao das Relações Exteriores o sr. Aloisio Affonseca, oficial de seu gabinete, para, juntamente com um funcionário aduaneiro argentino, estudar as bases de um convênio sôbre o intercâmbio de mercadoria na ponte internacional que liga a cidade de Uruguaiana à de Paso de Los Libres.

O VIDRO EM LAMINAS, OU VIDRO PLANO, ESTA' SUJEITO AO IMPOSTO

Uma sociedade de comércio e indústria estabelecida nesta capital consulta se as lâminas de vidro em bruto podem ser consideradas "artefatos" para efeito de incidência do impôsto de consumo.

O produto fôra anteriormente submetido ao exame do Instituto Nacional de Tecnologia, o qual concluiu que a lâmina de vidro tal como é importada e vendida pela requerente, isto é, lâmina de vidro que precisa ser trabalhada posteriormente para ser transformada em objeto que vai ser usado tal como é vendido, *não é um artefato* e que, de acôrdo com os esclarecimentos prestados, as lâminas acima caracterizadas *não devem ser consideradas artefatos de vidro, mas simplesmente lâminas de vidro em bruto.*

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, do exame do processo, chega-se à conclusão de que realmente as simples lâminas de vidro em bruto não podem ser consideradas "artefatos de vidro" por isso que nenhum trabalho ou beneficiamento foi feito no produto originário. O Regulamento para o impôsto de consumo, baixado com o decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, não inclui nas isenções que especifica o produto de que se trata — lâminas de vidro em bruto ou não e nem poderia fazê-lo uma vez que o produto não incide no impôsto.

Nestas condições, — conclui a Recebedoria — não se tratando de "artefatos de vidro", conforme esclareceu o exame técnico do Instituto Nacional de Tecnologia, caso em que estaria obrigado ao pagamento do impôsto e não incidindo as lâminas de vidro no referido tributo, não há como se cobrar o impôsto de consumo.

Dessa decisão recorreu, *ex-officio*, a Recebedoria para a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, que vem de dar provimento ao recurso, para declarar que o vidro em lâminas, ou vidro plano, está sujeito ao impôsto previsto pelo decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, Tabela A, alinea V.

AQUISIÇÃO DE SACOS DE CAFÉ

Tendo o presidente da National Coffee Association consultado se interessa ao Brasil a aquisição de sacos de café do tipo oficial, o ministro da Fazenda solicitou do seu colega da Agricultura o pronunciamento sôbre o assunto.

FOI NEGADO O PEDIDO PARA EXPORTAR

O ministro da Fazenda comunicou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil haver o presidente da República concordado com o parecer do Conselho Federal de Comércio Exterior, contrário ao atendimento do pedido da Companhia Nacional de Oleo de Linhaça, com séde nesta capital e fábrica em Pelotas, no Rio Grande do Sul, para exportar 3.000 toneladas de torta de linhaça.

MATERIAL PARA MONTAGEM DE USINAS ELÉTRICAS

O ministro da Fazenda informou à Câmara dos Deputados que o pedido feito pelo interventor do Rio Grand edo Sul, relativamente à concessão de isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para o material destinado à montagem de usinas elétricas em Passo do Inferno, Caxias do Sul e Novo Hamburgo, sòmente poderá ser atendido pelo Congresso Nacional, em virtude da amplitude do favor solicitado.

ACORDO SOBRE O BABAÇU', COM OS E.E. U.U.

São Luiz, 27 (Asp.) — Realizaram-se na Associação Comercial várias reuniões, a fim de discutir o assunto da renovação do acôrdo sôbre o babaçu, com os Estados Unidos. Entretanto, nada ficou resolvido.

Na reunião dos exportadores da cidade de Caxias, realizada com o mesmo objetivo, aqueles se mostraram contrários à renovação dos acôrdos e apresentaram sugestões para manter uma base de exportação de 50% para o Brasil e 50% para o exterior, ficando o preço, para consumo no Brasil, fixado em 270 cruzeiros o saco de 60 quilos e, para o exterior, não fixar preço, deixando que a oferta e a procura sigam as normas regulares do mercado.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mez de Fevereiro de 1947

10 MILHÕES 855 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 29936 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1º de fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agencia Dilini e pago aos seguintes contemplados: Domingos Rodrigues, Taurino Nunes da Silva, José Ortiz, Osvaldo Schwert, José Gonzalez Muniz, Adão Jameson Pereira da Silva, José Constante Araujo, Octavio Barreto de Sousa, mineiros da Mina de carvão Arroio dos Ratos, municipio de São Jeronimo; Caetano Lindolfo Dalbem, comerciante; João Augusto Keenan Filho, farmaceutico; José Gonçalves, comerciante; Francisco Rumazini, comerciante; José Rodrigues Alves, comerciario; José Ferreira de Moura, operario; Júlio Fricot, mecanico; Carlos Machado de Freitas, industriario; Athanagildo Barcelos da Silva, Homero Araujo Saraiva, escrivão; Jacintho Francisco Silva, capataz de mineração; Raimundo Silva, barbeiro.

O bilhete n. 7261 premiado com 400 mil cruzeiros, 2º premio, da extração acima, foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago aos seguintes: Americo Chirichella, rua Lusitania n. 306; Rosendo Guimil, rua Nuno Pinto numero 67 — Santana; Alberto Henrique Ferreira, rua Colonia da Gloria n. 151.

O bilhete n. 17518 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 1º de fevereiro, foi vendido em Barbacena, Minas e pago aos seguintes: Banco Nacional de Minas Gerais S. A. por conta de seu cliente Fabio Vasconcelos Costa, residente em Santa Rita do Sapucaí e Augusto Costa, também residente em Santa Rita do Sapucaí.

O bilhete n. 7128 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Pompeu Pedrosa Neto, Largo do Arouche n. 109 — apartamento 501; Orlando Cunha Pedrosa, Largo do Arouche n. 109-5º andar; Banco Comercio e Industria de S. Paulo S. A., por conta de seus clientes: Venancio Cariani, d. Cesarina Cariani, Estanislau Blumberg, dr. Osmundo de Aquino, Ivo Cariani; Nelson Pineda, S. Lazaro n. 304; Nicola Jacoubucci, largo do Arouche n. 109; Pedro Alves Reis, rua Joaquim Boa numero 1.073.

O bilhete n. 2281 premiado com 200 mil cruzeiros, 2º premio da extração acima, foi vendido em Recife pela agencia Cruz e pago a Tercio Bezerra Cavalcanti, rua do Sossêgo n. 160 — Bairro Boa Vista; Amaro José Gabriel da Costa, rua Tomé Gibson n. 144. Bairro do Pina.

O bilhete n. 12877 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 5 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a Alfredo Oliveira Filho, residente na Estrada Braz de Pina.

O bilhete n. 26722 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de fevereiro, foi vendido em S. Paulo pela agencia Antunes de Abreu & Cia. e pago ao Banco Português do Brasil S. A., por conta do seu cliente João Artur Tavares, lavrador, residente em Lucélia — interior de S. Paulo.

O bilhete n. 4.549 premiado com 200 mil cruzeiros, 2º premio da extração acima, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Virgilio Nogueira, residente em Magé, rua Salgado Zenha n. 1; Antonio de Barros Machado, residente em Magé, rua Dr. Siqueira n. 8.

O bilhete n. 26281 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 8 de fevereiro, foi vendido em Goiânia, e pago aos seguintes: Zeferino José Ferreira, Campinas, bairro de Goiânia; Milton de Sousa Mendonça, Manoel Terra, Pedro Kamel, residentes em Campinas, bairro de Goiânia.

O bilhete n. 35931 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de fevereiro, foi vendido em Poços de Caldas e pago aos seguintes: Manoel Quintino de Sousa, operario; Pedro Ivan de Rezende, rua Eugenio Lima n. 1539 — São Paulo; Guiomar Rezende, rua Embaixador Pedro de Toledo n. 93 — Santos; Waldemar Silva, rua Silva Bueno n. 1214; Mario Fernandes da Costa, rua Padre Raposo numero 134; Manoel Lourenço Gomes, residente em S. João da Boa Vista; Mauro Pereira Porto, residente em Pinhal; Mateus Sertória Chaves, residente em Araraquara; Luciano Figliolia, Av. Rebouças n. 747; Waldomiro José Antunes, residente em S. João da Bôa Vista.

O bilhete n. 3104 premiado com 300 mil cruzeiros, 2º premio, na extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Antonio Zanzillotta, residente na rua Z n. 26 — térreo — Catumbi; Nissim Emilio Haim Barzellari, ambulante, rua Silva Guimarães n. 39 — Tijuca; Orlando Rodrigues de Oliveira, caixeiro, rua Barão de Mesquita n. 634; Franklin Viana Torres, rua Pontes Corrêa n. 157 — apto. 2; Francisco Cintra Lima Filho, rua Ferreira Pontes n. 24; Joaquim Miguel Pern, rua Meira Vasconcelos n. 73.

O bilhete n. 35030 premiado com 25 mil cruzeiros na extração do dia 12 de fevereiro, foi pago ao sr. Joaquim Augusto Costa, Avenida Itatiaia n. 53 — Caxias — Estado do Rio.

O bilhete n. 17350 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de fevereiro foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Moisés Reabol, rua Rubino Oliveira n. 33, 2º andar; d. Sebastiana Marques Vaskoshima, rua Narcisos n. 66; Serafim Ramos, rua Marechal Lopes n. 13; Yoshikane Yoskoima, rua Narcisos n. 66; Erica Wilma Warneck Kurzwelly, rua da Paz n. 281.

O bilhete n. 9207 premiado com 400 mil cruzeiros, 2º premio da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Cicero Barbosa da Silva, rua Bela Vista n. 85 — Engenho Novo; Walter Borges dos Santos, funcionario publico, rua Dr. Paulo de Araujo n. 132, Todos os Santos; Francisco Antonio Ferreira, rua Maior Fonseca n. 42, apto. 201; Elisio Ponte Trevia, rua Almirante Ari Parreira n. 444 — Rocha; Francisco Manoel Braz, rua Haddock Lobo n. 450; — Joaquim Machado Carneiro, Avenida Passos n. 076; Humberto Sighorelli, alfaiate, rua São Martinho n. 38 — casa 49; Levi Antonio da Silva, rua Barão de São Francisco n. 444; Sebastião Soares Gumes, rua Justino de Sousa n. 35; Jorge Tertuliano Cavalcanti; João Miraglia Neto, rua Vaz de Toledo n. 171, Engenho Novo; Joaquim Ferreira Guimarães, motorista, rua Delfina Enes n. 214, casa 2; Benedito Ferreira da Silva, rua General Osorio numero 59 — São Paulo; Alcino Ferreira da Silva, rua Pereira Costa n. 61; Antonio Alves de Carvalho, rua Eulino Ribeiro n. 71, apto. 101; Adalberto E. Silva, rua Abilio numero 381, São Cristovão; Alberto Lopes Ribeiro Teles Malfaia, rua Silva Xavier n. 22.

O bilhete n. 917 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 15 de fevereiro, foi pago a Geraldo Azevedo Sousa, motorista, residente em Taubaté, São Paulo, rua Duque de Caxias n. 166.

O bilhete n. 27732 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de fevereiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agencia Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Raimundo Osorio Teixeira, rua Martim n. 157, bairro da Floresta; Mario Correia, rua Bicas numero 16 — Floresta; Joaquim Coutinho, rua Bernardo Guimarães numero 191; Demosthenes Cesar Jorge, rua Tenente Durval n. 155; Policena Mascarenhas Lobo, rua Fernando Tourinho n. 988; Antonio Cunha, rua Ivaí n. 131 — Floresta; Julio Vieira, Avenida Augusto de Lima n. 1322; Josino Fernandes da Silva e Dimas Ferreira, rua Três Corações n. 286, Calafate; Custodio Alves de Almeida, rua Conde Linhares numero 959; Olegario Mascarenhas, rua Coronel Julio Pinto n. 98, Floresta; José Leopoldino Teixeira Oliveira — Estado de Minas.

O bilhete n. 22029 premiado com 200 mil cruzeiros, 2º premio da extração acima, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: Joaquim Dias Guimarães, Santo Cristo, Santa Cruz n. 74; José Rodrigues Casanova, rua Evaristo da Veiga numero 111; Dr. Gracinda de Almeida Pinto, rua Barão de Iguatemi numero 46, casa 1; Antonio Figueiredo, rua da Assembléia n. 39.

O bilhete n. 3813 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Bottino, rua Marquês de Abrantes n. 142; Joaquim da Silva, rua do Catete numero 288; Mario Bottino, rua Marquês de Abrantes n. 142; Carlos Fernandes Rodrigues, rua Visconde de Pirajá n. 80; Artur Lopes de Sousa, rua Mundo Novo n. 410 — Botafogo; Mario Gomes dos Reis, rua Riachuelo n. 402 — sobrado; Fedela Breno, rua Marquês de Abrantes n. 142; Arlindo Pinto Marques, rua do Catete n. 247 — casa 10; Oscar Cardoso Jacques, rua Clarimundo de Melo n. 280; Paulo Bottino, rua Marquês de Abrantes n. 142.

(41282)

CULTIVADA A CANELA DA INDIA EM UBERLANDIA

Ofertando ao ministro Daniel de Carvalho duas mudas de "Canela da India", produzidas em viveiros que mantem em Uberlandia, no Estado de Minas Gerais, o sr. Daniel Bruno, em carta dirigida ao titular da Agricultura, relata os excelentes resultados que vem obtendo com essa cultura, graças á qual já teve ensejo de fornecer milhares de mudas de excelente qualidade a interessados de quase todos os pontos do território nacional, inclusive ao Horto Florestal de Belo Horizonte, onde vicejam cem (100) caneleiras e ao de São Paulo, onde existem duzentas, todas provindas dos citados viveiros.

Depois de salientar a excelencia da qualidade das mudas obtidas em Uberlandia, o que tem permitido que as mesmas cheguem em perfeitas condições aos seus destinos, lamenta o sr. Daniel Bruno ser tão elevado o preço dos fretes cobrados pelas estradas de ferro, para o transporte das mudas em apreço e solicita os bons oficios do ministro da Agricultura com respeito á redução de tais fretes, a fim de que sejam beneficiados inumeros interessados no assunto.

O sr. Daniel de Carvalho determinou a remessa para o Jardim Botanico das duas mudas que lhe foram ofertadas.

PROVIDENCIA UTIL, VISANDO À REDUÇÃO DO CUSTO DA VIDA

Limitação dos lucros — Eliminação dos intermediários.

Dar-se-á na proxima segunda-feira a inauguração de um novo e modelar estabelecimento que, pelo magnifico de suas instalações, e pelos novos métodos de venda adotados, reflete o alto indice de desenvolvimento alcançado pelo comércio carioca.

Trata-se de CIBEL uma moderna organização de vendas, que representa várias firmas estrangeiras, cujos produtos distribuirá diretamente ao publico, sem intermediários, o que lhe permitirá efetuar uma sensivel redução nos seus preços. Outra iniciativa de CIBEL, que está fadada a um grande sucesso, pelo alto significado que apresenta, é estabelecer um principio de cooperação entre vendedores e consumidores, é a de vender todos os seus artigos pelo sistema de lucros ilimitados, isto é, com uma moderada margem de lucros. A iniciativa é das mais felizes, sendo de há muito reclamada pelo público, e vem reabilitar o bom nome do comércio carioca, comprometido pelos lucros desenfreados que vem sendo auferidos por alguns individuos pouco escrupulosos. Em aparelhos para barbear, pela decisão que tomou, de limitar os seus lucros, decidiu esse que certamente será prestigiada pelo público, que jamais negou apoio a quantos batalham em seu beneficio.

Baseada no principio de limitar os seus lucros, CIBEL se propõe vender os vários artigos de sua representação, tais como: bicicletas, geladeiras, radios, aparelhos elétricos para uso doméstico, perfumarias discos, canetas tinteiro, novidades para presentes etc. por preços sensivelmente mais baixos que os usuais. A titulo de colaboração direta com o público, CIBEL resolveu instituir uma simpática modalidade de beneficiar os seus clientes, que denominou de "presente da semana". Isto quer dizer que durante sete dias o público terá oportunidade de adquirir um artigo de qualidade comprovada, por um preço muito mais baixo que nos demais dias.

CIBEL dispõe de magnificas instalações, de modo a proporcionar o máximo conforto aos seus clientes, e está situada no ponto mais central da cidade: Rua México, 74-B, esquina de Pedro Lessa, na Esplanada do Castelo, bem próximo á Cinelandia.

MINISTERIO DA GUERRA

Diretoria de Saude — Reassumirá no proximo dia 31 do corrente o seu cargo de diretor geral de Saude do Exército o general dr. Florencio de Abreu, por conclusão de suas ferias regulamentares.

Adido militar da Colombia — Foi apresentado, ontem ao ministro pelo encarregado de negocios o novo adido militar da Colombia em nosso pais.

Autoridades no gabinete — O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu ontem em conferencia em horas diversas os generais Zenobio da Costa, Newton Cavalcanti, Milton de Freitas Almeida, Valetim Benicio da Silva Azambuja Brilhante e Fiuza de Castro.

Condecoração de oficial no 3º R. I. — Em sua visita ontem ao 3º Regimento de Infantaria o general Zenobio da Costa teve oportunidade de condecorar o 1º tenente João Brito Jorge ultimamente agraciado pelo governo com a medalha de guerra que lhe foi concedida pelos serviços prestados ao Exército organizando o serviço mecanizado de mobilização da 1a. Região Militar e cooperando na formação da FEB. O tenente Brito Jorge foi muito cumprimentado pelos chefes colegas e camaradas.

Visita de generais aos Estados Unidos — Está definitivamente assentado o embarque no proximo dia 2 de abril para os Estados Unidos a convite do governo de Washington dos generais Alencar Araripe, Nicanor Guimarães de Souza e Azambuja Brilhante, os quais vão em visita aos estabelecimentos de ensino daquele pais amigo. Em suas companhias seguirão tambem varios oficiais superiores. Os viajantes partirão via aérea em avião do Exército Norte Americano, especialmente posto á sua disposição.

Serviços da Fabrica de Itajubá — Por haver terminado os serviços atinentes á Fabrica de Itajubá, seguiu para Curitiba em ferias o tenente coronel Luiz Antonio Bitencourt.

Voltou ao comando da 4a. D. I. — O general Falconieri Cunha segundo comunicação recebida pelo ministro reassumiu o comando da 4a. Divisão de Infantaria sediada em Belo Horizonte.

"Cantico de Guerra" — O comandante da Zona Leste aprovou ontem o "Cantico de Guerra do 8º G.M.A.C." musica de autoria do major Francisco de Assis Gonçalves e do sr. Paulo Stefanini, letra do coronel medico da reserva dr. Benjamin Gonçalves.

Clube militar — Em homenagem aos seus associados o Clube Militar fará realizar um baile no sabado de aleluia. Qualquer informação poderá ser dada entre 15 e 17 horas, na sala 705, daquela entidade de classe.

Comparecimento de oficiais a Comissão de promoções do Q.A.O. — A fim de tratarem de assunto de seus interesses, estão convidados a comparecer com a possivel urgencia á Comissão de Promoções do Q.A.O. os primeiros tenentes Artur Sofiati Junior, Floriano Peixoto da Silva Barbosa, Airton Pacheco Secundino e Francisco Prates de Farias.

Inspeções técnicas — O comando da Zona Leste autorizou o coronel chefe do Serviço de Saude Regional a proceder inspeções nos corpos, estabelecimentos e repartições subordinadas. O doutor Marques Porto far-se-á acompanhar de seus medicos auxiliares.

Exoneração, nomeação e agregação de Oficiais — Concessões de medalhas militares — Por decretos do presidente da Republica, assinados na pasta da Marinha, foi exonerado do cargo de diretor do Laboratorio Farmaceutico Naval o capitão de mar e guerra, quimico, Alcebindes Gomes de Almeida, sendo nomeado para seu substituto o capitão de fragata, farmaceutico Antonio Pedro Barbosa.

Agregação — Foi mandado agregar ao respectivo quadro o capitão tenente professor do Ensino Elementar Francisco Bitencourt, vistor ter sido posto á disposição do Ministerio da Justiça.

Concessões de medalhas militares — Foram concedidas medalhas militares de ouro aos capitães de fragata: Ari dos Santos Rangel, Frederico Ewrton Pinto; capitães de corveta: Claudiner Dona Tavares e Marcelino Correa Hanhães; segundos tenentes da Reserva Remunerada: Jorge Augukstо do Amaral, Antenor Morais Viana e Bide Venesia; Sub-oficial: Julio Rafale de Souza. De prata: ao capitão de fragata: Farmaceutico Paulo de Miranda Souza Gomes; capitães de corveta: Fernando Carlos de Mattos, Silvio Monteiro Moutinho, Armando Zenha de Figueiredo e Raul Pinto de Miranda; aos sargentos Salvador Alves da Silva e Benedito Moreira de Castilho. De bronze: aos capitães de corveta: Josué da Gama Filgueira de Lima, Afranio de Faria e José Cruz Santos; capitães tenentes: Osvaldo de Assunção Moura, Gualter Maria Menezes de Magalhães, José Gala de Oliveira, Rodoval Costa Couto de Freitas, João Botelho Machado, Paulo Emilio Pereira de Souza, Hylo Ramos de Azevedo Leite, Durval Ferreira Garcia, Israel Sezefredo de Lemos, Diocles Lima de Siqueira, Antonio Cunha de Andrade, Ivo Accioly Corseuil, Raimundo Edmilson Gomes Fontenele, Paulo Bracy Gama da Silva, Iramaia Gomes, Filho e Moacir Denizot Bandeira; sargentos: Severino Nunes da Silva, Francisco de Paulo Pereira, Juvenal Pereira de Souza, Vicente Miranda de Andrade Figueira, Geraldo Augusto Ribeiro, Alfredo de Melo Pinho, José Severino Gomes, Henrique Pereira Seara Filho, Alvaro da Silva Matos, Clodoaldo Menezes Saldanha, Luiz dos Santos Azevedo, Manoel Martins de Oliveira, Ari Tremp... de Lima e ao marinheiro José Souza Soares.

A Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro às Autoridades Federais e Municipais, e ao Povo Carioca

COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA
Sede: Rua Cardeal Arcoverde, 2539
TEL. 8.2192 - São Paulo
DEPARTAMENTO GERAL DE VENDAS
DEPOSITOS:
Rua Anhangabaú N.os 1095-1151
Mercado Municipal-R.O, N.os 97-29
Verduras Barraca N.os 38 - 39 - 40
Rua Barão de Duprat N.o 342
Mercado de Pinheiros

REGISTROS: S. E. R. N.º 19 - 28/2/939; D. A. C. N.º 106 - 10/9/938

Nº 14687 E — SECÇÃO-ESTOQUE

Data: 20 de 3 de 1947 — 2.a VIA
Coop. Insc. N.º
Compr. Snr. F. Siciliano
Rua ... N.º

Quant.	PRODUTO	Inscrição	TIPO	CLASSE	Preço Unitario	IMPORTANCIA
6	cxa. Tomates	1912	1 a.	B	326 —	1956 00
7	» »	451	DN.		265 —	1855 00
2	» V »	1278	a.	BBB	338 —	676
4	» »	25	1	CCC	316	1264 —
1	» »	2998	DN			200 —
20	» »	ESTA NOTA NÃO VALE COMO RECIBO			Total Cr.$	5 951 00

O VENDEDOR — O COMPRADOR

Como prova o "cliché" acima, extraido de uma nota de venda da Cooperativa Agricola de Cotia, essa organização está vendendo em São Paulo, para ser enviado ao Mercado Municipal do Rio, correndo todas as despesas e riscos por conta do comprador, o tomate de 1.ª — classe B, a Cr$ 326,00 a caixa de 25 quilos; idem, o mesmo produto classe D.N., a Cr$ 265,000; idem, idem, classe B.B.B., a Cr$ 338,00; idem, idem, classe C.U., a Cr$ 316,00

A imprensa desta capital vem de publicar que o Dr. Ferraz, digníssimo representante da Cooperativa Agricola de Cotia, teria informado á Comissão Local de Preços — que "a caixa de tomate é vendida pelo produtor, em São Paulo, á razão de Cr$ 100,00 e, agora verificou que no Rio a mesma caixa é vendida a Cr$ 395,00", esta Associação embora não acreditando que tal "informação" tenha sido, realmente, prestada, visto como o suposto informante é um homem de alta responsabilidade, presidente que é de uma das maiores organizações Agricolas do Brasil — a Cooperativa Agricola de Cotia, organização que honra a produção nacional, mas ciosa das suas finalidades e dos honestos propósitos de seus associados, apressa-se a esclarecer ao povo em geral, e ás autoridades publicas em particular, o seguinte:

I) — a "informação" que teria sido prestada a douta Comissão Local de Preços não é verdadeira, como se prova com a transcrição da nota abaixo, fornecida pela citada Cooperativa (esta como simples demonstração, pois temos inumeras outras condições);

II) — os comerciantes do Mercado Municipal sempre colaboraram, através da sua Associação de Classe com as autoridades, prestando informações e esclarecimentos os mais leais e sinceros a respeito dos problemas, de abastecimento, razão porque está á vontade para repelir com toda a energia quaisquer insinuações ou informações menos verdadeiras a respeito da matéria;

III) — esta Associação reafirma seus leais e sinceros propósitos de colaborar com os Poderes Publicos na solução do problema de abastecimento desta capital, tornando publico — que deu entrada na Prefeitura do Distrito Federal (Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio), de um memorial contendo sugestões, onde se pede, a final, a designação de uma comissão de funcionários especializados para estudar, "in loco" o assunto;

IV) — quem assim procede não merece e nem pode silenciar sôbre tão maldosas e inveridicas acusações, as quais poderão levar as autoridades publicas a determinar providencias injustas, as quais, além de ferir os respeitaveis e superiores interesses da produção, poderão levar o povo a uma má compreensão do intrincado problema do abastecimento, problema este que, apesar de ter provocado a manifestação de tantos e tão abalisados técnicos e especialistas, permanece, para tristeza de todos nós até hoje insoluvel.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1947. — José Pereira Ribeiro, presidente. (40916)

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

(Conclusão na últ. pág.)

gua, não tomou conhecimento do recurso.

NOVA APURAÇÃO EM MANAUS

Conforme noticiamos há dias, o T. S. E. declarou nula a apuração do pleito de 19 de janeiro realizada na primeira zona eleitoral do Amazonas, em Manaus, por ter sido presidida por um juiz que, nomeado desembargador e tendo tomado posse do cargo, continuou a desempenhar, indevidamente, as funções eleitorais.

Ao proferir essa decisão, o T. S. E. dirigiu um telegrama ao presidente do Regional daquele Estado, em que indagava se as cédulas apuradas tinham sido conservadas.

Tendo o desembargador Sadoc Pereira respondido afirmativamente, o Tribunal determinou que se faça, em Manaus, uma nova apuração, presidida agora pelo juiz competente.

DENUNCIA CONTRA O INTERVENTOR POTIGUAR

O professor Sá Filho, quando ia ser dada a palavra a outro magistrado, chamou a atenção do Tribunal para "um assunto urgente" que tinha para relatar. Tratava-se de longo telegrama, em que a U. D. N., seção do Rio Grande do Norte, formulava uma denuncia contra o interventor federal naquele Estado, general Orestes da Rocha Lima, acusado de tomar atitudes facciosas, em face da luta eleitoral.

A U. D. N. terminava pedindo garantias para as próximas eleições suplementares.

Por proposta do relator, foi o julgamento convertido em diligencia, para que o interventor acusado preste os necessários esclarecimentos.

TOMARÃO POSSE ANTES DAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

Respondendo a uma consulta do Regional de Goiás, o Tribunal determinou que poderão ser empossados, antes das eleições suplementares os deputados eleitos pelas sobras. Mas esclareceu que deve ser respeitado o art. 1.º da Resolução 1.525, que acrescenta: "desde que os votos impugnados não alterem a colocação dos candidatos".

A outra consulta, da Bahia, respondeu, finalmente, o Tribunal, que os pretores poderão presidir mesas eleitorais.

DESISTE O P. S. D.

Fomos informados ontem pelo sr. Mozart Lago de que o P. S. D., em face das conclusões a que chegou o sr. Temistocles Cavalcante, em seu parecer, resolveu desistir do recurso em que pleitearia a cassação dos diplomas expedidos, na Paraiba, aos deputados da aliança U.D.N.-P.T.B., eleitos pelas sobras.

OS RECURSOS CONTRA OS SEIS VEREADORES COMUNISTAS

Como noticiamos, a U. D. N., o P. P. B., o P. S. P. e o P. D. C. interpuseram recursos para o Tribunal Superior, contra a diplomação dos seis vereadores comunistas eleitos pelos restos eleitorais.

Tendo esgotado o prazo de vista aos interessados, foram ontem os autos distribuidos ao procurador geral, para dar parecer.

O DIA POLICIAL

ASSASSINADO A TIROS POR UM GUARDA MUNICIPAL — O QUE REFEREM AS TESTEMUNHAS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Um crime revoltante verificou-se ontem pela madrugada na rua São Cristovão onde, cou-se ontem pela madrugada terio da Educação foi abatido a tiros, estupidamente por um guarda municipal.

A vitima regressava á casa possivelmente depois de algumas farra, quando, ao passar pela rua São Cristovão, onde reside encontrou uma rapariga. Aproximando-se dela, ter-lhe-ia dito alguma cousa que desagradara a rapariga, tendo esta pedido a intervenção do guarda municipal nº 363, Francisco Botelho o qual verberando o procedimento do servente Sebastião, o intimara a comparecer á delegacia do 16º distrito. O servente respondeu que iria desde que a rapariga fosse tambem. E porque esta se negasse a ir, o guarda a golpes de cassetete foi levado Sebastião pela rua afora quando em frente ao 447 onde o servente residia Sebastião, desvencilhando-se do guarda, tentou entrar em casa com a intenção de atrair em seu favor a atenção dos companheiros de quarto. Foi nesse interim que o guarda sacando do revolver alvejou Sebastião varias vezes, prostando-o morto. O agressor fugiu tendo as autoridades do 16º distrito feito a remoção do corpo para o necroterio. Foram arroladas testemunhas que depuzeram no inquérito, narrando o caso como acima narramos.

AS VITIMAS DO TRABALHO

A Assistencia prestou socorros aos operarios Argemiro Soares morador á rua Açaré, 117; Nelson Silva domiciliado á rua Jardim 109; Cordovil Silva residente a r. Cabaçú 365 em consequencia de ferimentos resultantes de quéda de um andaime em que as vitimas trabalhavam á rua Visconde de Santa Isabel 79. Com exceção de Argemiro que foi hospitalizado os dmeais se retiraram.

AGRESSÕES

As imediações do Hospital Getulio Vargas foi vitima de agressão a faca o operario Jorge Silva morador á rua Atinga, 7, que recebeu profundo golpe no torax. O agressor que atende pelo vulgo de "Pipoca", fugiu. A vitima foi internada naquele nosocomio.

— No café Sul America, á rua Cerqueira Daltro 340, foi agredido á bala por um desconhecido que ali entrara o operario Licinio Dutra morador á travessa Cardoso Antão 52.

A vitima sofreu um ferimento na perna esquerda e foi internada no H.P.S.. O agressor fugiu.

FURTOU A JOVEN EM 11 MIL CRUZEIROS

A delegacia de Roubos e Falsificações queixou-se a joven Maria Luiza Barbosa moradora á rua do Riachuelo, 350, contra o individuo Jorge Alayon que é casado e residia no hotel Rex. Tendo chegado há pouco do norte conhecera aqui o individuo em questão o qual insinuando-se a simpatia da moça tornara seu namorado acabando mesmo por fazer-se seu noivo. Aconteça que, um dia tendo recebido a jovem um cheque na importancia de 11 mil cruzeiros que lhe fôra enviado por seu irmão na Paraiba a moça falara sobre o caso, ao noivo o qual dias depois alegando aperturas financeiras acabou por pedir sob emprestimo o dinheiro do qual até hoje não mais prestou contas.

Desanimada e vendo que caira no conto do vigário, Maria Luiza resolveu levar o caso ao conhecimento da policia. Foi aberto inquérito.

PRISÃO DE CONHECIDO LARAPIO

Investigadores a serviço do 1º distrito detiveram ontem na avenida Ataulfo Paiva o ventanista Vander Gonçalves da Silva, de 17 anos sem domicilio certo autor de varios assaltos em Copacabana, Botafogo e Leblon. Interrogado na delegacia contou Vander que, aos onze anos pelos furtos que praticara foi recolhido a um Patronato, em Juiz de Fora onde á noite, depois que os colegas dormiam saira de gatinhas por baixo das camas a revistar os bolsos das calças dos demais alunos arrecadando tudo quanto encontrasse representando valor. De uma feita conseguiu encontrar uma nota de 200 cruzeiros num baú de alunos sob a cama tendo Vander logo se apossado do dinheiro. De manhã o lesado deu por falta do cobre e poz a boca no ... Houve formatura no Colegio ... inspeção e quando Vander ... que ia chegar a sua vez correu ás instalações sanitarias jogou a "grana" no vaso e puxou a valvula. Na porta havia um orificio destinado a facilitar a vigilancia dos guardas. E foi por esse orificio que um outro guarda viu tudo e denunciou Vander que foi expulso do colegio.

Como essa outras façanhas revelou Vander entre as quais aquela do assassinio involuntario de um pobre praticante de farmacia na rua Machado Coelho facto a que os jornais se referiram sem contudo precisar quem fosse o assassino.

Este vem de ser agora, revelado através da propria confissão do rapaz á policia.

Vander confessa ter feito conhecimento com varios dos piores elementos que infestam os morros da cidade como "Mineirinho", José Luiz da Silva, moleque Indio Dentinho e outros.

Concluiu Vander por confessar-se arrependido e disposto a regenerar-se tão depressa deixe a prisão após cumprir as penas que lhe sejam impostas pela justiça.

MORTO POR TREM

As proximidades da estação de Terra Nova foi colhido e morto por um trem eletrico o trabalhador Antonio Valdomiro dos Santos casado de 40 anos que residia á rua Cincinato Lopes, 35, cujo cadaver as autoridades locais fizeram recolher ao necroterio.

QUEIXOU-SE AO CHEFE DE POLICIA CONTRA A VIOLENCIA DO DELEGADO

A mando do delegado do 22º distrito sr. Edgar Machado, investigadores em serviço naquela delegacia invadiram há dias a residencia do sr. Alcino Passos da Silva no Meier de lá retirando a menor Maria Helena de 4 anos filha do sr. Alcino Passos da Silva qual, levada para a delegacia ali foi mantida té o dia imediato quando foi entregue a d. Helena Martins Silva esposa do sr. Alcino Silva de quem se acha separada.

Por intermedio de seu advogado o sr. Alcino Silva encaminhou ao chefe de policia queixa crime contra o delegado do 22º distrito lembrando que "só requisitada pela autoridade judiciária, poderia a autoridade policial intervir em questão dessa natureza constituindo assim violencia arbitraria o ato do acusado e bem assim a violação de domicilio por entrada na residencia do queixoso contra a vontade deste".

FIM TRAGICO DE UMA CONTENDA

No café dos Lavradores sito a estrada Marechal Rangel 105, desavieram-se ontem João Sobeira de Lima morador á estrada do Portela 35, casa 2 e o lavrador João Pinto, de residencia ignorada. Empenhando-se a certa altura da historia em tremenda luta sucedeu a João Pinto perder o equilibrio e cair ao solo. Na queda entretanto arrastou um copo que se partiu sob a pressão de seu corpo produzindo-lhe extenso ferimento no braço esquerdo atingindo-lhe a articulação desse membro.

Acometido de forte hemorragia a vitima foi aos poucos se exaurindo vindo a falecer instantes depois.

Um guarda municipal deeve no local o responsavel pelo acidente João Sobreira de Lima que foi autuado no 24º distrito.

A discussão entre os dois homens, que eram aliás dois velhos conhecidos se prendeu a razões sem importancia. O cadaver foi recolhido ao necroterio.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 6º Distrito queixou-se o engenheiro Roberto Madureira da firma Nacional Eletrica com escritorios á rua Graça Aranha 327 dizendo terem os ladrões carregado de um predio em construção á rua Mem de Sá 72, materiais diversos que o queixoso avalia em 10 mil cruzeiros.

— Outra vitima dos larapios foi o sr. Geraldo Ferandes morador á rua José Higino 83, casa 13 de onde os larapios carregaram joias e objetos diversos avaliados em 20 cruzeiros.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos que não deixou explicados mas que talvez se prendam a dificuldades financeiras poz fim a seus dias ingerindo um toxico no lugar denominado Pria Pequena o operario Felix Gonçalves que residia no Jardim Candelaria.

O cadaver foi mondado ao necroterio.

EXPLODIU O DEPOSITO DE FULINATO

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Comunica de São Leopoldo que, em consequencia de uma explosão no depósito de fulinato da Metalurgica e Fábrica de Munições Amadêu Rossi & Cia., instalada naquela cidade, foi pelos ares, completamente destruido, um dos pavilhões daquele estabelecimento fabril. Felizmente, á hora da explosão nenhum empregado se achava no seu interior, não havendo portanto vitimas. A causa do sinistro, segundo declarações dos técnicos, foi a passagem de um rato sôbre a prateleira onde estavam acondicionados vasilhames contendo fulinato, ocasionando a queda de um deles a violenta explosão.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Intervenção na Aerovias Brasil — Antigos diretores da empresa de transportes Aerovias Brasil dirigiram ao presidente da República um longo memorial, solicitando a intervenção do poder público naquela companhia, sob a alegação de que nela estavam se verificando várias irregularidades.

Devidamente informado a respeito, o presidente da República resolveu mandar arquivar a referida representação.

Tambem arquivado — O presidente da República mandou tambem arquivar o requerimento em que o segundo tenente reformado Abrahão Genes solicitava fosse a sua reforma no posto de 2.º tenente contada de 13 de junho de 1946.

Dividas reconhecidas — O ministro reconheceu, conforme lhe foi solicitado, as dividas provenientes de serviços prestados pelas seguintes empresas e firmas: São Paulo Railway Company, Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Loide Brasileiro, Estrada de Ferro Central do Brasil, Heitor Ribeiro e Cia. e Papelaria Alexandre Ribeiro e Cia.

Liberado o Aero Clube de Casa Branca — Por ter sido julgado apto para suas tarefas, através de investigações feitas pela Diretoria de Aeronáutica Civil, o ministro resolveu liberar o Aero Clube de Casa Branca, no Estado de São Paulo.

Despachos do ministro — Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de Mario Rego, ex-aluno do C.P.O.R. Aer., solicitando dispensa do estagio nesse centro, para ser declarado aspirante a oficial controlador de vôo, da reserva de segunda classe — "Deferido, á vista do parecer do Estado Maior"; e de Francisco de Souza Leão, solicitando certidão de que seu filho, capitão av. Luciano Guimarães de Souza Leão, está nos Estados Unidos, a serviço do Brasil — "Certifique-se".

Chamados á Escola de Especialistas — Devem comparecer com a máxima urgencia á Escola de Especialistas do Galeão, para tratar de assuntos dos seus interesse os seguintes candidatos ao Concurso de admissão: Adelido Leonidio de Santana, Alvaro Pereira Leite Junior, Ayrton Corrêa Braga, Augusto Cesar das Torres e Victor Soares.

doro de Moura, Antonio Iponema, Clovy do Rosario, Edson dos Santos, Edizio Morim da Silva, Eurico Cruz, Gerdal Reis Calixto, Helio Alves da Fonseca, José Cerqueira Menezes, Jacy Renk, Jamil José Miguel, João Baptista Soares, José Pereira de Souzça, Luiz Nascimento Netto, Leci Wilman, Leandro Campos Dell'Orto, Nilton Carneiro Fontoura, Paulo José Gomes, Raimundo Nonato Aquino, Wade Holmes dos Passos Torrez e Victor Soares.

EXPERIÊNCIA DE UM HEXAMOTOR

Fort Worth, Texas, 27 (F. P.) — Foi anunciado, ontem á noite, que dos 12 membros da equipagem que foram lançados em paraquedas, de bordo do hexamotor B-36, por danos no aparelho, 7 feriram-se ao tocar ao solo.

Quanto ao aparelho, em seu 15º vôo de experiência, e não no primeiro, conforme foi primitivamente anunciado, ficou apenas ligeiramente danificado, graças á habilidade dos dois pilotos que conseguiram uma notavel aterrissagem sobre as rodas da frente e da esquerda do avião em consequencia do não funcionamento do trem de aterrissagem da direita.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente
Rua Gonçalves Dias 5-1º ... 42-7502
Av. Gomes Freire,81 83 3º ... 22-0037
Secretario ... 42-1061
Redatores ... 42-1088
Redação — 42 1080 42 1008 e ... 42 1089
Contabilidade ... 43-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 ... 43-4190
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-6022
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5... 4210-5
Agencia Central — R Gonçalves Dias 5... 42 4100
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas graficas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire 23 4469

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29 5º sala 51 Telefone 16567

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao Almanaque) ... Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO
Dias uteis e domingos .. Cr$ 0,50
Interior
Dias uteis e domingos . Cr$ 0,60
NUMERO ATRASADO
De 1945 ... Cr$ 0,80
Por ano ... Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n.º 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 ... 26-6217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 . 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 ... 49-4664
Posto do Largo da Penha .º 19 ... 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incedio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 ... 22-2303

SERVIÇO D ETRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões ... 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 267 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 32-2222
SSSSSSSS-s ...
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090

FALTA DE GAS
Reclamações ... 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00
U62.

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

EXAME DE HABILITAÇÃO PARA OTICOS-PRATICOS

O diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, para conhecimento dos interessados informa que os exames de habilitação para oticos-praticos, a que se refere o art. 4º do decreto n. 24.492, de 28-6-934 serão realizados nos dias 29 e 30 do corrente mês. Os candidatos inscritos deverão comparecer no dia 29, sabado, ás 15 horas, á sede deste Serviço, á Avenida Almirante Barroso n. 72, 3º andar, munidos de lapis-tinta ou caneta-tinteiro, e dia 30, domingo, ás 8 horas da manhã, á rua dos Andradas n. 56, "Otica Rio", em cujas oficinas serão realizadas as provas praticas.

EXAMES PARA TELETIPISTAS

Na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos foram aprovadas as inscrições, para o Curso Avulso de Teletipistas CA-3.

O exame de seleção intelectual realizar-se-á sabado proximo, dia 29 do corrente, ás 15 horas, na sede da Escola de Aperfeiçoamento, á rua Conde de Bonfim n. 290, Tijuca (entrada pela rua Almirante Cockrane).

Os candidatos deverão comparecer ao local acima, munidos de caneta-tinteiro ou lapis tinta.

Será exigida prova de identidade e não haverá segunda chamada.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

Chamada para hoje, ás 7 horas — Clayton Fernandes Moniz, Sylvio Monteiro de Barros, Elias Divan, Luiz Balbino Dias Cavalcante, Manoel Faria Guimarães, Antonio Joaquim da Costa, Antonio da Rocha Guimarães, Luiz de Oliveira, Maria Goldring, André Bernard Jackin Mario Choui, Newton Carvalho Teixeira de Siqueira, José Gomes Fonseca, Djalma Soares de Oliveira, Joaquim Ferreira Pinto, José Pires Franco, Walter Augusto do Nascimento, Floriano Gonçalves, Antonio Ferreira Sobrinho, Antonio da Silva Junior, Gil Rodrigues Viana, Alcides Farias, Manoel Xavier da Annunciação, Osvaldo Soares de Freitas, Geraldo Jacques, Paulo Francisco de Souza, Augusto Bernardo de Albuquerque, Hene Bouainain, Guilherme José do Rego, Edgard de Matos, Ary Lopes, David Vaknin Neto.

As 8,30 horas — Nilson de Calasans Rego, Joaquim de Freitas, Jeronimo da Silva, Helio Baptista de Paula, Sabino Gonçalves da Silva, Luiz Freitas Soler, Antonio Elysio de Gusmão Filho, Antonio Alves Pinhão Junior, Antonio de Abreu Santos, Joaquim Teixeira de Macedo, Orlando Maura, José Guimarães Arruda, João Baptista, Sylvio Dias da Costa, Mario Gonçalves Pereira, Euclydes de Souza, Manoel de Jesus Salgueiro, Antonio Correia, Altivo Narciso, Nelson Rodrigues Clemente, Honorato Nogueira de Queiroz, Waldemar dos Santos Azevedo, Lucas Pereira Neto, Normando Perini, Armando de Almeida, José de Gouvela Mendonça, Everaldo Vargas, Joaquim Ferreira Rego, Estacio Carlos de Queiroz Alves, Manoel Ignacio da Camara, Haroldo Reissinger.

Multas

(Em 4 de fevereiro de 1947)

Excesso de velocidade: 46876.

Estacionar em local não permitido: 447 — 3545 — 5918 — 6060 — 8148 — 8215 — 10410 — 10511 — 14229 — 14088 — 14781 — 15053 — 15411 — 15560 — 16135 — 17200 — 17517 — 20530 — 22215 — 22307 — 85106 — Carga 62336 — 68762 — 69027 — SP 6461 — SP 122839 — RJ 1803 — RJ 3167 — PR 2802 — NY 463 L6822.

Desobediencia ao sinal: 622 — 2923 — 3400 — 3432 — 3606 — 3775 — 3935 — 4433 — 5345 — 6353 — 6866 — 9065 — 7403 — 8802 — 9169 — 9589 — 11150 — 11184 — 11917 — 13303 — 12818 — 13808 — 17180 — 1763 — 8437 — 18539 — 18546 — 19190 — 20154 — 20637 — 21306 — 21468 — 22230 — 40274 — 40299 — 40302 — 40360 — 41174 — 42704 — 42995 — 43151 — 43764 — 44143 — 44166 — 46360 — 46280 — 46495 — 46746 — 47041 — 85093 — 87118 — 87456 — Carga 62210 — 62780 — 65704 — 65805 — 66387 — 66889 — 67422 — 69990 — 71832 — 72351 — CD 92 — Onibus 80283 — 80670 — 80816 — 80928 — SP 7012 — RJ 14379.

Interromper o transito: 11748 — 40817 — Carga 66355 — Onibus 80061 — 80007.

Meio fio e bonde: 45057.

Contra mão: 8404 — 9435 — 22242 — 46223 — Carga 62618 — Onibus 80344.

Contra mão de direção: 837 — 1634 — 2472 — 2529 — 4111 — 4271 — 4773 — 5001 — 8506 — 10865 — 11460 — 12121 — 12881 — 12882 — 12960 — 13001 — 14128 — 14676 — 15589 — 18536 — 19218 — 20094 — 22732 — 40551 — 40556 — 41348 — 44451 — 46183 — 46510 — 46751 — 47100 — 85175 — Carga 63562 — 64077 — 72750 — Mota 539 — 729 — Onibus 80453 — 80720 — 81032 — 81084 — RJ 25039.

Abanodonado: 7087 — 43551 — 45238 — 45308.

Fila dupla: 536 — 4889 — 13827 — Carga 71286.

Recusar passageiros: 40295 — 40432 — 41030 — 41000 — 43706 — 44051 — 47054.

Excesso de buzina: 22200.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 16342.

Diversas infrações: 406 — 2421 — 4926 — 5077 — 5734 — 6028 — 4696 — 8750 — 9256 — 4914 — 9922 — 10011 — 10883 — 11415 — 12029 — 12270 — 12341 — 15553 — 17771 — 17074 — 18153 — 18217 — 19729 — 20202 — 21014 — 22002 — 22210 — 40002 — 40386 — 40408 — 40449 — 41059 — 41125 — 41363 — 41617 — 41717 — 42244 — 47080 — 42704 — 42948 — 43018 — 43587 — 44371 — 44046 — 44588 — 45365 — 45990 — 45012 — 45523 — 46039 — 46225 — 46143 — 46333 — 46531 — 47020 — 47030 — 47077 — 47182 — Carga 62165 — 64893 — 66387 — 67316 — 72475 — 85305 — bonde 473 — mota 8978 — 2511 — mota 9766 — bonde 1855 — onibus 80933 — 80280 — 81010 — RJ 4410 — RS 29187 — caminhonete 221.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar; praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; praça Saenz Pena; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: 25979 — 41297 — 24956 — 9872 — 4862 — 25961 — 26846 — 31407 — 24251 — 32018.

Extranumerarios: 36536 — 2111 — 3601 — 13862 — 37539 — 30631 — 39527 — 35704 — 33407 — 34361 — 36350 — 30525 — 39181 — 28768 — 34789 — 28925 — 30399 — 39426 — 36722 — 37432 — 09947 — 33420.

Emergencia: 3375 — 4614 — 7062 — 7450 — 13788 — 14250 — 16309 — 16676 — 17012 — 19705 — 22417 — 23875 — 23888 — 25825 e 33329: tratamento de saude.

As propostas já anunciadas e não recebidas até ás 14 horas do dia 31 serão canceladas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as folhas do 4º dia util: Aposentados da Guerra ns. 4201 a 4206; Aposentados da Marinha, ns. 4301 a 4305.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Inspeção de saude — Em inspeção de saude a que submeteram foram julgados aptos os seguintes oficiais: para qualquer comissão capitão tenente João Batista Magno de Carvalho, 2ºs tenentes João Jota Viegas e João Lopes Alonso Junior; para promoção de 1º tenente Paulo de Sá, e apto com restrições o capitão tenente Cid Rodopiano da Fonseca.

Licenciamento do serviço militar — Foram licenciados do serviço militar da Armada por conclusão de tempo legal os seguintes marinheiros e taifeiros: João Cursino da Silva José Luiz dos Santos Alberto Balbino dos Santos Jarbas Damasceno Sebastião Cavalcanti de Oliveira, José Rodrigues de Aguilar Francisco Nunes Lira, Arlindo Ricardo da Silva, José de Ribmar Rosa Pereira, Severino Naino Sehinaip, Nilton Tavares Luiz Ferreira dos Santos, Jorge de Almeida, Fernando Danuzio Otonial da Silva Gomes, Romero dos Santos, Jorge de Souza Lima, José Pascoal Santiago, Avelino Carneiro de Melo, João Benedito da Silva Al hr h brim Benedito do Nascimento, João Lourival de Almeida, Paulo Silva João Nogueira, Carlos José Ribeiro de Maria, Joel Antonio de Sousa, Clidenor Gonçalves de Oliveira, Mario de Figueiredo Bastos, Lucimar Barriga Guillod, Orlando Ferreira Macedo, Jacl Nunes dos Santos, José Leoncio de Andrade, Osvaldo Gomes Pinto, Leonel Gonçalves da Costa, José Bonifacio de Melo Fonseca, Antonio Gabriel de Lima, Pedro Lucena Dias Orlando Holanda Cavalcanti, Jair Vasques, Francisco Mendes de Oliveira, Osvaldo Herdi Barbosa, Iolando Pereira de Lcena, Sebastião Alvim de Lima Acir Sebastião de Lima, Herbert de Sousa Pereira, Silverio Fererira do Vale, Luiz Osvaldo da Silva, Carlos Xavier da Silveira, Miguel Cessim Rassi, João Climaco de Messias, Antonio Pinto de Sousa, Iolando Brand, José Menezes da Rocha Rui Macedo e José Ferreira da Silva.

Assunção de comando — Assumiu o comando do G.A. o capitão de corveta Jildio Sitolheau Correia, recebendo-o do capitão tenente Osvaldo Barbosa de Souza.

Designação — Foram designados para servir na 5a. Cia. Regional em Recife os 3ºs sargentos fuzileiros navais Oliveiro Ma-

JUSTIÇA MILITAR

Novos Conselhos Permanentes de Justiça — Nas 1a. e 2a. Auditorias de Guerra desta capital foram realizados os sorteios de oficiais que deverão constituir os respectivos Conselhos Permanentes de Justiça para o segundo trimestre do corrente ano. Esses Conselhos são: 1a. Auditoria — Presidente, major Moacir da Silveira Lopes e Juizes capitães Evandro Guimarães Ferreira, Antonio Vicente Fernandes e Nilton Cruz. 2a. Auditoria — Presidente — Major João Clemente do Rego Barros — Juizes, capitães Orlando de Carvalho, Francisco Camara Simões e Emanuel Pedrosa. O compromisso está marcado, respectivamente para os dias 1 e 2 de abril, ás 13 horas.

Denuncia recebida — Pelo auditor da 1a. Auditoria de Guerra foi recebida a denuncia apresentada contra o soldado do Regimento Sampaio, Sebastião Marques de Souza, como incurso no paragrafo 2º do artigo 181 do Codigo Penal Militar.

Apelação — O promotor da 2a. Auditoria de Guerra apelou para o Superior Tribunal Militar da sentença que absolveu o tenente Nicolau Lins de Albuquerque, que havia sido denunciado por pratica de irregularidades administrativas.

Montepio — A 1a. Auditoria de Guerra remeteu á Diretoria da Despesa Publica o processo de montepio e meio soldo a que faz jus D. Amora Guimarães Santos, viuva do sargento Orozimbo dos Santos.

rafuz de Menezes, Pedro Demetrio Ferreira e Leopoldo Leoncio de Farias: na 3a. Cia. Regional em Natal, o 2º sargento Luis Ferreira dos Santos e para servir no gabinete do encarregado do Material o 3º sargento José de Abreu Jesus Junior.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estáveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques

	A' vista Abert.	Fech
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5067	4,5037
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1571
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa Dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5920
Franco	0,1546
Corôa sueca	5 1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 26-3-947)

Londres	—	75,4343
Portugal	—	0,7662
França	—	0,1579
Nova York	—	18,72
Argentina	—	4,6515
Suiça	—	4,3838
Belgica (frc.)	—	0,4271
Suecia	—	5,2148
Chile	—	0,6034
Uruguai	—	10,0106
Canadá	—	18,40
T. Slovaquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.
Abertura e fechamento.

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/c.	—
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevideu á vista por £ (F.)	7,15	7,20
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,31	17,36
Amsterdan á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (P.)	N?C	

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres Cabo por £	4,02,13/16
Berna com. por F.	23,40
Berna. livre, por F.	27,38
Cr$	5,45
Berna livre, por F.	24,50
B. Aires, cabo, por P.	24,48
Montreal, cabo, por P.	93,38
França, cabo por Frc.	0,84,12
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,18
Lisboa cabo por Esc.	4,06
Belgica, cabo por P.	2,29,00
Montevideu cabo por P.	56,50

MONTEVIDEU, 27.
As 15,30 horas.
Montevideu sôbre Nova York á vista por 100 dolares

Taxa de compra (P)	178.00
Taxa de venda (P).	178,50

BUENOS AIRES, 27.
Sobre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,53
Taxa de compra (P.)	16,50

Sobre Nova York:

Taxa de compra (P)	409,75
Taxa de venda (P).	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.
Federais:

Titulos Brasileiro — Plano B) 3 3/4.	
Funding, 5%	81,10,0
Novo Funding, 1914	81,0,0
Conversão, 1910, 4 %	50,0,0
Emprestimos 1913 5%	50,0,0
Funding 1931 5 % "B" 40 anos	81,0,0
Estaduais (Plano B) ...	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	46,0,0
Bahia, 1928, 5 %	46,0,0
Para 5 %	—

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1893, 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	104,0,0
Bank of London e South America Ltda.	9,0,0
São Paulo Gás Co. Ltd. preferencias	10,0,0
Brazilian Warrent Agency & Finances Co. Ltd.	1,3,9
Cadles & Wireless Ltd ordinario	155,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,3,3
Leopoldina Railway 6 ½% Ltda.	92,10,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,3
Rio Flour Mills e Granaries	1,18,6
Lloyd Bank ("A") Shares	3,7,7
Rio de Janeiro City	1,6,6
Canadian Eagle Oil	1,15,0
S. Paulo Railway	170,0,0
Shel Transport Tradding	5,2,6
Royal Dutch Petroleum	31 15,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	94,5,0
Emp. de Guerra Britaco, 3 1/2 %, 1927-47	106,1,3

A BOLSA

O movimento da Bolsa foi pequeno, pois não se registraram negocios de maior vulto nos titulos em evidencia. Estiveram as apolices da União inalteradas e estaveis, bem como as estaduais de sorteio e de venda.

As obrigações de guerra estiveram firmes e as ações de bancos e companhias sem alterações de importancia e estaveis, como se vê adiante nas vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:

	Cr$
65 Uniformizadas 5 %, a	280,00
1 Diversas Emissões Cr$ 500,00, 5%, a	410,00
125 Idem, port., a	703 00
50 Idem, a	705,00
8 Reajustamento, Cr$ 500,00, 5%, a	360,00

Obrigações da União:

6 Guerra, Cr$ 100,00, 6% a	72,50
200 Idem, a	73,50
9 Idem, Cr$ 200,00 a	143,00
73 Idem, a	140 00
32 Idem, Cr$ 500,00, a	365,00
53 Idem, Cr$ 1.000,00, a	740,00
89 Idem, a	743 00
99 Idem, a	745 00
2 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.700,00
24 Idem a	3.715,00

Apolices municipais:

45 Emprestimo de 1917, 6% port., a	183,00
10 Idem de 1931, 6%, a	182,00
12 Idem, a	155,00
14 Decreto 1.535, 7%, a	182,00
10 Idem, a	183,00
70 Decreto 3.264, 7%, a	180,00

Apolices prefeituras estaduais:

17 Porto Alegre, 3½%, a.	22,00

Apolices estaduais:

50 Minas Gerais, 1.ª serie, 5%, a	187,00
225 Idem, 2.ª serie, 5 %, a	179 00
915 Idem, a	180,00
39 Idem, 3.ª serie, 5 % a	176,00
75 Pernambuco, 5%, a	60,50
7 Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600.00, 8%, a	587,00
30 S. Paulo, uniformizadas 8%, a	1.080,00

Ações de bancos:

10 Portugues do Brasil port., a	280,00

Ações de companhias:

1750 Minas S. Jeronimo, ord., a	130,00
100 Força e Luz de Minas Gerais, a	230,00
270 Brasil Industrial, a	440,00
100 Belgo Mineira, a	418,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	955,00	—
Tesouro, 1932, 7%	1.010,00	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	970,00	—
Ferroviarias, 7%	960,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	975,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.715,00	3.705,00
Idem, Cr$ 1.000,00	745,00	740,00
Idem, Cr$ 200,00	—	146,00
Idem, Cr$ 200,00	—	145,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	815,00
Div. Emissões, nom.	828,00	815,00
Idem, caut.	720,00	700,00
Idem, port.	705,00	702,00
Idem, caut.	700,00	685,00
Reajustamento, 5%	800,00	—
Obras do Pôrto 5%	600 00	—
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais, 7%, port.	870,00	—
Idem, decreto 1.177	866,00	—
Idem, 5%, nom.	700,00	—
Idem 1.ª serie, 5%	190,00	187,00
Idem, 2.ª serie, 5%	180,00	179,00
Idem, 3.ª serie, 5%	176,00	175.00
São Paulo 5%	213,00	210,00
8%	1.085,00	1.080,00
E. Pernambuco, 5%	61,00	60.50
E. do Rio, eletrificação, 8%	960.00	—
Rodoviarias do Est. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	—	590,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	498,00	—
Pref. de Niteroi 8%	—	190,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	980,00
Pref. de Campos 8%	945,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	—	820,00
E. do Paraná, 5%	—	130,00
E. Rio Grande do Sul, Barreto Gravatai, 8%	—	980,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	—	153,00
Empr. 1914 6% port.	—	189 00
Empr. 1904 5% port.	—	545.00
Decreto, 1.535, 7%	—	180,00
Decreto 2.097, 7%	—	180 00
Emp. 1917, 6% port.	183,00	180,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Prefeitura do Distrito Federal com 80%	—	120.00
Brasil	440,00	439,00
Portugues do Brasil, port.	—	380,00
Lowndes	220,00	—
Comércio, nom	355,00	350,00
Distrito Federal	55,00	—
Brasileiro de Crédito	180,00	—
Industrial Brasileiro, pref.	—	165.00
Idem, ord	170,00	—
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	130 00	—
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	900.00
Petropolitana, port.	—	420.00
Taubaté Industrial	650,00	—
América Fabril	—	600,00
Brasil Industrial	450,00	—
Cias. de Seguros:		
Colonial	—	500,00
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	129 00	125.00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	225,00	230 00
Siderurgica Nacional	—	132 00
Docas de Santos, Idem, nom	—	205,00
Panair do Brasil	—	177 00
Cervejaria Boêmia	—	215,00
Belgo Mineira	420,00	418,00
Vale do Rio Doce	400,00	310,00
Docas da Bahia	430,00	—
Fabio Bastos, pref	1.300,00	
Idem, ord	2.000,00	
Lojas Americanas	—	3.303,00
Moinho Fluminense	1 300,00	
Equipamentos Wayne	—	5 000,00
Cervejaria Brahma pref.	—	700 00
Ferro Brasileiro	260,00	—
Sul Mineira de Eletricidade pref.	200,00	190,00
Alcides B. Cotia	600,00	
Santa Rosa	270,00	250,00
Laborato. Hilnos	1.360,00	1.350,00
Debentures:		
Docas de Santos	200,00	—
Banco Lar Brasileiro	200 00	200.00
Hotel Quitandinha	980,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	900,00	—

MERCADO DE TITULOS

S. Paulo, 27 (Asp) — O movimento no mercado de valores esteve mais ativo, sendo negociados papeis na importancia de Cr$ ...... 2.424.722,50.

ALGODÃO

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, com entregas ativas e sem modificação nos preços.

Entraram 1.323 fardos, sendo 447 do Ceará, 383 da Paraiba, 53 do Maranhão e 440 de Paraiba; sairam e ficaram em trapiches.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3 Cr$ 142.00 a Cr$ 143.00, e tipo 4, Cr$ 138.00 a Cr$ 140,00; fibra média — Sertões tipo 4 Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00, Ceará, tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112.00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 5, nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 123.00 a Cr$ 124,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122.00; sertões, tipo 5, Cr$ 135,00.
Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de setembro de 1946: 188.700.
Exportação: nada.
Existencia: 2.300.
Consumo: 700.

S. Paulo, 27.

CONTRATO "A"
(Ontem)

Não cotado.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	N/c	N/c.
Em maio, 1947	178,70	171,20
Em julho, 1947	170,80	169,80
Em outubro, 1947	167,50	165,50
Em dezembro, 1947	167,25	165,50
Em janeiro, 1948	167,00	165,50
Em março, 1948	166,00	164,00

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento estavel
VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 37.500 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	180,50
Tipo 5	172,00
Tipo 6	158,00

NOVA YORK, 27.
American Futures para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1947	35,80	35,67	35,55
Julho, 1947	33,91	33,77	33,66
Outubro, 1947	30,80	30,69	30,45
Dezembro, 1947	29,95	29,79	29,45
Março, 1948	29,42	29,27	29,00
Maio, 1948	28,97	28,76	28,51
A. M. Uplands	—	—	36,88

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 a 7 e baixa de 1 ponto.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel com baixa de 9 a 30 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 21 a 47 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO

S. Paulo, 27 (Asp) — Como sempre, no termo o contrato A não foi cotado. O contrato B teve apenas negocios para 37.500 arrobas, registrando-se alta de Cr$ 1,50 para abril e maio, outubro e dezembro; Cr$ 2,40 para julho; Cr$ 1,40 para janeiro e Cr$ 1,70 para março. No disponivel, houve alta de Cr$ 1,80 para todos os tipos, sendo o mercado firme. Os tipos 2 e 3 permanecem nominais.

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada e sem modificação nos preços.

As vendas registradas foram de 1.240 sacas, na base de Cr$ 46,30, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 3.757 sacas; saidas: 20.469 ditas, sendo 1.441 para a Europa e 19.028 para a America do Sul; existencia 522.076.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominal; tipo 7 Cr$ 46,30; tipo 8, Cr$ 45,50.

PAUTA — E. de Minas Gerais comuns: Cr$ 4.63 e finos, Cr$ 9.70. E. do Rio: comuns, Cr$ 4.00.

CAFE' EM SANTOS

Movimento de ontem: .
Mercado — Estavel.
Preços: Tipo mole, Cr$ 96,50 e duro, Cr$ 94,50.
Embarques: 53.399 sacas; entregas: 30.137 sacas; estoque: 3.108.361.
Sairam 49.512 sacas, sendo 23.761 para a America do Norte 25.351 para a Europa, e 400 para a Argentina.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em março, 1947	57,00	58.00
Em maio, 1947	59,00	59,00
Em julho, 1947	59,40	59,40
Em setembro, 1947	59,90	59,90
Em dezembro, 1947	60,00	60,90
Em janeiro, 1948	61,30	61,30

Posição do mercado — Na abertura estavel no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 500 sacas.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega:	Compradores Abert.	Fech.
Em março, 1947	98,10	98,30
Em maio, 1947	95,30	95,30
Em julho, 1947	95,80	95,80
Em setembro, 1947	94,60	94,60
Em dezembro, 1947	94,20	94,20
Em janeiro, 1948	94,20	94,20

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

MERCADO DE CAFE'

Santos, 27 (Asp) — O disponivel como na vespera, esteve quase paralisado, sendo feitos raros negocios, geralmente de cafés medios. Os exportadores continuam desinteressados, sem ordem de compra do exterior. O disponivel foi calmo.

A Bolsa Oficial do Café fixou as seguintes bases, por dez quilos: Cr$ 96,50, tipo 4, mole; Cr$ 94,50, tipo 4, duro; Cr$ 55,00, tipo 5, bebida Rio.

O mercado de entregas diretas funcionou muito calmo sendo março cotado, como mês corrente, a Cr$ 98,50.

As entradas somaram apenas 9.325 sacas. Ha em estoques 3.143.628 sacas.

No termo, o contrato B foi calmo e fraco, sem negocios. O contrato C foi fraco e calmo, e tambem sem negocios, registrando-se baixas de vinte centavos para janeiro; 50 centavos para julho, 30 centavos para setembro. Dezembro, março e maio não sofreram alteração.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou ontem, em posição sustentada, sem alteração nos preços e com regular movimento de entregas.

Entraram de Pernambuco 148.926 sacos; sairam 12.570 ditos e ficaram em existencia 279.575.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 153,50; Mascavinhos, Cr$ 144,40 e Mascavo, Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 174,00; 3.ª sorte, Cr$ 100,00 e Demeraras, Cr$ 130,00. Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e Somenos, Cr$ 42,50.
Entradas — Ontem, 34.963; desde 1.º de setembro de 1946: 4.572.138
Exportação: 35.000.
Existencia: 1.162.654.
Consumo: 1.000.

CACAU

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Fech.
Em maio	26,80	27,40
Em julho	25,50	26,80
Em setembro	24,75	25,50
Em outubro	N/c.	25,30
Em dezembro	24,00	24,20
Vendas	Nada	1.500

MERCADO — Na abertura estavel com baixa de 30 a 50 e alta de 25 a 40 pontos; no fechamento estavel, com alta de 30 a 65 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 27.

Em maio	2,61,00
Em julho	2,27,75

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.119	820
Arroz (sacos)	5.660	829
Farinha (sacos)	—	739
Banha (caixas)	1.585	266
Milho (sacos)	35	58
Açucar (sacos)	400	7.710
Charque (fardos)	1.037	198
Manteiga (quilos)	14.386	—
Cebolas (caixas)	3.100	—

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

Jayme Leal Costa e sua familia, Francisco Xavier Cascão e sua familia, Arthur Machado Pontes de Miranda e sua familia, profundamente consternados pelo falecimento do seu inesquecivel e grande amigo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidam os seus amigos para assistirem á missa de sétimo dia que mandam rezar, hoje, sexta-feira, 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar de N. S. da Piedade desde já agradecendo o comparecimento a esse ato de piedade cristã. (41332)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

Otavio da Franca e familia Adolfo Carneiro Lacerda Machado e familia, Antonio Monis Machado e Candida Machado, profundamente consternados pelo falecimento do seu primo e grande amigo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia, que mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar do S. Sacramento, desde já agradecendo a presença a esse ato de piedade cristã. (41332)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

Os Engenheiros-Civis da turma de 1914, colegas e amigos de ANTONIO LACERDA DE MENEZES, profundamente consternados pelo seu falecimento, convidam os engenheiros em geral e a todos os seus amigos para assistirem ás missas de sétimo dia que se realizam hoje, sexta-feira, 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo desde já a presença a esse ato de piedade cristã. (41332)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

Mirandolina Queiroz Lacerda de Menezes e seus filhos, João Pessôa de Queiroz e senhora, Dr. Augusto Otaviano de Souza Neto e senhora, Dr. Jorge Dantas Bastos, senhora e filhas, Romeu Valente de Queiroz, senhora e filha, Juvina Valente Pessôa de Queiroz, Joaquim Baptista Gouveia, senhora e filhos, sensibilizados a todos que compareceram aos funerais do seu inesquecivel esposo, pai, genro, cunhado, tio e primo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que mandam rezar hoje, sexta-feira, 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar-mor e desde já agradecem a presença a esse ato de piedade cristã. (41332)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

Adelia de Lacerda, Maria Adelia de Menezes Collier e familia, Luiz Lacerda de Menezes e irmãs, Vicente Lacerda de Menezes e familia, Emilio Lacerda de Menezes e filhos (ausentes), Manoel Lacerda de Menezes e senhora, Maria Gertrudes de Menezes, sensibilizados a todos que compareceram aos funerais do seu inesquecivel sobrinho, irmão, cunhado e tio DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que mandam rezar hoje, sexta-feira, 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar-mor do S. Sacramento, desde já agradecendo o comparecimento a esse ato de piedade cristã. (41332)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

A Diretoria da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, seus auxiliares e operários sensibilizados áqueles que compareceram aos funerais do seu inesquecivel Diretor-Presidente e grande amigo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convida-os novamente, e de um modo geral a todos os seus amigos, para assistirem á missa de sétimo dia que será celebrada hoje, sexta-feira, 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, altar de N. S. das Dôres, e desde já agradecem a presença a esse ato de piedade cristã. (41332)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

A Diretoria da Ação Social Arquidiocesana, profundamente comovida com o falecimento do seu inolvidavel e prestimoso amigo e colaborador DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convida a seus componentes e a todos os seus amigos para assistirem á missa de sétimo dia que manda rezar hoje, sexta-feira, 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, altar de S. Miguel, pelo Conego José Tavora, seu assistente eclesiástico desde já agradecendo o comparecimento a esse ato de religião. (41332)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

As Diretorias da S/A Imoveis Perseverança e do Banco de Crédito Movel e seus auxiliares, sensibilizados a todos os que compareceram aos funerais do seu inesquecivel Diretor-Presidente e grande amigo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convida-os novamente para assistirem á missa de sétimo dia que será celebrada hoje, sexta-feird, 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, altar de São Manoel, e desde já agradecem a presença a esse ato de piedade cristã. (41332)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

O Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, profundamente consternado pelo falecimento do seu prezado e preclaro Diretor DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convida os seus associados e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que mandam rezar hoje, sexta-feira, 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Cadelária, no altar de N. S. dos Navegantes, desde já agradecendo o comparecimento a esse ato de piedade cristã. (41332)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

José Soares Maciel Filho e familia, profundamente consternados pelo falecimento do seu inolvidavel e querido amigo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidam os seus amigos para assistirem á missa de sétimo dia que mandam rezar hoje, sexta-feira, 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, altar de N. S. dos Navegantes, agradecendo desde já a presença a esse ato de fé cristã. (41332)

ANTONIO DE LIMA BACELLAR

Aos seus confrades Espiritas Raymundo de Lima Macellar e sua esposa pedem a caridade de uma prece a Jesus pela paz do espirito daquele que foi seu irmão e cunhado, desencarnado em 7 do corrente. (28590)

HERMINIO MONNERAT

Dr. Flavio Monnerat, senhora, irmãos e cunhados convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia 29 ás 9 horas na Catedral de Niteroi. Antecipadamente agradecem penhorados (28613)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

Severino Pereira da Silva (ausente), sua senhora e filhos, profundamente consternados pelo falecimento do seu inesquecivel e prezado amigo DR ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidam os seus amigos para assistirem á missa de sétimo dia que mandam rezar hoje, sexta-feira, 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar da Sagrada Familia, desde já agradecendo o comparecimento a esse ato de fé cristã. (41332)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

Oswaldo Vianna e familia, Sociedade Exportadora Carioca Ltda., Fiação D. Rosa S. A. e Companhia Comissária e Exportadora de Algodão, consternados pelo falecimento do seu inolvidavel e grande amigo DR ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidam os seus amigos para assistirem á missa de sétimo dia que mandam rezar hoje, sexta-feira, 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar de N. S. da Conceição, desde já agradecendo o comparecimento a esse ato de piedade cristã. (41332)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

Joaquim Nicolau Filho e familia, José Pessôa de Queiroz e familia, Bartholomeu Anacleto e familia, profundamente consternados pelo falecimento do seu inesquecivel e grande amigo, DR ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidam os seus amigos para assistirem á missa de sétimo dia, que mandam rezar hoje, sexta-feira, 28, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar de N. S. da Piedade, agradecendo desde já a presença a esse ato de fé cristã. (41332)

Major Dr. Affonso Gomes

Leolpol Gomes e senhora Hilda Salgado Gomes, Julieta Santos Gomes, Mario da Gama Machado, senhora Ernestina Gomes Machado e filha Marina Gomes Machado, Vicente Gomes Guimarães e senhora Aracy Gomes Guimarães, dr. João Martins Miranda e senhora Maria Antonieta Gomes de Miranda, Roberto Walteu e senhora Edith Gomes Watteau, convidam aos parentes e amigos para assistir ás missas que serão celebradas nor alma de seu querido irmão, cunhado e tio, amanhã, sábado dia 29 ás 10,30 na Igreja da Candelaria. (11905)

Major Dr. Affonso Gomes

Mercedes Pereira Gomes, Afonso Flavio Pereira Gomes e Ernesto Pereira Carneiro, Sobrinho e Senhora, agradecem a todos os que os acompanharam por ocasião do falecimento de seu muito querido esposo, pai e sogro e convidam seus parentes e amigos para á missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, sera rezada amanhã, sábado, 29 do corrente, ás 10,30 no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria. (28612)

JOAQUIM DIAS

(1.º MÊS)

M. Ligia Coelho e J. D. Coelho Junior e sra. convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de mês que mandam resar por alma do seu bonissimo tio JOAQUIM DIAS, amanhã, dia 29, ás 10,30 horas, no Altar-Mór da Igreja de S. José. (28588)

AVELINA GARCIA RODRIGUES

(FALECIMENTO)

Maria Amalia Rodrigues de Araujo e Antonio Corrêa de Araujo comunicam o falecimento de sua inesquecivel mãe e sogra e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento a realizar-se hoje, dia 28, ás 10,00 horas, saindo o feretro da Rua Pereira Barreto, 11, para o cemitério de São Francisco Xavier. (41281)

D. Joaquim Mamede da Silva Leite

BISPO TITULAR DE SEBASTE — COMISSÁRIO DA ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Monsenhor Maximiano da Silva Leite, Horacio da Silva Leite e familia, Bento da Silva Leite e familia, Dr. Otavio Monteiro de Carvalho e Silva e familia, Dr. Oswaldo Monteiro de Carvalho e Silva e familia, Cid Monteiro de Carvalho e Silva, Percy Lucas e senhora, Philomeno da Silva Leite e familia, Dr. Alberto Monteiro de Carvalho e Silva e familia, Dr. Honorio Monteiro e familia, Dr. Aristides Monteiro de Carvalho e Silva e familia, irmãos, cunhadas, sobrinhos e primos de D. JOAQUIM MAMEDE DA SILVA LEITE, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que será celebrada por sua bonissima alma, hoje, dia 28, sexta-feira, ás 9,00 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, á rua 1.º de Março. Por esse ato de religião e caridade agradecem penhoradamente. (28617)

MARIA DO VALLE RIBEIRO D'ALMEIDA E ANNA DO VALLE RIBEIRO VEIGA

(MISSA DE 30.º DIA)

Gastão Olavo d'Almeida, Dr. Lahire Carino Pinheiro e senhora (Jújó), Eduardo P. de Oliveira Junior, senhora (Mimira) e filha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que em intenção das bonissimas almas, das suas inesqueciveis esposa, cunhada, tia, mãe e avó, MARIA DO VALLE RIBEIRO D'ALMEIDA e ANNA DO VALLE RIBEIRO VEIGA, farão celebrar hoje, dia 28 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mor da Igreja da Irmandade do SS. Sacramento. (Av. Passos, esquina de Rua Buenos Aires). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião e amizade. (41268)

ANTONIO DE LIMA BACELLAR

Perito Contador

A familia Bacellar agradece a todos que manifestaram sua solidariedade, quando das ultimas homenagens prestadas por ocasião do falecimento do seu parente Antonio de Lima Bacellar e convida para a missa de 7º dia, que, em sua intenção será celebrada as 8½ horas no Altar Mór da Igreja de São José. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (28657)

ANITA MAGALHÃES DE ALMEIDA SANTOS

(7º Dia)

Dr. Waldemar Rosa dos Santos e filhos, H. T. Magalhães de Almeida e familia, Clotilde Santos, Windsor Santos, Carlos Correia Rodrigues e familia convidam as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia que será celebrada, amanhã, ás 9 horas e meia, na Igreja do Carmo, á rua Primeiro de Março em sufrágio da alma de sua pranteada esposa, mãe, sobrinha, cunhada e prima ANITA MAGALHÃES DE ALMEIDA SANTOS antecipando agradecimentos. (28620)

HERMINIO MONNERAT

Dr. Fabio Monnerat senhora, irmãos e cunhados convidam os parentes e amigos para assistirem missa de 7º dia, dia 29 as 9 hs na matriz de Vergel E. do Rio. Antecipadamente agradecem penhorados (28614)

PROF. DR. ALVARO REIS

Pela passagem do 5º aniversário de sua morte, sua familia fará celebrar amanhã, sabado 29, ás 9½ horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, capela N. S. das Vitorias, missa pelo descanso eterno da alma de seu inesquecivel chefe. (28554)

SÃO JUDAS THADEU

Uma graça alcançada — L. T. (28649)

O DESASTRE DE ILLINOIS

Centralia, Illinois, 27 (R.) — Ainda existem 78 mineiros presos na mina de carvão de Centralia, onde uma explosão soterrou mais de cem operários, terça-feira passada. Foram retirados hoje mais 16 cadaveres, elevando o numero de mortos até agora a 33.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do secretario do Prefeito — Foram transferidos: Fernando Bornéo, Antonio de Carvalho, Antonio Henrique dos Santos, Otavio Domingos Leal, Lazaro Afonso Costa, Tiago Geraldo da Silva, Clemente Ribeiro, Domingos Lourenço Lima para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; Pantaleão Anastacio Ferreira, João dos Santos, Jovelino Ramos, Amaro Fernandes Erich, Artur Lopes, Joaquim Ribeiro para a Secretaria Geral de Finanças; foram admitidos, tendo em vista a autorização do presidente da Republica: Florença Silva Basin para as funções de enfermeiro, extranumerario mensalista da Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Gloria da Cunha Monteiro, para as funções de servente, extranumerario mensalista da mesma Secretaria; Maria Inez da Conceição e Lourdes Corteiro de Souza Campos para as funções de trabalhador, extranumerario mensalista da Secretaria do Prefeito; Yara Hoehr para as funções de trabalhador extranumerario mensalista da Secretaria do Prefeito.

Departamento do Pessoal — Sebastião de Souza França — concedida a licença; Arary Muniz Freire — proceda-se de acordo; João Abrantes dos Santos, Rubem da Costa, Iracema da Mata Azevedo, Edith Eleonora Tavares Leite Guimarães — de acordo; José Hilario de Almeida — abono.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foram transferidos: Laura dos Santos Crespo para o Departamento de Educação Primária; Marina Ferreira de Carvalho Silva para o Instituto de Educação.

Departamento de Educação Primaria — O diretor do Departamento de Educação Primária, assinou, ontem, numerosas transferencias e designações de servidores cuja relação será publicada no Diario Oficial, secção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Agesila Dutra, Raul Mourão de Araujo Lima — restitua-se; Alberto Borges e Hilda Trindade — mantenho o despacho; David Baron e outro — de acordo; Banco Financial Novo Mundo — dou provimento a recurso; Cia. Betenfeld S. A. — proceda-se de acordo.

AS FINANÇAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA

João Pessoa, 27 (Asp.) — A Prefeitura divulgou o resultado do balanço procedido na Tesouraria, a fim de apurar as condições de suas finanças, concluindo que a execução orçamentária está comprometida por considerável desequilíbrio, de vez que, das 65 verbas, duas encontram-se esgotadas, enquanto 49 acham-se estouradas, com duodécimos excedidos e algumas delas quase extintas as dotações.

O "deficit" constatado aproxima-se de 3 milhões de cruzeiros, para um orçamento de 5 milhões.

ASSESSORES TÉCNICOS DO 1º. CONGRESSO DE COOPERATIVAS DE CONSUMO

A Comissão Organizadora do 1º Congresso de Cooperativas de Consumo do Distrito Federal designou os Srs. Breno Ferreira Hehl, Flávio da Costa Brito, Domingos Abbês, Ismael Cordovil, Orlando da Almeida e Albuquerque, Oscar Varges Pires e Waldick Moura para servirem como assessores técnicos do referido Congresso, que ontem se instalou nesta capital, devendo os trabalhos prosseguir até o dia 29.

POSTOS AGRO-PECUARIOS TAMBEM PARA MAIOR ASSISTENCIA AOS INDIOS

Convocados pelo diretor do Serviço de Proteção aos Indios, reuniram-se no salão de Conferencias do S.I.A., os chefes de Inspetorias, inspectores especializados e inspectores daquele órgão que se encontram nesta capital, para conhecimento do plano de trabalho do SPI., em que se contem as normas estabelecidas pelo ministro da Agricultura no Plano Geral traçado para o Ministério, especialmente no que se refere à transformação do Postos Indigenas em Postos Agro-pecuários.

Nessa reunião, foram dadas, pelo sr. Modesto Donatini, atual diretor do S.P.I., instruções especiais para o desenvolvimento progressivo da produção, nos postos indigenas, os quais serão relacionados e apresentados ao ministro para serem incluidos como Postos agro-pecuários.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LATICÍNIOS

A quantidade, em quilos, de produtos obtidos do leite, vem em franca ascenção, nesse periodo. Embora no ultimo ano se note um pequeno decréscimo no total geral dessa produção, verifica-se, examinando-se as estatisticas, que essa redução não afetou o volume dos principais artigos, como o leite **in natura**, a manteiga e o queijo, os quais continuam aumentando, tendo sido devida a ligeiro decréscimo na fabricação de outros de menor importancia.

Assim, em 1943, essa produção atingiu a 124.422.886 quilos; em 1944, 172.563.352 quilos; em 1945, 155.356.596 quilos, estando incluidos na mesma os seguintes artigos: caseina, creme, creme suiço, doce de leite, farinha lactea, lactose, leite **in natura**, leite condensado, leite em pó, manteiga, margarina, queijos e requeijão.

Em 1946 dentre os principais artigos produzimos: caseina, ... 1.306.464 quilos; leite **in natura**, 121.507.485 quilos (no ano anterior essa produção foi de .... 120.871.418); leite condensado 9.166.333 (no ano anterior, ... 8.225.796); leite em pó, 2.684.674 (no ano anterior, 1.524.047); manteiga, 16.367.230 quilos (no ano anterior, 14.111.127); queijos 20.336.661 (no ano anterior, 16.617.260), num total de ...... 177.312.156 quilos, conforme dados obtidos na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministerio da Agricultura.

SERA' COIBIDO O ABUSO da permanencia de cães nas praias

O Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura está publicando editais indicando as sédes dos postos móveis de vacinação anti-rábica e a avisando que vai coibir o abuso da permanência de cães nas praias, nos horários estabelecidos para banho. No primeiro relaciona os seguintes postos de vacinação anti-rábica: Avenida Bartholomeu de Gusmão, 1120 das 8 às 17 horas, diariamente. Rua Senhor dos Passos, 123 diariamente das 11 às 16 horas e, aos sabados, das 9 às 12 horas; Diariamente das 8 às 13 horas e aos sabados das 8 às 11 horas: Rua Ipiranga, 19, Laranjeiras. Avenida Paulo de Frontin, 452. Rio Comprido; Rua Ana Neri, 1708, Distrito da Limpeza Urbana; Rua Francisco de Castro, 5, Santa Tereza; Rua Bulhões Marcial, 361 Vigario Geral (Bomba de Gasolina; Avenida 1º de Maio, 26, Marechal Hermes, Distrito da L. Urbana; Rua Dias da Cruz, 166 Escola Antonio Vieira. Os cães não licenciados poderão ser matriculados gratuitamente, nos locais acima indicados.

No segundo edital transcreve o artigo 6º do decreto nº 7.505, de 13—6—44, do seguinte teôr: "É expressamente proibida a permanência de cães nas praias, em horas estabelecidas para banho, mesmo quando os animais estejam acorrentados ou açaimados ficando sujeitos á apreensão, e seus responsaveis de multa de Cr$ 300,00 a Cr$ 500,00 (trezentos a quinhentos cruzeiros).

Bancos & Sociedades

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Controle e Estatistica

COMPRA E RENDA ARECADADA

	Cr$
De 1 a 26 de março de 1947	146.059.224.10
Em 27 de março de 1947	9.002.536,40
Total	155.061.780,50
Em igual periodo de 1946	111.874.666.20
Diferença pª. mais neste ano	43.187.114,30
De 2 de janeiro a 27 de março de 1947	506.583.746.90
Em igual periodo de 1946	396.530.247,30
Diferença pª. mais neste ano	110.053.499,08

R. D. F. em 27 de março de 1947.

ALFANDEGA

27-3-1947

	Cr$
Renda de ontem	4.620.460.60
Renda de 1.º até ontem	103.296.429,50
Em igual periodo de 1946	75.283.455.90
Diferença a maior em 1947	32.633.434.90

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Albertina Tavares
Maria P. Sousa

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã", R. Gonçalves Dias, 5.

EDITAIS

LAVRADORES UNIDOS S. A. (EM CONSTITUIÇÃO)

1a. Convocação dos subscritores de ações

Ficam convidados a comparecerem a rua do Rosario, 77—loja — ás quinze horas do dia 5 de Abril p. f., os Senhores subscritores de ações de LAVRADORES UNIDOS S. A. para aprovação dos estatutos e deliberação da constituição definitiva da Sociedade. Rio de Janeiro, 22 de Março de 1947 — **(ass.) Stelio Galvão Bueno; Paulo de Souza Carracedo — Fundadores** (41330)

DECLARAÇÕES

Cabana Espirita Nosso Senhor do Bomfim — Convocação de assembléia geral extraordinária.

De ordem do Snr. Presidente, convoco os snrs. socios quites a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 29 do corrente (sabado) ás 19 horas para preenchimento de cargos vagos na diretoria **O secretario** (16959)

CAMARA DE COMERCIO URUGUAIA DO BRASIL

Assembléia Geral

Em cumprimento das disposições estatutarias, ficam convidados os senhores socios da Camara de Comercio Uruguaia do Brasil a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na Associação Comercial do Rio de Janeiro, séde provisoria da instituição, no dia 28 de Abril de 1947 ás 18 horas, a fim de conhecerem o Relatorio da Diretoria, Balanço de 1946 e proposta para reforma dos Estatutos. Rio de Janeiro, 27 de Março de 1947 — **J. E. Arieta, Presidente em exercicio.** (11927)

Central Eletrica do Piáu S. A.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sua sede social à Avenida Nilo Peçanha nº 12 — 7º pav., sala 703, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1947 — **CENTRAL ELERICA DO PIAU S. A. — (a) Dr. Nello Crocchi — Diretor Presidente** (26064)

CLINICAS RIO DE JANEIRO S/A

(Em organização)

Edital de Convocação de Subscritores para Assembléia Geral Terceira convocação

Os incorporadores de Clinicas Rio de Janeiro S/A. (em organização), pelo presente convocam os senhores subscritores do capital social, na forma da letra H do prospécto para se reunirem em Assembléia Geral, ás 15 horas do dia 10 de Abril de 1947, à — Praça Floriano Nº 55, 1º andar, nesta Capital, para tomarem conhecimento da situação da organização e deliberarem sôbre o previsto na letra K do referido prospécto.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1947 — **Clinicas Rio de Janeiro S/A. (em organização) — Os incorporadores — (ass) Dr. André Murad, Dr. Sylvio R. Balceiro, Dr. Nagib Murad, Dr. João Ribeiro** (24154)

ANÚNCIOS

TAPETES DO ORIENTE

Vende-se diversos, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario 143, sob.

VENDEM-SE

Um peça com 58 mets. de cretone branco XXX com 2,00 largura Cr$ .. 44,00 cada metro que interessar respostas na portaria deste jornal a 27064

PALHÕES 1/2 GARRAFA

Tenho 500.000, entrega imediata; a Cr$ 120,00 o milheiro, postos casa comprador. Cartas para este Jornal n.º 28585 (28585)

Atenção COMPRO 1 PIANO

Não faço questão de preço e sim de bom piano não aceito intermediários, particular para particular. Urgente.
Tel. 26-3765. e 37-6534. (27019)

CRETONE LAPA

Vendem-se em cores lapa dois com 2,20 de largura Cr$ 50,00 metro. R. Senhor dos Passos, 278 Casa dos Retalhos pedidos pelo reembolso postal. (27070)

Estofador?

Aceita-se reforma e encomendas de grupos novos. Encarrega-se de lavagem de cortinas, confecções e capas para grupos. — Atende-se a domicilio. — Tel. 47-1414. — BARBOSA. (28600)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruarios a domicilio. — Tel. 43-0603. — Fábrica: Rua Santana, 100. (11957)

RÁDIOS

Valvulas, Consertos em geral. Agencia Philips—Philco. 38, 1.º andar Rua 7 Setembro. Tel. 43-4171. Casa Ruy Leal. (11925)

RELOGIO VIGIA

Vende-se novo com 6 estações. — Dá-se todas as garantias. — Ver na Praça Tiradentes n.º 11, loja. (28638)

DESPACHANTE CALDAS

OSWALDO PEREIRA CALDAS, despachante oficial da Prefeitura e Recebedoria do Distrito Federal, comunica aos seus amigos e clientes, a mudança de seu escritorio para a Rua do Rosario n.º 84, 5.º andar, Sala 501. (28634)

OCASIÃO UNICA

Blusas, colchas, toalhas, guarnições de linho, bordados á mão em crivo e labirinto feitos no Ceará a preços baratissimos. — Av. Almirante Barroso, 2, 14.º and. Sala 1.405, (em frente ao Taboleiro da Bahiana). Expediente das 13 ás 18 horas. (11869)

MALA-ARMARIO "INNOVATION"

em perfeito estado. Vende-se. Preço Cr$ 2.000,00. — Telefone 22-3299. (11880)

"A PIRATININGA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS E ACIDENTES DO TRABALHO

2.º DIVIDENDO

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontra á sua disposição na Caixa desta Companhia, á rua Xavier de Toledo n. 14 — 3º andar, a importancia correspondente ao 2º dividendo referente ao exercicio de 1.946, á razão de 12% ao ano, ou sejam Cr$ 24,00 por ação.

Para facilidade dos nossos acionistas, os pagamentos poderão ser feitos, no Distrito Federal, através da Sucursal da Companhia, á Avenida Graça Aranha 19 — 9º andar.

São Paulo, 21 de março de 1.947.

A DIRETORIA

CANTONEIRAS DE FERRO

3/4, 7/8 e 1" x 1/8", total 40 toneladas, vende-se. Tel. 23-3994 — Rua Buenos Aires 100, Sala 60. (11947)

ENCADERNAÇÕES

EXECUTA-SE COM PERFEIÇÃO, PRESTEZA E RAPIDEZ NA ENCARDENADORA PRIMOR
RUA EVARISTO DA VEIGA, 138.
Tel. 42-1564. (11010)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAM-SE pavimentos no Edificio á rua Rodrigo Silva, 18. Tratam-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. à Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. (J 28641) 1

CASTELO — Aluga-se um andar com 9 salas, 4 saletas e 3 sanitarios tendo 277 m2 pelo preço de Cr$ 10.670,00 (avaliação da Prefeitura) mensais. — Telefonar para 26-7585. (J 27062) 1

CENTRO — Alugam-se dois salões de 80m2, cada um na Av. Rio Branco n. 114-6º pavimento. Informações na portaria ou com o sr. Freire. Tel.: 43-6463.

ALUGA-SE duas salas no 1º andar do Edificio Rio Paraná, Largo de Santa Rita. Tratar no Departamento Imobiliario do Banco Nacional do Comercio do Rio de Janeiro S. A., rua da Alfandega n. 69, 1º andar. 1

EDIFICIO DARK — Alugam-se os grupos de 2 salas cada um, de numeros XI e XVI do 16.º pavimento do mesmo edificio, a rua 13 de Maio. 23. Chaves na sala n.º 1.638, das 9 as 10 horas, exceto aos sabados. (28021) 1

TROCA-SE um apartamento na Esplanada do Castelo, frente para o mar, de 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha por um maior, na zona Sul, Leme até Leblon, que tenha, pelo menos, 2 quartos, 1 sala, e quarto para empregada. Escrever para portaria deste jornal n. 28581. (J 28581) 1

Botafogo e Urca

FAMILIA DE TRATAMENTO — Aluga otima sala de frente, mobilada com pensão — Troca-se referencias — Barão de Itambi, 20. (28387) 4

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Troca-se — Pessoa que possue pequeno apartamento composto de entrada, amplo quarto e banheiro completo, no centro da cidade, troca por outro identico nos bairros da zona Sul, de preferencia Copacabana ou Botafogo. Serve tambem um amplo quarto com direito á banheiro para ser ocupado qualquer dia, na parte da tarde, até ás 20 horas. Cartas para a Caixa deste jornal n. 24047. (J 24047) 8

PRECISA-SE de uma casa ou apartamento com o minimo 3 quartos em Copacabana; gratifica-se a quem indicar. Dr. PEDRO FARAH — Av. Almirante Barroso n. 90 — 4.º andar, sala 401 — Tel. 22-8340. (16992) 8

Permuta-se uma casa em Icaraí com um apartamento ou casa pequena na zona sul — Informações pelo telefone: 21880 — Niteroi. (28651) 8

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se em Copacabana muito confortavel, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, em andar exclusivo. Prazo seis meses. — Tel. 37-3321, das 19 ás 21 horas. (38092) 8

Ipanema

ALUGAM-SE dois quartos juntos claros e arejados com refeições e mobilia a casal. Prudente de Moraes n. 222. Ipanema. (J 11938) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Casa. — Aluga-se uma mobiliada, com 4 quartos, banheiro completo a côres, sala de almoço, salão de jantar, cozinha, garage, adega e demais dependencias — Rua Barão de Oliveira Castro, 57. Pode ser vista das 12 ás 17 horas. Aluguel seis mil cruzeiros. Trata-se pelo telefone — 27-4397, das 9 ás 10 horas, diretamente com o proprietário. Inutil telefonar fóra da hora acima indicada. (17945) 14

Niteroi

Familia de tratamento deseja alugar apartamento ou casa pequena mobilada, em Icaraí, para os meses de abril a novembro — Informações pelo telefone: 25-4727. (28652) 33

PARA moradia ou descanso alugam-se frente ao mar salas grandes com pensão de 1.ª classe. Ambiente culto. Lugar lindo e saudavel. Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ 300,00 — Estrada Fróes 615. Saco São Francisco — Niterol. "Pensão América". (25008) 33

NITEROI — Traspassa-se um apartamento devidamente mobilado na praia de Icaraí. Tratar no Rio com o sr. Djalma das 12 ás 17 horas, pelo telefone 42-0850. (J 26011) 33

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Passe a semana santa, nesta bela cidade, desfrutando o bom tratamento que lhe oferece a Pensão Alto. Tratamento fino em ambiente familiar. Direção de estrangeiro. Rua Dr. Oliveira Botelho 453 fone 2176 e 2107. (16091) 56

Diversos

Informacões Luz — Pessoais e comerciais, paradeiro de pessoas, etc. (Mesmo fóra do Rio) sigilo. R. Pedro Americo, 70-A Tels: 25-9236 e 25-6762. (25002) 74

VENDO um estojo "Kern" com 38 peças, novo, com garantia da fábrica. Tratar com FRANCISCO — Rua México, 148, 2.º, sala 205. (29503) 74

PANAMA', ALBENE — Vendem-se para ternos desde Cr$ 45.00 até 80.00 metros — Rua Senhor dos Passos 278 — Loja. (27065) 74

Linho, irlandez vendem-se para ternos em varias qualidades desde 85.00 até 160.00 metros. Rua Senhor dos Passos, 278 — Loja. (27067) 74

CRETONES — Vendem-se para enxovais com 1.40 — 1.50 — 1.60 — 2.00 e 2.20 de largura Cr$ 10,00 — 22.00 — 26.00 — 30.00 até 55.00 metros — Rua Senhor dos Passos 278 — Loja. (27068) 74

AGENCIA - "INFORMAÇÕES"

Executamos ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais Trabalhos garantidos Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 184, — 6.º Sala 603. Tel 22-7555 — SR LIMA. Pagamento ao terminar. (11208) 74

OPALA, lisa retalhos, vendem-se em quilo a Cr$ 120,00 quilo, cores sortidas. Rua Senhor dos Passos, 278, loja. (J 27066) 74

BARRACA para praia — Vende-se urgente, nova. Tratar Alaska Hotel. Telefone 37-0040, apart. 44. (16951) 74

Geladeira, vende-se uma de 9 pés, marca Westinghouse ainda com a embalagem da fabrica. Tratar Rua Engenho de Dentro 186 — Telefone. 49-3327. (28019) 74

LAQUEADOS — Verniz e marfim Limpam-se e reformam-se moveis, ficando como novos. Vai a domicilio — Av. Pres. Vargas. 3501. Tels.: 42-9641 e 28-4613. (17950) 74

VENDE-SE — Otimo cofre, em perfeito estado, medindo 1.70 de altura, 0,85 de largura e 0.63 de fundos — Ver e tratar á Avenida Presidente Vargas nº 417-A — 17.º andar. (28603) 74

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO A VISTA URGENTE (29594) 75

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Pleyel — Essenfelder, 1/4 de cauda armario etc. á vista ou á prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A — Quase esq. Princesa Isabel — Aberto até 20 horas. (21893) 75

PIANO

Steinwey, Riter, Pleyel, Foster e todas as marcas a vista e 20 meses. ½ de cauda 14.000. Apartamento 8,000, Rua Candido Mendes, 63 — Gloria. (26027) 75

PLEYEL

Vende-se um piano da marca acima referida. Ver á Rua Conde de Baependy n.º 93, 1.º andar. (24179) 75

PIANOS NOVOS

Recebemos de conhecidos autores ingleses e norte-americanos. — Vendas a preços reduzidos. Rua do Ouvidor, 81, 1.º. (11924) 75

PIANO — Cr$ 6.800,00

Vendo, pequenino, otimas vozes, côr de jacarandá, perfeito. Praia Flamengo, 20, Urgente. (11945) 75

Professores

INGLES — Por professor ingles nato diplomado — Pronuncia correta — Conversação, corresp., literatura etc. — Aulas individuais na casa do aluno — Telefone: — 27-2972. (22922) 87

FRANCÊS — A domicilio Prof. francês parisiense diplomado do Ensino Superior. Tel. 25-7523. (27046) 87

INGLÊS — Moça chegada da Inglaterra ha dois meses, dá lições só na Zona Sul — Tel. 27-9 483 Miss White. (16974) 87

SENHORITA professora, estudante da universidade de Viena, ensina alemão e taquigrafia inglêsa para principiantes e adiantados. Telefone diariamente das 11 — 4 hs. 37-2342. (16969) 87

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos Diariamente Rua Santa Luzia, 199 — Sala 402 Esq. Avenida das 8 ás 19 horas Fone 22-8472

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (29114) 80

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol. Insulina - Malária - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOAO ALFREDO, 25, Tel. 28-1198 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo

SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembléia 67 - 2.º — Tel. 22-8472 de 8 ás 18 horas. (17936) 80

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Rebalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Boca do Mato. — Tel. 29-3954 (80)

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 ás 7. (19576) 80

DR SANTOS ROCHA

Vias Urinárias

Cons.: Av. Rio Branco, 185, 6.º and. S. 609 e 610. — Tel. 22-6784. Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, — exceto aos sabados. (24325) 80

CONSULTORIOS MEDICOS

Alugam-se luxuosamente mobiliados — Av. Beira Mar 262 — Esplanada — 8.º andar. Tel.: 22—8311. (24030) 80

Animais

CÃES DE GUARDA

Puro sangue, raça Boxer (Bull-Dogg grande) com todos os certificados do Kennel-Club, vendem-se Rua Guaicurús, 119, casa 8. — Tel. 48-0549. (11670) 63

Empregos diversos

GOVERNANTE

PRECISA-SE, COM GRANDE PRATICA E BOAS REFERENCIAS, PARA CASA DE CASAL.

TRATAR DAS 14 A'S 16 HORAS, NA AVENIDA ATLANTICA 524, 9º ANDAR. (38993) 55

EMPREGOS DE FUTURO

Grande Companhia de Seguros, nacional, precisando ampliar seus serviços, necessita de candidatos, do sexo masculino, para os seguintes cargos:

Correspondente datilografo um — Auxiliares de escritório datilografos dois — Inspetor viajante nos Estados um — Inspetor viajante nesta Capital um. — Cartas para esta redacão, citando referencias e pretenções, para o n. 28616. (28616) 55

ENGLISH STENOGRAPHER

Competent english stenographer required by large organization. Permanente post for suitable applicant. Aplications, giving qualifications, to box 16963 this paper. (16963) 55

REPRESENTAÇÕES PARA A BAHIA

Costa & Cia. Ltda. aceita representações para a Capital do Estado e para o Interior. Dispõe de grande conhecimento das praças aludidas, tendo pessoal habilitado para viajar. Dá referencias em qualquer estabelecimento bancário daquela praça — Podendo ser procurado na Rua do Ouvidor n. 169 — 1º andar — Salas 110-111 — Telefone 23-1887 e 23-2024 na Bancaria Brasileira de Descontos Ltda. (26049) 55

BRITISHER At present employed in executive position with large foreign concern desires to change for position in similar capacity with american or british organization who can guarantee privilages at present enjoyed and usually granted to employees on foreign service — Applocant's specialty is accounting, audit and office management. Please reply to box n. 16953 this paper. (16953) 55

IMPORTANTE COMPANHIA PROCURA SECRETARIA

STENO - DATILOGRAFA

Com perfeito conhecimento dos idiomas inglês e português — Cartas informando salário desejado, idade, nacionalidade, estado civil e ocupações anteriores, devem ser dirigidas á Portaria deste jornal sob o n. 28597. (28597) 55

DATILÓGRAFAS

Serão contratadas imediatamente datilografas nos seguintes idiomas:
Português
Inglês - Português
Francês - Português
Espanhol - Português
Dirigir-se por carta, detalhando conhecimentos, referências e condições, á
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMÉRCIO
Av. Rio Branco, 311 — 9º andar (41201) 55

CASAL

Familia estrangeira no Rio precisa casal sem filhos para todo o serviço da casa, sendo ele para limpesa geral, jardim e outros serviços e ela cozinheira forno e fogão. Paga-se bem. Exige-se referencias — Tratar das 8 ás 12 horas. Rua Prudente de Morais 568 Ipanema. (29552) 55

Firmas importadoras

Engenheiro de partida para os Estados Unidos onde deverá permanecer 1 a 2 anos, oferece seus serviços a firma importadora que se interesse (de preferência importadora de máquinas, ferramentas, instrumentos de precisão e cientificos, produtos para indústria, veiculos, tratores, rádios, etc.) Cartas para o n. 27047 neste jornal. (27047) 55

TECNICO EM ARTES GRAFICAS

Técnico suiço falando inglês, francês, alemão e português, com conhecimento de linotipo, composição a mão, reclama em geral e croquis gráficos, oferece seus serviços. Cartas com detalhes para n. 27004, na portaria deste jornal. (27004) 55

CASAL

Familia de alto tratamento procura casal, sendo êle para copeiro, dando-se preferência se tiver carteira de chauffeur, e ela para cozinheira. Bom ordenado. Pede-se referências. Respostas para Caixa numero 26010, deste jornal. (26010) 55

DATILÓGRAFO

Precisa-se de um que seja rápido á máquina. — Desnecessário "diploma". Inutil apresentar-se quem não for rápido. Procurar sr. Cesar, Avenida Beira-Mar 51, loja (Edificio Novo Mundo). (29538) 55

Auxiliar de Escritório

Importante companhia precisa de um rapaz entre 19 e 25 anos de idade, com redação própria em inglês, para ocupar lugar de futuro. Ordenado inicial Cr$ 1.800,00. Respostas para a caixa deste jornal n. 28636. (28636) 55

COBRADOR

Importante companhia precisa de um cobrador. Necessário que tenha experiência. Exige-se fiança. Tratar á rua do Matoso, 256 apt. 301, das 9 ás 10 horas (28601) 55

Contas Correntes

Firma importante desta praça necessita de pessoa com prática de serviços de contas correntes e anexos — Cartas com pretensões, idade, nome, para a portaria deste jornal a 29581. (29581) 55

VENDEDORES

Precisam-se 4 bons vendedores, bem relacionados no ramo de botequim, bar, confeitaria e armazens, para venda de bebidas nacionais de marcas acreditadas. Lugar de futuro. Tratar, das 9 as 11 horas, á rua Guarapuava, 68 — Pedregulho. (27020) 55

Taquigrafia Marti — Precisa-se professor competente, para aula particular, a noite em Copacabana. Cartas para Caixa Postal 4.247.

DESENHISTA — Pratico em arquitetura e conhecimentos gerais em hidraulica, eletrica, etc. oferece seus serviços efetivos a firmas desta praça. Telefonar para — COSTA, ou deixar recado — Telefone: 23-2006. (27088) 55

SENHORA ALEMÃ

PRECISA-SE de senhora alemã que tambem fale português ou italiano para se ocupar de uma criança entre 7 e 10 horas, à Rua Conde Iraja 149, Apt. 505, Botafogo. (25015) 55

GRANDE COMPANHIA INDUSTRIAL

De grande expansão e prestigio, precisa para esta capital e Estado do Rio de alguns elementos esforçados, realmente capazes e idoneos, para facil colocação do aumento do seu capital. Não é preciso ter pratica, pois aos elementos aproveitados, daremos toda a assistencia e orientação tecnica que garantirão exito, e alta remuneração financeira. — Informações sem compromisso á Av. Rio Branco 277, 7.º andar, Sala 702, RIO DE JANEIRO. (11955) 55

AGENTES PARA O ESTADO DO RIO

Grande Companhia Agro-Industrial iniciando o aumento do seu capital precisa de agentes para o interior a base de otima comissão. — Escrever para Av. Rio Branco, 277, 7.º andar, Sala 702 — RIO DE JANEIRO. (11954) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisam-se moças c/ o curso ginasial completo e boas datilografas para escritorio de engenharia. Tratar hoje á Rua da Quitanda 74, 4.º, de 9 ás 11 hs., exclusivamente. (11048) 55

RAPAZ, com muito bôa aparencia e finissima educação, oferece-se p/ qualquer serviço. Faz questão de ser bem remunerado. Resp. p/ caixa n.º 24193. (24193) 55

CORRESPONDENTE

Estenografa em português e inglês, com redação propria e bastante pratica, procura colocação urgente. — Ordenado Cr$ 1.000,00. Respostas para caixa n.º 28.656 deste Jornal. (28656) 55

BANCO

Procura-se pessoa com pratica de serviço de almoxarifado. — Cartas para este Jornal ao n.º 28.502. (28502) 55

BANCO

Procura pessoa para secção de controle geral, com grande pratica e conhecimentos de contabilidade. — Cartas para este Jornal ao n.º 28.503. (28503) 55

BANCO

Procura-se pessoa com pratica de contabilidade e conhecimentos da lingua inglesa. — Cartas para este Jornal ao n.º 28.504. (28504) 55

IMPOSTO DE RENDA

Contadores com longa pratica, encarregam-se da organização de declarações de imposto de renda, de lucros extraordinarios e balanços, bem como de quaisquer serviços de contabilidade para grandes e pequenas firmas. Sigilo absoluto. Rua Rodrigo Silva 18, Salas 905/6.

GOVERNANTE

Precisa-se de uma para cuidar de 2 crianças de 2 e 5 anos de idade. Exigem-se referencias. Tratar diariamente, á Rua João Lira 74, Ap. 502 — LEBLON. (30229) 55

Criados

PRECISA-SE na Avenida Paris n. 131, em Bomsucesso, de uma empregada que saiba cozinhar, para um casal sem filhos, ordenado duzentos cruzeiros. (24158) 53

OFERECE-SE uma moça de cor, independente, paulista, com pratica de copeira e arrumadeira para sair com os patrões, para a Europa. Cartas nesta redação sob numero 28551. (28551) 53

Compra e Venda de Casas Comerciais

BOTEQUIM

Vende-se num dos melhores pontos do Fonseca fazendo bons negócios tendo uma ótima e confortavel residencia, ver e tratar no local, a rua Dr. Carlos Maximiano N.º 290 Antiga Rua da Soledade esquina da Rua Magnolia Brasil. — Fonseca — Niterói. (26005) 90

Máquinas diversas

MAQUINAS USADAS

Vende-se uma caldeira á vapor, uma centrifuga, um conjunto frigorifico, tachos de ferro e de cobre, etc. ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agricolas — Fone 42-7848.

TIJOLOS REFRATÁRIOS

Vende-se uma chaminé com 12 mts de altura. Ver a rua da Proclamação 175 — Bomsucesso. (27013) 78

Linotipo Margenthaler A' VENDA

Modelo 8 — 3 magazines corpos 8, 10 e 12 — comum, grifo e negrito — usada, em perfeito estado Ver e tratar á rua Visconde do Rio Branco n. 849 — Niterói. (29523) 78

Apartamentos e Casas de Cômodo

ESCRITORIOS NO CASTELO

GRANDES COMPANHIAS

Em prédio recem-construido, otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para a Avenida Churchill e para Rua Santa Luzia, alugam-se, em primeira locação, lojas com sub-solo, sobre-lojas, andares inteiros, divididos em quatro grandes salões divisiveis cada um em três amplas salas. A cada salão correspondem instalações sanitárias completas e independentes. Alugam-se tambem grupos de salas isoladas para escritórios com instalações sanitárias próprias. Tratar á Av. Churchill n. 129, 11º pavto. sala n. 1.102. Telefone 42-9774. (38472) 38

ALUGA-SE

EIFICIO SISAL

8.º e 9.º pavimento com cinco grandes salas e sanitários, cada um, á Avenida Presidente Vargas n. 502 quasi esquina da Av. Rio Branco — Tratar Tel. 22-4246. (11916) 38

Quarto em Copacabana

Aluga-se um com todo o conforto, mobiliado, roupa de cama, café americano e jantar, cozinha europeia. Em apartamento de senhora estrangeira. — Av. Copacabana 987, 5º andar, apt. 502. (11899) 38

DEPÓSITO

BOTAFOGO cede praça a combinar com *ERNANI* — Tel. 42-4850. (27083) 38

Salas no Centro, alugam-se

Para escritórios comerciais ou pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, protéticos, alfaiates, dentistas, modistas, etc., todas com instalação sanitária própria e ainda não habitadas, Á RUA DO LAVRADIO N.º 180 (próximo da Lapa); aluguéis a partir de 900 cruzeiros; tratar na mesma rua n. 137, 1º andar, todos os dias uteis de 12 ás 18 horas. (28604) 38

SALAS CENTRO

Alugam-se salas para escritório aluguel antigo — Tratar na C.I.V.I.A. — Administração Predial — Tel: 22-1848. (41207) 38

PRECISA-SE

Casal norte-americano, sem filhos necisa de um apartamento, sem mobilia, para alugar, nas proximidades do Flamengo ou Gloria. — Telefone: 25-3334. (16988) 38

APARTAMENTO — Bem mobiliado, por um sistema prático e economico. Procure conhecer os moveis "Pratix". Poltronas sofá — camas, colchão de molas com as molas ensacadas separadamente, cortinas etc. Informações pelo fone 37-0060, ou na Av. Copacabana 335-A, aberto até ás 2 horas. (13901) 38

PRECISA-SE ALUGAR

Apartamento ou casa com sala, 3 quartos e demais dependencias, em qualquer bairro, até Cr$ 1.500,00 mensais. Aceita-se ofertas pelo tel. 25-1071 e 27-0821. (25006) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comercio fino, otimo ponto. — Rua Hilario de Gouvea, 88, esq. Barata Ribeiro com Vilardo.

ALUGA-SE

Aluga-se um grupo de 5 salas com sanitário no Edificio CIVITAS, á rua do Mexico 21, pelo preço de Cr$ 3.910,00 e impostos. Tratar pelo telefone 25-5199 (24165) 38

PROCURA-SE QUARTO

com refeições até 1.000,00 cruzeiros mensais. — Cartas a n.º 11.886, neste Jornal. (11886) 55

Vendas diversas

MAQUINA portatil, tipo Underwood, com todos os caracteres nacionais, inclusive cruzeiro, inteiramente nova, vende-se por preço de oportunidade. Rua Hermenegildo de Barros, 5, Gloria. (J 11903) 80

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo ótimo andar em edificio pronto, no melhor ponto da cidade, junto à Av. Rio Branco, dando ótima renda, e para entrega imediata. Preço Cr$ ..... 1.100.000,00. Informações e visitas com João Amoral, à Av. Graça Aranha n. 416, sala 821, tel. 42-9750. Tem parte financiada. (29549) 100

PRAÇA MAUA' — Junto ao edificio d'A Noite — Vende-se loja e ótimos escritorios, cada grupo ocupando todo o andar. Preços a partir de 290 contos, sendo 50% financiados. Tabela Price. Entrega imediata. Vendas e informações CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA. — Avenida Rio Branco n. 108 9.º andar — Ed. Martinelli. (24099) 100

CENTRO — Vende-se um predio à rua dos Invalidos junto à rua do Senado, com residencia no sobrado e 2 lojas no andar terreo. Sem contratos. Informações com o sr. Loureiro, pelo telefone 43-3266. (15976) 100

CENTRO — Vendo ótimo andar para pronta entrega, medindo 400m2. Tem 60% financiados, facilitando-se a parte não financiada. — Tratar diretamente com o proprietário sr. Antonio pelo tel. 42-2722. (25059) 100

CENTRO — Vende-se à Rua Barão de São Felix, junto a Camerino, pequeno predio de loja e sobrado, sem contrato. A loja tem portas de aço e mede 9,74 x 6,20. Preço 300 mil cruzeiros, facilitando-se. Telefonar ao proprietario para 43-1353 ou 27-0722. (29218) 100

CASTELO — Vende-se para entrega imediata grupos de salas à Av. Graça Aranha. Trata-se com THEODORO LABARRERE, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 706. Telefone 42-5559. (24153) 100

BAIRRO FATIMA — Vende-se apartamento acabado de construir para entrega imediata e dando vista para S. Teresa: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e W.C. empregadas. Ver e tratar com os proprietários — Av. N. S. Fatima, 42, apart. 604. (24182) 100

SALAS DE ESCRITORIO — Vendemos à Rua da Assembléia esquina de Rodrigo Silva, pavimento com 6 salas e instalações para ocupação imediata. Edificio recem construido, de bom acabamento, à 30 metros da Av. Rio Branco. Preço Cr$ 1.080.000,00 com facilidade de pagamento. Bom emprego de capital para renda — Tratar diretamente com o Imobiliária Xavier Filho Av. Rio Branco 111, sala 107 — Tel. 23-3077. (39672) 100

EDIFICIO ROSARIO — EM CONSTRUÇÃO — Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana. SALAS PARA ESCRITORIOS. Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas LTDA. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., à rua da Quitanda, 43 sob. Fone: 43-8169. (39175) 100

EDIFICIO ROSARIO — EM CONSTRUÇÃO — Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana. ESPLENDIDA LOJA C/GIRAU e SUB-SOLO. Preço de incorporação. Construção da Construtora Athenas LTDA. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., à rua da Quitanda, 43 sob. Fone: 43-8169. (39176) 100

CENTRO — Compro dois andares de aproximadamente 500 mts.2. cada — RUDOLF KARTER — Telefones: 22-8545 — Av. Erasmo Braga 12 — Sala 41. (11919) 100

COMPRO — Entre Monroe e Avenida Presidente Vargas dois pavimentos com aproximadamente 1000 mts.2. — Telefone 42-4635 e 22-8545 — Somente interessa do lado da sombra. — Av. Erasmo Braga, 12 — Sala 41. (11920) 100

ESPLANADA DO CASTELO — Compro 800 — 1.000 mts.2., em dois pavimentos de 2.º e 3.º andar — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635 — Serve tambem Rua São José ou Rua da Assembleia para ocupação imediata ou dentro de muito breve. (11921) 100

LOJA — VENDEMOS COM SUB-SOLO e sobre-loja, area total superior a 500 m. q. para entrega muito breve. Especialmente bem situada, para banco. Parte financiada a longo prazo. — Todos os detalhes diretamente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels 22-2483 e 42-9506.

CASTELO — Vende-se pavimento todo baixo, composto de 13 salas e sanitarios. Area de 509 m. q. Entrega imediata. Preço Cr$ 2.100.000,00 com parte financiada a longo prazo. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

SALAS — Vendemos pavimentos com 500 m. q. de area a rua Acre, junto à Avenida, por Cr$ ..... 1.100.000,00. Entrega das chaves muito breve. Parte financiada a longo prazo. Tratar pessoalmente com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

PREDIOS — Vendemos 2, à rua da Harmonia, com 9 de frente por 60 de fundos. Sem contrato. Preço: Cr$ 4.750.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (28625) 100

CENTRO — Vende-se predio com loja no Largo de São Francisco. Preço: Cr$ 1.250.000,00 com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A — 5.º andar — Sala 503. (11893) 100

SALAS NO CENTRO — Vende-se grupo de 5 salas com 391 metros quadrados, em otimo ponto da Av. Presidente Vargas. Tratar Avenida Graça Aranha n. 45, com o sr. Cesar. Telefone 42-4063. 100

Botafogo

CASA — BOTAFOGO — Vende-se uma, construção moderna de 2 pavimentos, para ocupar imediatamente, em ótima rua residencial com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banho completo, dependencias de empregados, quintal, jardim e garage. [illegible] (23161) 400

LARGO DOS LEÕES — Vende-se em rua transversal a esse Largo, uma casa de 2 quartos, grande sala, varanda, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregados, área de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 200.000,00 com 60% financiados — Entrega dentro de 4 meses. Plantas e informações à rua Visconde de Inhauma 29 — 3.º andar. (23997) 400

Edificio "CRUZ ALTA" — Rua Marquês de Abrantes, 56/60. Estão à venda os ultimos apartamentos nesse edificio. Preços de incorporação a partir de Cr$ 245.000,00. Todos os apartamentos com sala, living, varanda, 3 quartos e demais dependencias, [illegible] play-ground. Informações: Tel. 22-1021. (25007) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um otimo terreno plano de 20 x 70 mts. no melhor ponto da Praia, já licenciado pela P. D. F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo — Tratar diretamente com os proprietarios à rua da Quitanda 74 — 3.º andar. (11940) 400

GRANDE RESIDENCIA — Na Rua Visconde de Pirajá, vende-se ou aluga-se — Inf. com tel. 27-1818 — LIMA LEAL. (11939) 400

RESIDENCIA — Vendemos de 2 pavimentos, construção recente, com: 2 salas, hall, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, W. C. criados e garage. Preço Cr$ .... 400.000,00 com parte financiada. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

TERRENO — Vendemos com frente de 26,50 e area de 1.300 m2 bem localizado no preço de Cr$ 2.000.000,00. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 28627) 400

RUA BAMBINA 180 — Vende-se no Edificio Bambina o apartamento 402 com 2 quartos, sala, dependencias para empregados, todas as peças amplas e bem iluminadas direta, entregam-se as chaves no ato da escritura. Chaves com o zelador do Edificio. (24120) 400

BOTAFOGO — Vende-se pequeno predio com 4 apartamentos de 3 quartos, e 1 sala, e dependencias de serviço. Construção antiga, porém solida. Preço Cr$ 530.000,00 — Mais detalhes pessoalmente com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto 27-A — 5.º andar — Sala 503. (11892) 400

Copacabana

COPACABANA — Oportunidade excepcional. Vende-se a 30 metros da praia, apartamento de grande luxo, com 20 metros de frente para rua, com 2 grandes salas, 4 magnificos quartos, grande varanda envidraçada, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias para empregados e garage. Preço Cr$ 750.000,00 com parte financiada. Trata-se com THEODORO LABARRERE, à Av. Nilo Peçanha 26, s. 706. Tel. 42-5559. (24152) 700

EDIFICIO PILAR — Vende-se o 1.º apartamento acabado de construir, de luxo, nunca habitado, 6.º pavimento com duas salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, garage etc. e mais dependencias. Garage. Fôro remido. Financiamento da Caixa Economica. Ver na rua Hilario de Gouvêa, 88, com VILARDO. (11926) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se no Edificio Menescal, apartamento n. 502, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha e dependencias de criados. Este apartamento tem instalação propria para agua, luz e gás e esgoto para ser ocupado com familia distinta. Ver no local com o sr. SILVA e tratar à rua Buenos Aires 122, sob., das 16 às 18 horas. — Tel. 43-0606. (18000) 700

COPACABANA — Vende vários apartamentos, em edificio de grande luxo, construção adiantada e acabamento primoroso, nos postos 2, 4 e 6, próximos à Avenida Atlantica, com 4 quartos, 2 salas, saleta, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros de luxo em côr, copa, cozinha, e 2 quartos para empregados. Preço a partir de 470 mil cruzeiros com grande financiamento. Tratar com o corretor GOMES — Tel. 38-0291. (17939) 700

Edificio "SANTA CLARA" — Copacabana — Posto 4 — Estão à venda os poucos apartamentos de alto luxo, cuja construção será iniciada breve a preços de incorporação, a partir de Cr$ .... 660.000,00 [illegible] sólo. Lado da sombra, fôro remido, acomodações: 2 salas, jardim de inverno, 4 espaçosos quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, W. C. e 2 q. de empregadas, área de serviço etc. Informações: Tel. 23-1021. (25001) 700

COPACABANA — Vende-se o apt.º 402 do Edificio "Shangri-Lá", situado à rua Dias da Rocha 15, quase esq. da Av. Copacabana e muito proxima do Cine Metro, acabado de construir, para imediata entrega, construção de 1.ª qualidade, com hall, saleta, 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada, garage, armários embutidos forrados de madeira. Edificio com elevador e apartamento por andar. Elevador privativo além do de serviço. Preço Cr$ 600.000,00, tem financiamento da Caixa Economica de Cr$ 179.800,00. [illegible] Tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21, 1º andar. Tel. 42-3552. (24170) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno medindo 16x46 sito à rua A. Saint Roman. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 42-2722, sr. Antonio. (25061) 700

APARTAMENTOS de hall, quarto, saleta, banheiro completo, cozinha e armários embutidos, vende-se no Edificio New York em final de construção à rua Gustavo Sampaio n. 202. Ver e tratar no local [illegible] Tel. 22-7870. (28836) 700

VENDE-SE — Otimos apartamentos em construção adiantada. Av. Atlantica e Domingos Ferreira. Informações pelo fone: 43-8169. (39177) 700

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro n. 98. Vende-se ótimos apartamentos a partir de Cr$ .... 289.000,00 com 3 quartos, sala, varanda, banheiro em côr, dependencias de empregada [illegible] obras. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires 87 — 1º andar. Tels. 43-3411 ou 43-0438. (29095) 700

APARTAMENTO NO LIDO — [illegible] Telefone 26-8869. (28645) 700

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

VENDE-SE — Magnifico apartamento, com living, quatro quartos, copa-cozinha, dois banheiros sociais, dependencias de criada e garage. Cr$ 600.000,00 com grande financiamento. Trata: Pelo telefone 42-8177. (28640) 700

AV. COPACABANA — Vende-se pavimentos em terreno de 10x30. [illegible] Rua Miguel Couto, 27-A, 5.º andar. (J 11897) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 330.000,00 no posto 3, otimo apartamento de frente andar alto ainda não habitado, com 3 bons quartos, ampla sala, saleta, jardim de inverno e demais dependencias de empregados. Inf. com JOHN R. AMARAL SCHAEFER a rua Snador Dantas 118 — 9.º sala 916 — Telefone: 42-8305. (28642) 700

COPACABANA — Vende-se predio residencial dispondo de todos os requisitos de luxo e conforto garage, jardins, etc. Preço: Cr$ — 1.200.000,00 — Pessoalmente com — W. MOREIRA — Rua Miguel Couto 27-A — 5.º andar — Sala 503. (11898) 700

AV. COPACABANA — Esquina — Vende-se apartamento em construção no 11º andar com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, etc., dotado de grande luxo. Preço: Cr$ ... 820.000,00. Plantas e mais detalhes com W. Moreira, Rua Miguel Couto n. 27-A, 5º, s/ 503. (J 11896) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se apartamento pronto, de frente, 10º pavimento, posto 3, com saleta, 2 quartos, banheiro em cor, cozinha e quarto para empregado. Preço Cr$ 320.000,00. Tratar pelo telefone á noite e pela manhã 27-7121. (J 11923) 700

APARTAMENTO — Vendemos em rua transversal muito proximo da Av. Atlantica, no Posto 2, com: vestibulo, 2 grandes salas, 3 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, toilette, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Bom financiamento. Fundos a partir de Cr$ ..... 386.000,00 e frente á partir de Cr$ 533.000,00. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 e 703.

APARTAMENTO — Vendemos na Av. Atlantica a preços de incorporação, obra já iniciada, com 50 % financiados, grandes e luxuosos, em edificio de esquina. A partir de Cr$ 900.000,00. Todos os detalhes pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 e 703.

LOJA — Vendemos com café e bar montados, otimas instalações, ponto comercial em esquina na Avenida N. S. de Copacabana, lado da sombra. Preço Cr$ 1.800.000,00. — Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 e 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

LOJA — Vendemos á Av. N. S. de Copacabana, em local de grande movimento e comercio forte, com 630 m2, tendo frente de 18 metros. Parte financiada a longo prazo, e o restante a combinar. Maiores detalhes pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 e 703. (J 28628) 700

VENDE-SE — Para entrega imediata apartamento novo com saleta, sala, tres quartos banheiro completo copa, cozinha, dependencias de empregado e garage a Avenida Nossa Senhora de Copacabana — Posto 6 — Andar alto — Informa o proprietario 27-2417. (28622) 700

Flamengo

APARTAMENTOS — Vendemos, para entrega em 60 dias, apartamentos de fundos, com: saleta, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados, a partir de Cr$ 338.000,00 com grande financiamento. Diretamente com Lemos, Borda & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 28629) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento primoroso, com linda vista para o mar, vendo para pronta entrega um excelente e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para embaixada ou familia de fino trato, com hall, em marmore, galeria tôda em pedra com piso de marmore, sala de jantar, jardim de inverno e grande varanda, livingromm com duas ótimas varandas, grande biblioteca com armarios embutidos, 4 quartos, sendo 2 com vestiário e armario embutido dois banheiros completos em marmore, copa, cozinha, com armarios, inclusive para geladeira, 2 garages, 2 quartos para criadas, com banheiro. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (17943) 900

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa — Vendo nesse esplendido local, luxuoso apartamento no Ed. Uruguay. Preço: 1.200.000 cruzeiros. Informações telefone 22-5755. (J 11936) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio próximo da praia, acabamento de luxo, vendo lindos e confortaveis aaprtamentos para pronta entrega, com linda vista para o mar, com 3 quartos, 2 salões, saleta, 2 varandas, banheiro completo de louça inglesa, ampla cozinha e acomodações para criada. Preços a partir de 336 mil cruzeiros, com grande financiamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (17941) 900

FLAMENGO — Apart. de alto luxo, vendo em centro de terreno, tendo grande jardim. E' situado á rua Marquês de Abrantes em andar alto, com linda vista. Compõem-se de grande jardim de inverno, ampla saleta, 2 salões, 4 grandes quartos, grande copa e cozinha, 2 quartos de banho sociais, armarios embutidos nos quartos e demais dependencias, 2 quartos para empregados. Otima construção. — Preço: 660.000 cruzeiros, tendo parte financiada. Entrega-se em agosto. Plantas e mais detalhes com JOÃO AMARAL á Avenida Graça Aranha 416, sala 821 — Tel. 42-9750. (29548) 900

FLAMENGO — Edificio em final de construção, Rua Marquez de Paraná, 41 apartamentos de diversos tipos, preços a partir de Cr$ — 123.000,00. Financiamento da Caixa Economica Federal. Grande facilidade para parte não financiada — Tratar condições diretamente com o proprietario — Sr. João Camargo ou Carvalho Netto, Rua da Assembleia, 45 — 1.º andar — Tel. 42-0657 — Visitas á obra a qualquer hora. (28618) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se para entrega imediata, otimo apt.º, com belissima vista, tendo 3 salas, 3 quartos e demais acomodações. Preço Cr$ 450.000,00 M. S. RAMOS — Av. Rio Branco, 137 — 1.º andar — Sala 107. (11956) 900

Gávea

GAVEA — Em ótima rua, lugar muito socegado e alto, descortinando linda vista proximo ao Jockey Club, vendo uma excelente e luxuosa residência em centro de terreno, própria para familia de fino tratamento com varandas, saleta, duas salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, várias acomodações para criados, grande área com piscina orquidário e fontes naturais de água, garage para 2 carros. Preço Cr$ 900.000,00, com parte financiada. Tratar com o Snr. GOMES — Tel. 38-0291. (17942) 1001

TERRENO LAGOA — Vende-se lote plano, lado de Ipanema, proximo á Avenida Cantagalo, ao lado do predio em construção 886. Tratar largo Carioca 5 sala 104 — A tarde. (24143) 1001

JARDIM BOTANICO — Na qualidade de proprietario vendo casa para entrega, com dois pavimentos, tres quartos internos um externo, banheiro completo e para criados, salas conjugadas, jardim, entrada lateral para automovel terreno 10 x 30 com arvores frutiferas, clima saluberrimo — Tel. 26-3478. (28621) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. — Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, proximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Teresa — Tratar diretamente á rua da Quitanda 74 — 3.º andar com os proprietarios. (11951) 1100

GLORIA — EDIFICIO MARIANO PROCOPIO — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria — Vendem-se nesse Edificio 2 excelentes lojas, prontas para serem ocupadas e proprias para Bancos, Sapataria, Camisaria, Farmacia, etc. Parte financiada a longo prazo — Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros REGIS & AGOSTINI LTDA. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda 74 — 3.º andar — São Paulo — Rua Marconi n.º 23 — 6.º andar. (11952) 1100

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada a rua Candido Mendes — Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo — Tratar diretamente a rua da Quitanda 74 — 3.º andar — REGIS & AGOSTINI LTDA. (11953) 1100

Grajaú

RUA ARAXA' 625 — Vende-se predio de um pavimento, construido em terreno de 9 x 25, com sala, saleta, 3 quartos, copa, cozinha e dependencias para empregados, tem entrada para automovel e financiamento. Entrega na escritura definitiva, pode ser visitado. (24140) 1200

Ipanema

IPANEMA — Arrenda-se um terreno de 10 x 50 mts., para industria, deposito ou outro qualquer fim — Informações tel. 27-1528 — Prazo a combinar. (11946) 1300

IPANEMA — Vendo á Avenida Epitacio Pessoa frente ao Jardim de Allah, moderno Edificio com 12 aptos., construção em terreno de aprox. 15 x 35 mts. Base de preço Cr$ 3.000.000,00. Detalhes pessoalmente com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER a rua Senador Dantas, 118 — 9.º andar — Sala 916 — Tel. 42-8305. (28643) 1300

IPANEMA — Arpoador — Residencia para pronta entrega, com frente para rua Gomes Carneiro e fundos para a rua Rainha Elisabeth. Terreno de 15x22,50 estreitando para 13 metros. Preço unico Cr$ ...... 1.200.000,00. Cartas para a Caixa Postal n. 335. (24138) 1300

IPANEMA — Entrega imediata — Cr$ 280.000,00 sendo Cr$ —— 100.000,00 financiados a longo prazo apartamento com 3 quartos sala banheiro com box cozinha com box p. geladeira armarios embutidos, quarto e dependencias de empregada, tanque area etc. — Telefone: 27-0475. (27014) 1300

RESIDENCIA — Excepcional venda de nova e primorosa residencia na Lagoa. Av. Epitacio Pessoa. Tel.: 27-1818 — Lima Leal. (J 11950) 1300

Laranjeiras

APARTAMENTO — Vendemos á rua General Glicerio, em pavimento elevado, esplendido apartamento com 2 salas, grande varanda, 3 amplos dormitorios, copa, cozinha, banheiro, quarto e W. C. criados e garage. Preço: Cr$ 420.000,00 com financiamento de Cr$ 90.000,00 em 15 anos. Todos os detalhes pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 28630) 1400

LARANJEIRAS — Residência. — Vende-se ótima, luxo, estado de nova, pronta entrega, 4 q. 3 s. 2 b. copa, cozinha, garage, etc. Ver sabado, 14 ás 18 horas e domingo 10 ás 18 horas. Informações telefone 27-6390. (16966) 1400

LARANJEIRAS — Otimo emprego de capital para renda ou residencia. Vendemos a preços convidativos os ultimos apartamentos ainda disponiveis, na incorporação do Edificio Neveda, a Rua das Laranjeiras n.º 285 — Apartamentos de 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, quarto e dependencias empregados varanda, cozinha, area serviço etc. Preço Cr$: 370.000,00 no terreo ou 9.º pavimento (recuado). Parte financiada pela Caixa Economica — Plantas e condições com os incorporadores á rua São José 51 — 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (41348) 1400

Leblon

VENDE-SE uma casa com 1 s., 2 q., garage, cozinha, banheiro, jardim e quintal, podendo levantar sobrado — Rua General Artigas — Leblon. Informações com o proprietário — Tel. 47-3572 — Dr. Augusto. (17055) 1500

ATAULFO DE PAIVA — Vende-se por Cr$ 2.000.000,00. Otimo terreno em esquina de 20 x 30, lado da sombra. Mais detalhes pessoalmente com W. Moreira, Rua Miguel Couto, 27-A, 5º, s/ 503. (J 11891) 1500

LEBLON — Vende-se otimo terreno, medindo 520 m2., situado a 30 metros da Av. Ataulfo de Paiva. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 42-2722 Sr. ANTONIO. (25060) 1500

APARTAMENTOS — Vendemos 2 grandes e luxuosos á Av. Delfim Moreira, de frente, já construidos, alugados sem contrato. Podemos entregar um em 30 de abril. Saleta, 2 grandes salas, varanda, banheiro de cor com louça "Standard", 3 amplos dormitorios, copa, cozinha, quartos e W. C. criados, area de serviço e garage. Preço de cada um Cr$ 500.000,00. Tratar diretamente com os vendedores autorizados: Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

TERRENO — Vendemos com 12 metros de testada e area de 432 m2, por Cr$ 400.000,00. Todos os detalhes sobre a operação, serão fornecidos por Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 28631) 1500

Leme

APARTAMENTO — Vendemos otimo, á Av. Atlantica, no 1º pavimento, entrega imediata, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Preço Cr$ 515.000,00 com Cr$ 115.000,00 financiados. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 28632) 1600

Edificio "WALDORF" — Leme — Vende-se á Rua Gustavo Sampaio, loja em edificio de construção iniciada com cerca de 70 m2., propria para comércio fino. Preço: Cr$ 350.000,00. Pagamento a combinar pelo Tel. 25-1021. (25003) 1600

LEME — Cr$ 155.000,00 — Apartamento em construção com 2 quartos 1 sala, e dependencias — Parte financiada — Com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto 27-A — 5.º andar — Sala 503. (11895) 1600

LEME — Vende-se apartamento de fundos, andar alto, entrega dentro de cinco meses, com vista sôbre montanha e mar na rua Gustavo Sampaio n. 200, com sala de 22m2., três quartos, hall, copa-cozinha, etc. Base Cr$ 290.000,00, tendo Cr$ .... 140.000,00 financiados. Tratar tel. 27-9733. (29199) 1600

LEME — Ocasião unica — Vende-se com fundos para a rua Gustavo Sampaio, magnifico apartamento com instalação dagua particular, 60% financiamento a longo prazo — Base Cr$ 335.000,00 Entrega imediata podendo ser mobilhado, em parte — Informações tel. 23-2100 ou Jacarepagua 673. (11904) 1600

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Em grande ponto comercial, ofereço aos senhores comerciantes otimas lojas e sobrelojas próprias para qualquer negocio. O local é de grande movimento e não há nas imediações café de luxo, nem armarinho, nem confeitaria, nem armazem, nem sorveteria, etc. Compre hoje mesmo a sua loja diretamente com o Sr. GOMES. Tel. 38-0291. (17938) 1900

Santa Teresa

EM — Construção na rua Monte Alegre descortinando lindo panorama, vendo apartamento com 1 sala, 1 quarto e dependencias e 1 sala, 3 quartos e dependencias por preços especiais e com facilidade de pagamento. Plantas e informações com o incorporador — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (27099) 2100

SANTA TERESA — Rua Dias de Barros a poucos metros da estação de Curvelo; vendo otimos apartamentos de tres quartos, sala, grande varanda e as demais peças necessarias a um apartamento confortavel, descortinando lindo panorama para a Guanabara. As obras já estão iniciadas e os apartamentos serão vendidos por preços especiais durante as primeiras fases da construção. Plantas e informações com o incorporador: Amilcar da Fonseca Ribeiro, Rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. Tels.: 43-3411 e 43-0438. (J 27101) 2100

STA. TERESA — Vende-se á rua Barão de Petropolis terreno de 15 x 50. — Preço de ocasião: Cr$ 60.000,00. Com W. Moreira. Rua Miguel Couto, 27-A, 5º, s/ 503. (J 11894) 2100

S. Cristovão

CAMPO DE S. CRISTOVAO — Vendo ultimos apartamentos com obras já iniciadas, composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. — Plantas e informações com PALHARES, a rua Buenos Aires 87 — 1º andar. Telefones 43-3411 e 43-0438. (27098) 2200

S. CRISTOVAO — Predio residencial em 2 pavimentos, sito á praça Argentina n. 32, esquina da rua Coronel Cabrita, tendo ao todo as seguintes acomodações: 6 quartos e 2 salas, banheiro completo, edificada em terreno que mede 8,80 de frente, 13,30 nos fundos e 32,20 de comprimento, será vendido, em leilão, hoje, sexta-feira, 28 de março de 1947, ás 17 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Inf. 22-3111. (J 11964) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo á rua Almirante Cocrane, confortavel resid. de 2 pavs., constr. em centro de terreno de 13 x 36 ms., tendo 4 quartos, sendo um duplo, 3 salas, 2 banheiros completos, ambos em cor, varandas, lavatorio, sala de almoço, copa, cozinha, depends. empr., jardim, quintal com galinheiro e casa para cães e garage. Pinturas a oleo. Entrega imediata. Preço: Cr$ 600.000,00. Visitas com John R. Amaral Schaefer, á rua Senador Dantas n. 118, 9º, s/ 916. 42-8305. (J 28644) 2500

VENDE-SE edificio com 6 apartamentos espaçosos, com todos os requisitos modernos, construção de 1.ª, com 1 ano de construido, com 50% financiado. Local: Andaraí, proximo a rua Uruguai. Preço Cr$ 1.550.000,00. Renda mensal de Cr$ 9.700,00, anual Cr$ 116.400,00. Tratar a rua Buenos Aires n. 90, 7.º andar, sala 711-1, com o Sr. Rocha, das 7,30 ás 10 horas. (17951) 2500

MUDA DA TIJUCA — Inicio de incorporação. Otimos apartamentos: 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dep. criados e garage. Peças amplas e construção esmerada. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. — Tratar com os construtores Edificio Rex, sala 1010. (J 28637) 2500

TIJUCA — Em rua muito sossegada, transversal á Conde de Bonfim, proximo ao Colegio Batista, vendo uma grande e luxuosa residencia, em terreno de 21 x 74 mts. com escritorio, 3 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dispensa, lavandaria, rouparia, garage, 3 quartos para criados e grande area com arvores frutiferas, horta, reservatorio dágua, etc. Tratar com o sr. Gomes. Tel.: 38-0291. (17940) 2500

TIJUCA — Luxuoso e moderno edificio, tendo 6 grandes apartamentos á rua José Higino n. 87, esquina da rua Particular e dividindo-se cada apartamento em tres quartos, grande salão, banheiro completo, acomodações para empregadas, tendo entrada de serviço e edificado em terreno de 14,40 de frente 28,80 e 25,20, dos lados por 13,40 na linha dos fundos, será vendido em leilão, terça-feira, 1 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Informações 22-3111. (J 11966) 2500

VENDO otimo terreno plano de 23 x 20 metros esquina da Avenida Maracanã com a nova rua Guajaratuba. Ver no loteamento no inicio da rua Garibaldi junto a rua Conde Bonfim por traz da estação da Muda — Local só de construções novas — Preço 320 mil cruzeiros sendo 60% financiados. Tratar á Av. Graça Aranha 333 — 10.º andar — Salas 1001-2 — Tel. 42-9524. (26061) 2500

TIJUCA — Vende-se otima casa de um só pavimento com 6 quartos, 2 salas, 2 varandas, copa e demais dependencias, em terreno de 12,50 x 50. Tratar Av. Rio Branco, 120, loja 38. (J 11938) 2500

VENDO em incorporação com construção a ser iniciada dentro de um mês, apartamentos com grande sala, saleta, 3 bons quartos, varanda, copa e cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. para empregada, area com tanque, rua General Silva Pessoa (transversal á rua Barão de Itapagipe), a partir de 275.000 cruzeiros, plantas e informações com o incorporador: Amilcar da Fonseca Ribeiro, á rua Buenos Aires 87 1º andar. Telefones: 43—3411 e 43—0438. (23822) 2500

APARTAMENTO novo vazio vende-se tem 2 quartos, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, quintal e grande area coberta. Preço 160.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento e entrega das chaves com o sinal. Chaves na rua Senador Muniz Freire n. 41. Telefone 28-3771. (J 28611) 2500

Vendo apartamento para entrega imediata, já com o habite-se, tendo entrada, sala, 2 quartos cozinha, quarto e banheiro de empregada, area de serviço e garage. Ver a rua Valparaizo 60 apartamento 305 — Chaves com o porteiro. Preço Cr$ 220 mil, tendo parte financiada em 15 anos. Tratar a Avenida Graça Aranha 333 — 10.º andar — Sala 1001 e 1002 — Tel. 42-9524. (26060) 2500

APARTAMENTOS LUXUOSOS — Com habite-se para ocupação imediata vende-se com 2 e 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro inglês em cor, quarto e W. C. de criado, garage, etc. Preços a partir de Cr$ 235.000,00, financiado pelo I. A. P. C. Rua Desembargador Isidro n. 145. Tratar com E. J. Farah & Cia. Ltda., Av. Rio Branco n. 134, sala 405. Tel. 22-3622 e 42-1760. (J 28589) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamento vazio acabado de construir, com 3 quartos e um para empregado, uma grande sala de jantar, area grande, e lugar para garage, perto da Praça Saens Pena, por 280 mil cruzeiros, parte financiada. Informações á Rua Barão Mesquita 234 com Julio T. 48-3212. (25035) 2500

Subúrbios da Central

VENDEM-SE 4 lotes de terreno medindo 40 metros de frente por 22 de fundos, em Nilopolis distante da estação cerca de 200 metros em lugar seco, pronto para construir; preço de ocasião. Informações pelo telefone 38-7089. (15989) 2800

PIEDADE — Vende-se predio com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, situado em um canto dos fundos do terreno que mede 15x60 mts. quase inteiramente livres para outras construções. Ver á rua Manoel Murtinho n. 105 e tratar com a proprietária á rua 24 de Maio n. 374. Fone: 29-5314. Estudam-se ofertas razoaveis — Cr$ 85.000,00. (29546) 2800

ESTAÇÃO ENGENHO DE DENTRO — Rua Paracatu 28 e 28-A — Estes pequenos predios serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 28 do corrente as 3 horas da tarde, em seu armazem a rua S. José 63. (28550) 2800

RIACHUELO — Vende-se predio com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e cozinha com gás, em terreno de 8 x 37 mts., á rua Alice Figueiredo n.º 80. Igual divisão no porão, 2 caixas dágua, 2 tanques, 2 relogios de luz. Ver no local. Tratar á rua 24 de Maio n.º 374 com a proprietaria. Fone: 29-5314. Estudam-se ofertas razoaveis. Cr$ 195.000,00. (29545) 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia n. 92, com o sr. Mendes ou no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março n. 37, loja, com o sr. Mario. Tel.: 43-1976. (J 27003) 2800

TERRENO — Vila Valqueire — Vende-se um com 20 x 50 na rua das Verbenas. Trata-se com a proprietaria pelo telefone 47-2934. (27012) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Cr$ — 750.000,00 — Otimo edificio com 8 apartamentos grandes em esquina de muita valorisação — Mais detalhes com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto 27-A — 5.º andar — Sala 503. (11890) 2800

Jacarépaguá

OTIMO E LINDO SITIO — Vendo para Week-End, ou moradia, distante 30 minutos em automovel do Centro da Cidade á Jacarépaguá e a 800 metros da linha de onibus com 43.000 m2 de terras ferteis com plantações e pomar, com grande variedade de arvores frutiferas, jardim e arvores de ornamentação, otima residencia bem situada em pequena elevação com estrada para automovel ou charrete até á porta da residencia, tendo 3 quartos, 1 saleta, 1 sala ampla, 1 varanda, 1 copa grande, 1 cozinha grande, 1 banheiro completo, com agua canalizada, luz propria a motor e instalação já feita para luz da Light. Garage com 2 quartos empr. em cima, casa de empregado, 1 galinheiro e 1 séva para suinos. Preço Cr$ 650.000,00 podendo ser Cr$ 180.000,00 financiados pela Caixa Econômica em 15 anos. Inf. fone: 22-4419 —SR. JOSE' MATTOS. (24186) 3001

JACAREPAGUA. — Vendo ótima residencia em final de construção, com 2 salas, 3 quartos, dependencias, entrada de automovel, por 195.000 cruzeiros, podendo facilitar parte do pagamento. Tratar á rua Buenos Aires 87 1º andar. Tels.: 43-3411 e 43-0438. (J 23821) 3001

SITIO — Vendemos com 10.000 m2 tendo boa casa de moradia e casa para empregados. Arvores frutiferas. Preço Cr$ 600.000,00. Tratar pessoalmente com os vendedores autorizados: Lemos, Borda & Cia. Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 28533) 3001

Meier

TERRENO — Vendemos area com 2.500 m2 e testada superior a 30 metros, por Cr$ 300.000,00, á R. Salvador Pires. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 e 703. (J 28634) 3100

ZONA INDUSTRIAL — Av. Suburbana — Vendo terreno de 20 x 30, proximo do Meyer. Preço: 70 mil cruzeiros. Tratar com Araujo, Rua Buenos Aires, 54, 1º. (J 11928) 3100

Niterói

VENDO — Terreno a rua Noronha Torresão, Niteroi, pronto para construir, residencia medindo 12 x 30, ao preço de 60 mil cruzeiros — Tratar com ARAUJO — Rua Buenos Aires, 54 — 1.º andar. (11929) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — O leiloeiro AFONSO NUNES, venderá em leilão, segunda-feira 31 de Março de 1947, ás 15 horas em seu salão de vendas a Rua Chile 20 o magnifico terreno da Rua Magno Martins — Em frente ao 282 — Medindo 36,00 x 50,00 podendo ser desmembrado em 3 bons lotes. Informações — Tel. 22-3111. (11962) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se residencia nova, de todo conforto, com telefone, garage, agua propria ultra gás, dependencias, jardim, horta, etc., no centro da Cidade com 3 linhas de onibus a porta, á Rua Fonseca Ramos n.º 380 — Tel. — 4502 — Facilita-se. (22902) 3500

Edificio "VALPARAIZO" — PETRÓPOLIS — Em edificio estilo normando, estão á venda apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependencias, por preços desde Cr$ 160.000,00. Todos os apartamentos tem direito á garage. Tel. 25-1021. (25005) 3500

VENDEMOS em Petropolis no Morro do Encanto, diversos predios, a partir de Cr$ 90.000,00. — Também vendemos excelentes lotes, todos arborizados e em ruas pavimentadas, tendo: água, luz e esgoto; o local é previlegiado, vista excelente; e os nossos preços são de propaganda. Agradecemos uma visita ao nosso escritorio — MUNDIAL IMOBILIARIA e CONSTRUTORA LTDA. — Rua Miguel Couto, 27-A, salas 404-5. Fone 43-7364. (29582) 3500

Teresópolis

VENDE-SE no melhor ponto da rua Manoel Lebrão — lado da sombra 32 de frente — 8.000 m2. Preço de ocasião Cr$ ...... 290.000 — Inf. tel: 27—8558. (23943) 3600

TERESOPOLIS — Vendo 75.000 m2. a 3 km. da Varzea. Preço de ocasião. Sr. Ramos, telefones .... 48-4570 e 42-5439. (24110) 3600

Fazendas e Sitios

PASTAGEM

Precisa-se alugar por ano, uma boa invernada com 25/30 alqueires geometricos, cercada de arame, limpo, boa aguada, proxima á E. Ferro ou boa estrada de rodagem. Deve estar situada entre Visconde de Itaboraí e Casemiro de Abreu, na E. F. Leopoldina, e até Araruama, na E. F. Maricá. — Carta com condições para E. REZENDE — Rua do Carmo, 5, 1.º — RIO DE JANEIRO. (11877) 3700

Professor Miguel Pereira — Linha Auxiliar — Vende-se nesta localidade a 4 kilometros da estação 50 alqueires mais ou menos de otimos terrenos servindo para criação, cultura ou divizão em sitios — Tem bastante agua — Informações no local com ORLANDO G. RIBEIRINHA. (27041) 3700

FAZENDA COCOTA' EM SURUHY — Municipio de Magé — Estado do Rio — Vendo com 16 alqueires, otima agua do proprio terreno, 2 casas, proximo do porto de mar, estrada de rodagem e estrada de ferro, variedades em arvores frutiferas — Preço: Cr$ 250.000,00 — Tratar no Edificio Rex — Sala 727 — Com os srs. FERNANDO E OSVALDO — Das 9 as 11 horas — Tel. 42-4696. (11915) 3700

PEDRO DO RIO — Estrada União INDUSTRIA — Vende-se, no klm. 25, á margem da estrada, belissimo sitio, com cerca de 24.000 mts.2. de area tendo 2 casas de otima construção, luz, ultra-gas, salão de bilhar, enxertos de frutas, cocheiras, galinheiros, pateiro, chiqueiro, lindos jardins, etc. Preço: 380 mil cruzeiros — Telefonar para 38-0146. (28535) 3700

APARTAMENTO

ESPLANADA DO CASTELO - AVENIDA BEIRA-MAR

Entrega imediata

Vende-se no Edificio Beira-Mar, no 10º andar, com a mais linda vista do Rio de Janeiro, otimo apartamento, de frente para o mar, com 2 quartos, saleta, sala grande, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada. Preço Cr$ 450.000,00 com o financiamento de 270 contos pelo Inst. dos Comerciários. Ver e tratar Av. Beira-Mar n. 454, 3º pav. Fone 32-7016.

Castelo-Apartamento

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se no Edificio Beira-Mar, pequeno apartamento com quarto, sala, cozinha, banheiro, armário embutido. Otimo para escritório. Preço Cr$ 200.000,00, tendo financiamento de Cr$ 96.000,00 pelo Inst. dos Comerciários. Tratar na Av. Beira-Mar n. 454, 3º andar. Fone 32-7016. (11941) 91

RENDA LÍQUIDA DE 12 o/o

Vendemos Vila acabada de construir, com 14 casas, com uma área de construção de 620m2. Rendendo mensalmente Cr$ 11.000,00. Situada próxima de estação da E.F.C.B. — Preço: Cr$ 900.000,00 com ...... Cr$ 350.000,00 facilitados. ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. — Av. Antonio Carlos 207, sala 403, fone 22-3032. (28624) 91

GRANDE TERRENO ZONA INDUSTRIAL

Vende-se à rua Marechal Aguiar, de 78 a 106. Com 77 metros de frente por 65 de fundos. 4.892 metros quadrados. Fica próximo á rua São Luiz Gonzaga. Informações pelo telefone 48-3534 com sr. Alvarus de Oliveira. (11867) 91

BARÃO DE JAVARI — Ocasião — Grande terreno a beira do lago no melhor ponto — Informações 26-6198. (11942) 91

CASA ATE Cr$ 600.000,00 — Compra-se ainda não habitada, nova, de uma ou duas moradias em qualquer bairro — Ofertas a caixa 11931. 11931) 91

VENDEMOS EM COPACABANA

Prontos para serem habitados

APARTAMENTO — com saleta, sala, 2 quartos grandes, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregados, com grande area — rua Constante Ramos.
APARTAMENTO — ultimo andar — edificio na rua Barata Ribeiro, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e grandes varandas circundando todo o apartamento.
LOJA — em ótimo ponto na rua Constante Ramos, 34 com 92m2.
Tratar com a Empresa Administradora do Rio de Janeiro Ltda, rua da Quitanda, 20-6.º andar, sala 603. (27026) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se terreno de 737,00 m2., com galpão novo de 464,00 m2., na Rua Bela. — Preço: Cr$ 1.000,00 m2., mais Cr$ 700,00 por m2. area coberta. — Negocio direto com DR. AMARAL — 26-2549, das 8,00 ás 10,00 hs. (29542) 91

DE LUXE APARTMENT

For rent: Luxuriously furnished apartment on the Avenida Atlantica, with 3 bed-rooms, 2 big rooms, 2 varandas, 2 bathrooms, telephone, radio refrigerator, etc. Call telephone, n. 32-6710. (26029) 91

TERESOPOLIS

Pequenas Granjas e Chacaras. Otima localização. Financiamento SEM JUROS de 80%. Escritura imediata. Preços a partir de Cr$ 20.000,00. — MARCOS COTRIM — Mexico, 148, 5.º andar. — S/ 508. — T. 22-6102. (11907) 91

NILOPOLIS

Vende-se 8 lotes de terreno medindo 12,50 x 100 mts. á Rua Soares Neiva, 964. Tratar pelo telefone 29-1311, com a proprietaria. (11918) 91

CONSTRUÇÕES — RECONSTRUÇÕES

Executa-se qualquer trabalho do ramo. Ouvidor, 160, 4.º and. Sala 7. — Tel. 23-3957. (11875) 91

TERRENO MUDA DA TIJUCA

Vende-se proprio para garage ou oficinas, area de 3.200 m2. — Tratar com PINHO — Tel. 23-6098. (11930) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se um otimo terreno plano de mais ou menos 20 x 70 mts. no melhor ponto da Praia, já licenciado pela P. D. F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada á longo prazo. — Tratar diretamente com os proprietarios á Rua da Quitanda 74, 3.º. (11950) 91

EDIFICIO FARROUPILHA RUA TAYLOR

Desejo comprar apartamento de frente ao mar neste edificio. Cartas na portaria deste Jornal ao n.º 28.653. (28653) 91

CASAS PRONTAS

Dentro de 30 dias, vende-se otimas casas a Cr$ 130.000,00, com pretendentes para o aluguel de Cr$ 1.200,00, com sala, varanda, 2 qts., banheiro, cozinha, garage, jardim e quintal, otimamente situada proximo da estação e a 26 minutos de D. Pedro II. — Informações á Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar. — Tels. 43-3411 e 43-0438. (27097) 91

OCASIÃO !

Dois apartamentos terreo, area 11 x 45, proprio, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C., lavanderia, em cada, quintal grande, 20 minutos do centro, sem intermediario, vende-se por Cr$ 115.000,00, facilitando-se Cr$ 30.000,00. — Tel. 43-0712. INNOCENCIO. Das 7 ás 8 — 12 ás 14. (16989) 91

APARTAMENTO AV. ATLANTICA

Vendo no Imperator, entrega em 30 dias, c/ vista para Atlantica e Joaquim Nabuco, 3 q., sala, linda varanda, 2 arm. emb. banh. em cor, cozinha, area q. empregada etc. e ar refrigerado. Deixo telefone. Area util 96m2. Tratar c/ proprietario a Av. Atlantica 1.072 apto. 202. (27024) 91

APARTAMENTO

Vende-se no Edif. SENATOR, á Rua Senador Vergueiro, otimo apartamento com garage, por 350 mil cruzeiros. Tratar Rua da Quitanda n.º 17, 3.º andar, Sala B, com o proprietario. (16971) 91

LOTES RESIDENCIAIS

No Melhor Clima do Brasil

Em Bonclima (ex-Nogueira), aprazivel arrabalde de Petropolis entre Corrêas e Itaipava, onde não há "russo" nem humidade e onde a Companhia "SUBRASIL" construiu o belissimo e confortavel "PROMENADE HOTEL" e está urbanizando grande area que brevemente será a mais linda e saudavel cidade de veraneio das proximidades do Rio, estão a venda lotes residenciais, facilitando-se o pagamento em prazo longo pela Tabela Price. Em poucos meses já surgiram muitas lindas vivendas nesse aprazivel local de grande futuro e onde tudo é bom e bonito a começar pelo clima, excelente, ameno e sêco, recomendado pelos medicos como um verdadeiro clima de sanatorio.
Mais informações na Companhia SUBRASIL, á Rua Rodrigo Silva, 18, 3.º andar. Tel. 42-1498. (40850) 91

MANAUS — Estado do Amazonas — O leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfão se Sucessões, venderá em leilão, hoje, sexta-feira, 28 de março de 1947, ás 16 horas, em seu salão de vendas, á rua Chile n. 29, Rio, o predio e terreno da rua 10 de Julho ns. 481 e 489 e de propriedade do espolio de Manoel Alves da Silva. Inf. 22-3111. (J 11965) 91

PROJETA — CONSTROI — INCORPORA
RIO DE JANEIRO

Rua Manoel de Carvalho, 16 — 4º andar
Edificio Colombo — Esq. da Av. 13 de Maio
Fones: 42-9890 e 22-8815

PETROPOLIS
Av. 15 de Novembro, 528 — Fone: 2027

VENDEM
os últimos apartamentos em edificios de situação privilegiada a preços e condições vantajosas:

COPACABANA
"EDIFICIO CHANCELER"
RUA BELFORT ROXO, ESQ. AV. N. S. DE COPACABANA

PETRÓPOLIS
"EDIFICIO PRINCESA"
RUA 13 DE MAIO, 80 — AO LADO DA CATEDRAL
(Pronto para ser habitado)

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMAROTY — Rua Grajaú n. 225

——— Construção na ultima laje ———

Apartamentos com vestibulo, sala de jantar com varanda, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque.

— FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA —
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS, da
EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
RUA SANTA LUZIA N.º 323 ou AVENIDA CHURCHILL N.º 109 — SALA 402 — TELEFONE: 22—7544. (38713) 91

LOTEAMENTO

SACRA FAMILIA

FAZENDA REMANSO

GRANJAS E LOTES — VENDEM-SE COM PEQUENA ENTRADA E CINCO ANOS DE PRAZO SEM JUROS

- Clima saluberrimo.
- Altitude 600 metros.
- Luz da Light.
- Telefone.
- Abastecimento de água em abundancia.
- Serviço de arruamento concluido.
- Ligação rodoviária pela Rio-São Paulo.

Imobiliária Remanso

Escritório no Rio:
Av. Presidente Wilson, 165 — S. 304/6.
Telefone — 42-2201

VENDEM-SE

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS COM AR CONDICIONADO

Rua Senador Dantas, 76 — Edificio Brandão Magalhães. Construção muito adiantada. Tratar com Imobiliária Domus Ltda., Avenida Rio Branco n. 137, sala 512, tel. 43-0769. (91)

LOJA

SOUZA LIMA 410
COPACABANA
COM "HABITE-SE"
FINANCIAMENTO 50 %
FACILIDADE DE PAGAMENTO
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.
QUITANDA, 43, SOB. — TELEFONE: 43-8169

Edificio ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO
Rua do Rosário, 172, quase esquina de Uruguaiana
SALAS PARA ESCRITÓRIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas. Informações na Imobiliária Piratininga Ltda., á rua da Quitanda n. 43, sobrado. Tel. 43-8169. (39173) 91

COPACABANA

LOJA — Vende-se a Av. Copacabana, ao lado do Cine Metro, a maior e mais central loja, medindo 630m2. e subsolo. Grande financiamento.
LOJA — Vendemos a Av. Copacabana (Lido) loja com 380m2 e subsolo. Grande parte financiada.
APARTAMENTOS — Vende-se apartamentos para entrega dentro de 10 meses com grande financiamento. Facilita-se a parte não financiada.
Trata-se a Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 42-9559. (27089) 91

Associados do I. dos Industriarios

INCORPORAÇÃO EM COPACABANA
Apartamentos de saleta, quarto, etc. a partir de Cr$ 80.000,00. Informações pelo telefone 22-8579. De 8 ás 13 horas. (11907) 91

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · REPUBLICA · OLINDA · STAR

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

... DOIDINHA POR CONFUSÃO, ELA SE CONFESSOU AUTORA DE UM CRIME DE MORTE...SEM SABER SEQUER DO A VÍTIMA HAVIA MORRIDO...

Betty Hutton Sonny Tufts em "Mentirosa" (Cross my Heart) com MICHAEL CHEKHOV

A terrivel mulherzinha era incapaz de dizer uma mentira...(dizia milhões!)

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — Três Tolos Sabidos — MARGARET O'BRIEN — LIONEL BARRYMORE — LEWIS STONE — EDWARD ARNOLD — NAC. IMAGENS DO BRASIL

HOJE

METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — 2-4-6-8-10 HS. — O Espectro da Rosa — Republic Picture — JUDITH ANDERSON · MICHAEL CHEKHOV · IVAN KIROV · VIOLA ESSEN — NAC. IMAGENS DO BRASIL

SÃO LUIZ — FONES 25-7678 · 25-7459 — AMERICA — FONE 48-4519 — HOJE — ÁS 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20 HS. — ACOMP. COMPLS. NACIONAIS

CAPITÃO CAUTELOSO — IMP. 14 ANOS — CAPTAIN CAUTION — DIREÇÃO: RICHARD WALLACE — Victor MATURE — Louise PLATT — Leo CARRILLO — Bruce CABOT

PALACIO — RIAN — CARIOCA — HOJE

DAN DURYEA · JUNE VINCENT · PETER LORRE — "ANJO DIABÓLICO" ("Black Angel") — Impróprio para crianças até 14 anos — com BRODERICK CRAWFORD — CONSTANCE DOWLING · WALLACE FORD — Acompanham Complementos Nacionais

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

1941 CHEVROLET SPECIAL DE LUXE SEDAN

Duas portas, com rádio, cor beige, 5 pneus novos recem-chegados dos EE. UU. estado otimo de conservação. Ver Rua Barão da Torre 460, apt. 102, Ipanema. (15990) 64

PLYMOUTH - 1941

VENDE-SE, sedan duas portas com rádio, em otimas condições de funcionamento e conservação — Tratar com BARONE ou NOGUEIRA no POSTO TEXACO, Curva da Amendoeira — Avenida Oswaldo Cruz n. 61. (68606) 64

MERCURY 46

VENDE-SE UM CONVERSIVEL NOVO COM Rádio de fabrica, farolete de estrada — Tratar Av. Nilo Peçanha n. 26 — Sala 1209 — Tel. 22-3606. (11926) 64

GRANDE LEILÃO DE MAGNIFICOS AUTOMOVEIS AO CORRER DO MARTELO — ULTIMOS MODELOS. SEGUNDA-FEIRA, 21 HORAS

JULIO vai continuar a formidavel venda de magnificos automóveis ao correr do martelo, todos carros são vendidos com garantia. Segunda-feira, ás 21 horas, no seu armazém da Av. Atlantica, 638 - Loja. Buick sedanete 1942 — em estado de novo. Lincoln-Continental, Coupé-Club conversivel De Soto, ultimo modêlo. 1 sedan Ford, 4 portas, modêlo 1942. 1 sedan Mercury, 4 portas, modêlo 1942, 1 camionette Chevrolet, modêlo 1941, toda forrada a couro, 1 Austin, 4 portas, toda forrada a couro, ultimo modêlo. 1 Crosley, ultimo modêlo, 1 coupé club Ford, 2 Chevrolet sedan, 4 portas, modêlo 1941. Buick, sedan 4 portas, com rádio original da fábrica, modêlo 1941. 2 caminhões ultimos modelos — Chevrolet gigante e Ford com molas reforçadas para 6 toneladas. Diversos carros de luxo, e pequenos carros econômicos e baratos ao alcance de todos. Segunda-feira, ás 21 horas. Av. Atlantica, 638, loja. (11901) 64

STUDEBAKER

CHAPION 1947

De particular para particular, vende-se um com 3 meses de uso, duas portas, verde claro, rodagem nova e em perfeit estado. Sem intermediarios. Tratar com o sr. BEZERRA, de 9 ás 11, pelo telefone 22-9199. (16972) 64

RADIO PARA AUTOMOVEL

Vende-se um rádio completamente novo, automático, com antena tamanho grande, marca Motorola, especialmente desenhado para autos Chevrolet. Vêr á Avenida Mem de Sá, 201. Preço Cr$ 4.300,00. (24193) 64

BUICK 42

SUPER SEDANETTE 56

Duas portas, rádio, côr grenat, ótimo estado, aerodinamico, baixo e amplo, chegado dos Estados Unidos, vende-se pela melhor oferta. Tratar com Sr. Portugal, tel. 22-9880. (27030) 64

STUDEBAKER 37

4 portas, em perfeito estado de funcionamento, rádio, não levou gasogênio, vende-se pela melhor oferta. Vêr á rua Aires Saldanha n. 135, Posto 5. Copacabana. (24160) 64

HORCH

Conversivel, oito cilindros, em perfeito estado, vende-se um por preço de ocasião. Av. Copacabana 209, garage. (16968) 64

AUTOMOVEIS CHEVROLET, FORD E PLYMOUTH, 1942

100% perfeitos, com radio, aquecedor, 5 pneus novos e certificado de garantia. Entrega imediata. $1650.00 FOB. New York. Informações: Rua Beneditinos 29, 1.º andar, Sala 6. (29584) 64

STUDBAKER 1942

Vende-se tipo Comander, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Ver com o guardador n.º 23, na Rua Ramalho Ortigão, junto a Igreja. (24171) 64

CAMINHÃO FORD NOVO 47

Vende-se, preço de ocasião. Ver e tratar á Rua General Polidoro, 58, com o gerente. (11882) 64

DODGE — 1942 FLUID DRIVE

Vende-se um com radio de fabrica e em perfeito estado. — Tratar pelo telefone 37-5218. (11883) 64

FORD 1946

Vende-se novo, montado nos E. U. com 1.700 km., 4 portas, preto, aros brancos. Ver e tratar das 2 ás 4, á Rua das Marrecas, 46. (11917) 64

CHEVROLET 1942 SUPER DE LUXO

Vende-se, com 4 portas, em otimo estado de conservação, chapa particular. Tratar com Barreto, á Av. Rio Branco, 241. Supremo Tribunal Federal, de 11 ás 16 horas. Tel. 22-9390. (11813) 64

CAMINHÃO CHEVROLET 1942

Vende-se um verde, pela melhor oferta. Otimo estado, bem calçado, pronto para entrar em serviço. Rua Leite Leal 2 com o SR. MARTINHO. Tel. 25-0261, Laranjeiras. (28655) 64

CHEVROLET 1940

Vende-se Chevrolet 1940, Sedan, 2 portas. Carro do Corpo Diplomatico. — Preço Cr$ 40.000,00. Tratar com NIEVA 22-6210. Av. Franklin Roosevelt, 194 — S. 701. (11933) 64

STUDEBAKER 1941

Vende-se STUDEBAKER 1941. Club Coupé, com radio. Preço Cr$ 55.000,00. Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194, S. 701. (11934) 64

HUDSON COMODORO

Vende-se um (8 cilindros), tipo 1942. Avenida Ruy Barbosa 850 (portaria).

CAMINHÃO INTERNATIONAL

Vende-se um em otimo estado. — Ver e tratar á Av. Princesa Isabel 74. (16955) 64

FIAT BALILA

Caminhonete Cr$ 10.000,00

Ver na garage Imperial proximo as barcas e tratar com o Sr. Manoel Reis das 11 ás 17 horas pelo telefone 5789 —Niterói. (27087) 64

PONTIAC 41

Vende-se, Sedan, 4 portas, radio. Ver e tratar nas Oficinas Motorbraz, á Rua Marquês de Abrantes 178-A. (29544) 64

CHRYSLER 1941

Vende-se Chrysler 1941, Royal, Fluid Drive. Recem chegada dos EE. UU. — Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194, S. 701.

OLDSMOBILE 1946

Vende-se Oldsmobile 1946, 4 portas, Hydromatic. Completamente novo. Tratar com NIEVA — 22-6210. — Av. Franklin Roosevelt, 194, S. 701. (28639) 64

CHEVROLET ANO 1933

Otimo estado, sendo urgente, pela melhor oferta, na base Cr$ 18.000,00. Tratar: SR. ANTONIO. — Rua Constituição, 37. (11961) 64

CHEVROLET 34

Vende-se, 4 portas, bem conservado, particular. Cr$ 25.000,00. Assembléia, 5-A, 2 ás 5 horas. (11944) 64

JEEP

(Com Reboque de aço, novo), em muito bom estado. Ver Garage Royal, Rua Sen. Dantas, com MARTINS. Das 14 ás 15 hs. Preço de ocasião. Tel. 25-3340. (39228) 64

BUICK, coupé 1942, chegado dos U. S. A. completamente novo Cr$ 88.000,00 — Tratar 22-3709 — Sr. MARIO. (11900) 64

Permuta-se, por um automovel do mesmo valor, 79 ações de mil cruzeiros cada uma, da Alnorma de Maquinas S. A., a maior fabrica de maquinas para industrias da America do Sul, com oficinas em S. Paulo e filiais no Rio, Belo Horizonte e Buenos Aires (ALNORMA ARGENTINA DE MAQUINAS S. A.) — Pelo telefone: 22-4417. (23643) 64

OPEL-KADETE — Ano 38, 2 portas, cor preta. Vende-se em bom estado. Preço Cr$ 25.000,00. — Fone: 22-1369 e 42-4472. (J 29567) 64

LINCOLN ZEPHYR 38 — — Vende-se estado de nova. Aceito ofertas acima de Cr$ 36.000,00. Ver e tratar com o Sr. Elias em frente ao Instituto de Resseguros do Brasil. (16970) 64

BUICK 46

Oficial Americano vende seu Buick, lindissimo, novo, sem uso, sedan, 4 portas, rádio, palinha, etc. Encaixotado pronto para embarque imediato de New York. Os documentos podem vir em nome do comprador. — Preço: Cem Mil Cruzeiros. Favor dirigir pedidos com urgência na portaria deste jornal para "OFFICIAL", no n. 27052. (27052) 64

BARATA LINCOLN ZEPHYR

Vende-se uma, conversivel, do ano de 1939 — 2.ª série, com muito boa conservação, de côr beije claro, estando a pintura em bom estado, com cinco pneus novos, estofamento de couro e tapete em perfeito estado, radio, farol de neblina, etc., achando-se licenciada para este ano. Preço: Cr$ 55.000,00. Pode ser vista entre 8 e 20 horas na garage do edificio Tucuman (é favor entender-se com o porteiro do mesmo), á Praia do Flamengo n.º 284, esquina com á rua Tucuman. Tratar diretamente com o proprietário sr. Oswaldo pelos telefones .... 22—6304 e 25—7789. (23070) 64

D. K. W. — Vende-se um, de aço, conversivel, em perfeito estado, pneus e capota novos, preço Cr$ 24.000,00. Vêr e tratar, á R. Santa Luzia, 799, sala n. 203, das 10 ás 12 horas, e das 15 ás 18 horas. (28605) 64

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos: cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á Rua Teófilo Otoni n.º 120. — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — CASAS DOS COFRES. (28376) 83

SALA DE CONFERENCIA

Vende-se bela sala de conferencia, servindo para grande Companhia, composta de mesa, 12 cadeiras forradas á couro lavrado e um armario. Av. Alte. Barroso, 81 — 8.º andar, com o sr. Sekkel. (25117) 83

VENDE-SE uma sala de jantar com: mesa, seis cadeiras e um buffet grande — Ladeira da Gloria, 14, casa 6. (29562) 83

POR motivo transformação apart. vende-se diversos moveis e dois dormitorios — Telefone 27-3485. (24089) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO

Compram-se urgente, dois bureaux com tampos de vidro e respectivas cadeiras. Artigo bom. Rua da Quitanda, 3, sobre-loja. — 32-6646. (11937) 83

Familia que se retira vende todos os moveis e bibelôs de luxo que guarnecem a sua residencia — Telefonar das 9 a 1 e das 2 as 7 da noite — Tel. 42-0370. (27072) 83

Vende-se mobilia completa para sala de jantar, em perfeito estado, estilo Colonial, de fabricação LAMAS, constando de mesa elástica, 8 cadeiras com assento de couro, 1 buffet, grande etagere e carrinho, cristaleiras envidraçada com espelho — Vende-se tambem "bureau" do mesmo estilo. Pode ser visto entre 10 e 11 horas todos os dias menos sabado e domingo — Alameda Alcides 102 — Morro da Stª. Tereza — Icaraí — Telefone: 4322 — (NITEROI) (28588) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos; á rua Frei Caneca, 9, fundos. (23625) 83

ARRECADAÇÃO JUDICIAL — Moveis diversos, geladeira economica, cofre, louças diversas, roupas de cama e mesa, comodas, dormitorio, vestidos de senhora e miudesas diversas, pertencentes a arrecadação judicial do espolio de Joaquim de Souza e Silva e sua mulher Adelina Joaquina da Cruz e Silva. Será vendida, em leilão, hoje, sexta-feira, 28 de março de 1947, ás 14,30, no salão de vendas do leiloeiro Afonso Nunes, á rua Chile n. 29, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões. Informações 22-3111. (J 11963) 83

SALA RUSTICA

Vende-se sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.500 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164.

CHIPENDALE

Vende-se dormitório estilo Chipendale, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164.

SALA COLONIAL

Vende-se sala de jantar estilo Colonial, de fino acabamento, com 12 peças, pelo preço de ocasião de 7.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164.

DORMITORIO MEXICANO

Vende-se dormitorio estilo rustico Mexicano, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164. (26083) 83

GRUPO ESTOFADO — Sofá e 2 poltronas — Vende-se pela melhor oferta — Ver a travessa Eurycles de Mattos, 23 — Laranjeiras. (Não telefonar). (28647) 83

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6339.

DANIEL CORRÊA & CIA. LTDA.
IMPORTADORES
AV. MEM DE SÁ, 78 · TEL. 42-5721
RIO DE JANEIRO
PUBL. PAULO MAYER

HOMENS DE CERTA IDADE
Nem Baixadas Nem Altitudes

Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua casinha de campo em lugar accessivel e de bom clima a meia altitude junto á floresta e com abundancia de agua é uma necessidade indiscutivel. — *Castália* reune tudo isso — pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. — Informações á S. A. Terras, Vilas e Cidades. EDUARDO DALE. — Uruguaiana, 104, 1.º — Tel. 23-3229. (15985)

CHAMPAGNE FRANCÊS

Victor Clicquot, vendem-se algumas caixas, brut, dry e demi-sec, para clubes e particulares a preços vantajosos. Telefone 32-6233. (11884)

Cutter Tipo "Guanabara"

Vende-se o cutter "POMPOM", novo, convez de pinho de riga; ver na garage do Iate Clube, chamar o marinheiro ALBINO. (11872)

ELETROLA

Vendo magnifico radio-vitrola R C A, trazido dos EE. UU. em 1945, em lindo movel de nogueira de estilo antigo, com dispositivo para sintonia automatica e dispositivo para mudança automatica de discos de 10 e 12 polegadas. Preço: Cr$ 10.000,00. Pode ser vista á Rua Almirante Alexandrino 882, Apt. 53. — Tel. 25-3091. (17961)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM — TEL. PARA

22-4435

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Buarque Lima — Casa de Saude modesta, bem instalada, com enfermarias e quartos. R. Teixeira Soares, 51 — Praça da Bandeira. (24075)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. — Tambem se compram e vendem maquinas e films Pathé-Baby, Kodak, etc. (29292)

SINGER INDUSTRIAL

Vende-se para bordar, outra para fabrico de malha e outra para chapéu, rara ocasião, desocupar lugar. — Rua do Rosario 145, sob. (29532)

BAR PARA APARTAMENTO

Vende-se um novo, de madeira de lei, com pertences. Preço Cr$ 1.000,00. Ver das 12 horas em diante. Rua Esteves Junior, 68, sobr. Laranjeiras. (24168)

VENDEM-SE

Oculos Rai-Ban — Drops Life Savers — Radio Pilot ondas curtas e longas — Bonecas de luxo. Preço de custo. Mexico, 148, Sala 306 — 42-2799.

OCULOS RAI-BAN

Preço de custo — 42-2799. (16946)

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se escritas avulsas ou atrazadas, declaração de Imposto de Renda. — Tel. 37-4024 — SR. MACIEL.

BRINS RETALHOS

Vendem-se listado e xadrez em retalhos grandes Cr$ 60,00 e 65,00 quilo qualidade superior. Rua Senhor dos Passos, 278 Casa dos Retalhos, pedidos pelo reembolso postal. (27071)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Sr. Moisés.

Tel. 43-7180. (16750)

VENTILADORES

Vendem-se juntos ou separados, da marca G. E., Westinghouse, Siemens, etc., ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (29330)

ELETRO-LUX

Vende-se aspirador em estado de novo, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (29324)

JOIAS E RELOGIOS

Para senhoras, em 10 prestações mensais. Chamem 43-8918. Sem compromisso. — MOZART. (24190)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423 (25071)

VENDEM-SE

Duzentas canetas tinteiro marca imperial pretas e fantasias pena dourada garantida Cr$ 28,00 cada junto ou separado para vendedores desconto especial. R. Senhor dos Passos, 278, loja.

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se, reconstruidas na America do Norte, de diversas marcas e vários tamanhos de carro. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — loja. (24064)

ROLEIFLEX AUTOMATICA

CONTAX III F. 1,5 — Vendem-se por preço de ocasião. FREDERICO Rua México, 11 — sala 1.702. (26012)

CASIMIRAS

Vendem-se em cortes c/ 2,80 cada desde Cr$ 200,00 até 600,00 corte. Rua Senhor dos Passos, 278, loja. (27063)

MAQUINAS, COMPRO

Portateis, de escrever. Somente a particular. Chamar CRAVALHO — 43-8918. (29595)

LIVROS

Vende-se diversas obras de renomes mundial, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (29326)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario 145, sobrado. (29329)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião; á Rua do Rosario 145, sobrado. (29328)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (29327)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (29331)

JOIAS MODERNAS

relógios-pulseiras de ouro 18, aneis, clips, etc. por preços de atacado. Atendemos tambem a particulares. Executamos encomendas em oficina própria. O. LANGE — Tel: 43-3865. R. Gonçalves Dias, 84 — s/ 305. (18522)

SOCORROS PARA A EUROPA

ENTREGAS GARANTIDAS Á DOMICILIO pelo serviço de confiança dos maiores distribuidores e embarcadores de viveres.

Fraser, Morris & Co., Inc.

London — New York — Montreal

REPRESENTANTES NO BRASIL — MONTEIRO PORTO & CIA. LTDA.
Araujo Porto Alegre, 70 - 4.º - s/417-8 — Telefone: 42-8661 — Rio de Janeiro
Agentes Autorisados nos Estados

GENTE MODESTA

Partos e operações. Enfermarias e quartos. Preços fixos e módicos. Dr. Buarque Lima. R. Teixeira Soares, 51 — Praça da Bandeira. (27045)

RASGOU SUA CAMISA?

TOSCA CONSERTA. Ed. Regina r. Alcindo Guanabara, 17/21 sala 908 Tel. 22-4831. Camisas sob medida. Preços baratos. (26054)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princeza Isabel. Aberto até 20 hs. (21892)

CARTEIRAS ESCOLARES

Vende-se 25 duplas, em bom estado. Rua Magalhães Castro n.º 211. — Riachuelo. 29—3316. (24062)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
Med. aux. no trat. da sifilis.

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo decorações patine ouro em folha. Tel. 25-1447. (25046)

CHAPAS DE AÇO

Prontas para embarque em varias espessuras. Chapas de Aluminium em varios tipos e chapas de Aço. Aço inoxidável. Pedidos diretos com os exportadores. Informações a Rua Uruguaiana, 22 2.º andar. (27050)

RADIO PILOT

Ondas curtas e longas Cr$ 1.200,00 — Rua Mexico 148, Sala 306 — 42-2799. (16949)

COELHOS DE PELUCIA

E outros bichos e bonecas de luxo ao preço de fabrica. — 42-2799. (16948)

DROPS LIFE SAVERS

Preço de custo — 42-2799. (16947)

"DECORAÇÃO DE MESAS"

para festas de crianças, Pascoa, etc. — Tel. 23-5228. (24175)

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

Lava, conserta, renova as cores, engoma
TEL. 27-7195
Atende-se qualquer bairro
Av. Henrique Dumont, 66 (28591)

AZEITE

PURO E VIRGEM DA SIRIA, DA AFAMADA MARCA "MEDITERRANEO"

Preço especial para a Semana Santa, oferecido ao próprio consumidor ao preço de

Cr$ 60,00 A LATA DE QUILO OU LITRO

Pedidos diretamente aos importadores:

Alfa Exportadora & Importadora S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 9 — 3.º — SALA 370
FONES: 43-9997 e 43-3329 (N 41324)

ENCANTE SEU LAR COM MATERIAL PLÁSTICO — ÚLTIMA NOVIDADE

Cortinas para quartos de banho e chuveiro, prontas para serem instaladas. Lindos padrões em todas as cores. Tamanho 1,80 x 1,80. Preços de apresentação Cr$ 200,00. Será concedido o desconto de 5% nos pedidos de uma duzia ou mais. Os pedidos para o interior pelo sistema de reembolso postal, devem ser dirigidos á

SYSAK & FILHOS LTDA. — Dep. Import.
Rua D. Gerardo, 60 — 1º and. Tel. 23-6217
Caixa Postal, 349 RIO DE JANEIRO.

Tonico Nervét

Ótimo fortificante dos nervos, e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr. A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

SOFA' CAMA

Resolve com vantagem a falta de espaço do seu apartamento.
E' uma peça decorativa, prática e confortavel.
Adaptavel em qualquer ambiente.
— Veja demonstrações na

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S/A.
Largo da Carioca n. 9

PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO CIA. LTD.

ATUALMENTE NA RUA DA ASSEMBLEIA, 62,
LOJA, Fone: 32-6162 — ESCRITORIO Fone: 32-6364
OFICINAS GRAFICAS E DEPÓSITO
RUA LEANDRO MARTINS 72, 74, 76. Fone: 43-1157

PALACE HOTEL CAXAMBÚ

DESCONTOS ESPECIAIS NOS MESES DE MARÇO E ABRIL. (39933)

VASILHAME PARA LEITE INGLEZ REFORÇADO

CAPACIDADE: 40 LITROS
FERRAGENS CASTELO LTDA.
Rua Visconde Inhauma, 109.
Fones: 23-5342 e 23-4744

Linotípos — Recondicionadas

Para importação dos USA, recondicionados, para pronto embarque, contra inspeção do Lloyds ou outra agência especializada, dispomos de quatro unidades, uma modêlo 5, 1 modêlo 8, 1 modêlo 9 e 1 modêlo 14, sujeito á licença de importação da Carteira do Banco do Brasil. Tratar á Avenida Mem de Sá 201, sr. Castro.

Máquinas Tipográficas

Oferecemos para importação dos Estados Unidos, qualquer tipo de máquinas para tipografia, recondicionadas como novas. Tratar á Avenida Mem de Sá 201, loja. (24191)

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo á estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e Av. Presidente Vargas. Telefone: 23-3944

COFRE - CAIXA FORTE

Vende-se um, "Internacional", com duas portas, medindo 1,63 x 1,45 x 0,89, contendo três arquivos tipo oficio, cada um com três gavetas, todo de aço, á prova de fogo, próprio para Cartórios, Bancos, Companhias, etc. Estado de novo. Tratar á Av. Rio Branco n. 131, 1º andar, com o sr. Mendonça. (11912)

ESPORTES

FUTEBOL

O QUE SUGERE A VINDA DO JUIZ ARMENTAL

Causou surpresa a chegada a esta capital, como arbitro escalhido pela entidade uruguaia, do sr. Juan Carlos Armental, para dirigir os jogos pela taça "Rio Branco". E esta surpresa é, em parte, justificada, isto porque o aludido arbitro, ao dirigir a ultima peleja pela mesma taça, em Montevidéu, não agradou aos brasileiros. Os nossos leitores devem estar lembrados do episodio lamentavel que foi o abandono de campo pelos jogadores brasileiros, motivado pela resolução do juiz Armental, de mandar retirar-se da pista o jogador Leonidas, que estava se portando de maneira a desagradar o "linesman" que servia na partida.

O "Correio da Manhã" verberou a atitude dos jogadores e dirigentes da delegação brasileira por terem abandonado o campo, justamente quando o nosso quadro atuava de molde a poder vencer a partida. Não tomamos conhecimento se a arbitragem do sr. Armental estava sendo boa ou má, isto porque não tinha nem tem a menor importancia. E desde que a delegação brasileira não articulou nenhum protesto contra a arbitragem, é evidente que o fato não foi má. Agora, na capital, varios jornais comentam a vinda do juiz e estranham que a Federação Uruguaia o tenha escalado para arbitrar os jogos São Paulo e no Rio. O simples facto do team brasileiro haver abandonado o jogo não implica em condenar a arbitragem do sr. Armental, pois em declarações á imprensa de São Paulo, ontem, o aludido profissional mostrou-se surpreso com as notas da imprensa, declarando que vai mostrar que é um juiz correto e imparcial, esperando satisfazer os brasileiros.

Oxalá que os desejos de sr. Armental sejam satisfeitos e ele tenha um bom desempenho. O ambiente que ele vai encontrar tanto no Pacaembú como aqui, não é bom, e para que tudo corra sem incidentes, depende muito menos dele do que dos jogadores. Se ambos os quadros atuarem com decencia e cavalheirismo, o sr. Armental poderá sair-se bem. No caso contrario, é possivel que ele não consiga levar a termo sua missão pois, como dissemos, o ambiente não lhe é favoravel.

Não se sabe porque a entidade oriental não conseguiu trazer o sr. Nobel Valentini, que é um arbitro conhecido e admirado pelos brasileiros. Consta até que o sr. Armental foi, há pouco, rebaixado de categoria porque não andou arbitrando bem. De qualquer forma, é indispensavel que os dirigentes dos quadros que vão preliar, recomendem aos jogadores o maior cuidado, cavalheirismo e disciplina. Sobretudo, disciplina.

AMANHÃ, O PRIMEIRO JOGO

A disputa da "Taça Rio Branco", que será jogada amanhã, em São Paulo, entre brasileiros e uruguaios continuava ontem o dia, e embora os cariocas não possam gozar do espetáculo grandioso que essa luta promete oferecer, todos estão animados e confiantes no scratch que representará as côres nacionais.

A nota principal de ontem, foi a passagem dos nossos valorosos adversarios, por esta capital, durante alguns momentos, rumando logo a seguir em outro avião, para São Paulo, onde hoje irão ao Pacaembu.

A delegação veio chefiada pelo sr. Julio Cesar De Gregorio, tendo como delegados os srs. Fusco e Julio Canessa. Os jogadores que vêm orientados por Marcellino Perez, que atuou no Vasco da Gama, são os seguintes: Maspoli, Paz, Lorenzo, Tejera, Pini, Gambetta, Minay, Barreto, Cajiga, Castro Garcia, Medina, Bugueno, Godart, Luiz Garcia, Clavarez e De Lucca. Como juiz, faz parte da turma visitante e deverá atuar amanhã, o já conhecido Armenthal, do qual muito se queixaram os brasileiros quando estiveram em Montevidéu. Os uruguaios desembarcaram na Ponta do Galeão, de onde vieram em lancha especial para o Aeroporto Santos Dumont, onde foram recebidos pelo presidente da C.B.D. e demais diretores, além de outras representações, inclusive o sr. Manoel Caballero, destacado elemento da colônia uruguaia nesta capital, e que foi indicado pela entidade máxima para servir de introdutor dos nossos visitantes, durante a sua estadia no Brasil.

Feitas as apresentações, rumaram os uruguaios para o avião da "Santos Dumont", o qual levantou vôo ás 10,45, rumo á capital paulista. Aqui apenas ficaram, sempre distinguidos pelos cebedenses, os chefes da embaixada, aos quais a entidade máxima ofereceu um almoço muito amistoso, durante o qual foi ventilado o caso da antecipação do segundo jôgo, bem como a questão da arbitragem, e da possibilidade do terceiro encontro ser efetuado nesta capital. Ás 2,30 da tarde, no avião da carreira, seguiram os visitantes para São Paulo, acompanhados pelo sr. J. M. Castello Branco.

OS SCRATCHES

Marcellino Perez, em conversa com a reportagem, deu, sem fazer a menor oposição, numa franqueza pouco vulgar de um técnico, a constituição do quadro que representará o Uruguai na importante peléja de amanhã, no Pacaembu: Maspoli, Lorenzo e Tejera; Gambetta, Manay e Cajica; Castro Garcia, Medina, Bugueno e Godart.

Estes elementos formaram, em maioria, os scratches que derrotaram os argentinos nos três ultimos internacionais do Prata.

Os brasileiros também já têm a sua constituição definitiva, salvo um impecilho de ultima hora: Luiz, Augusto e Nena; Ruy, Danilo e Noronha; Tesourinha, Ademir, Heleno, Jair e Chico.

RUMO A SÃO PAULO

A fim de assistir o grande prélio de amanhã, seguem hoje para São Paulo, uns por via aérea e outros pela Central, vários cronistas esportivos desta capital. O "Correio da Manhã" será representado pelo nosso companheiro Diocesano Ferreira Gomes.

AUTOMOBILISMO

A CORRIDA INTERNACIONAL EM S. PAULO

Com o concurso de alguns volantes estrangeiros, o Automovel Clube do Brasil fará disputar domingo uma prova internacional, tendo como local a magnifica pista de Interlagos, em São Paulo, para onde está voltada toda a atenção dos locais. Na série de carros de corrida, estão inscritos Chico Landi, Viloresi, Varzi, Palmieri, Ralph, Luigi Bianco, Henrique Casini, Marques e Leie, os quais terão como adversários em carros adaptados os volantes Lugelli, Aguillar, Sosa, Guedes e Cravino.

A prova constitui um total de 20 voltas, havendo prêmios bastante compensadores, inclusive um de dez mil cruzeiros, para o melhor volante brasileiro. A prova terá inicio ás 3 horas da tarde.

TENIS

TORNEIO INAUGURAL DO TIJUCA

O Tijuca Tenis Clube, pelo seu departamento de tenis, fará realizar no próximo domingo o seu grande torneio inaugural de tenis, na modalidade de duplas para cavalheiros. Esta festa do calendário de tenis do Tijuca Tenis Clube, programada para o segundo domingo de março, foi transferida por duas vezes como uma distinção do clube de Heitor Beltrão á crónica de tenis da imprensa carioca.

Sabedor o departamento de tenis do grêmio da rua Conde de Bomfim, que o Clube de Regatas Vasco da Gama, iria realizar também uma festa de tenis dedicada aos jornalistas-tenistas, e não desejando que estivessem ausentes ao seu certame inaugural, esses seus associados, que são a totalidade dos que escrevem na imprensa sôbre o esporte branco, adiou o seu grande torneio inaugural, contentando assim, a gregos e troianos.

Está no momento á frente do departamento de tenis do grêmio alvi-anil, se achar licenciado o diretor efetivo, o estimado desportista sr. Oscar Mano, que pretende dar ao certame de domingo próximo um cunho inteiramente novo na sua parte técnica, pela formação das duplas sorteadas entre jogadores inscritos no certame e classificados na 1.ª e 2.ª classe; entre os da 3.ª e 4.ª classe; e os da 5.ª classe entre si. Se houver um jogador sem par para a formação de uma dupla, será promovido o melhor elemento da série imediatamente inferior, dando assim, sempre, a desejada equilibrio.

Cada lote de cinco duplas formará uma série de valores semelhantes pela classe que pertencem, e cada vencedor dessas séries, jogará então em série unica, a decisão do torneio.

Todas as partidas serão em 7 games, … dos vencedores, agrupados por sorteio em chave, como cabeça de chave os vencedores das séries correspondentes de classes mais altas, … games previstos. Como prêmio, serão distribuidas medalhas aos vencedores das séries iniciais, e duas taças aos vencedores da série final da competição.

O departamento de tenis do Tijuca, desejando homenagear o presidente do Conselho Técnico de Tenis da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Alvaro Osorio, e também ao sr. Antonio Leite, presidente da Federação Metropolitana de Tenis, fez convites aos convidados … a tijucana … todos os concorrentes, pontualmente, ás 8 horas da manhã de domingo próximo, pois o certame será iniciado impreterivelmente ás 8,30 horas.

VÁRIAS

REUNIU-SE A COMISSÃO DOS ESTADIOS

Conforme estava marcada, realizou-se ontem, á tarde, a reunião da comissão nomeada pelo govêrno para tratar da construção de estádios. Presidida pelo dr. Luiz Gallotti, a reunião foi rápida, pois constou da leitura do parecer do sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, que é um relatório das atividades da comissão. Aprovado o parecer do sr. Barbosa da Fonseca, a comissão se foi incorporada ao gabinete do ministro da Educação, entregando ao sr. Clemente Mariani o relatório e demais documentos constantes de projetos, plantas, memoriais, etc., encerrando a sua missão. O ministro da Educação manteve longa palestra com o dr. Luiz Gallotti, Paschoal Segreto Sobrinho, Alexandre Barbosa da Fonseca e o nosso companheiro Diocesano Ferreira Gomes, ficando assentado que o ministro, no seu despacho com o general Dutra, na próxima segunda-feira, tratará do assunto, sendo provavel que seja nomeada uma nova comissão e dela façam parte, além dos atuais membros, um engenheiro, um arquiteto e os srs. João Lyra Filho, que será o presidente, Domingos Cabral, Rivadavia Correa Meyer e Moreira Rabello.

O Vasco em Campos. — Campos, 27 (Asp.) — Está despertando o mais vivo interesse, a noticia de que o famoso esquadrão do C. R. Vasco da Gama, do Distrito Federal, que se encontra em viagem marcada para uma excursão a Portugal, se exibirá aqui domingo, frente ao Americano F. C., campeão local.

Transferências da C.B.D. — A C.B.D. comunicou á Federação Metropolitana de Futebol que transferiu o ponteiro esquerdo Vadinho, que na temporada passada defendeu as côres do Canto do Rio, para a Federação Fluminense de Desportos. Ainda a C.B.D. solicitou ontem informações sôbre o atleta profissional Dejair, pertencente ao Bonsucesso, que pretende transferir-se para o S. C. Juiz de Fora.

Os remadores gauchos chegaram a Montevidéu. — P. Alegre, 27 (Asp.) — Notícias procedentes de Montevidéu, acusam a chegada á capital da Republica Oriental, da delegação gaucha de remo, cujos atletas tomaram parte nas regatas internacionais realizadas no ultimo domingo na raia de Lujan, na Argentina e no próximo domingo participarão igualmente das provas internacionais no lago Santa Lucia, em Montevidéu. Os nossos "rowers" que não foram bem sucedidos em Buenos Aires, não conseguindo colocação em nenhuma das provas nas quais tomaram parte, esperam se reabilitar em Montevidéu, mesmo por se tratar de uma raia idêntica á nossa, sem a sinuosidade da portenha, que requer muita habilidade técnica e prática no local.

Hipismo. — Com o concurso de muitos concorrentes, a Sociedade Hipica Brasileira fez disputar anteontem, em sua pista iluminada, uma magnifica competição que veio iniciar a temporada deste ano. Duas foram as provas realizadas, sagrando-se vencedor na primeira os srs. Roberto Marinho, com "Eolo", e Jorge Marcondes, com "Charro", na ultima.

Será verdade? — São Paulo, 26 (P.P.) — Segundo um matutino, esboça-se um movimento no sentido de ser apresentada a candidatura de Alcides Procopio á presidência da Federação Paulista de Tenis.

Em vista do "passe" de Jair. — O Bonsucesso comunicou ontem á Federação Metropolitana de Futebol, que o preço do "passe" de seu centro-médio Adolfo Rodrigues para o E. C. Pelotas, do Rio Grande do Sul, custará dez mil cruzeiros.

YACHTING

REGATAS DO GUANABARA

Na reunião de anteontem, quarta-feira, a Comissão de Regatas do Clube de Regatas Guanabara marcou para o dia 13 de abril, ás 14 horas, em águas fronteiras ao Flamengo as regatas da 4.ª Eliminatória para o Campeonato Interno do clube.

Foram ainda fixadas as seguintes datas para a final, que é constituida de 6 regatas: 2 regatas no dia 27 de abril e 2 regatas em cada um dos dias 4 e 11 de maio.

Regatas de moços. — Está marcada para o próximo domingo, 30 do corrente, ás 14,30 horas, na Enseada de Botafogo, em iates da classe snipe.

No mês de abril as veleiras farão as suas regatas no dia 21, ás 14 horas, na Enseada de Botafogo.

Regatas de Proeiros. — No sentido de trazer estimulo aos proeiros, que tanto concorrem para a vitória do barco, quer com a sua habilidade na manobra, quer dando ao timoneiro a situação dos concorrentes na regata, quer ainda animando o próprio timoneiro, resolveu o Clube de Regatas Guanabara organizar uma regata em que êles passem a timoneiros. Essas regatas passarão a realizar-se de dois em dois meses, em iates da classe snipe.

Regatas de Principiantes. — 5 minutos depois da partida da 1.ª regata final do Campeonato, a realizar-se no dia 27 de abril, em iates da classe sharpie 12m2, será dada a partida da regata dos principiantes que tripularão iates de snipe.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 18.000,00.

			Ks.
1	1	H.A.S. — W. Mazala	56
	2	Nhá Dona — P. Coelho	50
2	3	Clarim — A. Medina	58
	4	Tribunal — L. Rigoni	56
	5	Ermitão — A. Nery	52
3	6	Penedo — G. Greme Jr.	52
	7	Demir — E. Coelho	56
	8	El Rey — E. Silva	56
4	9	Fasanelo — S. Batista	58
	10	El Bolero — L. Mezaros	58

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1	1	Sagres — A. Barbosa	56
2	2	Aquilon — J. Maia	54
	3	Mimi — E. Silva	56
3	4	Tentugal — M. Carvalho	58
	5	Genghis Kahn — J. Araujo	52
4	6	Bombardelo — J. O. Silva	56
	7	Alvinopolis — S. Ferreira	52

3º páreo — 1.600 metros — A's 15,10 hs. — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1	1	Pury — W. Andrade	55
2	2	Diolan — L. Rigoni	55
3	3	Farçola — O. Ulloa	55
4	4	Mavilis — I. Souza	55
	5	Gildo — J. Portilho	53

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,45 hs. — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1	1	Huri — S. Camara	55
	2	Tacca — R. Freitas Fº	55
2	3	Calita — L. Rigoni	53
	4	Momentanea — D. Ferreira	55
3	5	Dixie — A. Ribas	53
	6	Hecuba — A. Barbosa	55
	7	Iheta — R. Freitas	55
4	8	Haridan — L. Benites	55
	"	Escapada — S. Batista	53

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16,55 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

			Ks.
	1	Maracatú — O. Ulloa	55
1	"	Aldeia — A. Barbosa	55
	2	Chilena — S. Batista	55
	3	Evelyn — X. X.	55
2	4	Jiga — R. Freitas Fº	55
	5	Ultera — J. Martins	55
	6	Reprise — D. Ferreira	55
3	7	Faladora — I. Souza	53
	8	Jangada — L. Mezaros	53
	9	Juventa — W. Lima	53
4	10	Jarda — A. Ribas	55
	"	Taiti — L. Rigoni	55

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

			Ks.
	1	Maryland — I. Souza	54
1	2	Urucungo — A. Ribas	52
	3	Manopla — Não correrá	50
	4	Trapalhão — G. Costa	54
	5	Bongy — L. Coelho	52
2	6	Dakar — E. Silva	56
	7	Eldora — R. Freitas Fº	50
	8	Beirão — J. Santos	56
	9	Editor — W. Andrade	56
3	10	Coral — E. Steyba	52
	11	Meeting — L. Mezaros	56
	12	Vága — O. Macedo	50
	13	Esquadra — D. Ferreira	52
	14	Ponteiro — D. Conceição	52
4	15	Don Pedro II — J. Araujo	52
	16	Diviko — J. Portilho	56
	"	Dynazit — J. O. Silva	52

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 15.000,00 — *Betting.*

			Ks.
1	1	Bordoneo — W. Andrade	60
	2	Loruelo — R. Freitas Fº	55
2	3	Maraneho — G. Greme Jr.	58
	4	Granflauta D. Ferreira	58
3	5	Socrates — A. Barbosa	60
	6	Yaguarazo — A. Rosa	59
4	7	Malagueño — L. Rigoni	58
	"	Lydia — X. X.	50

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

Escapada com S. Batista e Haridan com L. Menites, juntas, 800 metros em 51" 3/5.

Bongy, L. Coelho, 600, 39".
Eldora, R. F. F., 500, 32".
Ermilão, Nery, 600, 40" 2/5.
Excelente, A. Rosa, 360, 24".
Evelyn, J. Ulloa, 360, 20".
Faladora, Souza, 600, 33" 2/5.
Farcola, Ulloa, 600, 39".
Hecuba, Anezio, 600, 38".
Iheta, Freitas, 700, 45".
Malagueno, Rigoni, 600, 37" 1/5.
Maracatú, Castillo, 600, 38".
Marancho, Greme, 600, 38" 1/5.
Mavilis, Ignacio, 700, 44" 2/5.
Meeting, Mezaros, 600, 37" 4/5.
Mimi, lad, 800, 51 2/5.
Momentanea, Domingos, 600, 39".
Pury, Andrade, 600, 38" 4/5.
Reprise, Domingos, 360, 23".
R. Azul, Anezio, 600, 39".
Sagres, Anezio, 800, 51" 4/5.
Socrates, Mezaros, 360, 23" 4/5.
Taquemão, G. Costa, 360, 23" 4/5.
Tentugal, lad, 800, 50".
Ultera, Martins, 360, 23".
Urucungo, Ribas, 600, 40".

GALOPOU NA GRAMA

A égua Hullera que está inscrita no último páreo da corrida de domingo, esteve ontem pela manhã na pista de grama do hipodromo da Gávea, onde galopou com disposição, parecendo adaptar-se bem ao terreno.

IRMAO DE ZORRO NA REPRODUÇAO

Ingressou no haras, de propriedade do sr. F. F. Saldanha, o útil importado Zagal, que teve boa campanha nas pistas. Descendendo de bons corredores como Baber Shah em Zack Clara, sendo irmão inteiro do crack Zorro, por certo exercerá com sucesso o mister de garanhão.

CHEGOU DESFORRA

Chegou ontem da capital paulista a potranca Desforra, que disputará o grande prêmio Henrique Possolo, sob a direção do jockey Geraldo Costa.

UM ACIDENTE EM CAMPINAS

No hipodromo do Bonfim, em Campinas, verificou-se uma rodada por ocasião da disputa do primeiro páreo da última corrida, em consequencia do choque dos animais Hera, Chique e Confiança, que cairam e arrastaram na quéda os seus pilotos O. Amaral, W. Coelho e W. Raymundo. Ao aprendiz O. Amaral nada aconteceu, o segundo sofreu escoriações generalizadas e o último com suspeita de fratura duma das pernas, foi hospitalizado.

MUDOU DE DONO

Foi adquirido pelo sr. Thadeu Bognohenik, o cavalo Dynazit, que defendia as cores do Stud Urucum. O filho de Dynamite, continuará com o preparo a cargo do entraineur Alvaro Rosa.

IMPEDIDOS DE CORRER

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo suspendeu até 7 de abril próximo, o jockey Luis E. Rota, por ter submetido a indevido castigo o cavalo Turuna e suspendeu por um mês os animais Balaustre, Biscate, Speaker, Turuna e Denoria, por indocilidade nas partidas.

O PRIMEIRO FORFAIT

Não tomará parte na corrida de amanhã, a égua Manopla, inscrita no sexto páreo. O porfait da filha de Morador já deu entrada na secretaria de corridas do Jockey Club.

SPORT E EDUCAÇÃO

A palestra semanal de hoje, na escola primária do Jockey Club, será o desenvolvimento do tema Sport e Educação. O assunto está entregue á comoetencia, da professora Mauricéa Felix da Silva, diretora do Jardim de Infancia, do Jockey Club Brasileiro.

VERONÊS VENCEU O G. P. GOVERNADOR WALTER JOBIM

O Jockey Club do Rio Grande, aproveitando o feriado estadual de ante-ontem, realizou uma corrida em homenagem ao novo governador do Estado do Rio Grande do Sul. A reunião desdobrou-se num ambiente de animação, levantando o grande prêmio Walter Jobim, o cavalo Veronês, que percorreu os 1.700 metros da prova em 107" 4/5, chegando nos postos imediatos Campo Alegre e Vitalium.

O RESULTADO DO LINCOLNSHIRE HANDICAP

O Lincolnshire Handicap disputado ante-ontem no hipódromo de Carholme, teve por vencedor o outsider Jockey Treble, cotado a 140 por 1, depois de um dos finais mais renhidos na historia da prova. Com o peso minimo de 41 1/2 quilos e dirigido pelo aprendiz Eddie Mercer, talvez o menor dos que atuam no turf britanico. Jockey Treble, de 5 anos, filho de Dubonnet em Shriek, derrotou nos últimos metros Persian Book e a égua francesa Querneuville. Jockey Treble teve uma das peores colocações na fita, na parte exterior da segunda fila, pois o cotejo se iniciou com duas ordens de alinhamento, devido ao elevado número de competidores (46), pelo que as colocações no starting-gate foram obtidas por sorteio. A prova parecia resolver-se já a favor de Persian Book ou Querneuville, que lutavam emparelhados na vanguarda do numeroso lote, quando o aprendiz Mencer exigiu a Jockey Treble e nos derradeiros galões conseguiu avantajar por pescoço o primeiro, que por sua vez precedeu a Quorneuville por cabeça. O êxito impressionou tanto o aprendiz, que errou o caminho quando se dirigia de volta a pesagem.

O PREMIO VELOCIDADE

Na corrida do próximo domingo no hipódromo dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, será realizado pela primeira vez o prêmio Velocidade, na distancia de 1.200 metros e dotação de 30.000 cruzeiros, que reuniu as inscrições dos nossos conhecidos Diagonal com 52 quilos e Bolson 58 que correrá em parelha com Avelanado 58, e mais Aldeana 56, Gavilan 55, Madrugada 58, Lorencino 58 e Ramplona 56.

ELEITO POR UNANIMIDADE

Belo Horizonte, 27 (Asp.) — Conforme era esperado nos meios turfisticos desta cidade, foi eleito unanimidade de votos na Assembléia Geral convocada em 2ª chamada pela diretoria do Jockey Clube de Belo Horizonte, o dr. Alberto Deodato, figura que desfruta de real prestigio em todos os circulos esportivos de Minas Gerais e que certamente com o seu esclarecimento, em muito concorrerá para o permanente desenvolvimento do turf montanhez.

LONGINES OBTEM O PRIMEIRO LUGAR NO CONCURSO OFICIAL DE PRECISAO CRONOMETRICA DE NEUCHATEL

No concurso oficial de precisão para cronômetros de pulso realizado em 1946 no Observatório Astronômico de Neuchatel, Suiça, um cronômetro Longines foi na prova individual classificado em primeiro lugar. Nos prêmios de série, os cronômetros Longines tambem conseguiram primeiro premio, cabendo o segundo premio aos cronômetros Zenith e o terceiro aos cronômetros Omega.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Realizam-se hoje as seguintes provas:

Higiene — Exame Final, as 14 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados todos os alunos que faltaram a 1.ª chamada.

Exame de Validação — Clinica Oftalmologica, as 9 horas no serviço da cadeira. Serão chamados os candidatos: Francisco Pere Filho, Luciano Massola, Adolpho …nova, Rosario Spoto e Joaquim …hado.

Concurso de Habilitação — Fisica, Exame pratico oral, as 8 horas — Serão chamados os candidatos inscritos de nos. 1 a 36. Quimica, exame escrito pratico oral — as 8 horas. Oscandidatos inscritos sob os nos. 37 a 71.

Biologia — Exame Pratico oral, as 8 horas — Os candidatos inscritos de nos. 72 a 106.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Serão efetuados hoje os seguintes exames:

Concurso de Habilitação — Biologia, exame escrito, as 8 horas — Serão chamados todos os candidatos inscritos. Exame pratico oral, as 11 horas os mesmos candidatos chamados para o exame escrito.

Amanhã, Concurso de habilitação — Exame escrito de fisica, as 8 horas.

Todos os candidatos inscritos — as 11 horas Exame Pratico Oral — Todos os candidatos chamados para o exame escrito.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realizam-se hoje os seguintes atos: **Topografia** — Prova oral 2.ª chamada par aos alunos do 2.º ano as 8 horas (2.ª epoca) — Eustachio de Oliveira, Humberto Montenegro, José Roberto Monteiro, José Simões de Carvalho, Valdemar Magalhães, Moacyr Reis, Bayard Boiteaux, Carlos Murat. Prova oral 1.ª epoca — para os aluno Eduardo Mello Franco.

Quimica Tecnologica as 13 horas oral de vago, 2.ª epoca, para os alunos: Ataliba Melo, Humberto Bandeira de Melo, Mozart Alonso, Marcio Cesarino Zadyr Sother, Heraldo de Paula, Gerardo Estellita Lins.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Estão chamados a prova oral de Fisica hoje as 14 horas, e a prova oral de Qumica, amanhã, as 8 horas, os seguintes candidatos ao 2.º concurso de habilitação dessa Escola: — Francisco Leopoldo Carvalho de Mendonça, João de Vasconcellos Filho, Ileana Horta Zander, Wilmar Moreira, Ajax Ramos Bittencourt, Latife de Mello e Silva, Sonia Dain, Aluizio Moreira Didier, Jayme de Freitas, Orlando Lasaro Barbosa, José Booulmpani, Luiz Binder Cintra, José Maria M. Taveira, Geraldo Linhares de Azevedo, Adelande Deps Mussi, Magaly Silva Batata e William Urso.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Concurso de Habilitação — Comunica-se aos interessados que estão abertas na secretaria até amanhã, as inscrições para um segundo concurso de habilitação.

Concurso de Extensão Universitaria — Terão inicio no proximo mes de abril os seguintes cursos de extensão Universitaria: Litratura, a cargo do professor padre Leandro Marcello Literatura francesa a cargo do professor Fortunat Stroveki Rubkova. A teoria das colisões, pelo professor Aguido Beck, do Observatorio Astronomico de Corboba, as 2ªs. e 4ªs., das 18 as 19 horas no Departamento de Fisica da F. M. F. Introdução a fisica nucuicar pelo professor Yves la Grand, do Museu d' Historia Natural de Paris, as 3ªs das 15 as 16 horas, no Departamento de Fisica F. N. F.

AVISO — Comunica-se aos alunos de sociologia dos cursos de ciencias sociais e pedagogia (1.ª serie). Filosofia (2.ª serie), que o horario passou a ser o seguinte: Ciencias sociais e filosofia, 3.ªs e 5.ªs das 17 as 18 horas e Pedagogia, 5.ª das 13 as 16 horas.

Geometria Superiores pelo prof. Achillis Basi. As inscrições para esses cursos deverão ser feitas na reitoria da Universidade do Brasil.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Estão convidados para exame medico hoje as 9 horas, os seguintes alunos que foram mandados matricular: Joaquim Albino Cepeda, Julio Cardoso Pereira, Jorge da Silveira Lobo, Orestes Correa e Castro, Iza Ferreira da Costa Rubens de Souza Nillar, James Thompson Lemer, Mariette Matoso Mendes, Maria Irene Clapp, Claudio da Silva Campos, Arnaldo Wanderley Elzio dos Santos, Antonio, Helio de Castro, Therezinha Conceição Rosa Chrysostomo, Heloisa Angela Petty Falcão. As 13 horas, Luiz Carlos Sarol'di, Aécio Kauffmann Colombo Silva, Vidal, Sylvia Santa Rosa Caldas, Helio Duarte Thompson, Haroldo Silveira Bonhid, Dina Gamerman, José Camara Fonseca, Gilberto Rafael Moscozo.

NOTICIARIO

Sindicato dos Estabelecimentos particulares de ensino secundario e primario do Distrito Federal — Realiza-se amanhã as 15 horas, a inauguração da nova sede desse Sindicato, á rua Mexico 11, 4.º andar.

Faculdade Nacional de Medicina — O presidente do Diretorio Academico convida os presidentes da Associação Atletica e do Centro Academico Cultura Medica e diretores dos Departamentos Medico e Social, da Tribuna Academica e o presidente da Moradia dos Estudantes, para uma reunião hoje, as 14 horas, neste Diretorio a fim de que sejam tratados e resolvidos tratados dessas entidades. Comunica outrossim conforme ficou resolvido na sesão anterior que a Diretoria deste Diretorio se reunirá no mesmo dia as 16 horas.

Editora Universitaria — S. Paulo, 27, (Asp.) — Numeroso grupo de universitario desta capital iniciará hoje o movimento para o estabelecimento de uma editora destinada a imprimir livros, jornais, revistas, com trabalhos de autoria dos universitarios exclusivamente.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA TRES AERONAVES

O ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição de motivos daquele Ministério, referente á isenção de direitos de três aeronaves, tipo "Lodestar", adquiridas da Panair do Brasil S. A. pela S. A. Viação Aérea Gaucha.

SOCIAIS

Tudo nos une...

Meu caro Hoimer: Pela tua carta chegada há três dias, com enorme atraso, parece-me que os funcionários dos Correios daqui e os colegas das de Buenos Aires estão trabalhando negligentemente, ou, então, já não se "entendem", como deveria ser, pois, as missivas estão levando quinze dias, mesmo por via aérea. Tal irregularidade deve cessar imediatamente, a fim de ser incentivada a correspondência entre argentinos e brasileiros. Com esse "boicote" de serviço, é de supor que os funcionários postais, imitando alguns cavalheiros irrequietos e imprudentes, estejam esquecendo-se da política da Boa Vizinhança que sempre houve o que deve perdurar entre os nossos povos. Por isso, torna-se mister ser recordada a célebre frase do saudoso estadista Saenz Peña: "Tudo nos une, nada nos separa". Talvez até fosse interessante que nos "envelopes" das correspondências trocadas de lá pra cá e vice-versa, colocassem o "slogan" daquele que foi um verdadeiro amigo do Brasil. Se é que realmente ainda "tudo nos une"...

Mas, meu amigo portenho, devo esclarecer-te, a ti e a quem ler esta crônica, que longe estou de querer censurar os atos dos servidores dos governos, ou de insinuar "regras do bom viver". Apenas, se abordo aqui esse assunto, é porque quando passei os dias em Buenos Aires, pelo que me foi dado observar, mais me certifiquei de que a amizade entre os nossos povos deve ser cada vez mais firme, mais sincera e mais leal. Aliás, meu caro, sôbre essa questão, muito palestramos aí na tua linda capital, e, como o nosso ponto de vista, neste particular, é perfeitamente idêntico, sirvo-me deste pequeno espaço para fazer um apêlo aos brasileiros e argentinos, no sentido de que desmascarem todo aquele, sem distinção de classe, que pretenda enfraquecer os laços fraternais mantidos pelas nossas pátrias, num culto de respeito e acatamento recíprocos, tão necessários à tranquilidade de tôda a América do Sul.

E, assim, meu amigo, façamos votos para que todos se entendam e se estimem — conforme nós fazemos: "como verdadeiros irmãos".

Gilberto F. Pimentel

Para o album de Mlle.

TRISTEZA

A Morte não é tristeza,
E' fim... E' destinação...
Tristeza, é ficar na Vida,
Depois que os sonhos se vão.

Adelmar Tavares

— O que dá beleza à vida do homem é a ação a serviço de seus semelhantes.

SHELLEY — *Ensaya.*

O PRECEITO DO DIA

Mais importante do que se pensa — A pele tem muita importancia na defesa do corpo. Protege-o contra o frio, o calor e os choques a que se acha exposto. Pelo suor, elimina resíduos e impurezas, assim auxiliando o trabalho dos rins e dos intestinos. — *Lembre-se sempre de que a pele é um orgão importante do corpo. Tal como os outros, precisa de cuidados higienicos para bem desempenhar suas funções.* — (SNES).

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Sandra Correia Lima, filha do sr. Zoraido Feijó Lima e d. Nair Correia Lima, o guarda-marinha Niame Ferreira, filho do sr. Guilherme Duarte Ferreira e d. Antonia Duarte Ferreira.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Alvaro de Melo Alves Filho e da sra. Alba de Moaris Alves, está aumentado com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Paulo Francisco.

ALMOÇOS

O embaixador da Republica Argentina, general Nicolas C. Accame, ofereceu ontem em sua residencia, um almoço em homenagem ao sr. Raul Fernandes e ao novo embaixador brasileiro naquele país, sr. Freitas Vale. Compareceram ao mesmo figuras de nossa sociedade, o embaixador do Canadá e jornalistas.

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Villobaldo Machado de Campos, diretor do Banco do Brasil. Não é só ao banqueiro, que há quase vinte anos se consagrou ao maior estabelecimento de credito do país, mas ao cavalheiro distinto, cercado das melhores relações na sociedade carioca, que os seus amigos e auxiliares levarão neste dia, as suas homenagens e felicitações.

— Fazem anos hoje a senhorita Norma Pacheco Passos; a sra. Nelzia Werneck da Rocha, e os srs. Humberto Fridolino Cardoso, João Coletta e J. Lima Franco.

CONFERENCIAS

Professor Kenneth S. Cole — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Instituto de Biofisica (Av. Pasteur, 458), sob o titulo "Condutança Eletrica da Membrana Celular", a conferencia do prof. Kenneth S. Cole, do Instituto de Radiobiologia e Biofisica, da Universidade de Chicago.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Quimica — Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditorio do Ministerio da Educação, a sessão em homenagem ao comandante prof. Alvaro Alberto, delegado do Brasil junto á Comissão de Energia Atomica, promovida pela Sociedade Brasileira de Quimica. O prof. Alvaro Alberto fará uma ligeira exposição sobre os problemas gerais, referentes à energia atomica. A entrada é franca.

Associação Potiguar — Em sua ultima reunião deliberou essa associação dos norte-riograndenses o seguinte: inaugurar em sua séde social, amanhã, às 15 horas, os retratos dos ex-presidentes drs. Hemeterio Fernandes de Queiroz e Armando Peregrino Seabra Fagundes e do atual presidente José Moreira Brandão Castelo Branco. Para a respectiva solenidade estão convidados todos os interessados, e realizar-se, no dia 10 de abril vindouro, às 15 horas, a assembléia geral que terá de eleger a nova diretoria para o ano social 1947/1948.

Gremio Literario Comendador Rainho — Por motivos imperiosos, a diretoria do Gremio Literario Comendador Rainho vê-se obrigada a adiar "sine-die" a solenidade da reabertura de suas atividades no corrente ano, e que seria realizada amanhã.

COMEMORAÇÕES

A Academia Fluminense de Letras inaugurará hoje às 21 horas, no salão nobre de sua séde em Niterói, uma série de solenidades comemorativas do centenario de Castro Alves. Falará o sr. Prado Kelly, que versará o seguinte tema: "Imagens de Castro Alves". Depois da sessão haverá um programa de poemas musicados do autor do "Navio Negreiro".

ENFERMOS

Francis Walter Hime — Em sua residencia à rua São Clemente, encontra-se gravemente enfermo o sr. Francis Walter Hime, chefe da importante organização comercial e industrial Hime — Comercio e Industria S. A.

VIAJANTES

Regressou ontem, para Buenos Aires, acompanhado de sua senhora, o coronel dom Horacio Antonio Aguirre, por haver terminado sua missão de adido militar da Republica Argentina no Brasil. O seu embarque, que se verificou na estação Pedro II, pelo "Cruzeiro do Sul", foi muito concorrido, tendo comparecido todos os membros da representação diplomatica de seu país, bem como o representante do ministro da Guerra e os generais Milton de Freitas Almeida, Edgar Amaral, Azambuja Brilhante, Franklin Rodrigues e Juarez Tavora, todos acompanhados de suas esposas, além de numerosas outras patentes, amigos e admiradores.

— Regressou ao Rio, procedente do Uruguai, onde participou do Congresso de Engenheiros, o dr. Otto de Souza Novais.

— Chegou ontem, de regresso do Uruguai, o engenheiro Lauro Borba.

— Seguiu ontem para Belo Horizonte, o dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral.

— Procedente de Lima, via Corumbá, regressaram, ontem, os drs. Cesar Augusto de Araujo, diretor da Inspetoria de Tuberculose da Bahia, e Reginaldo Fernandes, diretor do Hospital Miguel Pereira.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem a sra. Avelina Garcia Rodrigues, cujo sepultamento se dará hoje, saindo o feretro às 10 horas, da rua Pereira Barreto 11, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

A Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora fará rezar hoje, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de 7.º dia em memoria do seu benemerito fundador Dom Joaquim Mamede da Silva Leite.

— Será rezada amanhã, às 9 horas e meia, na Igreja do Carmo, missa de 7.º dia por alma da sra. Anita Magalhães de Almeida Santos, esposa do dr. Waldemar Rosa dos Santos.

CURSO DE PUBLICIDADE DA A. B. P.

Com a presença de numerosos publicitários, elementos da imprensa e do rádio, foi inaugurado, na A.B.I., o Curso de Técnica de Publicidade que a A.B.P. vai realizar.

Presidiu o ato o sr. Fernando Tude de Souza, como representante do ministro da Educação, ladeado pelos srs. Cicero Leuenroth presidente da A.B.P., Herbert Moses presidente da A.B. de Imprensa Vitor Costa, presidente da A.B. do Rádio.

Abrindo a sessão o dr. Tude de Souza focalizou o valor da propaganda na educação do povo. Falaram ainda, os srs. Walter Poyares, A.P. Carvalho, Dieno Castanho e Herbert Moses.

Terminados os discursos, o dr. Tude de Souza efetuou a entrega dos certificados dos alunos que concluiram o curso de publicidade o ano passado, após o que falou o sr. Cicero Leuenroth, congratulando-se pelo ingresso dos novos elemntos na classe publicitária.

PARA O DESENVOLVIMENTO DA COLONIZAÇÃO NO PIAUÍ

Esteve ontme, em conferência com o ministro da Agricultura, o sr. Rocha Furtado, governador eleito do Estado le Piauí, que se fazia acompanhar do senador Matias Olimpio e dos deputados José Candido Ferraz e Antonio Correia. Foi examinado detidamente, com o titular daquela pasta, o problema da Colônia Agricola Nacional do Piauí, em face lo dispositivo constitucional, que transferiu do Dominio da União para o referido Estado as terras das "Fazendas Nacionais", onde foi localizada a dita colonia. Ficou resolvido que o Ministério da Agricultura aguardaria uma proposta concreta do governo piauiense, oferecendo área suficiente e terrenos alequados ao desenvolvimento da colonização, naquele Estado.

NOVO CONSUL EM NATAL

Natal, 27 (Asp.) — Em substituição ao sr. Richard A. Gofrey, assumiu o posto de consul dos Estados Unidos nesta capital, o sr. Tilden Colman.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA I. SEABRA autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

MENÚ PARA 6ª FEIRA

ALMOÇO:

Arroz com camarões
Beringelas com molho
Creme de ameixas

JANTAR:

Forminhas de ciris
Couve-flor com molho
Creme de cacáu

ALMOÇO:

Arroz com camarões

Esquente ½ xicara de azeite doure, cebola ralada e junte 2 xicaras de arroz, ½ quilo de camarões já temperados e um galho grande de coentro.

Refogue bem, adicione sal e junte 4½ xicaras dagua.

Deixe cozinhar lentamente.

Beringelas com molho

Descasque as beringelas, córte-as em rodelas, deite em vinhos dalhos com sal, alho, pimenta e 1 colher de vinagre.

Misture bem e 10 minutos depois leve ao fogo com um bom refogado.

Faça um bom molho e deixe ferver lentamente.

Sirva polvilhado com queijo.

Creme de ameixas

Cozinhe 250 g. de ameixas pretas em agua e casca fina de limão verde. Retire os caroços depois das ameixas bem desmanchadas e junte 250 g. de açucar.

Deixe ferver até tomar ponto de creme.

Deite em forminhas que vão ao forno, cubra com merengue e deixe granitar.

JANTAR:

Forminhas de ciris

Cozinhe 6 ciris, retire a carne com auxilio de um palito e reserve.

A parte doure 1 colher de manteiga e 2 de farinha.

Va deitando aos poucos, 1½ copos de leite. Cozinhe bem, junte sal a carne reservada dos ciris, 2 colheres de queijo ralado, 4 gemas, 2 claras, 2 cozidos, picados e azeitonas sem caroços. Misture tudo, deite em forminhas untadas e polvilhados e leve ao forno.

Couve-flor com molho

Cozinhe a couve-flor em agua e sal.

Separe os "bouquets" e arrume-os em prato que vá ao forno e regue com um bom molho de tomate e 1 colher de manteiga. Leve ao forno durante 15 minutos.

Creme de cacáu

Desmanche em 3 copos de leite, 50 g. de cacáu soluvel, adoce com 2 xicaras de açucar e junte 1 colher de maizena.

Leve ao fogo até ferver.

Deixe esfriar, junte 5 gemas e 1 colher de essencia de baunilha e leve ao forno em forminhas untadas.

Sirva com creme "Chantilly".

MÚSICA

À MARGEM DE UM DISCURSO

Já pensava em dar por encerrada, nesta coluna, a série de comentários que venho tecendo em torno do caso dos musicos contratados no exterior, pela O.S.B., para substituirem alguns de seus elementos atuais, quando, agora, que Ary Barroso proferiu há dias, na Camara Municipal, a favor dos instrumentistas brasileiros, advogando a causa do Sindicato dos Músicos. As palavras do vereador deixam margem a algumas considerações necessárias.

Ele proclama, ao início do seu discurso: "Nunca me senti tão á vontade para ventilar, desta tribuna, um assunto, quanto neste momento. Como não ignora a população carioca, e de todo o Brasil, eu tive na profissão de musico o princípio, o esteio, a pedra angular de minha vida".

Verifica-se que Ary Barroso quis dar maior autoridade a seus argumentos invocando a sua condição de musico. Mas de facto, bastaria que falasse como vereador para conseguir a vitória de uma causa, se esta fosse justa, e se fosse da alçada da Camara Municipal debater os problemas de uma Orquestra sem ligações com a Prefeitura, pois atualmente só recebe auxílio monetário oficial do Ministério da Educação. Mas Ary Barroso invocou a qualidade de musico. E eu creio que é a primeira vez no mundo que um musico popular, revestido do prestigio de membro de assembléia ou pela força de qualquer cargo, assume a atitude de pretender influenciar os destinos da musica artística.

Assinalo o fenômeno, acentuando que a situação inversa, quer dizer, a de um musico erudito, dono dos segredos do seu "métier" que, valendo-se de uma projeção nos dominios administrativos ou politicos, viesse proteger e reconduzir à sua autenticidade a musica popular, é desejável e normal. Trata-se mesmo de uma tarefa á espera de quem a aborde no Brasil, e que sob certa importante face havia começado a se desenvolver em São Paulo, quando Mario de Andrade se achava á testa do Departamento de Cultura. Mas, repito, nunca tive notícia de um musico quase folclórico, cujas raízes da inspiração melódica se embebem tão flagrantemente de seiva popular, que em nome dos seus dons espontaneos nos viesse falar, através de uma camara, das diretrizes a seguir na organização de uma orquestra sinfônica.

Porque na realidade o musico erudito aquilata a preciosa inocência da musica popular. Mas o musico do povo não penetra na complexidade da musica artística, e, se a devassasse, quero crer, não mais se abandonaria às suas livres criações instintivas. E a constituição de uma orquestra, está claro, fica subordinada ás suas finalidades artisticas exclusivas, passando para segundo plano quaisquer outras considerações.

Exemplos da candidez característica de musico popular transparecem nas seguintes indagações que Ary Barroso lançou á Camara:

"Quem garante que os musicos contratados no estrangeiro sejam mais artistas que os formados no Rio de Janeiro? Em que se basearam os técnicos para despedir os brasileiros e contratar musicos no estrangeiro, sob o fundamento de que estes virão colaborar para o aperfeiçoamento artístico da Orquestra?" Antes, declara Ary Barroso que os musicos lhe delegaram o mandato de representá-los, e pergunta também: "a indenização recebida por êles resolve o problema de suas vidas?"

Não tenho procuração da O.S.B., da qual tantas vezes divergi severamente, para defender a medida que essa orquestra resolveu tomar, mas procurarei responder, com brevidade, ás questões acima:

Nós não possuímos escolas oficiais de vários instrumentos componentes da orquestra, como de trompa, de fagote, de viola, de violoncelo, de harpa, ou de percussão, e, portanto, o rumo a tomar é atrair os respectivos instrumentistas dos centros internacionais, para que atuem no Brasil e formem discípulos. Se entre esses musicos vier algum profissional inexperiente, a solução é renovar a escolha. Ary Barroso, aliás, como vibrante locutor de futebol, sabe que não se renova o centro de um jogador que deixou de dar, ou que nunca deu no couro. Ninguem indaga, tão dura é a lei da seleção de especialidades, se o problema de sua existência está resolvido. Pois o mesmo acontece no time sinfônico. E aqui o caso fica afeto ao Ministério do Trabalho. Com a circunstancia de que poucos musicos vão ser substituidos. Os demais se ausentarão por livre vontade.

O discurso de Ary Barroso se divide nitidamente em duas partes. Fala, de início, o admirável musico popular:

"No meu tempo, o Rio de Janeiro era uma cidade alegre. Por onde se passasse ouviam-se os acordes das orquestras nas confeitarias, nos bares, pelos jardins e parques das cidades e pelos clubes. A vida do musico não era assim, o martírio que é atualmente, conquanto já fosse revestida de inumeras dificuldades. Com o advento do cinema falado, recebeu a classe laboriosa dos musicos do Rio de Janeiro o seu primeiro e tremendíssimo golpe. Foram os musicos arrancados dos seus lugares e não tiveram outros onde pudessem ganhar a vida. E começou uma sucessão de eliminação de empregos para os musicos, eliminação provocada pela facilidade com que a máquina destrói a atividade individual.

O musico no Rio de Janeiro faz verdadeiros "milagres" para poder proporcionar à sua família um "modus vivendi" que diga condignamente com o grau e diploma que êles arrancam — e a expressão é esta: "arrancam" — porque são os unicos estudantes que estudam sustentando a família, ganhando dinheiro para pagar o seu estudo, de vez que, em geral, na maioria, a classe musical é proletária na expressão rigorosa da palavra."

Eis, verdadeiramente, um depoimento autorizado, de quem disserta de cadeira. Depois, então, Ary Barroso entra nos dominios da musica artística, quando, conforme expliquei, ultrapassa os seus limites naturais.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Musica brasileira em Portugal — Sob o patrocínio da Seção de Intercambio Luso-Brasileiro do Secretariado de Informação Cultura Popular e Turismo, realizou-se, em Lisboa, a 17 do corrente, um concêrto de musica brasileira, em que foram executadas composições de canto, piano, violino e de camera, de Alexandre Levy, Henrique Oswald, Celesto Jaguaribe, Vila Lobos, Lorenzo Fernandes Mignone, pelos artistas Beatriz Soares, Regina Cascais, Fragata Leite Pinto, Silvio Pereira e Idilio Gomes.

Recital de Esther de Andrade — Para o recital de canto a cargo do soprano Esther de Andrade, a realizar-se hoje, ás 21 horas, sob o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural da P.D.F., no Auditório da A.B.I., foi organizado o seguinte programa: 1ª parte — Scarlatti — (1660-1725) — "O cessate di piagami"; Paisielo — (1740-1816) — "Chi vuol la zingarella"; Brahms — (op. 47 n. 3) — "Domenica" — Schubert (op. 3 n. 3) — "La rose sauvage"; Massenet — "Marquise"; Duparc — "L'invitation au voyage". 2ª parte — Lorenzo Fernandez — "Toada para você; Provesi — "Moreninha"; Mignone — "Improviso"; Nepomuceno — "Coração indeciso"; Alvarez — "La partida" — Canção espanhola. 3ª parte — "Pourquoi dans les grads bois" — da Opera "Lairn'" Debussy. "L'année er vain chasse lannée" — Recitativo e aria de Lia de "L'enfant Prodigue"; Puccini — "O mio banbino caro" — da Opera "Gianni Schiachi"; Carlos Gomes — "Alba dorata" — Aria de Ilara da opera "Lo Schiavo; Carlos Gomes — "Mia Picirella" — Opera "Salvador Rosa". Os acompanhamentos ao piano estão a cargo do sr. Italo Izzo.

RÁDIO

PRÓS E CONTRAS

Que o sr. Mario Faccini, autor do programa "Ovo de Colombo", e professor de física do Colégio Pedro II, rebate a crítica que aqui lhe foi feita sôbre uma transmissão do seu programa, pedindo a publicação de carta, buscarei condensar os seus principais argumentos.

Quando eu afirmo que o programa das emissoras associadas destinava-se segundo parece, a difundir a cultura musical, o professor Mario Faccini esclarece que se tratava de "uma série de divulgação cultural...", e que não tem predileção por determinados assuntos... Quanto á parte musical não foi — nem podia ser! — o motivo central do programa. Teve apenas, o caráter de ilustração, realizada com os elementos disponíveis no momento". Contudo, havendo musica no programa, essa parte musical deveria taxativamente, ser apresentada com esmero.

Quanto á critica desta seção registra que "os radio-ouvintes foram surpreendidos com a novidade de que o Mozart escreveu para cravo as suas imortais Sonatas que hoje se ouvem ao piano" e de que "as Sonatas foram escritas para piano", o sr. Mario Faccini pondera que com uma rica sequencia de argumentos, provinda de várias fontes bibliográficas. Abandonemos a primeira, o "Larousse", onde o prof. Faccini foi de inicio, ao elaborar o programa mas cuja autoridade musicológica não se empenha em defender. E examinemos as outras fontes de maior importancia.

Consigna o "Grove's dictionary" que na Inglaterra só se começou a imprimir musica para piano a partir de 1772. Pois bem, a Sonata de Mozart ouvida no programa do prof. Faccini — em sol maior, k. 283, foi composta em Salzburgo, no ano de 1774 (Mozart tinha dezoito anos).

Há na minha critica, uma frase assim: "Mozart, clavecinista, foi um dos maiores pianistas do seu tempo". Seria absurdo desconhecer-se que Mozart, clavecinista, escreveu abundantemente para cravo. Mas as suas "imortais Sonatas", quer dizer, não as obras da infancia, mas da madureza criadora (que para ele começou na adolescencia) destinam-se ao piano, conforme se verifica, antes de mais nada pelo espirito e o estilo dessas composições. Veja o prof. Faccini que na Sonata em sol maior, por exemplo, há acentos de "crescendo" e os "trilhos" — ornamentos e "trilhos" que servem, no estilo clavecinista, para que não se interrompa o vazio sonoro de uma nota melódica principal. O som não se prolonga no cravo, como ocorre no clavicórdio e no piano.

Essas "imortais Sonatas" são as obras habitualmente reunidas em coletaneas que trazem a indicação: "para piano". Aquela bela Sonata em sol maior encontra-se logo no início das coleções de Sonatas, que se dispõem por ordem cronológica.

Quanto á assertiva de que o programa concluiu por um disco de Rubinstein havendo entretanto, o critico afirmado que transcorreu, por inteiro, mediocremente, há a notar que, após os exemplos ilustrativos da Sonata de Mozart, ouviu-se uma "Polonaise Militar" de Chopin muito mal executada. Eu então desliguei o rádio. Mas não nego que o sr. Mário Faccini possa realizar trabalho de real interesse, e pretendo voltar a ouvir o seu "Ovo de Colombo" — F. SILVEIRA.

.—A partir de hoje, "Cine-Reportagens PRA-9", de Manoel Jorge, irradiará o programa "Atividades musicais da semana", de Sheila Ivert.

Um Programa da B. B. C. — Londres, 26 (B. N. S.) — A maior e mais interessante produção do programa da B. B. C., para a América Latina, compor-se-á de vinte e sete episódios do "D. Quixote" os quais serão irradiados diáriamente, no curso do mês de outubro. Nunca o serviço para a América Latina deu um programa em tal escala assinalando essa irradiação o ponto máximo das atividades da B. B. C. para a América Latina, em 1947. O programa está sendo organizado em comemoração do quarto centenário de Cervantes, o imortal autor do "D. Quixote", a obra tão querida, em castelhano, por toda a América Latina. O "D. Quixote" será irradiado dentro dos melhores princípios e regras dos modernos processos de irradiação, constituindo um enorme esforço para a B. B. C., que com isso deseja brindar seus ouvintes latino-americanos com uma realização radiofônica de mais alta qualidade. A irradiação do "D. Quixote" será iniciada no dia 15 de outubro, devendo ser antecedida por um programa dedicado ao compositor inglês do século XVII Henry Purcell.

Nova emissão de rádio dedicada a cultura espanhola — Com o título de "Sinos de Castela", no dia 31 ás 21 horas, será inaugurada na Rádio Roquete Pinto, uma emissão dedicada a cultura espanhola.

Colaborarão neste programa, que será irradiado todas as segundas-feiras á mesma hora, as mais ilustres personalidades da Espanha e do Brasil.

Entre os primeiros trabalhos a serem irradiados, figuram uma entrevista com o Dr. Maranon, canções inéditas compostas pelo poeta Frederico Garcia Lorca, um estudo sôbre "A obsessão espanhola em Castro Alves", uma "Via Crucis" do escritor Manoel Augusto, antologias poéticas, a "Teoria da musica" de Manoel de Falla e outros trabalhos que contribuirão para que esse programa seja um passo decisivo para o melhor entendimento cultural entre o Brasil e a Espanha.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Musica selecionada; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso; 14,00 — Previsões do Tempo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos; 17,05 — Solos de piano; 17,30 — Musica para orquestra; 18,00 — Nossa musica popular; 18,30 — Espanhol para principiantes; 19,00 — Musica para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico da Agência Nacional; 20,00 — Gostaria de aprender francês?; 20,30 — Convite á musica (Tschaikovsky em 3 tempos); 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interludio; 21,30 — Concêrto sinfônico; 22,30 — Aconteceu hoje...

ATIVIDADES DO CENTRO DE ORIENTAÇÃO DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS NOS EE. UU.

Washington (USIS) — Numa sala do Colégio Wilson de Professores desta capital, tem todos os dias lugar um encontro animado, lanche que reune pessoas de varios países.

Todas as Repúblicas americanas estão praticamente representadas entre a pequena multidão que inclui estudantes e praticantes de outros países em estágio no Centro de Orientação de Washington. A assistência compõe-se ainda de jovens estudantes do curso de professores do Colégio Wilson, uma dependencia do sistema educativo do Distrito de Columbia. Mediante a cooperação do Departamento de Estado com a Junta de Educação do Distrito, o Colégio ficou em condições de abrigar o Centro de Orientação desde a inauguração deste organismo pedagógico, em 1942. Aqui estudantes estrangeiros recebem lições de língua inglesa e entram em contacto com o ambiente social e físico dos Estados Unidos, como medida de preparação aos trabalhos e estudos que desejam levar a efeito. Via de regra, êsses estudantes vêm para os Estados Unidos sob os auspicios das várias agencias governamentais norte-americanas ou das organizações particulares ou internacionais interessadas em fomentar as relações internacionais pelo intercâmbio de informações culturais e técnicas.

Embora o programa de atividades do Centro não tenha ligação com o do Colégio Wilson, aproveita-se sempre a "hora do café" para estreitar entre os alunos e frequentadores das suas instituições os melhores laços cooperativos.

As perguntas e as respostas cruzam-se em todos os sentidos durante o lanche e os assistentes do Centro de Orientação, em contacto com os alunos do Colégio, discutem sempre com estes as questões que mais de perto os interessam. Por outro lado, todos estão desejosos de conhecer um pouco da vida nos varios paises representados e as conversas acabam sempre em perguntas a respeito dos métodos de ensino, das atividades escolares, os programas sanitários e os sistemas de educação superior. De facto, a "hora do café" estende-se além do tempo normal de tal modo são vivas as discussões.

Aprendendo a extraordinária importância destas reuniões, o Centro de Orientação facilita a confraternização, de modo a familiarizar melhor os estudantes estrangeiros com o ambiente dos Estados Unidos, além do grande beneficio que lhes advém para seus conhecimentos da lingua inglesa. O periodo de ajustamento varia de duas semanas a quatro meses e deu ótimos resultados na aclimatação ao modo de vida e aos costumes da nação norte-americana. Alguns visitantes, com pouco ou nenhum dominio do ingles, passam varios meses no Centro, enquanto outros, com o conhecimento prévio desse idioma, submetem-se a breves mas intensivos cursos "rememoradores" antes de iniciarem os seus programas de trabalho ou de estudo.

Os estudantes visitam lugares de interesse em Washington e nos arredores e os que falam melhor ingles são por vezes convidados a usar da palavra em organizações profissionais e grupos sociais da capital. O Centro facilita tambem contactos profissionais entre os estudantes e as sumidades das varias especialidades a que eles se desejam dedicar. Notam aqueles que tiveram oportunidades de frequentar esses cursos de orientação que, graças ao cuidado com que os programas são elaborados, se encontram muito melhor preparados para começar os estudos academicos ou o treinamento técnico do que os que se lançam imediatamente ao trabalho mal chegam aos Estados Unidos.

Estão atualmente inscritos no Centro 50 alunos, com predominancia de naturais das Republicas americanas, como de costume. Durante os primeiros quatro meses do ano fiscal de 1947, 250 estudantes e praticantes receberam as atenções do Centro, incluindo-se entre eles um grupo de estudantes europeus, auspiciados pela UNRRA, da Itália, Tchecoslovéquia, Polonia, Iugoslávia e Rússia. No ano fiscal de 1946, o Centro de Orientação teve mais de 200 estudantes, oriundos de 24 paises diferentes. Foi em agosto de 1945 que se registrou o maior número de assistentes, atingindo o total de 64 alunos que se preparavam para dar entrada em varias instituições. O Brasil foi o país que mais estudantes enviou nesse ano, com 37 visitantes. O Mexico e o Peru enviaram respectivamente 18 e 16 estudantes. Em obediencia aos ditames da politica de Boa Vizinhança dos Estados Unidos o número de alunos naturais das outras Americas vem subindo sempre, e assim é que de 35, em 1938, passou a 370, em 1943.

Presentemente, encontram-se nos Estados Unidos cêrca de 15.000 estudantes estrangeiros, segundo dados fornecidos pelo Instituto de Educação Internacional. Esses estudantes representam, além da America Latina, a Europa, a Asia e a Africa.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE AQUARELAS

Será inaugurada, hoje, ás 17 horas, no Instituto de Arquitetos, á praça Floriano 7, 1º andar, uma exposição de aquarelas de autoria do pintor e arquiteto norte-americano George Downs.

Downs serviu durante a guerra na Pennsylvania, e formou-se no Pennsylvania State College. Tambem cursou a Universidade de Princeton, onde obteve o título de "Mester's Degree", no ramo de arquitetura.

Em 1939, recebeu o Prêmio de Paris de Arquitetura, do Beaux Arts Institute of Design, de Nova York, premio que lhe facultou uma viagem de dois anos e meio na Europa. Essa viagem, no entanto, foi interrompida pela guerra, tendo o artista agora decidido prosseguir, transferindo, porém, as áreas a visitar. Assim sendo, percorre presentemente a America Central e do Sul.

Downs serviu durante a guerra na Marinha americana, como oficial e se encontra agora no Brasil, onde tem mantido estreita contacto com muitos dos principais arquitetos brasileiros.

As aquarelas que serão expostas no Instituto de Arquitetos representam o resultado de sua viagem através da America do Sul. Essa exposição é patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e pelo Instituto de Arquitetos do Brasil.

CURSOS ODONTOLÓGICOS DA POLICLINICA GERAL

O Serviço Odontologico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, em continuação ao seu programa de ensino organizado para este ano, iniciará dentro em breve os seguintes cursos: Anatomia, pelo dr. José Monteiro de Carvalho; Radiologia, pelo dr. Aristeo Gonçalves Leite; prótese clinica e preparo de cavidade, pelo dr. Homero Coutinho; moléstias paradentárias, pelo doutor Orandino Prado Filho.

As inscrições encontram-se abertas na secretaria á avenida Nilo Peçanha 38-3º andar dás 8 ás 11 horas. Serão organizadas para cada curso duas turmas: diurna de 8 ás 9,30 horas e noturna, das 20 ás 21,30 horas.

TEATRO

FINALMENTE UMA TEMPORADA NO MUNICIPAL, PRIMEIRA CASA DE ESPETACULOS DO BRASIL, E' INICIADA COM UMA COMPANHIA NACIONAL

Maria Sampaio e Rodolfo Mayer á frente de um conjunto brasileiro, representarão "Quando se vive outra vez", de Ernani Fornari

Inicia hoje ás 21 horas o Teatro Municipal sua temporada de 1947. Os concessionários do nosso primeiro teatro, diante da grita que se levantou no ano passado, pela imprensa, e que se espraiou depois em todos os circulos sociais, principalmente apoiada na mocidade das escolas, resolveram provar que são outros seus atuais intuitos. E chamaram artistas nossos — facto esse raro, milagroso! — para que inaugurassem a temporada de 1947.

Assim a Companhia Brasileira de Comédias que tem á frente Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, apresentará a comédia de Ernani Fornari "Quando se vive outra vez".

Dividida em 3 atos e 6 quadros, passados em Verona em 1300, na Bretanha em 1792 e no Rio em 1937, a nova peça de Ernani Fornari, constituindo uma sequência de várias épocas, obrigou os intérpretes a um enorme esforço para se adaptarem a ambientes tão diversos. Assim Maria Sampaio incarnará Julieta, Janine e Jurema, enquanto Rodolfo Mayer fará Romeu, René e Roberto; Sarah Nobre, que volta á cena, fará a sra. Capuleto, Marquesa e Picucha. Mario Salaberry será o frei Lourenço, cura e doutor Antero, ao passo que Ribeiro Fortes nos dará o conde de Paris e Tristan. Castro Viana fará a Morta; Jesus Ruas, o principe de Verona. Pedro Veiga, Baltazar e André; Osvaldo Louzada, Pagem e Finot; Walter Sequeira, Giovanni e Trentamario; Carlos Medina, Montecchio, Benoit e Sebastião; Luis Piccini, frei Pedro; e Antonio Nobre, o guarda.

TEATRO NO MUNDO

Pagnol na Academia — Paris, 27 (A.F.P.) — "Sabeis escrever francês, senhor academico?" perguntou Jerome Tharaud a Marcel Pagnol, ao ser recebido esta tarde em sessão pública na Academia Francesa.

O novo academico iniciou seu discurso com os agradecimentos do estilo, em linguagem modesta ao referir-se á escolha do seu nome, passando depois a homenagear Giradoux e Edouard Bourdet.

Depois, o novo recipientário refere-se á cadeira ocupada por Maurice Donnay, seu predecessor.

Responde em nome da "Ilustre Companhia" o academico Jerome Tharaud que diz: — "E' inutil falar do autor dramatico e da qualidade de sua linguagem, tanto mais que o estilo dramatico não deve ser julgado como o de um romancista, por exemplo, nem pelo vocabulário que emprega, nem sintaxe que utiliza".

Prosseguindo acrescenta: "Marcel Pagnol não é nenhum autor dramático ignorado e é justamente com essa credencial que hoje ingressa na imortalidade academica."

A LOCALIZAÇÃO DA FUTURA CIDADE UNIVERSITARIA

Volta a ser estudado o problema de localização da futura Cidade Universitária.

Assim que tomou posse, o sr. ministro Clemente Mariani apreciou a questão, tendo decidido representar ao presidente contra a sugestão de se retirar do Ministério da Educação qualquer iniciativa sôbre a Cidade Universitária. Aprovando o presidente a representação do Ministro da Educação, determinou fossem reencetados os estudos, o que vem de ser feito.

Reaberta a questão da Cidade Universitária o ministro Clemente Mariani reuniu todos os elementos existentes, e entrou em entendimentos diretos com os demais orgãos interessados. No intuito de tomar inteiro conhecimento das vantagens e desvantagens dos locais apresentados como capazes de conter a futura Cidade Universitária, decidiu visitá-los. Ao mesmo tempo, propôs ao presidente da Republica a nomeação de uma comissão composta de elementos do Ministério, do DASP e da Universidade do Brasil, presidida pelo Reitor da Universidade, incumbida dos estudos definitivos para a localização da Cidade Universitária. Aprovada a proposta, foi nomeada, a seguinte comissão: Professor Inácio Manoel Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil Francisco Behreusdorf Junior, diretor do Serviço do Patrimonio da União, José de Oliveira Reis, diretor de Urbanismo da Prefeitura, Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, Alfredo Monteiro, diretor da Fauldade Nacional de Medicina, Octavio Reis Cantanhede de Almeida, diretor da Escola Nacional de Engenharia, Alberto de Melo Flores, diretor da Divisão de Edificios do DASP, e Luiz H. B. Horta Barbosa chefe do Escritório Técnicos da Cidade Universitária.

A primeira visita feita pelo ministro Clemente Mariani foi ás ilhas da Guanabara. O titular da pasta da Educação se fazi acompanhar dos srs. Inácio M. Azevedo do Amaral, Martagão Gesteira, Mario Bittencourt Sampaio, Luiz Hildebrando Horta Barbosa, Rubens Torres, Mauricio Jappert da Silva, Gilberto Canedo, falta Boscoli e Alvaro Cavalcanti, tenio tomado em Manguinhos, a lancha que o levou até a ilha do Fundão, onde esteve examinando o local, como, tambem, a ponte que a liga ao continente, obra que está sendo executada pelo Ministério da Aeronáctica e que está quasa concluida.

Após essa inspeção o ministro percorreu toda aquela parte da baia, verificando a situação das demais ilhas que, ligadas entre si servirão pra a elificação da Universidade

Visitará, em seguida, o ministro Clemente Mariani, os terrenos da Quinta da Boa Vista, o que não fez ainda devido ao máu tempo reinante. Outros locais serão tambem visitados, como a Praia Vermelha, onde apreciará os argumentos que militam a favor desta solução

VIDA CATÓLICA

S. JOÃO CAPISTRANO

O que tornou S. João Capistrano um pregador grandemente popular, foi a veemencia e sinceridade com que defendia a santa doutrina da Igreja, combatendo os desmandos dos poderosos, a impiedade e a injustiça dos homens.

Essa impetuosidade e o zelo que punha na propagação da fé deram-lhe uma justa reputação de notável tribuno e de eximio confessor, cujos serviços muito contribuiram para a conversão de numerosos pagãos e de tal modo avigorou o animo dos convertidos que a vitoria dos cristãos sobre os turcos, junto aos muros de Belgrado, em grande parte é devida ao devotamento com que ele alevantou o animo dos seus ouvintes.

Era impressionante o vigor das suas apostrofes e Hartman Shedel, de Nuremberg, que o conheceu na velhice, com 65 anos, pode dizer da admiração que causava a palavra forte e convincente da quele velhinho seco, mirrado, pequenino, cuja voz dominava as multidões na pregação da doutrina de Cristo.

Toda a longa vida de São João Capistrano foi assim dedicada a esse nobre apostolado e excelentes foram os resultados colhidos na sua tarefa de propagandista da fé cristã.

Morreu a 23 de outubro de 1456 e seu túmulo se encontra em Uljak, na região fronteiriça da Mosnia, em um mosteiro por ele fundado. Do paradeiro de seu corpo, entretanto, nada se sabe, pois foi roubado pelos turcos, que o fizeram desaparecer.

Sua fama, porém, perdura nos fastos da Igreja, tão relevante foram os seus préstimos na propagação do cristianismo.

"A enfermidade é sobretudo o tempo em que devemos estar prontos a aceitar a morte, e o gênero de morte que aprouver a Deus."

Santo Antonio de Ligório

Santos de hoje — Prisco, Malco, Castor, Gontrão, Doroteu, Rogato, Guilherme, Gruntano.

Comemoração de N. S. das Dores.

Dia de jejum e abstinência.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula — Em sua igreja fará essa V. Ordem celebrar o seguinte programa durante a Semana Santa:

Domingo de Ramos, ás 10 horas, benção e distribuição de palmas. Procissão. Missa solene e canto da Paixão; ás 18 horas, Procissão do Encontro.

Segunda-feira, ás 17 horas, práticas preparatórias da Comunhão Pascal, por d. Jorge de Oliveira e dom Jaime Camara.

Terça-feira, ás 17 horas, práticas preparatórias.

Quarta-feira, ás 18 1/2, práticas preparatórias; ás 19 1/2, Ofício de Trevas, Lamentações.

Quinta-feira Santa, ás 8 1/2, Comunhão geral dos irmãos e irmãs da Ordem. ás 10 horas, missa cantada, sermão da instituição do S. S. Sacramento pelo monsenhor Leovigildo Franco. Desnudação dos altares. A Igreja estará aberta entre o dia e a noite de 3 a 4. As 18 1/2, Lava-pés. Sermão por monsenhor Armando Lacerda. Em seguida ofício de Trevas.

Sexta-feira Santa, ás 9 1/2, missa dos Pressantificados, Canto da Paixão, sermão por d. Placido de Oliveira. Adoração da Cruz. Procissão interna e reposição do S. S. Sacramento; ás 17 horas, sermão das 7 palavras pelo padre Helder Camara. Descida da Cruz e exposição da imagem do Senhor Morto. Visitação dos fieis; ás 19 horas, ofício de Trevas; ás 20 horas, solene procissão do Senhor Morto.

Sábado Santo, ás 10 horas, Benção do Fogo, Canto do Exultet, benção do Cirio Pascal, Profecias, Missa solene.

Domingo da ressurreição, ás 6 horas, Matinas e Laudes, procissão do Senhor Ressuscitado. Em seguida missa cantada e sermão por monsenhor dr. Benedito Marinho. Durante o dia e a tarde de 2 de abril, quarta-feira Santa, diversos sacerdotes estarão nesta igreja para a confissão dos irmãos e dos fieis.

Matriz de N. S. da Luz — Nesse templo da estação do Rocha será assim comemorada a Semana Santa: Domingo de Ramos, missas ás 6,30 e 8 horas. Missa solene ás 10, benção dos ramos e procissão; ás 18,30 procissão do Encontro. Quarta-feira de Trevas, ás 19,30, ofício de Trevas. Quinta-feira Santa, missa ás 8 horas e sermão do Mandato e Lava-pés ás 17,30 horas. Sexta-feira Santa, missa dos pressantificados ás 8 horas. Sermão das Sete Palavras, ás 15 horas. Procissão do Senhor Morto, ás 19,30 horas. Sábado de Aleluia, benção do fogo novo, ás 7 horas. Domingo de Páscoa, procissão da Ressurreição ás 5 horas, missa ás 8 e 10 horas.

Prelado para Juruá — Cidade do Vaticano, 27 (AFP) — O Papa nomeou prelado do Juruá, no Amazonas, o padre Joseph Has, da Sociedade dos Irmãos do Verbo Divino.

Contra certas manifestações da arte moderna — Cidade do Vaticano, 27 (AFP) — Monsenhor Giovani Constatini, presidente da Comissão Pontificia de Arte Sagrada, dirigiu uma advertencia a todos os bispos italianos, pondo-os em guarda contra certas manifestações da arte moderna que se estão introduzindo na arte sagrada.

Catedral de Niterói — A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento organizou o seguinte programa para a Semana Santa: Domingo de Ramos, missas ás 6, 7.30 e 8,30 horas; benção de Ramos ás 9,30; Via Sacra ás 19,40 e conferencia ás 20 horas. Segunda, terça e quarta-feira Santa confissões das 6 ás 10 e das 14 ás 17 horas; Via Sacra ás 19,40 e conferencia ás 20 horas. Quinta-feira Santa comunhão desde 5 horas, pontifical ás 9,30 e Lava-pés ás 19,30. Sexta-feira Santa missa dos pressantificados ás 8 horas, sermão ás 18. Sábado de Aleluia, benção do fogo ás 8 horas. Domingo da Ressurreição, missa ás 4,30, procissão ás 5, missa solene ás 6 e missas ás 7,30, 8,20, 9,30 e 11 horas; ás 19,30 coroação de Nossa Senhora, sermão e benção do S. Sacramento.

Satisfeito o Vaticano — Cidade do Vaticano, (A. F. P.) — O "Osservatore Romano", numa nota de seu diretor, exprime a satisfação do Vaticano pela aprovação por parte da Assembléia Constituinte Italiana, do artigo da Constituição que regulamenta o acôrdo entre a Igreja e o Estado, sobre a base dos pactos de Latrão de 1929.

"A paz religiosa sancionada pelos pactos de Latrão, escreve, leva hoje uma nova assinatura, a única, diziam, que teria podido ratificar o grande acontecimento: a do povo italiano, por intermédio de seus representantes. Assim, a pacificação realizada pelos governos democráticos, é ressassegurada em pleno regime democrático."

O jornal pretende acalmar todos os temores relativos ás intenções da Santa Sé, sustentando que nunca, desde 1870, a Igreja fez algo que pudesse prejudicar a Italia. O jornal mostra que, pelo contrário, quer durante a guerra da Libia, quer durante a primeira e a última guerra mundial, a Igreja recusou-se a prestar-se a qualquer tentativa de especulação politica, sobre as relações entre a Santa Sé e o Estado italiano.

Depois de ter lembrado a assistencia que a Santa Sé prodigalizou á Italia e aos homens da democracia renascente durante os anos da dominação alemã, o jornal conclui: "Não será a Santa Sé quem, através dos pactos consagrados pela Constituição da República, poderá prejudicar a Italia, tanto mais que, durante a fase em que esta democracia voltava á vida, os acôrdos de Latrão foram sempre considerados como uma "conciliação".

Federico Alessandrini, no editorial do jornal católico "Il Quotidiano", depois de ter examinado a atitude dos comunistas, deduz dos votos destes na Assembléia duas conclusões: a primeira é, diz êle, que o comunismo, reafirmando sua fé no marxismo, permanece fiel á sua regra, que implica no ateismo e na anti-religiosidade. O voto de ontem não é o fim do conflito, e pelo contrário, acentua de algum modo este conflito.

A segunda é que a condição "sine qua non" para o respeito ao catolicismo na Italia é a existencia sólida da fé católica, tanto particularmente, como entre as massas. Nosso dever é agir de modo a reforçar esta fé".

CINEMA

TRÊS TOLOS SABIDOS

(THREE WISE FOOLS — METRO — 1946)

Eis aqui um filme que, com alguma habilidade do cenarista e do diretor, poderia tornar-se um espetáculo bem aceitável. O início está bem narrado e faz prever uma obra impregnada de certa poesia, simples na urdidura, do feitio esquemático dos contos de fadas. E com uma faceta interessante, qual seja a de ignorarem os lépidos e diacres duendes a existência dos homens, em tácito revide ao seu não reconhecimento pelos últimos. Essa reciprocidade, repito, ensejaria um filme de razoável encanto, fosse ele orientado com mais desprendimento, menos apego ao diálogo excessivo, que vem a ser a "causa mortis" de "Three Wise Fools", mal se esgota sua primeira parte.

Edward Buzzell, que nos dá, não obstante, sua melhor obra com o filme em comentário — por onde pode avaliar-se a qualidade da mesma — andou os primeiros passos no caminho certo, extraviando-se, todavia, tão cedo o cenário lhe impediu os movimentos amplos. No dialogar continuo que logo se estabelece, não há oportunidade de evidenciar-se o diretor, entregando-se aos intérpretes — todos experimentados, embora alguns sejam positivamente cacetes — a responsabilidade de fazer vibrar o filme. E, verdade seja dita, eles não o conseguiram. Do que resultou ser "Three Wise Fools" (cujo título em português corresponde com inteira fidelidade á origem, circunstancia particularmente elogiável, em que pese a opinião de alguns "tradutores") um filme parado, sem vivacidade.

Ao lado da pequenina Margaret O' Brien, que defende com graça e desenvoltura o papel central da fita, estão Lionel Barrymore, Lewis Stone e Edward Arnold, "os três tolos sabidos", e mais Thomas Mitchell, Ray Collins, Jane Darwell, Harry Davenport, Warner Anderson, Henry O Neill, Charles Dingle e Cyd Charisse. Não se comportam da maneira mais brilhante essas senhoras e esses cavalheiros. Alguns estão semi-ridicularizados, principalmente Lionel Barrymore, e Lewis Stone, dois velhuscos repetidos, padronizados; o primeiro é sempre um médico ranzinza, careteiro e paralitico (esta última circunstancia totalmente alheia á sua vontade); o segundo, invariavelmente um juiz comedido, circunspecto, na maior parte das vezes chamado Hardy. Thomas Mitchell, ótimo ator caracteristico, é que está muito mal aproveitado.

A fotografia de Harold Rosson só faz sentir sua boa qualidade no início, justamente quando o cenário de Buzzell, a história e a musica, esta de Bronislau Kaper (outro que merecia melhores oportunidades), têm seus melhores momentos. Em conjunto, "Three Wise Fools" é divertimento para crianças somente. Crianças pouco exigentes, é bom frisar, e que ainda acreditem em Papai Noel.

MONIZ VIANNA

Curiosidade dos estúdios da Warner — Jean Negulesco além de famoso diretor de filmes é também grande pintor: — Ida Lupino é escritora e pretende publicar seu livro intitulado "A Matter of Minutes". — Constance Bennett, uma das mulheres mais elegantes de Hollywood, é proprietária de uma loja de modas muito conhecida como "Fashion Frocks Inc." — LeRoy Prinz, diretor de danças, está escrevendo um livro sobre "ballet". — Bette Davis em futuro próximo pretende dirigir seus filmes. — Perc Westmore, chefe do Departamento de Maquilagem dos estúdios da Warner, acaba de celebrar o 25º aniversário de suas atividades nesta produtora. — Ida Lupino só pretende reformar seu contrato com uma cláusula que lhe permita ser a produtora de seus filmes. — Anna Sheridan para aparecer em "The Unfaithful" teve que pintar os cabelos; atualmente ela é loura. — Alan Hale começou a ganhar a vida redigindo anuncios fúnebres para um pequeno jornal de sua terra.

INAUGURA-SE AMANHÃ O NOVO E CONFORTAVEL CINE MONTE CASTELO

A cidade vem de ser dotada com uma novissima casa de diversões, o moderno e confortável cine Monte Castelo, cuja inauguração dar-se-á amanhã ás 16 horas com um programa magnifico: "O Grande Segredo", filme da Warner Bros estrelado por Gary Cooper, Lily Palmer e Robert Alda, que será apresentado em absoluta primeira mão.

Esplendidamente localisado á avenida Suburbana n.º 10.076, dispondo de 1.500 localidades, equipado com modernos aparelhos de som e projeção e construido segundo os melhores padrões técnicos O cine Monte Castelo tem tudo para se tornar a casa predileta do seu bairro. A Companhia Brasileira de Cinemas não poupará esforços em supri-lo da melhor linha de filmes, como já estamos verificando logo no seu programa inaugural.

CLUBE MUNICIPAL

Sábado de Aleluia — O Departamento Social realizará a festa de Aleluia no sábado, de 5 de abril vindouro, das 22 ás 3 horas, com traje de passeio ou fantasia. Animará esta festa uma ótima orquestra. Reserva de mesas na Secretaria do clube.

Vesperal infantil da Páscoa — Domingo, dia 6 de abril vindouro, será realizada uma vesperal infantil, das 16 ás 19 horas, animada por excelente orquestra. Distribuição de bonbons e sorteio de belissimos ovos de Páscoa á criançada.

Imposto de Renda — A Secretaria do Clube comunica aos associados que dispõe, como nos anos anteriores, de funcionários habilitados com a incumbencia de formular e encaminhar as suas declarações de renda deste exercicio.

Joia de inscrição — A diretoria do clube suspendeu o pagamento da joia de inscrição para a admissão de novos sócios no Clube Municipal.

Departamento Esportivo — Seção de Tenis de Mesa — Hoje, ás 20 horas, na sede do S. C. Schel, á praça 15 de Novembro, 10-7º andar, a nossa equipe de 3ª categoria, disputará contra a do Fluminense o 5º jogo do Torneio Initium. Seção de basquetebol — Hoje, ás 20 horas, as nossas equipes de 1ª e 2ª categorias treinarão contra as suas congeneres do S. C. Minerva. O dietor de Esportes convoca todos os amadores inscritos, e designou o consocio Fernando Ferreira para dirigir o treino.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista de Engenharia Militar, número do bimestre novembro e dezembro de 1946;

Boletim da Associação Comercial, de 19 de março.

O Construtor informativo e técnico, de 21 de março;

Boletim, do Instituto A. A. de dezembro;

Boletim do Instituto de Cultura Hispanica, de novembro.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Este mundo é um pandeiro
Metro-Passeio — Tres tolos sabidos
Odeon — O monstro de barro
Palácio — Anjo diabolico
Pathé — Tamára, a pecadora da Sibéria
Plaza — Mentirosa
Rex — Escola de sereias
São Carlos — Sempre resta uma esperança
Vitoria — O martir do Golgotha

CENTRO

Centenário — o furacão negro
Cineac — Conferencia de Moscou, O morcego, Desenhos e Variedades
Colonial — Fantasma amoroso
D. Pedro — A ilha dos sonhos
Eldorado — O filho de Lassie
Floriano — Fantasma endiabrados
Guarani — Um lirio na cruz
Ideal — O vingador invisivel
Iris — Um trono por um amor
Lapa — Quando a mulher se atreve
Mem de Sá — Romance no Rio
Metropole — A mulher e a mentira
Moderno — Bufalo Bill e Mariposa alegre
Olimpia — Ver-te-ei outra vez e Tormenta sobre Lisboa
Parisiense — Mentirosa
Popular — As cruzadas
Primor — Um rapaz do outro mundo
Republica — Sob o manto tenebroso
Rio Branco — Stella Dallas
São José — Este mundo é um pandeiro

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Duvida
America — Capitão cauteloso
Americano — A liga de Gertie
Apolo — A historia de Louis Pasteur
Astoria — Mentirosa
Avenida — Fomos os sacrificados
Bandeira — A mulher e a mentira
Beija-Flor — A irresistivel Salomé
Bento Ribeiro — O ébrio
Carioca — Anjo diabolico
Catumbi — Idilio nas selvas
Cavalcanti — Dois malandros e uma garota
Coliseu — As irmãs Dolly
Edson — Sangue e areia
Estacio de Sá — Legião de herois
Floresta — Idilio na selva
Fluminense — Gida e Misterio da selva
Gloria — Jardim de Allah
Grajaú — O filho de Lassie
Guanabara — Claudia e David
Haddock-Lobo — Fantasma amoroso
Ipanema — Fra Diavolo
Irajá — Conflito sentimental
Jovial — Videoo
Maracanã — Fomos os sacrificados
Madureira — O monstro de barro
Mascote — Um rapaz do outro mundo
Metro-Copacabana — Espectro da rosa
Metro-Tijuca — O espectro da rosa
Meier — Quando os homens são homens
Modelo — Cais de Sodré
Moderno — O vingador invisivel
Nacional — Quando fala o coração
Natal — Patrulha de Bataan
Olinda — Mentirosa
Oriente — Perfume do Oriente
Palácio-Vitoria — Este mundo é um hospicio
Paraiso — Eram cinco irmãos
Paratodos — Retiro de Dracula
Penha — Rainha da canção
Piedade — Fra Diavolo
Pirajá — Fantasmas endiabrados
Politeama — Malvada
Progresso — Bandoleiros da fronteiras
Quintino — Escravos de uma paixão
Ramos — Beija-me doutor!
Rian — Anjo diabolico
Ritz — Sob o manto tenebroso
Rosario — O Solar dos Dragonwick
Roxy — O monstro de Barro
Rydan — O galante Mr. Deeds
Santa Cecilia — A marca do Zorro
Santa Cruz — Adoravel inimiga
Santa Helena — As irmãs Dolly
São Cristovão — Sangue e areia
S. Luis — Capitão cauteloso
Star — Mentirosa
Tijuca — A irresistivel Salomé
Todos os Santos — Rapsodia azul
Trindade — A marca do Zorro
Vaz Lobo — Gaivota negra
Velo — Claudia e David
Vila Isabel — Romance no Rio

GOVERNADOR

Itamar — Rainha do Nilo
Jardim — Duas almas se encontram

NITEROI

Eden — Rosa de sangue
Icaraí — Anos de ternura
Imperial — Irresistivel Salomé
Odeon — O monstro de barro
Rio Branco — A sétima cruz

CAXIAS

Caxias — O corsario negro

PETRÓPOLIS

Capitolio — Escola de sereias
D. Pedro — O ultimo crime
Petropolis — Meu filho é meu rival
Santa Tereza — Os tres mosqueteiros

TEATROS

Glória — Piratão
João Caetano — Sinhô do Bomfim
Municipal — Quando se vive outra vez
Regina — O pecado original
Rival — O pai de minha filha
Serrador — Modinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1947

N. 16.072
Ano XLVI

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO PARA AMANHA

Extinção da Delegacia do Tesouro em Nova York

Do expediente lido na sessão de ontem da Câmara constou o seguinte oficio do presidente do Senado Federal, de 21 do mês em curso, comunicando a convocação para o dia 29 do corrente de uma sessão conjunta das duas Casas do Congresso Nacional, a fim de deliberar sobre o veto oposto pelo presidente da Republica, ao projeto de lei que assegura nos oficiais administrativos, escriturarios e datilografos do Ministerio da Educação, as vantagens do decreto-lei n. 8.565, de 1946.

Oficio do Ministerio da Fazenda, de 21 do mês fluente, remetendo Mensagem do presidente da Republica justificando a conveniencia de extinguir-se, como medida de economia, a Delegacia do Tesouro Brasileiro no exterior, atualmente com sede em Nova York; de ser extinta a Alfândega de Niteroi, com a transferencia de diversos serviços para a Alfandega desta Capital e outros que ficarão a cargo da Delegacia Fiscal do Estado do Rio."

ESFACELA-SE O P. T. B. PAULISTA

São Paulo, 27 (Asp.) — O PTB de São Paulo dividiu-se em três alas: getulista, borghista e neutra. Estes ultimos resolveram aderir ao Patrido Proletario do Brasil, cujo diretorio está sendo, agora, organizado nesta capital.

Os trabalhistas que aderiram ao PPB lançaram um manifesto explicando os motivos por que abandonaram o PTB. Um dos seus membros, o sr. Benedito Tolosa, falando á imprensa, criticou o discurso do sr. Borghi, na Câmara, dizendo que êle, só agora, se manifestou contra o ministro Morvan Figueiredo. Disse, ainda, que a ala do PTB que ficou com os srs. Pedro Junior e Frota Moreira talvez tenha razão em "se insurgir contra a ditadura do sr. Borghi no Partido Trabalhista Brasileiro de São Paulo".

A POSSE DO GOVERNADOR DE ALAGOAS

Maceió, 27 (Asp.) — Foi anunciado aqui que o sr. Silvestre Pericles, governador do Estado, chegará aqui, depois de amanhã, dia 29, em avião especial, acompanhado de grande comitiva, inclusive o governador de São Paulo, que desta modo retribui a gentileza do sr. Silvestre Pericles, que compareceu á sua posse, em São Paulo.

Logo após o desembarque, o sr. Silvestre tomará posse na Assembléia, seguindo depois para o palácio dos Martirios, onde receberá o governo das mãos do interventor Guedes de Miranda. O sr. Silvestre [illegible] e comitiva serão homenageados com um almoço, no palácio, pelo interventor, ás 12 horas do dia 29.

O SECRETARIADO

Maceió, 27 (Asp.) — Confirma-se que o secretariado do Estado será o seguinte:

Fazenda, Afranio Jorge; Interior, Alfredo Uchôa; comandante da Força Policial, major Osmar Lopes; prefeito da capital, Sizenando Nabuco de Melo.

POSSE DO GOVERNADOR DE SERGIPE

Tomará posse amanhã do cargo de governador do Estado, o sr. José Rolemberg Leite.

O acôrdo de Bretton Woods examinado no Senado

Um pedido de informações sôbre créditos congelados e cambio

Dois oradores ocuparam, ontem, a atenção do Senado. Foram os srs. Andrade Ramos e Novais Filho, tratando o primeiro de assuntos relacionados com as finanças, e o segundo de aspectos de ordem econômica.

O sr. Andrade Ramos ocupou-se do orçamento. Disse que não basta pensar na compressão das despesas, mas refletir também sôbre os meios de criar melhor receita. Manifesta-se, entretanto, contra qualquer aumento de impostos ou a instituição de novos tributos. O que é preciso é melhorar a arrecadação e desenvolver a produção. Assegurou que a nação está trabalhando bem, dando como exemplo a ascenção da receita, que, de pouco mais de quatro bilhões em 1941, atingiu, em 1946, á soma de Cr$ .... 11.596.000.000,00.

Prosseguindo, disse que tem em estudos um projeto de lei que estabelecerá medidas para a obtenção de melhores rendas para o Tesouro e diminuição de seus encargos. Constituem providências essenciais desse projeto: a) regularização das operações cambiais; b) restabelecimento do pagamento de 30% das divisas em moeda corrente a certo câmbio e não continuar a prática atual de as pagar com letras emitidas pelo Tesouro, a juros de 3%; c) reajustamento da nossa pesada participação no Fundo Monetário Internacional e no Banco Internacional de Reconstrução.

"Acredito que estas e outras medidas — continuou — que figurarão no projeto, terão benefico efeito. A intenção do governo, com tal modificação, foi diminuir a emissão de papel-moeda, mas as letras voltam no final ao Banco do Brasil no vencimento que as pagará por conta do Tesouro em moeda seu valor mais os juros.

Por outro lado, estas letras recebidas pelo exportador, não podem, em geral, ser guardadas. Por consequencia, com o desconto que é corrente estes titulos podem dar de 12 a 18 por cento de juros.

No projeto que desejo apresentar considerarei tambem o reajustamento das nossas cotas no acôrdo de Bretton Woods, como parece possivel pelas clausulas do acôrdo, que até permite a saida de membros da Convenção.

A Russia por exemplo, participou da convenção de Bretton Woods e subscreveu, se não me falha a memória, mil duzentos e cinquenta milhões de dólares; e, depois, oficiou á Secretaria de Washington dizendo que não podia desde logo ficar no acôrdo de Bretton Woods, visto como desejava estudá-lo mais profundamente e assistir ao seu mecanismo. Na ultima noticia que li a êsse respeito, telegrama de 15 dias passados, a posição era a mesma.

O sr. Walter Franco — Qual a orientação que deveria tomar o Brasil no acôrdo de Bretton Woods? A orientação que a Russia tomou?

O sr. Andrade Ramos — Penso que não, e v. exa. me obrigaria a antecipar um pouco o meu projeto. A orientação tomada pela Russia foi até agora uma retirada completa, mas não podemos nem devemos fazê-lo.

O sr. Walter Franco — Quero trazer ao conhecimento de v. exa. que já apresentei um pedido, por intermedio da Mesa do Senado, para saber qual a situação do Brasil diante do acôrdo de Bretton Woods e se estamos em situação de suportar o peso do compromisso assinado, na importância de 250 milhões de dólares. Aliás, considero êsse acôrdo luxuoso para o Brasil.

O sr. Andrade Ramos — V. exa. verá, quando eu trouxer o projeto e fizer o estudo perante o Senado, que, dentro de uma conveniente cooperação, lembrarei ao govêrno o reajustamento, que aliás parece estar assegurado por cláusulas do acôrdo de Bretton Woods, qual seja a que expressamente permite êsse reajustamento. Não vou entrar agora em detalhes, mas sugiro negociações para a redução da nossa participação, inclusive no Banco Internacional de Reconstrução, para o qual subscrevemos a importância de 105 milhões dólares, havendo subscrito para o fundo 150 milhões de dólares. Não devemos sair — penso assim — mas, se fôr possivel, devemos reajustar os nossos compromissos de forma a torná-los menores.

O sr. Walter Franco — Mas reajustar sem ter entrado com a primeira prestação?

O sr. Andrade Ramos — Acho que já entrámos com ela, no valor de 37,5 milhões de dólares.

O sr. Walter Franco — Até hoje, não tenho conhecimento de que o tenhamos feito.

O sr. Andrade Ramos — Estou apenas justificando o meu requerimento de informações que contém três pontos principais, dentro dos quais elaborei o projeto, que chamarei mesmo de emergencia e de urgencia, porque deve preceder a instalação e funcionamento do Banco Central e a votação da lei monetária.

A lei monetária e o Banco Central são os primeiros elementos, que devemos criar, na complexa situação que defrontamos, mas, para chegar a ambos, acredito ser necessario um projeto de emergencia que traremos breve e, se adotado pelo Senado e pela Câmara e aceito pelo govêrno, [illegible]

[illegible]

O sr. Walter Franco — Não tenho conhecimento de verba no orçamento para êsses pagamentos.

O sr. Andrade Ramos — (*Lendo*).

"2º) — Lista das dividas congeladas por país e respectivo total, na moeda correspondente, em 28 de fevereiro de 1947."

O sr. José Américo — V. exa. pode me informar por que delimitou êsse periodo de 42 a esta parte?

O sr. Andrade Ramos — Tomei

(Conclui na 3.ª pág.)

AS SUBVENÇÕES A ENTIDADES DE ASSISTÊNCIA E CULTURA

Em discussão na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados a discriminação da verba de trinta milhões de cruzeiros

Reuniu-se ontem a Comissão de Finanças da Camara dos Deputados. O assunto em pauta era a discussão do parecer do sr. Munhoz de Mello sobre o projeto n. 228, de 1946, que discrimina as subvenções a entidades de assistencia e cultura, no exercicio de 1947, acompanhado das emendas apresentadas em segunda [illegible]

[illegible]

ções do projeto de forma a que possam ser atendidas as emendas julgadas justas e preferenciais sem ser preciso abertura de qualquer credito.

O assunto interessa talvez a um milhar de instituições subvencionadas pelo Estado. Louvado neste interesse, o relator opôs-se á argu- [illegible]

[illegible] tro sexemplos, o sr. Hermes Lima frizou que as dotações mais urgentes não são as que atendem á sociedade de literatos e de excursionistas, mas aos hospitais, ambulatorios, etc., se bem que o ideal fosse beneficiar a todos.

A argumentação do sr. Hermes Lima impressionou a Comissão, que decidiu estudar uma maneira de efetuar cortes ou anular certas dotações, rateando a economia assim feita dentro do criterio de utilidade mais urgente, e prescindindo da abertura de um credito especial.

O MAJOR CESAR AGUIRRE ESTA INTERNADO EM CAMPO GRANDE, DE ONDE NAO PODERA SAIR

A proposito da internação do major Cesar Aguirre, chefe do movimento revolucionario que ora se verifica no Paraguai, apuramos que aquele oficial, para entrar em nosso país, obtivera um visto do consul privativo Villerol, da cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero, fronteiriça á brasileira de Ponta Porã.

A solicitação do visto é consequencia natural da anormalidade em que se encontra aquele país, de vez que em época normal, segundo convenios existentes entre o Brasil, Paraguai e Uruguai, os cidadãos dessas na-

Major Cesar Aguirre

ções podem transpôr livremente as fronteiras mediante simples apresentação da carteira de identidade.

Na cidade de Ponta Porã, o major Aguirre e seu secretário Bernardo Ozana, tomaram um avião de cabotagem da Panair do Brasil, pois o da linha internacional, que passava pelo Paraguai, indo até a Argentina, por medida de precaução já fôra suspenso pela emprêsa.

O major Cesar Aguirre, que viajou a serviço da causa que vinha defendendo até de armas nas mãos, saiu das fronteiras de seu país a paisano e assim atravessou as do Brasil.

Desembarcando nesta cidade, não ocultou a sua condição de soldado rebelado, nem os seus propositos. Apresentou-se á pol- [illegible]

[illegible]

CONTINUARÁ NAS SUAS FUNÇÕES DE INTERVENTOR

O general Oreste da Rocha Lima, interventor federal no Rio Grande do Norte, tem solicitado varias vezes sua exoneração desse cargo ao presidente da Republica, alegando seu desejo de dedicar-se somente ao comando do Destacamento de Natal.

Ontem, por intermedio do ministro da Justiça, o chefe da Nação recusando mais uma vez conceder a despensa daquele interventor, comunicou-lhe haver designado o general Floriano Breyner para comandar o destacamento aludido, confirmando-o nas funções de interventor federal até a posse do governador eleito daquele Estado.

"Ultimatum" do P. S. D. ao sr. Ademar de Barros,

depois de uma reunião do partido em São Paulo

São Paulo, 27 ("Correio da Manhã") — A crise politica está em sua fase agudissima. Por sugestão da bancada á Assembléia Legislativa Estadual, houve ontem uma reunião, com o comparecimento da representação federal e da Comissão Executiva do PSD, presidida pelo sr. Silvio de Campos, com a presença dos deputados estaduais e federais. O assunto unico foi a atitude do governador Ademar de Barros, que, antes de assumir o govêrno, fez um apelo ao Partido solicitando sua colaboração, mediante expressas condições, e agora, em entrevista pelos jornais paulistanos e cariocas, formulou ataques aos prefeitos pessedistas e aos homens responsáveis pelos destinos da referida organização politica. O sr. Silvio de Campos relatou os acontecimentos. A seguir, falou o sr. Noveli Júnior, secretario da Educação, que leu uma carta do sr. Ademar de Barros retratando-se de sua atitude, desautorizando a entrevista publicada pelo "Diario da Noite" e pela "Vanguarda" e propondo um novo entendimento, com a imediata demissão do sr. Barone Mercadante de diretor do Departamento das Municipalidades, que julga o responsavel pela investida contra os prefeitos pessedistas. Falaram muitos oradores. Causou impressão o discurso do dr. Valentim Gentil, presidente da Assembléia Estadual, o qual começou sua oração por invocar sua qualidade de politico do interior. Conhecia, assim a mentalidade dos homens do interior do Estado, aos quais considera habituais adesistas e sempre ansiosos pelas posições. Achava que o PSD devia procurar uma conciliação, porquanto os homens do interior o que desejavam eram os cargos, e assim, se o Partido ficasse em oposição, seria abandonado. As palavras do sr. Valentim Gentil encontraram geral protesto e reprovação por parte dos presentes e causaram penosa impressão. Gritaram muitos que os homens do interior eram tão dignos como os da capital, não eram adesistas e precisavam ser defendidos, uma vez que foram atacados em sua dignidade. Falou tambem o sr. Castro Neves, deputado estadual, portador de pedidos do sr. Ademar de Barros para novos entendimentos. Durou horas a reunião. Uns batiam-se pelo imediato rompimento, pois não acreditavam nas promessas do sr. Ademar; outros, em número reduzido, queriam a continuidade da colaboração. O sr. Diogenes Ribeiro de Lima fez uma profissão de fé pessedista, dizendo que desejava desmentir as alusões que estavam sendo dirigidas á sua pes- [illegible]

[illegible]

4) demissão imediata do sr. Barone Mercadante do Departamento das Municipalidades do Estado;

5) manutenção de um elemento do PSD na Secretaria da Educação e Saude Pública e na futura Secretaria de Industria e Comercio;

6) manutenção ou nomeação de elementos indicados pelo PSD como autoridades (juizes de paz, subdelegados, etc.) em todos os municipios onde a legenda partidaria obteve maioria;

7) nos municipios onde o PSD não obteve maioria, sem que a tenha conseguido o Partido Ademarista, o prefeito será nomeado por acôrdo entre esses dois Partidos, com exame da situação por uma comissão interpartidaria sob a presidencia do sr. Noveli Júnior;

8) compromisso para manutenção da atual mesa da Assembléia Legislativa até o término do primeiro periodo da legislatura ordinaria.

O ultimatum seria entregue hoje ao sr. Ademar de Barros que deverá dar sua resposta incontinenti, sob pena de rompimento do PSD não aceitando o Partido a menor restrição ou modificação ao ultimatum.

NADA FEITO

São Paulo, 27 ("Correio da Manhã") — A comissão dos cinco, que ficou encarregada de ir hoje á noite aos Campos Eliseos a fim de receber a resposta do sr. Ademar de Barros ao *ultimatum* do PSD, não se reuniu afinal. Por outro lado, o sr. Ademar de Barros retirou-se do palacio ás 17 e meia horas, para um jantar fora. De maneira que está tudo como dantes, havendo absoluto silencio nos meios politicos sôbre o assunto.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA É NEUTRO

São Paulo, 27 (Asp.) — Falando á imprensa, o sr. Machado Coelho, que representou o sr. Nereu Ramos na reunião da Comissão Executiva do PSD bandeirante, afirmou que o presidente da República não pretende intervir na politica paulista, achando que o assunto deve ser resolvido pelos próprios dirigentes do PSD com o govêrno do sr. Ademar de Barros.

A ALEGADA COAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

Como se manifesta, em parecer, o procurador geral do Tribunal Superior Eleitoral

No recurso interposto pelo PSD do Rio Grande do Norte contra a decisão do Tribunal Regional daquele Estado, que, sob a alegação de ter havido coação, anulou a votação da urna da 11ª seção, da 9ª zona, em Nova Cruz, o procurador geral do Tribunal Superior Eleitoral, sr. Temistocles Cavalcanti, em cujas mãos se encontravam os respectivos autos, apresentou ontem seu parecer.

De inicio, diz o procurador geral: "O Partido Social Democrático recorre da decisão do ilustre Tribunal Regional do Rio Grande do Norte que anulou a eleição procedida na 11ª seção da 9ª zona eleitoral, por ter havido coação.

A matéria em si não daria lugar ao recurso interposto, por se tratar de materia de facto que não envolve a interpretação da lei.

Parece, entretanto, que diante da disposição expressa do artigo 104-8, do decreto-lei n. 7.586 merecem exame os recursos interpostos sobre materia cuja apreciação pelos Tribunais Regionais está disciplinada e [illegible]

[illegible]

são de que a decisão foi proferida com violação do preceito legal que subordinou a decretação da nulidade á prova de coação, parece-me que, em tese, verificar-se-ia a violação da lei, o que autoriza o recurso para esta Superior Instância.

É bem verdade que nem sempre é possivel fixar um limite e um critério objetivo para a determinação do valor da prova, mas não é menos certo que não é lícito atribuir á instância inferior absoluta discrição no avaliar a prova ou melhor, de aceitar como meio de prova, factos e circunstâncias que transcendem da esfera comum dos meios probatórios.

Eis porque, não tenho dúvida em manter a orientação até agora seguida por esta Procuradoria Geral atribuindo ao dispositivo constitucional do artigo 121 — I, uma compreensão mais liberal que permita a esta Superior Instância o conhecimento da legalidade das decisões proferidas pelos Tribunais Regionais, quando atingida a lei em sua letra ou mesmo em seu conteúdo, em sua es- [illegible]

[illegible]

(Conclui na 3.ª pág.)

O NIVEL DOS PREÇOS NO DISTRITO FEDERAL

Com o auxilio de dados estatisticos, o exame da atual situação do Distrito Federal — e em escala variavel no resto do país, — quanto á estabilização do custo da vida, leva a conclusões segundo as quais a primeira condição para a baixa dos preços dependerá da limitação do meio circulante. E' o que se acha firmado através de um trabalho da Secção de Estudos e Analises, do Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura do Distrito Federal, sobre o nivel dos preços na capital da Republica.

O trabalho em questão estabelece, por meio da competente análise das tabelas de correlação entre a ampliação do meio circulante e o custo da vida, que os efeitos do freio anti-inflacionista não serão imediatos. Isto acontece, principalmente, porque o fenômeno da elevação dos preços não se opera simultaneamente ao aumento de dinheiro posto a circular, senão com certa margem de tempo, indispensável para que se produzam os efeitos do acréscimo introduzido nos meios de pagamento.

Atribuindo a base 100 ao meio circulante e ao nivel dos preços no ano de 1926, aquela repartição faz acompanhar as suas conclusões de uma relação entre o volume do papel moeda e os preços. A partir de 1941, acentuou-se o acrescimo do meio circulante, com o indice de 257, passando o nivel de preços de 110, no ano anterior, para 125; em 1942, 318 e 138, respectivamente; em 1943, 424 e 163; 1944, 559 e 202; e 1945, 677 e 234. Relação idêntica, tambem apresentada, entre o meio circulante e o custo da vida, oferece indices reveladores do mesmo ritmo de variação. Dos numeros acima, fica demonstrado que a elevação dos preços é mais lenta do que a do meio circulante. Assim, sofremos no atual momento o efeito das inflações de anos anteriores.

Aponta o estudo como um dos remedios mais indicados para a correção das anomalias presentes o recurso de promover-se a elevação da renda nacional, compreendendo-se esta no seu valor real, e não meramente monetário, ou seja mediante aperfeiçoamentos e progressos na técnica de produção.

No capitulo relativo ao controle dos preços, reafirma-se a necessidade do mesmo controle, em virtude da onda de especulações propria dos periodos de desequilibrio economico. E, nada obstante as dificuldades com que lutam os orgãos governamentais [illegible]

A crise política do P. S. D. em São Paulo

O caso do oficial paraguaio internado

Para prosseguir na sua critica á mensagem presidencial, entremeando nesse assunto o da crise politica do P.S.D. em São Paulo, o sr. Barreto Pinto, ontem, na sessão da Camara, muniu-se de um volume dos Anais do Congresso, contendo discursos de Rui Barbosa nas passadas campanhas.

Sôbre a crise politica, propriamente, o sr. Aurelino Leite, em aparte, disse que "de hora em hora, Deus melhora".

O orador reproduziu palavras que teria ouvido do sr. Ademar de Barros, antes de sua posse no govêrno de São Paulo. Teria o sr. Ademar dito então: "agora, eu dou tudo, depois tiro".

Abriu os Anais e leu o aparte que lá se continha no discurso de Rui. Era do senador Alfredo Ellis, assim:

— O avacalhamento é geral.

O sr. Toledo Piza declara que, hoje, as vacas se sentiriam ofendidas.

Na opinião do orador, a coisa não está melhorando. Piorou tanto que se pode dizer que atingiu ao ponto culminante. O P.S.D. na Camara Federal já garantiu a cadeira do deputado Novelli Junior na comissão de Saude Publica, esperando que o genro do general Dutra largue a Secretaria de Educação do govêrno de São Paulo. Pelas informações que teve, o P.S.D. apresentou um *ultimatum* ao sr. Ademar de Barros, exigindo: 1º, reconsiderar a entrevista que concedeu á imprensa; 2º reconduzir os prefeitos demitidos; 3º entregar a elementos do P.S.D. ás prefeituras em cujos municipios o P.S.D. venceu; 4º conservar nos cargos os funcionarios nomeados pelo ex-interventor Macedo Soares; 5º não entregar prefeituras aos comunistas, mesmo onde esse partido venceu; 6º exigir a demissão do diretor geral do Departamento das Municipalidades.

Aludiu ainda á resolução da Assembléia Estadual de São Paulo, modificando o subsidio que fôra fixado pelo ex-interventor. Era esse subsidio de Cr$ 5.000,00, e mais Cr$ 250,00 por dia. A Assembléia elevou isso a Cr$ 9.000,00 e mais a diária, ou sejam, Cr$ 16.500,00 mais do que percebem os deputados federais.

Pede o orador informações sôbre a crise em São Paulo ao sr. Antonio Feliciano. Êste declara que não vai contestar a quem se mostra senhor da politica de São Paulo.

Prossegue o orador, afirmando que o sr. Ademar de Barros atendeu a primeira parte do ultimatum; já reconsiderou a entrevista. Resta ver os outros itens, especialmente a recondução dos prefeitos e dos funcionários.

O sr. Campos Vergal, do partido do sr. Ademar de Barros, diz que o governador de São Paulo fará uma administração á altura do grande Estado. Eleito pelo povo paulista, êle está cônscio da sua responsabilidade.

— Eleito por um terço do eleitorado de São Paulo — declara o sr. Toledo Piza.

— Saberá corresponder aos anseios e esperanças do povo paulista. Não se preocupe v. ex. — continua o sr. Campos Vergal — que o Estado bandeirante será conduzido a destinos verdadeiramente gloriosos.

— Veremos, como dizem os cegos — atalhou o sr. Toledo Piza.

Entrava o sr. Barreto Pinto na apreciação da parte financeira da mensagem quando foi advertido de que o tempo estava esgotado.

O CASO PARAGUAIO

O sr. Pereira da Silva aludiu ao seu requerimento publicado do "Diario do Poder Legislativo", pedindo informações sobre o motivo por que o govêrno deixara de internar o major Aguirre, do Paraguai, quando atravessou a fronteira em Ponta Porã, tal como procedera em relação ás tropas legalistas que lá apareceram, isso para não afetar a neutralidade em face do conflito paraguaio. Adianta que o requerimento surtira efeito, pois acabava de lêr nos vespertinos que o govêrno brasileiro tomara providências para internar o major Aguirre.

O comunista Henrique Oest salientou a diferença entre a tropa e a viagem do major Aguirre. Aquela refugiou-se em território brasileiro e o major solicitara permissão para vir ao Rio de Janeiro.

O sr. Flores da Cunha aconselha cautela ao orador, pois talvez, em breve terá de voltar á tribuna para congratular-se com os revolucionários paraguaios, que sairão vitoriosos.

O orador respondeu que a situação seria outra, devendo então o governo vitorioso estar reconhecido pelo nosso govêrno, pois o orador é homem da lei, e gosta de estar ao lado da legalidade e dos govêrnos.

Em seguida, tratou de assuntos relativos ao Amazonas, em continuação aos discursos dos dias anteriores.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Julgados dois recursos do Rio Grande do Norte — Nova apuração em Manáus

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua sessão de ontem, concluiu o julgamento do recurso n.º 218, procedente da 5.ª seção da 9ª zona com sede em Nova Cruz, no Rio Grande do Norte. Por unanimidade, aquela alta Côrte de Justiça mandou que o Tribunal Regional de Natal apurasse a urna objeto do recurso e que não havia sido por ele aberta. A Junta Apuradora deixara de apurar os votos da urna em causa sob o fundamento de ter havido violação do sigilo do voto.

Foi relator o ministro professor Plinio Pinheiro Guimarães, que conheceu do recurso pelo motivo da decisão recorrida ser divergente das decisões dos outros Tribunais Rgionais, no tocante á matéria.

Manifestou-se em primeiro lugar o ministro José Antonio Nogueira, que se declarou plenamente de acôrdo com o relator.

Foi então que o ministro Ribeiro da Costa deu o seu voto, conhecendo igualmente do recurso, não só pelo fundamento do relator, mas ainda apoiando-se o n.º I do artigo 121 da Constituição Federal, visto considerar como violador de disposição expressa da lei o procedimento do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte deixando de apreciar, em final, a decisão da Junta Apuradora, que não apurou a urna em causa. Frizou o ministro Ribeiro da Costa, que a lei determina expressamente que as urnas não apuradas em casos como o dos autos, devem ser remetidas ao Tribunal Regional para sua apreciação definitiva.

Com essa decisão, o Tribunal Superior firmou jurisprudencia no sentido de que as urnas não apuradas pelas Juntas Eleitorais e remetidas aos Tribunais Regionais devem ser abertas e examinadas afinal por estes.

CAIU UM DOS RECURSOS DA COLIGAÇÃO DE PERNAMBUCO

Em seguida, entrou em julgamento o recurso da Coligação Democrática de Pernambuco, adiado da reunião anterior, por ter pedido vista dos autos, como noticiamos, o sr. Plinio Guimarães. Baseava-se no seguinte a recorrente: O Tribunal Regional pernambucano mandou apurar a urna da 7.ª seção, da 45ª zona eleitoral, na cidade de Belo Jardim, apesar de não coincidir o numero de sobrecartas com o de eleitores inscritos; o juiz nomeou um mesario que era funcionário demissivel *ad-nutum*.

O segundo argumento não foi levantado perante o Tribunal recorrido, mas a Coligação esperava que o T. S. E. dele tomasse conhecimento, por se tratar de um caso de nulidade de pleno direito. Nesse sentido, aliás, já haviam votado o relator, professor Sá Filho, e o desembargador José Antonio Nogueira. O sr. Plinio Guimarães, acompanhado pelo ministro Ribeiro da Costa e pelo desembargador Candido Lobo, declarou, porém, que o Tribunal não devia conhecer da questão da nulidade absoluta, por constituir matéria nova, que não foi objeto de controversia na instancia inferior. E citou opiniões dos ministros Pedro Lessa e Castro Nunes, em julgamento do Supremo Tribunal Federal. Esse ponto de vista foi energicamente rebatido pelos desembargadores Rocha Lagoa e José Antonio Nogueira, tendo este ultimo concluido assim as suas considerações:

— O nobre colega, na sua longa argumentação, esqueceu-se de que a nova Constituição Federal suprimiu a exigência da controversia. Insisto em que a nulidade de pleno direito deve ser apreciada, ainda que não arguida pelas partes.

Tendo havido empate, o ministro Lafayete de Andrada, que presidia a sessão, proferiu o "voto de minerva", decidindo não tomar conhecimento do recurso.

OUTRO DO RIO GRANDE DO NORTE

A seguir, o ministro Ribeiro da Costa relatou outro recurso do Rio Grande do Norte, que pleiteava a apuração da urna da 6.ª seção, da 7.ª zona, na localidade de Canguaretama, a qual havia sido anulada pela Junta Apuradora, por ter sido encontrada uma sobrecarta a mais. O Regional daquele Estado resolvera manter a decisão da Junta e o Superior, contra os votos do professor Sá Filho e dos desembargadores José Antonio Nogueira e Rocha La-

(Conclui na 5.ª pág.)

NA CÂMARA MUNICIPAL

Entrará hoje em discussão o projeto do novo regimento interno

A sessão ontem da Camara Municipal [illegible] entre os srs. Breno da Silveira e Jaime Ferreira da Silva. O primeiro reportou-se mais uma vez ás atividades do segundo na articulação e cooperação com a espionagem nazista no Brasil, lendo o que sobre o assunto publicou um vespertino ao tempo da divulgação do Livro Azul norte-americano.

O sr. Jaime Ferreira pediu provas do que contra êle foi publicado no referido Livro Azul, prometendo rebater da tribuna, ao fim da Ordem do Dia, as assertivas do sr. Breno da Silveira que, aliás, anunciara, também para aquele fim da Ordem do Dia, a ida á tribuna do sr. Luiz Paes Leme para nova carga cerrada contra o vereador do Partido de Representação Popular. Sucedeu, porém, que o fim da Ordém do Dia coincidiu com o fim da sessão, a qual não foi prorrogada; dessarte os srs. Jaime Ferreira e Paes Leme não compareceram ao duelo oral, que ficou transferido para o fim da Ordem do Dia da sessão de hoje, se houver tempo, conforme frisou o presidente.

O sr. Breno da Silveira propôs um voto de protesto da Camara Municipal contra "qualquer soerguimento do fascismo-integralismo em nossa Pátria". O voto foi aprovado pela unanimidade dos vereadores, inclusive o sr. Jaime Ferreira, que afirmou serem coisas diferentes o fascismo e o integralismo.

— "Sou anti-fascista", exclamou o representante do P.R.P., provocando estrondosa gargalhada da assembléia e das galerias.

O sr. Carlos Lacerda, em aparte ao sr. Jaime Ferreira, acrescentou mais um item aos formulados no dia anterior: é ou não é verdade que a Ação Integralista Brasileira foi financiada através de uma transação feita no Banco Alemão Transatlantico?

O sr. Jaime Ferreira ficou de responder.

No expediente, prosseguiu a discussão da proposta do sr. Agildo Barata no sentido da votação global de todos os requerimentos, em numero de vinte e três, sugerindo ao prefeito calçamento para diversas vias publicas da cidade. O sr. João Machado sugeriu a inclusão, no mesmo processo de votação, de mais quatro requerimentos que tratam do mesmo assunto.

Manifestaram-se contra a votação global os srs. Carlos Lacerda e Adauto Lucio Cardoso, frisando que a matéria exigia o exame de uma comissão de viação e obras publicas, que ainda não possui a Camara. A Casa não conhecia o plano de obras da Prefeitura, e a medida proposta poderia vir de encontro a êste, tumultuando-o, ou poderia se tornar simplesmente inu- [illegible] requerimentos sugeriu a remessa dos mesmos, acompanhados dos memoriais em que foram inspirados, ao prefeito do Distrito Federal. Sôbre o assunto ainda falaram os srs. Tito Livio e João Luiz de Carvalho. A discussão da matéria ocupou todo o expediente, e prosseguirá na sessão de hoje.

Na Ordem do Dia prosseguiu a discussão da Indicação n. 20, da bancada trabalhista, juntamente com um substitutivo apresentado á mesma pelos comunistas. Ocupou a tribuna o autor da indicação, o sr. Geraldo Moreira, que com uma pobreza de expressão somente comparavel á insegurança dos seus conhecimentos sobre a matéria que abordava, tentou com insucesso alguns rasgos de demagogia sôbre o problema da moradia no Rio de Janeiro. Pior advogado do que vereador, confundiu-se com os apartes que lhe foram dirigidos, declarando ser municipal a lei federal sôbre desapropriações. Irritou-se lamentavelmente com o registro feito pelos jornais de que estava advogando em causa própria, pois a sua indicação se confundia com a matéria de uma sua petição impetrando mandado de segurança para os moradores do Edificio Ferreira das Neves. Toda ela redigida em má e serôdia literatura, a indicação do sr. Geraldo Moreira, conforme demonstraram os srs. Adauto Lucio Cardoso e Carlos Lacerda, é ainda um modêlo de absoluto desconhecimento das leis da cidade. O vereador, além de advogado gratuito (a prosódia é sua) é redator-chefe de uma espécie de jornal nesta cidade.

Ocupando a tribuna em seguida ao sr. Geraldo Moreira, o sr. Carlos Lacerda combateu a indicação n. 20, afirmando que a mesma procura agitar o povo em tôrno de um falso interesse, visando um objetivo que não é o da população carioca; a proposição partia da ignorancia total do que seja o problema da moradia no Brasil e principalmente no Distrito Federal, e não apresentava nenhum critério construtivo. Toda a sua longa literatura poderia se resumir a isso: indicar ao prefeito que cumpra a lei já existente. Depois de combater a demagogia do govêrno através da chamada Fundação da Casa Popular, declarou, voltando á discussão da matéria, que a bancada da U.D.N. apoiaria o substitutivo oferecido á indicação n. 20, que, quando mais não fosse, era sucinto e discreto.

O sr. Pais Leme solicitou o encerramento da discussão, o que foi aprovado pela Casa. Encaminhando a votação do substitutivo, falaram os srs. Frota Aguiar, João Machado, Carlos Lacerda e Alencastro Guimarães, sendo o mesmo aprovado, com prejuizo da indicação n. 20, nos seguintes têrmos: "Indicamos que, ouvida a Camara, se sugira ao sr. prefeito sejam tomadas todas as providências tendentes a que a Prefeitura só conceda licença para demolição, ou ela mesma Municipalidade as leve a efeito, tendo em vista: de um lado, toda a legislação vigente e, do outro, o angustioso problema da crise de habitações no Distrito Federal".

Foi aprovada êm seguida a Indicação n. 37, sôbre a qual falaram os srs. Paes Leme e Carvalho Braga, pedindo á Mesa a designação de uma comissão composta de três membros para estudar a possibilidade de passar a Camara a funcionar em sessões ordinárias antes do dia 3 de maio e dentro do mais breve prazo possivel.

Ainda na Ordem do Dia foi votada a urgência para a discussão no expediente da sessão de hoje dos requerimentos 83 e 165.

Antes de se encerrarem os trabalhos, foi entregue á Mesa o projeto do novo Regimento Interno, elaborado pela respectiva comissão. O presidente colocou o projeto na Ordem do Dia da sessão de hoje, para primeira discussão.

Após a sessão, os lideres das varias bancadas estiveram reunidos com o presidente para o exame do orçamento interno da Camara.

MODIFICAÇÃO DA LEI DO IMPOSTO SÔBRE A RENDA

Participação dos empregados nos lucros das empresas e outros projetos na Câmara

Chegou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica com a exposição de motivos do ministro da Fazenda oferecendo um anteprojeto de alteração na lei do imposto sôbre a renda e abolindo o imposto adicional. [illegible]

[illegible] 200, 12%; de 200 a 300, 15%; de 300 a 400, 18%; de 400 a 500, 21%; de 500 a 600, 24%; de 700 a um milhão de cruzeiros, 30%; de um milhão a dois milhões, 35%; mais de 2 milhões, 40%.

Pessoas juridicas, de 1 até 100 mil cruzeiros, 10%; de 100 a 500 mil, 15%; mais de 500 mil cruzeiros, 20%.

Participação nos lucros

O sr. Daniel Faraco apresentou um longo projeto regulando o dispositivo constitucional, art. 157, n. IV, que manda dar participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

Salário adicional

O sr. Rui Santos ofereceu projeto, concedendo o salário adicional de 20%, a todos os empregados, que, sabendo ler e escrever, percebam menos de vinte cruzeiros diários.

Rodovia Foz do Iguaçu

O sr. Rubem de Melo Braga deixou sobre a Mesa um projeto abrindo o crédito de 24 milhões de cruzeiros para prosseguimento da construção da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguaçu.

Sabotagem?

[illegible]

O sr. Gercino Pontes apresentou requerimento, perguntando se a Fundação da Casa Popular possui estudos das necessidades habitacionais em todo o país, mediante os quais possa estimar com aproximações razoaveis o valor dessas necessidades, bem como se existe plano econômico-financeiro para a solução racional do problema.

Os comunistas e os católicos

O padre Medeiros Neto apresentou um requerimento pedindo a inserção nos Anais de um voto de homenagem aos católicos do Brasil pela ratificação do Tratado de Latrão na atual Carta Magna da Itália, solicitando, ainda, que se telegrafe á Assembléia Constituinte da Itália, felicitando o povo italiano que, por intermédio dos seus mandatários, inscreveu na Constituição um dispositivo, aprovando o acôrdo entre a Igreja Católica e o Estado Italiano, á base dos tratados e concordatas já existentes, desde 6 de fevereiro de 1929, ao tempo de Mussolini.

O requerimento do padre Medeiros Neto obteve cêrca de oitenta assinaturas, inclusive as dos componentes da bancada comunista.

Os práticos de farmácia

O sr. Pedroso Junior apresentou projeto facultando aos práticos de farmácia responderem pela farmácia de que sejam proprietários há mais de dois anos.

PROCLAMADOS OS ELEITOS DO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 27 (Asp.) — O Tribunal Eleitoral realizou sessão, sendo feita a leitura do relatorio apresentado pelo presidente da Comissão Apuradora. Em seguida, foram proclamados os candidatos eleitos. Não foi proclamado o suplente de senador, pelo PR, por desistencia do candidato. Foram diplomados nove deputados do PSD, seis da UDN, dois do PDC, dois do PTB, dois do PRP, um do PCB, um do PRD, indo as sobras em numero de cinco, beneficiar o PSD, que ficou com 14 deputados.

A Assembléia Legislativa será instalada, sábado, ás 14 horas, empossando-se o governador no mesmo dia.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

SABADO, A TARDE, O JOGO EM SÃO PAULO

São Paulo (Asp.) — Ficou resolvido que o primeiro jogo entre brasileiros e uruguaios, que deveria ser realizado sábado á noite, terá lugar no mesmo dia á tarde. No caso de máu tempo, será transferido para domingo. Sendo efetuado sábado, o jogo seguinte será na terça-feira, e, no caso da transferência para domingo, o segundo será quarta-feira á noite.